Anno L — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de Maio de 1925 — N. 112

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre ...... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre ...... 60$000

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Explorações na forja

A viagem do Sr. Carlos de Campos a esta Capital veio reviver as explorações que certa imprensa estava a urdir em torno da succussão presidencial, e que haviam cessado em virtude de não despertarem interesse na verdadeira opinião publica. Ninguem ignora que essa imprensa, obediente e fiel á senha dos inimigos do Sr. presidente da Republica, persegue infatigavelmente o objectivo de trazer o paiz em permanente agitação, com o fim preconcebido de impedir que o governo se movimente de modo a conquistar os applausos da opinião, em consequencia da execução dos pontos principaes do seu salutar programma administrativo. A balburdia, começada em S. Paulo, desdobrada por outros Estados e pelos sertões de Matto Grosso e do Paraná, comprometteram, é certo, e não ha como occultal-o, grande parte desse programma. Sem embargo, e embora lutando com as maiores difficuldades, o illustre Sr. Arthur Bernardes sempre conseguiu reduzir o "deficit" orçamentario, de cerca de 500 mil contos, para 90.000, numeros redondos, em dois simples exercicios.

Sobre essa extraordinaria obra de governo, denunciadora de um pulso firme de administrador na gestão dos negocios publicos, não se tem articulado uma só palavra por ahi, o que denota o proposito de occultar o bem que o governo vai praticando, de par com o alto beneficio politico de fazer respeitados a lei, a ordem e o regimen. Em compensação, a prorogação do estado de sitio, com a autorisação prévia do Congresso, coisa consagrada e pacifica na pratica do nosso direito constitucional, levantou a voz, a palavra, os gestos e os berros da opposição, certa que estava, com essa especulação partidaria, de attrahir os reparos da Nação. E' escusado accrescentar, porém, que a Nação fechou os olhos a mais esse recurso de effeito, tentado pelos adversarios do Sr. Arthur Bernardes, até porque raciocinou que, estivesse ou não estivesse em rigor com as praxes e praticas do regimen, o governo estava no inteiro direito de prorogar o sitio, desde que isso era reclamado pelas superiores conveniencias da ordem publica.

A opposição não chegou á petulancia de affirmar que elle era desnecessario, de fins de abril em diante, quando por mais não fosse, porque o assalto do 3° regimento de infantaria ahi estava para lhe tapar a boca. Nessas circumstancias, a maioria, que apoia e prestigia a acção saneadora do Sr. presidente da Republica, podia deixar de ter replicado ao remendado *manifesto* da minoria, se não houvesse a presumpção de que ella se aproveitaria do facto para alardear que tinha feito "coisa irrespondivel". Fosse como fosse, o certo é que vão caindo, um a um, os lances de successo com que pretendia formar proselytismo, e por isso, falhando em virtude de uma destruição, que não tem sido difficil á maioria parlamentar, eis que a opposição, pelos seus orgãos de imprensa, volta as vistas para a "questão presidencial", na ansia de preparar qualquer agitação politica, que possa entravar as iniciativas governamentaes. Ahi está o Sr. Carlos de Campos para fornecer motivos de commentarios, repetição dos mesmos, tecidos ainda ha pouco, em torno de candidatos, qualificados de "drasticos" pelo jornal que entendeu de sacudir o regimen nos seus fundamentos, com a simples publicação de "apedidos" relativos á successão e por elle commentados ao seu modo, nas columnas editoriaes.

Os salvadores, regeneradores da Republica, ou que melhor nome possam ter, não querem "drasticos". Preferem emolientes, e em volta dessa these é que pretendem estabelecer as coisas, ajudados do "espirito christão", do "apaziguamento nacional" e de outros chavões, que vão alinhando, com o fim de obterem que o amplo manto da impunidade venha afinal cobrir todos os criminosos assignalados pelos mais abominaveis attentados á patria, na tormentosa quadra de que felizmente vamos saindo. Pois não chegaram elles a insinuar ao poder publico a infamia de dar o primeiro passo no sentido de "harmonisação da familia brasileira", abrindo os braços aos réus dos crimes mais reprovaveis, acenando-lhes com a magnanimidade do esquecimento e a benevolencia do perdão, materialisados numa amnistia presidencial? O poder publico, o governo, está onde sempre esteve e estará, isto é, cumprindo rigorosamente o seu dever, e este, não ha mediano bom senso que o ponha em duvida, é incompativel com transacções, accórdos e entendimentos com os mashorqueiros e os seus sequazes civis.

Acima do governo mesmo, paira ainda a lei, e ella prescreve pena e sancções para os que se desviam, entregando-se á pratica de crimes monstruosos, entre os quaes figuram, em primeiro plano, os que ferem em cheio a propria patria. Em tal conjuntura, ao objectivo da impunidade geral, collimado pelos propugnadores do apaziguamento oppõe-se a entidade maxima das sociedades bem organisadas, a lei, que não perdoando a insignificantes infractores de usos e costumes regulados pelos codigos, tambem não póde esquecer os grandes criminosos. Dahi não [illegible] sair, a menos que desejemos crear no nosso paiz a extravagancia de uma moral juridica de dois pesos e duas medidas, o que viria significar o relaxamento inquestionavel de todo o seu apparelhamento organico.

E' para essa ordem de coisas, ou mais propriamente, para essa desordem, que nos conduziriam os emolientes, desejados por todos quantos nesta terra aninham no espirito qualquer proposito de destruição ou desmoralisação do regimen. Trata-se, portanto, de uma questão que é preciso pesar muito, antes de assentadas as linhas geraes em que deve ser enquadrada a successão do Sr. Arthur Bernardes. De outro modo, por certo, não a encara S. Ex., que por felicidade depara nos seus amigos politicos os mesmos desejos de não precipitar uma solução que, ao seu tempo, será devidamente proclamada, porque nella se manifestará a Nação, através dos seus orgãos responsaveis e das suas unidades federadas, composta de trinta e cinco milhões de brasileiros, e não um nucleo inutil e despeitado de berradores, cujos protestos se apagam sem repercussão no seio da opinião publica.

Ao nosso ver, a "questão presidencial" não tem que obedecer ao principio dos "drasticos", nem ao dos "emolientes". Tem ella que obedecer á cogitação superior da ordem, da disciplina e da reintegração do paiz nos termos justos em que o poder, a lei, a ordem, o regimen, numa palavra, constituam entidades dignas de acatamento, obediencia e respeito publico, e jámais o joguete de paixões, despeitos e odios mesquinhos. O eminente Sr. Arthur Bernardes tem conseguido, em contrario do que esperavam os seus desaffectos, encaminhar as coisas para esse resultado, que nos é imposto até pelo instincto de conservação da nacionalidade. Bem custoso nos será pagar essa divida. Não a podemos pagar mesmo, tão altos são os beneficios decorrentes da sua attitude de chefe de uma grande democracia em formação. E' evidente, pois, que todos os esforços nacionaes, desenvolvidos no sentido de lhe dar successor, devem convergir para que não se perca a sua grande obra de patriota e de homem de Estado, digno da sua terra e do seu tempo, pois a verdade é que, em todos os paizes do mundo actual, o maior cuidado dos governos se exprime pela manutenção do principio da ordem e da autoridade.

Collocado o problema nestes termos, de que não póde ser afastado, é bem de ver que possiveis atoardas da inoffensiva opposição destes dias, em torno da successão presidencial, não poderão, de fórma nenhuma, perturbar a solução justa que a Nação lhe dará em tempo opportuno. O resto não passa de explorações partidarias bem conhecidas.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

A mudança da Capital

A franqueza com que o Sr. presidente da Republica voltou a tratar, na sua mensagem ao Congresso, da transferencia da Capital da Republica para o planalto goyano, tem dado ensejo a toda a sorte de commentarios, alguns dos quaes inteiramente carecidos de bom senso. Estão nesse caso, aquelles que se referem á situação financeira do novo Estado constituido pelo actual Districto Federal, o qual não poderia viver com os seus proprios recursos.

A Prefeitura, que constitue o governo do Rio, vive alliviada, é certo, de uma infinidade de despesas. O Corpo de Bombeiros, a Policia Militar, a illuminação, o Serviço de Aguas, tudo isso é provido pela União. Esquecem-se, porém, aquelles que assim argumentam, que a permanencia do governo federal determina, tambem, grandes despesas municipaes, que não existiriam se não pesasse sobre o Rio a responsabilidade moral e material, de Capital do paiz.

Além de tudo, convém assignalar que a circumstancia de ser a séde do governo nacional, estabeleceu na politica do Districto Federal habitos de parasitismo, que, certo, não existiriam, se a Prefeitura não contasse com a União.

A mudança da capital será, mesmo, talvez, a salvação da cidade, transformada em Estado. A liberdade na escolha do seu governador, tirará á população as razões, que hoje se arroga, de queixa contra os impostos que então a sobrecarregarem.

A cidade do Rio de Janeiro poderá, em summa, viver por si mesma. O governo federal, com as suas verbas e serviços, passado o primeiro susto, não lhe fará grande falta; e ella, muito menos ainda, ao governo da União...

Para a gloria dos altares

Na canonisação dos seus grandes servidores, a igreja revive os grandes aspectos das pompas de antanho.

O solenne consistorio, presidido por Pio XI, que apreciou o processo canonico que fez santa a freirinha Thereza do Menino Jesus

Uma das solennidades mais impressionantes da côrte pontificia é a canonisação ou a beatificação dos grandes servidores da Igreja, julgados, depois de aturados exames e estudos exhaustivos, dignos de figurarem nos altares catholicos. O nosso "cliché" representa o aspecto mais recente de uma dessas pomposas reuniões, onde a maior majestade se casa á grande emoção de ritos, cheios de encanto e belleza. O consistorio de 2 de abril, que é o que vemos, tratou da canonisação das bemaventuradas Therezinha do Menino Jesus e madres Portel e Barat, e dos bemaventurados Pedro Canisius, Eudes e o cura d'Ars. O Summo Pontifice, ostentando as suas imponentes insignias, preside a cerimonia, no throno opulentamente docelado que é o mesmo usado ha varios seculos por todos os papas romanos, e rodeiam-no o Sacro Collegio, com as suas purpuras fulguras e todos os altos dignitarios da Igreja.

E' a tradicional Roma vaticana, dos seus excelsos papas nimbados por uma aureola de prestigio imperial e da devoção dos homens, que surge, tal que era, nesse pormenor brilhante dos faustosos cerimoniaes da Basilica de São Pedro.

DR. CARLOS DE CAMPOS

No Palace-Hotel, onde está, tem recebido innumeras visitas e cumprimentos, o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo.

Hoje, das 3 ás 4 horas da tarde, S. Ex. receberá os jornalistas e directores de jornaes que o procurarem.

O comparecimento dos congressistas

Informava, ha dias, um telegramma de Roma, que o jornalista Ingianni, figura em evidencia do fascismo, denunciou, perante a justiça romana, os deputados aventinistas, allegando haverem estes abandonado os seus cargos. Diz em seu libello aquelle jornalista, que os deputados são funccionarios publicos e, dessa maneira, estão sujeitos a processo quando, sem causa justificada, abandonam o Parlamento.

Não sabemos ainda como a justiça italiana resolveu o caso. E' bôa a doutrina, sustentada pelo jornalista Ingianni, de que os representantes da nação devem ser equiparados aos funccionarios publicos, para os effeitos do comparecimento á Camara respectiva?

Em alguns paizes, bastando citar a Argentina, o deputado ou senador que, sem causa justificada, deixar de comparecer ás sessões da casa do Congresso a que pertence, é conduzido aos trabalhos parlamentares por intermedio da policia...

Mas, tenha ou não tenha razão o jornalista Ingianni. O que ninguem poderá jámais justificar é que, eleitos pelo povo para cuidarem, no Parlamento, dos interesses do paiz, os Srs. deputados e senadores não compareçam ás sessões do Congresso, embora recebendo os subsidios correspondentes.

Nas nossas duas casas do Congresso, não existe o aventinismo. Pelo contrario. O opposicionismo comparece systematicamente ás sessões, mas, com o fito exclusivo de perturbal-as, impedindo que a maioria se consagre ao estudo e solução dos problemas que mais interessam á Nação.

Convenientemente modificada a fórmula do jornalista Ingianni, não seria o caso de a applicarmos ás nossas «esquerdas» e aos nossos «montanhezes»?

"A JUSTIÇA MALEAVEL"

A proposito da noticia que ha dias inserimos sob o titulo acima, podemos prazeirosamente informar que o Dr. Bulcão Vianna, zeloso Procurador Geral da Justiça Militar, logo que teve conhecimento, por telegramma de Aracajú, publicado nas folhas desta Capital, telegraphou ás autoridades daquella circumscripção judiciaria, pedindo informações sobre a procedencia da mesma noticia, afim de agir de accôrdo com a lei.

Esteve hontem, no Ministerio da Agricultura, o professor Einstein, em visita de despedida ao titular daquella pasta, Dr. Miguel Calmon. O notavel scientista allemão foi acompanhado nessa visita pelos Drs. Juliano Moreira e Izidoro Kohen.

"COM DEUS, PELO KAISER E PELO IMPERIO"

Foi com essas palavras que o povo recebeu, hontem, Hindenburg, em Berlim

Berlim, 11 (U. P.) — O marechal Hindenburg, presidente eleito da Republica, chegou hoje a esta capital, sendo recebido com grande

Marechal von Hindenburg, presidente da Allemanha

enthusiasmo pelos seus partidarios. Ao descer do trem reinava grande silencio no meio da multidão evidentemente emocionada por ver o famoso chefe do exercito durante a guerra, ha tantos annos retirado na sua residencia do Hanover sem tomar parte nas agitações politicas do paiz. Mas de repente, quando o chanceller Luther estendeu-lhe a mão, o povo prorompeu em grandes acclamações a Hindenburg. A filha do chanceller, toda vestida de branco, entregou-lhe um ramilhete de flores e recitou um poema de louvores aos seus feitos de guerra. Hindenburg ouviu-a com um leve sorriso e depois agradeceu beijando-lhe a fronte.

Não se via na estação ferroviaria nenhuma bandeira republicana. A gare achava-se repleta de pessoas gradas, mundo politico e officiaes de terra e mar. Os nacionalistas alinhados ao longo da Seer Strasse vivavam incessantemente o marechal, agitando cartazes com a inscripção: «Com Deus, pelo Kaiser e pelo Imperio». O novo presidente tomou o auto que servia ao presidente Ebert, acompanhado unicamente do chanceller Luther e escoltado por um esquadrão de policia montada. O carro rodou lentamente emquanto o marechal agradecia os applausos do povo que agitava os chapéos e cantava hymnos marciaes.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Para a reunião destinada á discussão das bases da regulamentação dos Cursos Commerciaes no Brasil, o Sr. ministro da Agricultura, convidou, mais, a Escola de Commercio de Pelotas a designar representante.

COMBATENDO A CARESTIA

O pessoal operario e diarista da Guerra póde comprar nos armazens de emergencia

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, communicou ao seu collega da Guerra, em resposta á solicitação constante do aviso numero 13, de 5 do mez corrente, haver autorisado a Superintendencia do Abastecimento a permittir que o pessoal operario e diarista da Directoria da Intendencia da Guerra, do Arsenal de Guerra, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, possa adquirir generos alimenticios nos armazens de emergencia mantidos pela Superintendencia referida, em algumas das estações dos suburbios da Central.

Peixeiro que vende um peixe...

O Sr. Moniz Sodré subiu, hontem, á tribuna do Senado. E esta noticia dá, logo, idéa do que foi a sessão. Conte-se a alguem que, em um salão de festa, penetrou um bóde aos saltos, aos berros, aos bodejos, e toda a gente estará certa, já, da vergonha que assaltou o dono da casa.

O senador bahiano é, hoje, o sujeito mais mal-creado do Congresso. Habituado na Bahia a dansar o côco com as pretas do Rio Vermelho, e a bater boca o dia inteiro com os pescadores da Barra, o primo do Sr. Antonio Moniz trouxe para a Camara, e levou para o Senado, todo aquelle vocabulario e toda aquella gesticulação, de praia de peixe.

A sua oração de hontem — oração ou blasphemia? — foi uma reminiscencia daquellas discussões na sua terra. Na sua opinião, a convicção é um prego, que elle bate com o martello da mão, quando esmurra a sua carteira. Eloquencia, no seu entender, é gritaria. E, por isso, hontem, gritou, rugiu, trovejou, até que a mesa o chamou á ordem, pondo-lhe á boca a mochila do Regimento.

— Ha homens que erraram a vocação, — dizia, na sua cadeira, um dos senadores opposicionistas: — este Moniz Sodré, por exemplo, devia ser gritador de cotações na Bolsa dos Corretores!

Se o unico defeito do senador bahiano fosse a gritaria, ainda seria supportavel. O peor, são as coisas que essa voz vehicula, e espalha, como o vento espalha o cheiro do estrume. Sem compostura nem respeito, o Sr. Moniz Sodré tem, póde-se dizer, envergonhado a casa do Congresso a que pertence. E' um individuo deslocado, uma figura fóra do seu logar.

Não haverá meio, acaso, de fazer voltar esse peixeiro á praia de onde sahiu?

A DEMISSÃO DO DIRECTOR DO ABASTECIMENTO E FOMENTO AGRICOLA

Pediu demissão, hontem, de director do A. e Fomento Agricola o Sr. Libanio da Rocha Vaz, tendo sido nomeado para substituil-o, em commissão, o Dr. Antonio Pereira de Souza Botafogo.

Apresentou hontem, suas despedidas ao Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, por ter de seguir hoje para Buenos Aires, no desempenho de uma commissão, o Sr. Alfredo Polzin, consul em Newport-News.

BRASIL - URUGUAY

O ministro Ramos Monteiro recebido em audiencia pelo Sr. presidente da Republica

Em audiencia previamente marcada, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Dionysio Ramos Monteiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay junto ao nosso governo.

Esse illustre diplomata, que tem manifestado ser um grande e sincero amigo do Brasil, fez, por essa occasião, entrega ao chefe do Estado de uma carta autographa, endereçada ao presidente Arthur Bernardes pelo presidente Serrato.

Os factos graves

O caso, entregue á policia, referente á morte de uma criança, que se suspeita victimada por um erro na dosagem duma receita medica, é dos que merecem, buscando-se a sua exactidão, severo e rigoroso castigo.

A suspeita e a correspondente denuncia, não bastam, todavia, para que se possa formar um juizo definitivo sobre o facto.

A's autoridades sanitarias e policiaes pertence esmiuçal-o e apural-o, serena e conscienciosamente, sem a preoccupação de individualidades ou de escrupulos de collegguismo.

Se, menos verdadeiras as suspeitas ou a consequencia da pungente dôr dum pai que vê, na morte da filha querida, o erro do medico que a tratou, essas suspeitas affectam o nome e o credito do alludido clinico, maior razão para que seja o caso averiguado rigorosamente, afim de ser este rehabilitado no conceito publico.

Se, muito ao contrario, da autopsia e do inquerito ficar provada a exactidão da denuncia, levada já ao conhecimento das autoridades, urge que, para exemplo, o medico relapso ou incompetente, não fique impune, rindo-se da justiça e da percuciente dôr que levou a um lar, e, para cumulo, com a faculdade absoluta de poder continuar a matar adultos e crianças, sem que ninguem lhe peça contas.

Se a profissão medica é das que precisam e requerem prestigio e confiança, tambem a vida dos pobres enfermos não póde estar á mercê dos enganos, dos descuidos ou dos erros de medicos, por mais respeitaveis que sejam os seus interesses.

Despediu-se, hontem, do Sr. Dr. Miguel Calmon, no Ministerio da Agricultura, o Sr. deputado João Celestino, por ter de embarcar para Matto Grosso.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Parte, hoje, o "Muniz Freire"

Com destino ao norte, segue hoje, em commissão da Marinha, o navio mineiro «Muniz Freire», sob o commando do capitão de fragata Jair de Carvalho.

Essa unidade irá ao que sabemos, até o extremo norte, em viagem de exercicios, no que será seguido dentro de breve tempo, por outros navios.

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 385 passagens, na importancia total de 7:014$000.

OFFICINAS DA RÊDE DE VIAÇÃO BAHIANA

Notavel relatorio apresentado pelo Dr. Assis Ribeiro

Accusando o recebimento de uma cópia do relatorio do engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e actualmente superintendente da Great Western, sobre as grandes officinas da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, o Dr. Francisco Sá, ministro da Viação declarou ao Dr. Osorio de Almeida, inspector das Estradas, que esse notavel trabalho, documento de excepcional competencia e provado zelo do seu illustre autor, merece a mais amplas divulgação, convindo que seja ordenada a impressão do referido trabalho em avulsos, com exclusão das plantas que o acompanharem.

A transformação do Lloyd Brasileiro

O Lloyd Brasileiro, todos o sabem, viveu sempre no regimen dos "deficits". Mesmo nos tempos da guerra, quando ganharam rios de ouro as nossas outras empresas de navegação, inclusive as de recursos incomparavelmente menores, o Lloyd não deixou de dar prejuizo. Reformavam-no, davam-lhe nova organisação, mudavam-lhe os directores, e não havia como encontrar therapeutica possivel contra os seus indefectiveis balanços deficitarios, já entrados para o ról das coisas normaes.

Ninguem acreditava que tão cêdo se lograsse pôr termo a essa deploravel situação. A verdade, porém, é que ella desappareceu em pouco tempo, para dar logar a uma phase surprehendentemente auspiciosa. Basta ver que, emquanto o "deficit" subiu a [illegible]:106$944 em 1921 e a 12.037:931$683 em 1922, no anno de 1923 assignalou-se o saldo de 4.995:463$399 e em 1924 o lucro liquido se elevou á somma respeitavel de 26.022:934$660.

Observa-se que, no curto periodo de dois annos, apenas, passou-se de um "deficit" superior a 12.000 contos para um saldo que vai além de 26.000. Parece fantastico! Parece phenomeno das miraculosas metamorphoses.

Pois não ha fantasia nem milagre. Estamos diante de cifras, que falam a linguagem positiva e irretrucavel. Estamos, nem mais nem menos, diante de um exemplo admiravel de capacidade administrativa, que soube operar, pelo tino e pela energia, esse prodigioso pulo de um extremo a outro extremo, graças ao qual o Lloyd deixou de ser um sorvedouro do erario para enveredar pelo caminho da sua verdadeira finalidade, que é a de servir ao paiz e á sua população constituindo ao mesmo tempo uma fonte de riqueza economica nacional.

Essa a brilhante obra do Sr. commandante Cantuaria Guimarães, á frente da importante companhia brasileira. Mas é preciso que se saiba como se encaminhou e como se vem encaminhando o extraordinario esforço desse illustre official da nossa Marinha de Guerra. A tal respeito, a recente mensagem do Sr. presidente da Republica contém dados interessantes. Por elles se verifica a ascensão das rendas, que foram, nos quatro ultimos annos, as seguintes: 41.675:649$603 em 1921, 68.999:688$613 em 1922, ... 77.027:241$583 em 1923 e .... 79.668:896$462 em 1924. Comparando-se a receita de 1922 com a de 1924, nota-se que o augmento desta sobre aquella foi de menos de 11.000:000$. Ora, se, tendo sido essa a differença, o saldo de 1924 foi a mais de 26.000:000$, engrossados até a importancia aproximada de 39.000:000$ pela eliminação do "deficit" de mais de 12.000:000$ de 1922, chega-se a conclusão de que se realisaram economias tão profundas, que se póde ter a certeza de que grande parte dellas proveio de golpes, vigorosos e decisivos, em velhas e costumeiras perdulariedades.

Convém attentar, entretanto, em que o commandante Cantuaria Guimarães não se limitou a economisar. Emquanto economisava por um lado, por outro lado S. S. melhorava consideravelmente a empresa, como accentua a mensagem, normalisando os seus serviços de transporte, reparando a sua frota, restituindo á navegação unidades estacionadas á espera de reparos, dando andamento aos trabalhos de construcção, que se achavam paralysados, do seu dique de Mocanguê e fazendo da parte propriamente administrativa um apparelho que, sem nenhum exaggero, póde ser apontado como modelar.

Olhemos para esse espelho de actuação magnifica. E não commentemos mais o facto, porque elle, segundo as proprias palavras do chefe da Nação, sempre justo nos seus conceitos, "vem provar que identicos resultados se pódem conseguir em toda a administração brasileira, se fizermos mais administração do que politica".

Communicam-nos da Leopoldina Railway que o trem de passeio de Nictheroy a Friburgo, que devia subir na quarta-feira, dia 13 do corrente, subirá na terça-feira, dia 12, descendo na quinta-feira, dia 14.

AS RECLAMAÇÕES DO COMMERCIO

UM APPELLO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

A Liga do Commercio dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

«A circular n. 4, do Ministerio da Fazenda, de 31 de janeiro do corrente anno, isentou do pagamento da differença de taxas do imposto de consumo as mercadorias existentes em «stocks» nos estabelecimentos commerciaes em 31 de dezembro de 1922, que ainda se acham nesses estabelecimentos, e que tiveram as taxas do referido imposto de consumo majoradas pela lei da Receita que vigorou no exercicio financeiro de 1923; deixando, entretanto, de conceder essa isenção para os productos, taes como tintas e vernizes, cuja taxação foi criada por essa mesma lei da Receita.

Parecendo á Liga do Commercio não ser justa a differença de tratamento para os productos cuja taxação foi criada pela lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, que orçou a receita para o anno de 1923, e não simplesmente augmentada, ella pede venia para solicitar a V. Ex. que a elles seja estendida a medida contida nessa circular, marcando-se um prazo razoavel para apresentação das respectivas relações de «stocks» de 1922, ainda existentes afim de poderem os seus proprietarios gosar da isenção que lhes fôr concedida.

Antecipando os melhores agradecimentos pelo acolhimento que V. Ex. se dignar dispensar á esse pedido da Liga, servimo-nos do ensejo para renovar-lhe os protestos da nossa alta e mui distincta consideração. — Raoul B. Dunlop, presidente. — Oscar F. de Carvalho, secretario.»

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em visita de cumprimentos ao Sr. Affonso Penna Junior, titular daquella pasta, o Sr. professor Einstein.

O ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII

A Camara de Commercio Hespanhola no Rio de Janeiro, desejando festejar o anniversario natalicio de S. M. o rei de Hespanha D. Affonso XIII, inaugurará solennemente no salão de Actos, no dia 17 de maio corrente, ás 9 horas da noite, o retrato de S. M. Catholica. Presidirá á sessão o Sr. ministro da Hespanha, D. Antonio Benitez, sendo orador official seu digno presidente D. Diogo Paz Ares, bem assim tomarão parte no concerto que se está organisando, as senhoritas Amalia Fernandez, Olinda Santa Maria, Sophia Vieira Fonseca, Carmen Pérez, Nina Pickeres Gil e Carmen Rodriguez. Os professores: O. Lourenço Fernandes, E. G. Calderón de la Barca e A. Pickman.

A' audiencia dos Srs. embaixadores dada honem, pelo Sr. Felix teriores, compareceram monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico, e os Srs. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; e Sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha.

PAPAGAIOS

Verificando a exorbitancia da conta da Light, explodia o dono da casa:

— Oitenta mil reis! Mas isso é um absurdo!

Onde é que iremos parar?

E a senhora, mulher ultra moderna, bem enfronhada nas cogitações einstenianas.

— Quem sabe lá? Decerto, iremos muito longe: tudo hoje depende da velocidade da luz.

•

Os pontos capitaes, do plano financeiro do Sr. Caillaux, são: o augmento da taxa em certos generos de consumo, a elevação do imposto sobre a renda e a creação de uma taxa sobre as vendas agricolas.

Não parece que, nos longos annos de ostracismo, tenha o Sr. Caillaux aprendido grandes novidades.

Planos iguaesinhos nós temos por aqui aos ponta-pés.

•

Tomou posse do cargo de 2° delegado auxiliar o Dr. Francisco Chagas.

Atacando a jogatina
E outros cem males que taes,
Pela hahnemannica doutrina,
Chagas de certo extermina
As nossas chagas sociaes.

•

Foi recentemente encontrado numa confeitaria de Orel, na Russia, entre os papeis destinados á embrulhar os doces um manuscripto de Tourgueneff.

"O Paiz", que refere o caso, acha ser elle um attestado do despreso pelas letras na republica dos "Soviets".

Não será antes um attestado de falta da hygiene?

•

Um dos novos inspectores sanitarios, a quem contamos essa historia, observou que a nossa Saude Publica, tão calumniada, jamais permittiria que manuscriptos literarios fossem empregados para embrulhar generos alimenticios.

— E é pena! commentou o Mendes Fradique.

•

Nas varias photographias que os jornaes estamparam do sabio Einstein cercado de admiradores, vê-se o illustre publicista Pontes de Miranda.

Como alguem notasse que em nenhuma dellas o germanographo patricio esteja conversando com o professor teutão, explicou o Paulo Silveira:

— E' que o Pontes só fala portuguez: o Pontes é o Virgilio Mauricio do idioma allemão.

Periquito.

Immigração Nipponica

Ninguem póde a prioristicamente affirmar, sem uma solida base experimental observada de accordo com os phenomenos da hereditariedade, que a corrente immigratoria nipponica é de consequencias funestas para a raça.

Querer assegurar tal cousa sem a necessaria comprovação em factos observados por gente competente em conhecimentos de Anthropologia e de hereditariedade, é fazer ridicula evidenciação de ignorancia.

Sim, porque é absolutamente impossivel se adivinhar o resultado do cruzamento dos brasileiros paulistas com os nipponicos.

Não é possivel se prever scientificamente quaes os resultados de uma hybridação entre duas raças. Primeiramente não se estudou ainda detidamente de accordo com as leis anthropologicas, e as decorrentes dos ultimos ensinamentos em hereditariedade, nenhuma das duas raças que entrariam para o cruzamento. Não se conhece com relativa exactidão o brasileiro de S. Paulo, sendo que o unico estudo a esse respeito que está em vias de ser feito, é o que tenta emprehender o eminente sabio patricio, e distincto anthropologista, nosso muito presado amigo Dr. Edgard Roquette Pinto, baseado em medições que tem procedido em sorteados do exercito nacional.

Isto quanto a Anthropologia. A respeito da Hereditariedade, ainda não se estudou o paulista diante da lei de Mendel, a mesma cousa se dando em relação ao japonez. Não se sabe quaes os caracteres dominantes e quaes os recessivos do paulista ou do japonez, de modo a produzir um determinado resultado na primeira geração F 1, e nas subsequentes F 2, F 3, etc.

Basta um estudo pela rama da theoria de Mendel, que até hoje é a ultima palavra em materia de hereditariedade no mundo scientifico, para se verificar quaes os caracteres dominantes e recessivos em ambas as raças mães não é possivel determinar previamente o typo do mestiço..

Affirmam os antipathicos aos japonezes, os nippophobos, as más consequencias na raça decorrentes da introducção dessa corrente asiatica, sem que entretanto jamais fossem observar quaes esses caracteres dominantes e quaes os recessivos nipponicos em relação aos nossos.

Assim, é possivel que os caracteres dominantes nipponicos, juxtapostos aos nossos paulistas, transformem inteiramente o typo do japonez de modo a apresentar um individuo mestiço de bellissima apparencia, o mesmo se podendo dar em relação aos caracteres recessivos, os quaes poderiam resumir um phenotypo invejavel.

De facto, é sabido que pelas leis de Mendel, anteriormente entrevistas por Naudin, os caracteres dominantes e recessivos das raças mães, não se misturam como pela theoria dos determinantes de Weissmann poderia ficar induzido erradamente, mas se juxtapõem uns aos outros, formando enorme variedade de combinações genotypicas, que guardando rigorosa proporção entre si, apresentam plenotypos com os caracteres reunidos e juxtapostos das duas raças mães.

Ora assim sendo é possivel, e mesmo muito provavel, que esses caracteres das raças nipponica e brasileira, não misturados na mestiçagem, como vulgarmente se acredita, mas juxtapostos e combinados produzam typos de relativa belleza physica.

São cousas que só depois de muita observação, se poderia affirmar em sã consciencia, e a condemnação dos nipponicos previamente só por serem feios aos nossos olhos, e se presumir que o producto da mestiçagem delles com os nossos, venha a herdar essa acolmada feiura, não passa de uma leviandade sem base scientifica.

A unica accusação que pesa sobre os nipponicos, é que são elles feios e inferiores. Para acolmal-os de feios, langum os japonophobos, mão da eugenia.

A eugenia, porém, não póde ser encarada somente sob esse aspecto de belleza physica, com abstracção completa de outros pontos de vista muito mais ponderosos. Na belleza physica, para o seu julgamento entra como factor importante a relatividade. Scientificamente não se póde determinar o feio ou o bonito. A sciencia não póde encampar cousas tão relativas, e sem delimitações possiveis.

O elemento physico que deve ser considerado na eugenia é, sim o que diz respeito a robustez, e esse os nipponicos têm evidenciado em toda parte, ninguem o contestando, aliás. No estudo da eugenia, deve e a condição prevalecer esmagadoramente, porque esta é rigorosamente scientifica, e aquella é muito aleatoria e imponderavel. No Caucaso, isolados entre uma população circaciana de uma belleza proverbial, ainda existem nucleos de saxões que emigraram para ahi ha muitos seculos.

Esses saxões são pavorosamente feios, cousa que mais realce toma pela vizinhança com gente tão linda. Entretanto ainda ninguem se lembrou de sustentar a superioridade eugenica desses brachyoides caucasiano, sobre os dolico-louros saxões.

Ao lado do factor physico robustez, apontado como um dos indices seguros da eugenia, deve figurar o intellectual, porque eugenia é o conjunto de caracteres inherentes ao homem que mais o afastam na sua evolução da sua ancestralidade inferior na escala animal. Assim o homem mais eugenico, não é o mais bonito, como não será tambem absolutamente mais robusto, mas sim o que representa o estagio mais aperfeiçoado no processo evolutivo de humanisação. As populações são mais ou menos eugenicas, conforme o seu grão evolutivo mais ou menos afastado da sua ancestralidade bestial. O desenvolvimento intellectual e moral, é a medida mais propria para ser abalisado esse afastamento, e por conseguinte para se concluir o grão de eugenia, bem como a superioridade ou inferioridade.

Assim os inglezes, os francezes, os allemães, etc., serão forçosamente mais eugenicos do que os hindu's, os persas, os circacianos, etc., embora possivelmente sejam estes muito mais bellos do que aquelles e mais robustos mesmo, cousa que parece acontecer em relação aos zulu's, os caffres, os patagonios, os maioris. A differença em eugenia, mais se evidencia, porém, se todos os caracteres intellectuaes moraes e physicos estiverem de um só lado, como por exemplo se compararmos os povos europeus supra citados com os petcherézes, os boschimanos, os hottentotes, os australianos, etc., que a uma inferioridade intellectual e moral reunem uma physica absoluta.

A par desses indices que servem de determinadores do grão da eugenia, não podem ser despresados ainda outros factores que as vezes são moldados por elementos de ordem pathologica, nevropathica, ou social, cousas que diminuem a fecundidade, de um povo, ou suprimem a longevidade, ou ainda a varonilidade de outros.

A nevropathia determinada por qualquer causa de ordem pathologica ou social, as taras hereditarias, as praticas e costumes, como a consanguinidade endogammica, ou adelphogammica, podem transformar um povo em esteril, sem longevidade e desprovido de varonilidade.

Assim uma raça fecunda, longeva, e varonil, tem por força um volumoso activo no seu cabedal de eugenia.

O paulista bandeirante dos tres primeiros seculos, filhos de ibericos, e de indios hybridados, ainda que não se saiba se foram bonitos, eram entretanto positivamente eugenicos, porque demonstraram enorme fecundidade, grande longevidade e prodigiosa varonilidade, além da robustez physica, e embora não primassem pela intellectualidade tinham uma psychologia de escól, com a sua bellicosidade heroica, temeridade, audacia, espirito de aventura, emprehendedor, etc.

Assim deverá ser encarada a eugenia, que para ser apreciada, e medida no grão de que é portador um determinado povo deverá ser examinada sob todos os aspectos a que nos referimos.

Ora os nipponicos, sendo feios, para nós que estamos educados a somente verificar a esthetica humana sob certos pontos de vista, são robustos physicamente, têm uma prodigiosa intelligencia que se tem adaptado a todos os ramos da civilisação humana absorvendo e assimilando com uma facilidade fantastica todos os ensinamentos que o progresso tem adjudicado a essa civilisação, tem uma psychologia de élite, com os seus traços todos que caracterisam os grandes povos, e baseada com um caracter e um espirito de ideal pouco communs.

Pois ao lado de todas essas virtudes positivamente eugenicas, o japonez é fecundo, como prova a ascendencia formidavel da sua população de 70 milhões de almas, e sem termos dados para affirmar ser elle longevo, é incontestavel ser o nipponico varonil, como demonstraram na celebre campanha russo-japoneza na Mandchuria, e mais capitulos de sua historia.

Com isso não se póde admittir seja a raça nipponica uma raça inferior, tão saturada de eugenia se mostra ella.

Alfredo Ellis Junior.

DR. EPITACIO PESSÔA

SUA PROXIMA PARTIDA PARA A EUROPA

No dia 26 do corrente parte para a Europa, pelo vapor Giulio Cesare, acompanhado de S. Exma. familia, o eminente senador Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

S. Ex. dirige-se a Haya afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Suprema de Justiça Internacional.

Segue tambem no mesmo vapor o Dr. Guerreiro de Castro, secretario do Dr. Epitacio.

Arte retrospectiva

Acha-se aberto aos visitantes, no palacio da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, o Museu de Arte Retrospectiva, installado sob os auspicios daquella instituição, que quiz, com isso, prestar mais um serviço relevante a accrescer ao muito que tem feito pela vida artistica brasileira.

Fomos a ver o Museu, inaugurado com as louvaveis pompas dignas de acontecimento tão auspicioso, e a impressão que nos deixou, foi de profundo desanimo. Inteiramente merecedora de applausos é a iniciativa feliz, a que se o deve; porém, é dolorosa a pobreza do patrimonio confiado á benemerita Associação, e que ella, alvissareiramente, expõe ás vistas do publico.

Os objectos são uma meia duzia, e, bem que indicativos do adiantamento das artes ao tempo em que se fabricaram, exprimem muito pouco da verdadeira arte retrospectiva do paiz. As curiosidades apresentadas são de escasso ou minimo valor, e nada tem o Museu, além de alguns moveis realmente bellos, contemporaneos de D. João V, que prenda a attenção e convide aos devaneios a imaginação do forasteiro.

Nelle vimos, sim, uma grande lição, que deve repercutir severamente na nossa consciencia de gente culta e no nosso sentimentalismo de gente patriota. E' a lição dos factos. Reproduz admiravelmente o lamentavel estado a que reduziram a immensa riqueza de mobiliarios historicos, que o passado legou ao presente, os agentes estrangeiros, dispersos por todo o territorio nacional, á cata dessas preciosidades para a lucrativa exportação. A nossa desidia neste particular está ali impressionantemente estampada. Aquella pobreza contristadora é a de todos os meios brasileiros onde se cultiva com algum amor o apreço dos velhos artistas de antanho. A praga dos gafanhotos de nova especie, tudo devastou, e tão celeremente que não ficou tempo a uma acção repressiva, efficiente e opportuna.

Seremos mais previdentes para o futuro, com o pouco que nos resta?

POLITICA E POLITICOS

O presidente de S. Paulo, Sr. Carlos de Campos, esteve hontem em visita ao Senado, demorando-se em palestra com os Srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, Antonio Azeredo, vice-presidente dessa casa do Congresso, e varios outros senadores.

Antes de se retirar, S. Ex., que se fazia acompanhar do seu secretario, Sr. José de Rezende, percorreu as novas installações da Camara Alta, as quaes lhe causaram boa impressão.

S. Ex. será recebido hoje pelo Centro Paulista, á 1 hora da tarde.

O discurso que o Sr. Vespucio de Abreu pronunciou sabbado, no Senado, e que publicámos ante-hontem, sahiu com algumas falhas e incorrecções, por não ter sido revisto por S. Ex.

O lobo e o cordeiro

As opiniões do «Times», o respeitavel confrade londrino que, escripto na capital da Inglaterra, é lido no mundo inteiro, pesam como dogmas profundos no terreno das idéas democraticas.

Ha, nisso, sem duvida, um curioso mysticismo, que o tempo se encarregou de consolidar, de modo que nos surgisse o venerando órgão da imprensa britannica com toda aquella austeridade do jornal omnisciente, que fala com a sabedoria de um oraculo e a infallibilidade de um collegio inteiro de doutores. O facto é que valem, ás vezes, por notas do gabinete, os topicos do grande periodico londrino. Agora mesmo, a proposito do desarmamento, que promette tornar-se na Hollanda uma brilhante realidade, o «Times» teceu elogios sem restricções á politica do governo da rainha Guilhermina, e terminou com este voto, vastamente expressivo. Porque não tomam os Estados a iniciativa particular de desarmar-se, ao invés de, para isso, se reunirem em pomposas conferencias internacionaes, que não raro complicam, em logar de simplificarem o problema?

A observação é judiciosa, e diz muito do velho pensamento, da velha logica, da velha pratica ingleza em relação a taes compromissos internacionaes, e comprovadas sempre que opportuno foi, desde por occasião da Santa Alliança ao recente fracassado protocollo de Genebra...

Mas, qual dos grandes paizes (que vale, em relação a elles, o modesto exemplo da Dinamarca e da Hollanda?) tomará a iniciativa de, espontaneamente, altruisticamente, numa formosa attitude de desinteresse e sinceridade, despojar-se dos seus formidaveis apparelhos bellicos, pondo a pique couraçados e submarinos, tornando em transportes commerciaes os aviões militares, desmontando baterias, dispensando o exercito, aposentando as officialidades, demolindo fortalezas, usinas, «hangars» e estaleiros, para, sobre tudo isso, edificar uma civilisação pacifica, serenissima, depurada, burgueza? ... A Inglaterra, a França, a Allemanha, o Japão?

O mundo tem os olhos sobre as grandes potencias. Desarmem-se ellas, e, com o seu exemplo, as nações de segunda categoria [illegible] as guerras morrerão de inanição. Quanto á bella lição dos pequeninos paizes, exprime tão pouco, que nada mais vale [illegible] prudente medida de ordem interna, destinada a desafogar os orçamentos. Que tenham bem presente, entretanto, a fabula do lobo e do cordeiro... Ella nasceu com os homens e ha de morrer com elles, que os animaes da nossa sobre especie se defrontarem neste mundo de imperfeições!

Concentração Politica Francisco Sá

Em nova reunião, a commissão que dirige os trabalhos da Concentração Politica Francisco Sá, á rua Dias da Cruz n. 184, resolveu a elaboração de um manifesto á nação, assignado pelos seus convencionaes presentes á grande reunião, que será realizada na segunda quinzena deste mez.

Para levar pessoalmente a S. Ex. o Sr. Francisco Sá as congratulações da Concentração, foi designada uma commissão, composta dos seguintes convencionaes: Carlos Leite, Amaral Paiet, Dr. [illegible], Pedro Mattos, Mario Guedes e Amynthas de Aguiar.

Segunda-feira foi [illegible] S. Ex. o pedido de audiencia.

A' commissão foram dirigidas as seguintes communicações sobre o enthusiasmo com que foi recebida a indicação do Dr. Francisco Sá para presidente da Republica no futuro quadriennio.

Do Sr. Carlos Leite, de adhesões de funccionarios [illegible]; do Sr. Amaral Paiet, de funccionarios [illegible] [illegible] eleitores [illegible]

Identicas communicações foram [illegible] Amynthas de Aguiar e Carlos Alves da Silva Pinto, da Directoria Geral dos Correios.

A commissão recebeu expressivo telegramma do Sr. Honorio Figueiredo, [illegible] campanha [illegible].

54

Quando V. Ex. se impressionar pela figura aristocratica de qualquer dos amigos de um monsieur, [illegible] — R. Carioca, 54.

CONGRESSO DE CIRURGIÕES MILITARES EM NOVA YORK

A nossa Marinha não se fará representar, por falta de verba

O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, [illegible] Exterior, accusando o recebimento do aviso [illegible] americana, [illegible] Marinha [illegible] Congresso de Cirurgiões Militares, a realizar-se em Nova York, no corrente [illegible].

S. Ex. declarou que [illegible] recursos orçamentarios, a Marinha deixa de acceder ao referido convite.

Pela rama

Ha tempos, um grande numero de desoccupados utilisou-se do telephone para, em nome da «mão negra», fazer ameaças e outras brincadeiras de mão gosto.

Essa diversão infeliz tomou taes proporções, pelo numero vultoso de pessoas que com ella se entretinham, que a policia se viu na contingencia de adoptar severas medidas de repressão.

Houve, nessa época, um entendimento entre as autoridades policiaes e a Companhia Telephonica, que se obrigou a annotar secretamente as ligações que tivessem por objectivo perturbar o socego alheio.

O resultado de semelhante providencia foi divulgado, de surpreza, pelos jornaes, que publicaram os nomes dos assignantes e denunciaram as residencias de onde partiam as chalaças desprovidas de espirito.

Tal divulgação teve, como consequencia, acirrar antigos odios, provocar antipathias entre familias que dantes mantinham relações amistosas e descobrir os autores das impertinencias descabidas.

Só, assim, conseguiu a policia reprimir as absurdas inconveniencias.

Actualmente, os apparelhos telephonicos novamente utilisados para pilherias, algumas tão pesadas, que attingem as raias da obscenidade.

Pessoas de familias respeitaveis, como tem acontecido, attendendo a um chamado, são inopinadamente offendidas com chalaças grosseiras.

Causa ainda maior admiração, sendo um attestado vivo da degradação de costumes, serem essas grosserias, em geral, pronunciadas por vozes femininas, que se não pejam de commetter offensas gratuitas, usando de termos do baixo calão, proprios da ralé mal educada.

Senhoras ou moças que assim procedem, embora usando do anonymato, deveriam envergonhar-se de si proprias, quando no uso de palavras de moralidade muito duvidosa ou de expressões á Paulo de Kock.

Mal lançam a chalaça de cortiço, essas «espirituosas» desligam violentamente o apparelho, com receio de que lhes dê o troco em phrases do mesmo jaez...

Numa época em que a moda é excessivamente licenciosa; num periodo em que as danças são, sob diversos pontos de vista, amoraes; num seculo em que a conversação abandonou a elegancia da fórma e de fundo para se apresentar, pelo menos, desprovida de espirito e pobre de malicia, não é de estranhar que desoccupados de ambos os sexos se venham a servir do telephone para [illegible] da alta roda.

A' policia de costumes, dirigimos estas palavras, solicitando, em nome da hygiene moral, as mesmas providencias que fizeram calar a «mão negra».

Alvaro de Penalva

PROPAGANDA DE UM NOVO SUCCEDANEO DO CAFÉ, NA SUISSA

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, transmittiu ao presidente do Instituto de S. Paulo, por copia, o officio da nossa Legação em Berna, relativo á propaganda que se está fazendo na Suissa de um novo succedaneo do café, denominado "Coffeinfreier bohnenkaffe Haag".

Prophylaxia que se impõe

[illegible] merece applausos, a louvavel campanha emprehendida pela nossa confrade da tarde «A Noticia», contra esses charlatães de má catadura que envergonham os nossos fóros de povo adiantado exhibindo as artes deshonestas de illudir gente simples e credula. Providencias energicas e promptas devem obstar, por uma vez, taes offensas ao bom senso publico e á moral [illegible]

O charlatanismo é uma mal chronico de atrazo cultural do paiz, que se exerce de ha muito, sem que até hoje tenha razão de [illegible]. Explicavel, mesmo natural, em reconditos sertões e em épocas que já longe vão, hoje nada o explica [illegible] civilisação acelerada, de uma imprensa moderna [illegible]

Por isso não regateamos elogios [illegible] e imperiosa.

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

VAI SER NOMEADO SEU NOVO DIRECTOR

Consta-nos que a Estrada de Ferro Noroeste, já felizmente livre da desastrada direcção do Dr. Clodomiro [illegible]

Será nomeado o Dr. Alfredo Castilho, illustre engenheiro [illegible]

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica, o Sr. deputado Antonio Carlos.

—— O Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital, esteve hontem no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. deputado João Celestino, em visita de despedida ao Sr. presidente da Republica, por ter de partir para Matto Grosso.

—— O Sr. presidente da Republica em resposta ao telegramma que endereçou ao imperador Yoshihito, por motivo das bodas de prata do seu consorcio, recebeu de sua majestade o seguinte despacho telegraphico:

Tokio, 8 — Agradecendo sinceramente os cumprimentos e votos de felicidade que Vossa Excellencia teve a gentileza de dirigir-me em seu nome e no da Nação brasileira, retribuo-os, com os que formulo da minha parte pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do Brasil — Yoshihito, imperador.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu hontem no palacio do Cattete em audiencia, o Sr. Alexandre Conty, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario da França, acreditado junto ao nosso governo, que de regresso de sua viagem á Europa, foi apresentar os seus cumprimentos ao chefe da Nação.

—— O Sr. Edwin Morgan, Embaixador Plenipotenciario dos Estados Unidos da America, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, apresentou a S. Ex., o almirante Cully, chefe da Missão Naval Americana e os novos officiaes, tendo tambem aproveitado a occasião, para apresentar ao chefe da Nação o jornalista americano Sr. Issac F. Marcossou, director do «The Saturday Evening Post», de Nova York.

—— Em audiencia foi hontem recebido pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. Shichita Tatsuke, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario do Japão, acreditado junto ao governo do Brasil, que apresentou a S. Ex. o deputado ao Parlamento do seu paiz, o Sr. Nasaji Inouye, que se acha nesta Capital, em visita ao Brasil.

—— Em visita de cumprimento ao Sr. presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, por ter regressado de sua viagem ao estrangeiro.

—— No palacio do Cattete estiveram hontem, em visita de despedidas ao chefe da Nação, o Sr. consul geral Roberto de Mesquita, por ter de seguir para Buenos Aires, onde vai assumir a direcção do consulado geral do Brasil, naquella cidade, e o Sr. Alfredo Polzin, por ter de partir com o mesmo destino, onde vai igualmente servir.

—— No palacio do Cattete estiveram hontem em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. professor Borges da Costa, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; e o Dr. Gudesteu de Sá Pires.

—— O Sr. professor Eduardo Rabello, esteve hontem no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica, a visita que S. Ex. lhe mandou fazer quando enfermo.

—— Apresentou as suas despedidas ao Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para o Oriente, o Revdm. monsenhor Fernando Rangel.

—— Foram hontem recebidos em visita de despedidas no palacio do Cattete, pelo Sr. presidente da Republica e senhora Arthur Bernardes, o Sr. ministro do Brasil em Haya e senhora Luiz Guimarães, por terem de partir para a Europa.

—— No palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, D. Augusto da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. T. Soares de Souza.

—— Em nome do Cabido Metropolitano, esteve hontem no palacio do Cattete, o Rev. monsenhor Gonzaga, afim de convidar o Sr. presidente da Republica para se fazer representar no festival com que vai ser inaugurado na Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro, o seu novo orgão, no dia 13 de maio, ás 8 horas da noite.

—— Em resposta ao telegramma de felicitações que o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, dirigiu ao presidente da Polonia, na data anniversaria da promulgação da Constituição daquelle paiz, recebeu S. Ex., o seguinte despacho telegraphico:

Varsovia, 5 — Muito sensibilisado com os votos que Vossa Excellencia me transmittiu em seu nome e da nobre nação brasileira, por occasião da nossa festa nacional, tenho o maior prazer em exprimir a Vossa Excellencia meus agradecimentos, os mais cordiaes — Wokciechowski.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Dr. Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, dando conhecimento a S. Ex. de haver a referida corporação politica a requerimento do vereador Dr. Pedro Marques, approvado unanimemente uma moção, congratulando-se com S. Ex. pela pacificação do sul da patria e pela sua attitude energica e vibrante patriotismo na defesa dos poderes constituidos.

—— Do Sr. José Luiz Ribeiro, presidente do Conselho Municipal de Bragança, recebeu o Sr. presidente da Republica, telegramma dando conhecimento a S. Ex. de haver o referido Conselho approvado unanimemente uma moção de sinceros applausos e felicitações pela serenidade com que S. Ex. julgou nos movimentos subversivos.

SERVIÇO RADIO-TELEGRAPHICO NA ARMADA

O ministro da Marinha reclamou providencias ao seu collega da Viação

O Sr. ministro da Marinha officiou ao seu collega da Viação, declarando ter o Estado Maior da Armada adoptado a onda de 450 metros para o serviço das communicações radio, entre os navios da esquadra e estações costeiras.

S. Ex., salienta que essa mesma onda está sendo empregada pelas estações de Arpoador e Radio Sociedade, prejudicando o serviço naval.

Concluindo, o referido titular reclama providencias do seu collega, no sentido de ser aquella onda considerada privativa da Marinha.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O director dos Correios, Sr. Severino Neiva, assignou portarias, nomeando auxiliares da Administração postal de Sergipe, Raul de Almeida Menezes, Misael Franklin Rosal e Waldomiro de Azevedo; promovendo, por antiguidade, á carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, o de 3ª, Victor Luiz Monteiro Junior; exonerando, á pedido, Paulo Nogueira de Camargo, de auxiliar dos Correios de São Paulo; nomeando carteiro de 3ª classe, o auxiliar de carteiro da Directoria Geral, respectivamente, o auxiliar de carteiro José Jansen da Silva e Manoel Pereira Soares.

O GENERAL PIETRO BADOGLIO E O BRASIL

As saudações cordeaes de S. Ex. ao ministro das Relações Exteriores

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do marechal Pietro Badoglio o seguinte telegramma:

«Nomeado chefe do estado maior do meu paiz, deixo a Embaixada no Rio conservando no coração a indelevel recordação das bellezas dessa magnifica terra e da cortezia com que as autoridades e os particulares, honrando na minha pessoa a Italia, souberam prender-me com indissoluveis laços. Queira V. Ex. apresentar minhas especiaes homenagens a S. Ex. o Sr. presidente da Republica e continuar considerando-me um amigo sincero e apostolo fervoroso de uma approximação cada vez maior e mais estreita entre o Brasil e a Italia. (a.) — Marechal Badoglio».

O Sr. ministro das Relações Exteriores respondeu a esse telegramma nos seguintes termos:

«Agradeço vivamente penhorado a delicada communicação de sua escolha para chefe do estado maior e lastimo deveras que a Embaixada Italiana no Rio se veja privada de tão insigne occupante. S. Ex. o Sr. presidente da Republica ficou muito sensibilisado com as homenagens que V. Ex. lhe dirigiu e faz sinceros votos pela sua fortuna pessoal no importantissimo cargo que vai agora desempenhar. O Brasil inteiro saberá guardar a mais agradavel recordação da estadia de V. Ex. aqui e eu posso assegurar-lhe que a obra em que tanto nos empenhámos no serviço de uma approximação cada vez mais estreita e mais cordial entre nossos dois paizes encontrará sempre em mim um dedicado cooperador. (a.) — Felix Pacheco».

Pela paz interna

Justa é a grande esperança, depositada pelos governos de 40 paizes, nos resultados da conferencia, que deve hoje inaugurar-se em Genebra, destinada a assentar as bases do «controle» internacional do commercio de armas de guerra.

A solução é mais facil, talvez, do que á primeira vista se apresentou aos technicos incumbidos, em algumas das principaes nações, de se manifestarem ácerca dos remedios possiveis, da ordem internacional, contra o terrivel commercio e a progressiva incrementação dos intercambios industriaes de armamento. Realmente, subscrevendo os paizes, representados na conferencia de agora, as conclusões que se accordarem, referentes a uma systematisação de meios coercitivos do funesto negocio, o grande passo estará dado, no caminho de uma extirpação radical do negregado mercantilismo, tão nocivo á paz interna e á segurança internacional dos povos.

E' verdade que portas hão de ficar abertas ao contrabando, mal preliminar que não ha exemplo de ter sido debellado ás primeiras providencias, mas subsiste até que uma série de actos energicos e sabios logram tirar-lhe todos os recursos de acção. A Historia, a proposito, é rica de ensinamentos proveitosos. A tremenda luta, a principio ingleza, depois mundial, contra a escravatura africana, é um aspecto das difficuldades do um «controle» efficiente e de sua victoria, obtida pela tenacidade e pelo desassombro de uma campanha valorosa. Tambem suggestivas são as lições do combate ao commercio clandestino das bebidas alcoolicas nos Estados Unidos, depois da «lei secca». Esse contrabando, de começo demasiadamente vultoso e cifrado em numerosos milhões de dollares, tende francamente a diminuir, tal a proficuidade dos cordões sanitarios estabelecidos, em todas as fronteiras, contra a insinuação dos defraudadores.

O mesmo bello resultado póde conseguir-se, em bem da paz universal, numa repressão, de todas as nações cultas, á venda de armas e outros materiaes bellicos, primeira tentativa ao encontro dos ideaes de apaziguamento e tranquillidade dos paizes.

Dr. Adauto J. Botelho

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do H. Nacional de Alienados

Director do Sanatorio Botafogo

Residencia: Rua General Polydoro, 104 — Tel. Sul 2098.

Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1838.

A's 3as. 5as. e sabbados

ASSASSINADO O FUTURO 2º VICE-PRESIDENTE DE MATTO GROSSO

O senador Luiz Adolpho recebeu o seguinte telegramma do presidente de Matto Grosso:

«Cuyabá, 10 — Lamentavel occorrencia houve ante-hontem em Nioac. Ao chegar áquella villa, de regresso de Campo Grande, o major Gomes assassinou um filho de Avelino Nogueira, sendo elle em seguida assassinado por pessoas presentes. Aguarde pormenores. Abraços. — (a) Pedro Celestino.»

O major Gomes, a quem se refere o telegramma acima, é o Sr. Antonio Ferreira Gomes, cuja candidatura fôra ha pouco assentada para 2º vice-presidente daquelle Estado.

Depois da visita que fizeram ao chefe do Estado, estiveram, hontem, no palacio Itamaraty, em visita ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, os Srs. almirante Newton A. Mac Cully, chefe da missão naval americana, e membros da referida missão, capitão de fragata H. De F. Mel, capitão de fragata A. L. Bristol, capitão de fragata G. C. Hartigan, capitão de corveta W. R. Carter e capitão de corveta H. V. Bryan.

A renda de um trimestre da Central do Brasil

A renda bruta da Central do Brasil, durante o primeiro trimestre deste anno, attingiu á importancia de 29.917:445$175, para mais 3.923:972$791 do que em igual periodo do anno de 1924, cuja importancia foi de 25.993:472$484.

A PRATICAGEM NO RIO CHORO'

O Sr. ministro da Marinha, em aviso, hontem, baixado, declarou ao Sr. director geral de Portos e Costas ter resolvido tornar extensiva ao porto de Barreira, no rio Chorô, a praticagem do Estado do Ceará, creada pelo aviso n. 3.610, de 19 de outubro de 1915.

Variações sobre a critica

E' interessante observar como, no Brasil, a critica literaria, apesar da nossa cultura intellectual, ainda se acha titubeante e mal firme.

Mesmo aquelles que foram, no genero, entre nós, as maiores figuras representativas, sempre se entremostraram, em seus ensaios, mais annotadores do que criticos.

Não exaggerariamos, certamente, affirmando que constitue uma tendencia do nosso espirito, nesse difficil ramo da literatura, de par com um proposito ocioso e, mais ou menos exhibicionista, de erudição, o gosto pela colheita facil daquillo que o livro offerece ao primeiro contacto mental.

Dahi, antes de tudo, o capiolhamento da linguagem, em se tratando de prosa, e dos mysterios eleusinos da metrica, em se tratando de verso.

A questão da fórma sobrepõe-se, quasi sempre, ao interesse e ao valor da essencia.

Não ha, em via de regra, profundeza de estudo, limitando-se a analyse á epiderme do livro, á cutis dos assumptos, a um exame rapido de superficie.

Na obra de construcção mental rarissimamente interessa o cerne ou a qualidade da madeira, o que importa, de preferencia, é saber se o verniz apresenta, aqui e ali, algumas falhas sensiveis...

Materialistas por commodidade e indolencia, para os Sainte-Beuve nacionaes a carne do Pensamento é tudo; a alma de pouco vale.

De fórma que nós nunca tivemos uma critica aferidora de idéas e de valores intrinsecos, mas, apenas annotações, um tanto ou quanto displicentes, de bellezas estylisticas ou sonoridades de rythmos.

Isto, quando não nos perdemos, deliciados, em questiunculas grammaticaes, tão ao sabor das nossas sapiencias linguisticas... Actualmente, porém, a critica indigena, sem deixar de todo esse antigo vêso, parece querer tomar outro rumo, não menos incerto e ocioso.

Os nossos bibliographos passam através dos livros, como «touristes» em villegiatura, com um «block-notes» onde apontam, cá lá diables, trechos e episodios que, acaso, lhes sirvam de pretexto a digressões abundantes.

Transformam-se, assim, em simples caçadores de motivos para discreteações literarias.

E, segundo as reservas da imaginação, tecem, com mais ou menos felicidade, em torno desses incidentes de turismo intellectual, commentarios que, em ultima analyse se reduzem a exercicios de rhetorica impressionista, a ingenuos jogos floraes de phrase, ou — o que é peor — a alarmantes hemorrhagias de verbalismo...

Uns, orientados exclusivamente pela bussola dos preconceitos estheticos, condicionam, em absoluto, o valor da obra artistica ao dogmatismo inquisitorial dos sentimentos de seita.

De modo que o artista, para lhes merecer boa acolhida e a graça dos dithyrambos encomiasticos, tem que se apresentar, antes de tudo, com as insignias da ordem, vestindo a mesma opa da confraria...

Outros, com uma tara exaggerada dos defeitos da raça, fazem questão absoluta de que a prosa tenha crises de nervos, convulsões de hysteria, e de que o verso seja, senão ensopado de lagrimas, pelo menos, dulcido e correntio, como um fio de mel de abelhas...

Sem isso, não ha merito possivel. Ou se ha, e não se póde, sem grande desplante e maior injustiça negal-o, louva-se o trabalho, com muito jesuitismo na phrase, deixando, todavia, transparecer que se trata de um «esperançoso» das letras, com muita probabilidade — é certo — de dar, em breve, uma obra definitiva...

Forcejam, deste modo, por adiar o julgamento do publico que os lê quasi sempre, com uma dóse ingenua de boa fé.

O processo é habil, não ha negal-o, mas, em se tratando de critica, é desleal e pouco recommendavel.

Seja, porém, como fôr, o que não resta duvida é que falta á maioria dos nossos bibliographos, com rarissimas excepções, além do sentimento do justo, um criterio de orientação esthetico-philosophica.

O papel da critica é muito mais relevante que esse de se discretear sobre livros, por méro prazer de espirito, ou pelo gosto de literatar, á custa de trabalhos alheios.

Num paiz, como o nosso, onde o analphabetismo campeia e as directrizes de espirito são, em geral, mal seguras e indefinidas, o critico, antes de tudo, deve não mentir ao publico, com a parcialidade dos seus juizos, e não contribuir, com os seus processos, para maior anarchia da nossa mentalidade.

A verdadeira critica literaria tem que visionar, de preferencia, a orientação das collectividades, no assumpto, e o aperfeiçoamento do artista.

Indice escrupuloso dos valores estheticos, ella é, ao mesmo tempo, uma condição de progresso intellectual dos povos.

Se não lhe é licito edificar, dada a sua funcção negativa, nem por isto fica desobrigada de guiar os construtores de obras literarias, indicando-lhes, seguramente, o bom gosto e o criterio selectivo de architectonica nos dominios da esthetica.

Isto de bibliographos se arvorarem, apenas — muitas vezes sem autoridade para tanto — em distribuidores de diplomas de competencia, no territorio das letras, póde ser muito da nossa indole, e satisfazer os pruridos de vaidades pessoaes, mas, indubitavelmente, é um falseamento da critica e um desserviço prestado á nossa literatura.

Raul Machado

O NOVO ARCEBISPO DA BAHIA

Prepara-se imponente recepção a S. Ex. Reverendissima

Bahia, 11 (A. A.) — Proseguem com a maior animação os preparativos para a recepção do novo arcebispo da Bahia, Don Augusto Alvaro, que os telegrammas aqui recebidos annunciam já estar no Rio. A commissão executiva, desempenhando-se dos seus deveres, entendeu-se com monsenhor Castro, vigario capitular, sobre as homenagens projectadas pela Bahia Catholica, ficou assentado que em vez da egreja de N. S. da Conceição da Praia, fosse a egreja abbacial de S. Bento escolhida para que o arcebispo primaz se paramente, allegou a commissão que seria penosa ao prelado a subida a pé da ladeira da montanha.

D'esse modo, ao desembarcar, Don Augusto receberá as boas vindas pela palavra do orador official, organisando-se, após, o cortejo de automoveis, tomando S. Ex. reverendissima logar ao lado do Dr. Góes Calmon, governador do Estado. Chegando á egreja de São Bento o novo arcebispo fará a primeira oração e, depois de breve descanço, paramentar-se-á, sahindo processionalmente.

Hontem, reuniu-se a commissão de recepção a Don Augusto Alvaro no consistorio da Santa Casa, tomando-se nessa occasião novas deliberações. Amanhã a commissão se entenderá com o Dr. Góes Calmon, governador do Estado, e com o intendente da capital sobre a participação official nas homenagens projectadas.

Resolveu mais a commissão convocar a reunião da commissão geral para o dia 13 do corrente, afim de assentar-se o programma definitivo das festas, comparecendo tambem a commissão do Cabido.

Além de outras homenagens projectadas pelo clero, figura um banquete na noite do dia da chegada, o qual se effectuará no palacio archiepiscopal. Falará nessa occasião, fazendo o discurso de honra monsenhor Castro, vigario capitular.

Estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o Sr. Affonso Penna Junior, os Srs. senador Ferreira Chaves, deputados Octavio Mangabeira, Henrique Dodsworth, Baptista Bittencourt, José Bonifacio, Carvalho Netto, Francisco Campos, Fiel Fontes, Albuquerque Liborio, Rodrigues Machado e Chermont de Miranda; Drs. Juliano Moreira, Gustavo Barroso, Altivo Halfeld, Cherubino Santos e Heleno de Miranda Moura.

REGISTRO DO DIA

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Gelria», para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

«Cap Norte», para Lisboa, Vigo, Bilbao e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, e cartas até ás 8.

«Highland Glens», para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

«Commandante Alvim», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 4 1/2 e com porte duplo até ás 5.

«Western World», para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite fresca, se bem que elevada de dia soffrerá ligeiro declinio.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite fresca, se bem que elevada, soffrerá ligeiro declinio de dia.

Estados do sul:

Tempo — Em geral ligeiramente instavel, salvo no Rio Grande, onde ser bom.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis.

NOTA — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1/2 e 10 horas, do Estado da Bahia, e as de ultima hora dos Estados do sul.

Uma instituição de elevados fins sociaes

Foi empossada a nova directoria do Rotary-Club

Sob a presidencia dos Srs. Drs. Francisco de Oliveira Passos e Octavio da Rocha Miranda, e com a presença de grande numero de rotarianos, realisou-se, no salão de festas do Hotel Gloria, a reunião quinzenal do Rotary Club do Rio de Janeiro, em a qual foram empossados os membros da directoria recem-eleita.

O secretario, Sr. Roberto Shalders, relatou os negocios sociaes occorridos durante o anno passado e apresentou o balanço da receita e despesa, mostrando que as importancias dispendidas ficaram dentro dos limites da receita da Sociedade, havendo em caixa um saldo em dinheiro, transferido para o corrente exercicio.

O Sr. Octavio Rocha Miranda, novo presidente do Rotary-Club

O presidente, Sr. Oliveira Passos, que terminava o mandato, usou da palavra, para pronunciar o seguinte discurso: "Antes de empossar o meu illustre successor e seus dignos companheiros de Directoria, seja-me permittido expressar-vos os meus agradecimentos pela cooperação que, ininterruptamente, dispensastes a mim e aos meus distinctos companheiros, no desempenho das funcções, que nos confiastes.

Ao tomarmos posse da honrosa investidura, ha justamente um anno, eu disse que á Directoria, que me caberia a honra de presidir, nada mais tinha a fazer, que proseguir na rota brilhantemente traçada por sua operosa antecessora, para estar certa de que alguma cousa de util adviria de sua administração em pról do ideal rotario, objectivo maximo de nossa aggremiação. Foi isso o que procurámos realisar. O vosso concurso, que jámais faltou, encorajou-nos a perseverar no programma adoptado. Acreditámos ter acertado.

O ideal rotario, cujos alicerces se encontram nas classes productoras e cuja esplendida finalidade é a fraternidade universal, avulta entre nós, hoje, certamente, mais do que hontem. A nossa joven associação progride cada dia mais. A nossa organisação, mercê das muitas e importantes resoluções, que tomastes durante a nossa gestão, desde a referente á nossa denominação, até a creação de nossa personalidade juridica e o registro do emblema social, que acaba de ser ultimado, devido aos esforços do segundo vice-presidente, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, consolidou-se, habilitando-se ao perfeito desempenho do seu alevantado designio.

As diversas solennidades levadas á effeito, o apoio dado ás nossas iniciativas pelos Poderes Publicos, e grandes Associações de Classe, as visitas, que recebemos, de personalidades nacionaes e estrangeiras, das mais illustres e, finalmente, o crescimento continuo do quadro social, comprovam o progresso de nossa instituição, que tenho real satisfação de poder assignalar.

Perseveremos em nossos esforços e teremos prestado valioso serviço ao Brasil. No excessivo individualismo encontramos a genese de muitos de nossos males. Associarmonos sem objectivo material, tendo apenas por méta melhor nos conhecermos, para juntos, franca e lealmente, palmilharmos a estrada da vida, cada um dando de si, antes de pensar em si, constitue acção nobilitante, que repercutirá seguramente em beneficio da Nacionalidade.

Considero o progresso constante do nosso Club, prova inconcussa da confiança, que os brasileiros podem depositar no futuro da Raça. Tenho nisso, mais do que tudo mais, motivo ponderoso para sempre pensar com viva satisfação nos doze mezes, durante os quaes quiz a vossa benevolencia collocar-me á frente dos destinos de nossa Sociedade. O meu jubilo, porém, ainda é maior pela feliz escolha dos rotarianos, que, a partir de hoje, zelarão pelos destinos sociaes. Octavio da Rocha Miranda, Julio Berto Cirio, Perrin C. Cothran, Roberto Shalders e Britto Pereira, formam valorosa pleiade, que nos leva a aguardar confiantemente o maior engrandecimento do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Aos meus distinctos companheiros de Directoria, Octavio da Rocha Miranda, Edmundo de Miranda Jordão, Roberto Shalders e Reginald Gorham, o meu sincero agradecimento pela bondade com que me cumularam e o meu reconhecimento pelo desvelo sem par, que dedicaram aos negocios sociaes. A' imprensa desta capital, á essa grande força, que, nobre e desinteressadamente contribue para a vulgarisação do ideal rotario, a gratidão imperecivel de todos nós".

O Sr. Oliveira Passos, em seguida deu posse aos rotarianos Octavio da Rocha Miranda, Julio Berto Cirio, Perrin C. Cothran, Roberto Shalders e Britto Pereira, dos cargos de presidente, 1º e 2º vice-presidentes e 1º e 2º secretarios, para que foram eleitos, afim de funccionarem no anno administrativo de 1925-1926.

O presidente, Sr. Octavio da Rocha Miranda, ao assumir o cargo e após agradecer a sua eleição, esboçou o programma de acção rotaria, que norteará os actos da Directoria, que lhe cabe a honra de presidir e para cuja consecução contava com o concurso indispensavel de todos os rotarianos.

O Sr. Julio Berto Cirio, pronunciou palavras de agradecimento pela sua eleição para o cargo de primeiro vice-presidente, promettendo esforçar-se pela constante prosperidade da instituição rotaria.

O Sr. Aureliano Amaral, pediu a palavra para, em seu nome e no do "Jornal do Brasil", saudar o ex-presidente Oliveira Passos, de quem enalteceu os meritos de administrador e proclamada capacidade de trabalho.

Entrando-se na segunda parte da ordem do dia, foi concedida a palavra ao rotariano Alberto Teixeira Boavista, para a annunciada palestra sobre a necessidade de se intensificar entre nós o uso do cheque bancario. O Sr. Alberto Boavista, que exerce o cargo de presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, iniciou a sua interessante palestra, dizendo que o que estava ali fazendo, nada mais era do que a continuação da campanha que vinha sustentando desde 1922. Referiu-se á monographia apresentada ao 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, pelo Dr. Carlos de Miranda Jordão, cujas conclusões, então, approvadas, após parecer seu, como relator, foram as seguintes: 1º — Que a divulgação do emprego do cheque é uma necessidade, que convém ser praticada com seguimento pelos Bancos, pelo commercio e pelo proprio governo, como um dos meios mais efficazes para poupar o uso do numerario; 2º — que é conveniente supprimir o imposto que recáe sobre o cheque, para tornar mais proficua esta propaganda; 3º — que convém levar á convicção de toda pessoa juridica a utilidade de tornar-se correntista de um estabelecimento de sua confiança, para praticar por seu intermedio todas as suas operações de pagamento. Proseguindo, apontou o que tem sido feito na Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos da America do Norte e, apoiado em cifras, salientou as enormes vantagens colhidas nesses paizes com o uso do cheque. Falou da campanha semelhante, que justamente neste momento tambem se faz na França. Fez ver que de nossa circulação papel de 2.650.000 contos de réis, no fim do anno de 1923, cerca de 1.300.000 contos de réis se achavam depositados nos Bancos. Assim, um augmento dos depositos nos Bancos sómente de 10 o|o da circulação, traria para a vida economica do paiz uma importancia approximadamente de 300.000 contos de réis a mais dinheiro, sem que uma unica nota nova precisasse ser substituida. Terminou, insistindo sobre a necessidade urgente do uso constante e persistente do cheque, como um do meios de minorar a crise difficil, que atravessamos.

O Sr. Edmundo de Miranda Jordão discorreu sobre o uso do cheque, perante a legislação brasileira, pronunciando substancioso discurso. Em estudo comparativo da nossa legislação com a dos mais adiantados paizes, mostrou que as leis brasileiras nada deixam a desejar quanto á repressão do uso fraudulento do cheque, não sendo, portanto, prrocedente a allegação repetidamente assoalhada de que, na defficiencia de nossa legislação se encontra o maior entrave á vulgarisação do cheque no nosso paiz. O Sr. Miranda Jordão expoz com proficiencia o aspecto juridico do importante e opportuno assumpto, sendo a sua apreciada palestra considerada de real utilidade para o commercio e a industria.

O Sr. Cerqueira Lima propoz e foi unanimemente approvado pela assembléa, que os discursos dos Srs. Alberto Boavista e Edmundo Miranda Jordão fossem publicados, na integra, nas "Noticias Rotarias", afim de que a sua divulgação contribua para a intensificação do uso do cheque.

O Sr. Cerqueira Lima usou ainda da palavra para propôr que se inserisse na acta da reunião um voto de louvor ao ex-presidente, Sr. Francisco de Oliveira Passos e demais membros da Directoria, que acabava de terminar o seu mandato, pelos inestimaveis serviços prestados ao Rotary Club do Rio de Janeiro, proposta esta que, sob applausos geraes, foi unanimemente approvada.

RECEBEU QUEIMADURAS

Foi para a Santa Casa

Em sua residencia, á rua Carolina Amado, casa sem numero, foi victima, hontem, de um accidente, a portugueza Anna Corrêa, de 50 annos de edade, e viuva, na occasião em que procurava accender um fogareiro a alcool.

Cahindo este, as chammas espalharam-se e foram envolver a infeliz mulher que gritou então por soccorro, acudindo alguns visinhos, que trataram de prestar-lhe auxilio, arrancando-a áquella penosa situação.

Anna, porém, já soffrera graves queimaduras pelo corpo, sendo então removida para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu soccorros.

Em seguida foi internada no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

NÃO FICOU UM MOVEL, SIQUER!

8:000$000 de prejuizos

Residindo na casa da rua Candido Benicio n. 253, em Jacarépaguá, o nosso collega Dr. Ismar Grey Tavares, que é tambem funccionario da Camara, foi passar as ferias desta casa do Congresso, em uma sua propriedade em Valença, deixando aquella sua moradia confiada a guarda de uma pessoa amiga, ao mesmo tempo que a recommendava, outrosim, ao guarda nocturno, de ronda na rua citada.

Tendo de regressar definitivamente, de Valença, quarta-feira, da semana passada, o Dr. Grey Tavares esteve, durante o dia, na sua casa e alli encontrou tudo em ordem, dispondo-se a, dias depois, voltar a recompol-a. Com tal intuito alli voltou sabbado ultimo e qual não foi a sua surpreza, ao deparar a vivenda completamente vasia! Os ladrões alli tinham estado e da sala de visitas até a cozinha, não deixaram ficar um só objecto de uso, um só livro, siquer! Carregaram tudo e, ao que parece, andaram fazendo, para isso, duas ou tres viagens!

O lesado, que avalia o seu prejuizo em cerca de 8:000$000, apresentou queixa á policia, esperando que afinal se descubra, para onde mudaram o que lhe pertencia e, conseguintemente, onde fica a sua nova residencia.

VIDA ESCOLAR

Os doutorandos de medicina, da turma de 1925, reunem-se hoje, ás 12, ás 2 horas, no pavilhão «Torres Homens», para eleger as diversas commissões. Só poderão votar os doutorandos que responderem á chamada feita pelo secretario, antes das votações.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — pensões provisorias e praças de pret [illegible] Montepio Militar da Guerra.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e sabbados [illegible] util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

O QUE A PREFEITURA PAGA HOJE

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos do mez de março, aos cemiterios, Asylo S. Francisco de Assis, Directoria de Arborisação, Superintendencia da Limpeza Publica, Instituto Ferreira Vianna, Escola Dramatica, pessoal da Carta Cadastral e da Ilha da Sapocaia.

Serão attendidos os emprestimos [illegible] á Directoria de Estatistica e Archivo e aos [illegible] da Directoria de Obras, de letras E a H.

APANHADA PELO TREM S U 67

FALLECEU NA ASSISTENCIA DO MEYER

Distrahidamente, ia atravessar a linha ferrea da Central do Brasil, hontem, na estação de Cascadura, Ephigenia da Conceição, de 17 annos de idade brasileira, solteira, empregada e residente á rua Coronel Rangel n. 7. Não se percebeu a infeliz moça da approximação do trem SU 67, [illegible] D. Clara, de modo que foi por elle apanhada, ficando gravemente ferida na cabeça, tendo soffrido tambem fractura da base do craneo, [illegible]

Varias pessoas e empregados da Central correram para o posto onde se dera o desastre, [illegible] a victima [illegible] a plataforma, onde a recolheu uma ambulancia, na qual foi Ephigenia removida para o Posto de Assistencia do Meyer, onde, em consequencia das lesões soffridas, veio a fallecer, quando era soccorrida.

O cadaver da pobre moça foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE AGGRESSÕES

PASSARAM PELO POSTO DE ASSISTENCIA

Por terem sido victimas de aggressões, foram soccorridos domingo ultimo, no Posto Central de Assistencia, os seguintes individuos:

Emilio Savant, de 40 annos de idade, solteiro e morador á rua General Pedra n. 27, que foi aggredido, ahi, ficando ferido no rosto e no nariz.

Manoel Soares Corrêa, de 17 annos de idade, portuguez, empregado no commercio e residente á Avenida Gomes Freire n. 51, que foi ahi aggredido, a garrafa, ficando ferido na cabeça.

José Jeronymo Lopes, de 30 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua dos Invalidos n. 124, que ahi aggredido a páo, ficou ferido na cabeça.

Benedicto Mattos, de 42 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador á travessa dos Prazeres n. 16, que ahi foi aggredido a soccos, tendo ficado ferido no rosto.

Manoel Pereira, pedreiro, de 43 annos de idade, portuguez e residente á rua Real Grandeza n. 246, que no botequim de n. 250, dessa mesma rua, foi aggredido a garrafa, ficando ferido na cabeça.

Retiraram-se depois, todos, para as suas residencias.

PREFEITURA

Foram transferidos, por despacho de hontem, os agentes Antonio Moreira de Castro Lima, da agencia do Andarahy, para a de Copacabana e José Alves da Cruz Rios, da agencia da Gloria, para a do Andarahy, tendo sido designado para servir na agencia da Gloria o agente Heraclito da Costa Vaz.

— O prefeito officiou ao director de Fazenda, pedindo para que seja observado o decreto 126, de 7 de maio de 1903, [illegible]

— O Dr. Germano Dantas baixou uma portaria afim de que os lançadores [illegible] casas que possuem cães [illegible] relação [illegible] ra serem cobrados os impostos regulamentares.

— A Prefeitura rendeu, hontem, a importancia total de 435:086$800.

Tiro de Guerra 7

Sessão solemne para entrega de premios

Transcorrendo amanhã, o 19º anniversario da fundação do Tiro de Guerra 7, em commemoração dessa data será effectuada a entrega solenne dos premios do ultimo concurso de tiro promovido por esta sociedade.

A solemnidade terá logar á 1 hora da tarde, na séde social do Tiro de Guerra 7, Quartel General do Exercito, com a presença das autoridades do paiz.

Após a entrega dos premios, realisar-se-á uma formatura do batalhão, ás 3 horas da tarde, para a qual deverão comparecer os atiradores reservistas, recrutas, musicos e corneteiros, munidos dos respectivos cinturões.

DOIS VEHICULOS QUE SE CHOCAM

TRES FERIDOS

Na ponte das Saudades, na Gavea, deu-se, domingo ultimo, um choque entre dois vehiculos, um automovel e um bonde, [illegible] a policia [illegible] ter tido conhecimento.

Entretanto, no [illegible] em questão, ficaram feridas tres pessoas, que foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia, numa ambulancia. Os feridos, foram: Antonio Felix Filho, praça do 2º batalhão da Policia Militar, de 24 annos, branco, solteiro; Albertina Gomes Nobre, de 18 annos, brasileira, solteira, domestica, moradora á rua Indiana 65, e Paulino Castro Lemos, de 23 annos de idade, e morador na rua [illegible]

O primeiro soffreu contusões e escoriações generalisadas; a segunda teve contusões na região escapulo-humeral esquerda, e a terceira recebeu fractura exposta do frontal e hematoma [illegible]

Depois de receber os soccorros necessarios, foram removidos para o hospital [illegible] no á Santa Casa, tendo Albertina ido para a sua residencia.

VIDA INTELLECTUAL

Na Academia de Letras

CONFERENCIAS DOS SRS. ALBERTO FARIA E MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Proseguindo a série de palestras relativas ao «folk-lore» brasileiro, realisa, na proxima quinta-feira 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, o Sr. Alberto Faria, a sua conferencia sobre «Andorinhas e beija-flores». A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

No dia 28, ás mesmas horas, realisará, tambem, o Sr. Medeiros e Albuquerque, a sua conferencia, «Uma excursão ao Perú».

O 88º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE EVARISTO DA VEIGA

Faz hoje 88 annos que falleceu Evaristo da Veiga, nesta cidade, onde nascera a 8 de outubro de 1799. Foi o jornalista da Independencia, o redactor da «Aurora Fluminense». E' o patrono da cadeira n. 10, cujo titular foi o senador Ruy Barbosa, e actualmente occupada pelo Sr. Laudelino Freire.

CONFERENCIA

Realisa-se no dia 14 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no edificio do Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre o thema: "A Universidade maior de S. Marcos de Lima". Na mesma occasião, o conferencista, professor Dr. Abelardo Lobo, fará entrega ao presidente do Gremio Juridico Conselheiro Candido de Oliveira, de uma vibrante mensagem que foi enviada, por intermedio do mesmo professor, aos estudantes de Direito da nossa Universidade, pelos estudantes peruanos. A entrada é franca aos estudantes da Universidade e intellectuaes que queiram comparecer.

VIBROU UMA FACADA NO ANTAGONISTA

A VICTIMA, EM GRAVE ESTADO

Na Estrada Marechal Rangel, está localisada uma taverna publica, junto á qual se encontravam hontem o sapateiro Mariano Ferreira da Silva, residente nas proximidades e o servente de pedreiro Georgino de Carvalho Lima, de 21 annos de idade, solteiro e morador naquella mesma estrada n. 714.

Cada qual delles procurava encher do precioso liquido [illegible] e dahi travaram forte discussão, [illegible]

Em certa occasião, Mariano enfurecido e [illegible] de uma faca, investiu para Georgino, cravando-lha no abdomen. [illegible] recebendo voz de prisão, conduzindo-o á delegacia do 14º districto.

O offendido, que foi removido para o Posto de Assistencia do Meyer, teve ahi os soccorros necessarios, sendo depois internado no Hospital Evangelico, em estado gravissimo.

MATOU E FUGIU!

Uma criança esmagada por um auto

Occorreu na rua [illegible] de Itapagipe, hontem, um desastre doloroso. O menor Carlos da Silva Brasil, de 7 annos, filho do Sr. Newton Brasil, fiscal de vehiculos e residente áquella rua n. 42, casa VI, atravessava-a [illegible] com um irmão mais velho, [illegible] quando um auto de praça que por alli passava em vertiginosa disparada, o apanhou, matando-o instantaneamente. [illegible]

O cadaver do inditoso Carlos foi removido para o necroterio onde o autopsiou o Dr. Rodrigues Caó que attestou como "causa mortis": contusão do abdomen com ruptura do figado e hemorrhagia consecutiva.

O cadaverzinho, em seguida, foi removido para a residencia dos paes do menor, de onde sahirá o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O numero do auto que victimou a desventurada criança não é conhecido ainda.

EM CHAMMAS!

Um predio da rua do Cunha destruido por um incendio

O trabalho dos bombeiros

Desde sabbado á noite as chammas tomaram-se de uma [illegible] irrompendo aqui e ali, na cidade, procurando e chegando sempre a destruir immoveis, dando intenso trabalho aos nossos valorosos bombeiros, que, como sempre [illegible] com o denodo de sempre.

[illegible] tes pelo contrario. Se tantas vezes tem sido já louvada a tenacidade do ataque dos nossos briosos bombeiros ao seu poderoso inimigo, maior se faz esse elogio com o sinistro de hontem, pois tão rapidas e certas foram todas as manobras executadas, que em menos de meia hora as chammas foram completamente batidas, se bem que tivessem destruido a casa, em em grande parte.

Os bombeiros trabalhando na extincção do incendio

[illegible]

No predio em questão reside com sua familia, o Sr. Henrique Bittencourt, funccionario da Baixada Fluminense, que, ao que parece, não tinha os seus haveres acautelados em qualquer companhia de seguros.

Sobre as causas do sinistro, suppõem as pessoas residentes na casa incendiada, bem como muitos vizinhos, que tivessem sido fagulhas de um molho de folhas e capim seccos, que, amontoados num terreno da rua Eleoni de Almeida, que fica perto da do Cunha, tinham feito hontem queimar.

A policia abriu inquerito sobre a occorrencia, procurando tambem apurar quem teria sido o autor de um furto soffrido pelo Sr. Henrique Bittencourt.

Ousado ladrão, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, no primeiro instante, no local, entrou com outras pessoas na casa, sob pretexto de salvar moveis e outros objectos, tendo, porém, o unico cuidado de furtar uma carteira contendo a importancia de 400$000, de propriedade daquelle cavalheiro.

PARA O CULTO CIVICO DAS GERAÇÕES REPUBLICANAS

Como está repercutindo o appello do presidente Feliciano Sodré

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

"Nictheroy. — Como fluminense que acompanha orgulhoso todos os actos do seu patriotico e honrado governo, envio as mais calorosas felicitações pelo nobilissimo appello publicado hoje, que, certamente repercutirá em todos os corações patricios, como exhortação da mais vibrante fé republicana, cumulando-os de conforto, e enchendo-os de jubilo. Sentiremos ainda uma vez o fulgurante realce de sua figura de eminente estadista, para honra nossa elevado a supremo chefe do nosso Estado, como presidente da Academia Fluminense de Letras, hypotheco-lhe nossa solidariedade á sua obra de reerguimento moral no culto da Republica. Que Deus o inspire sempre assim para a gloria do nosso Estado. (a.) — Alfredo Rangel."

"Rio. — Queira o eminente cidadão, que com alto espirito de civismo dirige todos os fluminenses, aceitar o humilde abraço do meu reconhecimento pelo generoso grito que acaba de elevar aos quatro ventos da terra natal, concitando os espiritos em derredor dos patriarchas fluminenses que, no passado, fundaram os alicerces da nossa grandeza e do nosso radioso futuro. Affectuosas saudações. (a.) — Ranulpho Bocayuva Cunha."

"São Gonçalo. — Honramo-nos em levar ao conhecimento de V. Ex. que a Renascença Fluminense acaba de installar nesta cidade um conselho municipal para promover extensa propaganda civica e cultura-a nos termos do programma da instituição. Folgamos em assignar semelhante acontecimento no momento em que V. Ex. resolve erguer na capital do Estado o monumento á Republica, symbolisada nas mentalidades de Benjamin Constant, philosopho; Silva Jardim, o verbo-acção; e Quintino Bocayuva, a palavra escripta orientadora e coordenadora da opinião. (aa.) — Lacerda Nogueira e Francisco Portugal Neves, presidente e secretario da secção e installadores do conselho; Bellarmino de Mattos, presidente provisorio municipio de S. Gonçalo; Alberto Campos, director do grupo escolar Nilo Peçanha; professora Odysséa Oliveira, Maria J. de Gouvêa Mattos e Silva, Emelina Pereira Coelho, Antonieta Carloni, Candida Barbosa de Abreu, Aracy Sá Pacheco, Elydia Rosa de Souza, Dr. M. da Veiga e Dr. Luiz Palmier."

"Mangaratiba. — O directorio deste municipio, reunido hoje mais perfeita harmonia entre seus membros, renova protestos de absoluta solidariedade politica e todos os applausos á fecunda adminastração de V. Ex. Outrosim, acolhe plenamente a feliz iniciativa de V. Ex. no sentido de homenagear os eminentes fluminenses Silva Jardim, Benjamin Constant e Quintino Bocayuva, obrigando-se o directorio a pleitear junto á Camara concorrer com a quota necessaria a tão justa homenagem. (a.) — Moreira Silva, presidente; Baptista Maia, secretario; Orlando Rego e Domingos Januzzi."

"Mangaratiba. — Venho com satisfação de assistir á reunião do directorio politico de Mangaratiba, na mais perfeita harmonia, prestigiando o partido tão habilmente organisado e conduzido pelo eminente amigo. Homenagem aos benemeritos fluminenses mortos mereceu todos os applausos dos amigos do municipio, que contribuirá para a justa iniciativa. Cordiaes saudações. (a.) — Deputado Rodovalho Leite."

"Nictheroy. — Felicito a V. Ex. pela idéa do erguimento do monumento a Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim, homenagem ha muito devida pelos fluminenses. (a.) — Domicio Menezes."

ARTES E ARTISTAS

Recital Celeste Brandão - Lucilia Faria

Surgem agora em nosso meio artistico dois elementos que promettem ir muito longe.

Em plena juventude, na época propicia para a affirmação de capacidades, as senhoritas Celeste Brandão e Lucilia Faria vem dando provas de sua decidida propensão para a arte de canto, que cultivam com carinhoso desvelo, procurando desenvolver os seus reaes dotes vocaes no estudo continuado e bem dirigido.

Alumnas da Sra. Dona Heloisa Bloem Mastrangioli, fazem agora, individualmente, sua primeira apresentação publica, hoje, no Instituto Nacional de Musica.

Senhoritas Lucilia Faria e Celeste Brandão

Certamente o nosso publico vai acolher com sympathia essas duas jovens cantoras, premiando-lhes o esforço e encorajando-as com calorosas palmas para que prosigam em sua bella carreira.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Carissimi — Vittoria — Lucilia Faria; Haendel — Air du messie: Celeste Brandão; Schubert — Tu es le repos: Celeste Brandão; Donaudy — Spirade pur spirate — Perduta ho la speranba: Lucilia Faria; Donaudy — Perche, dolce caro bene: Celeste Brandão; O. Respighi — Nebbie, Felix Otero—Cantiga praiana: Lucilia Faria; Gretchaninow — Berceuse: Celeste Brandão; Hubert — Chanson de mai: Lucilia Faria.

2ª parte — O. Fernandez — O Cysne, Tabuyo — My pobre reja: Celeste Brandão; H. Oswaldm — Ophelia, Lohr — Little gray home: Lucilia Faria; Felix Otero — A flor e a noite: Celeste Brandão; Villa Lobos — Viola, Messager — Amour d'hiver: Lucilia Faria; Paul Vidal — Ariette: Celeste Brandão.

Ao piano a Exma. Sra. D. Julieta Gomes de Menezes.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Terça feira, 12 de Maio de 1925.

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio-Dia». Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve, pela Orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna». «Jornal da Tarde», (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas da noite — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo professor Mario Saraiva. Pratica de leitura radio-telegraphica; Noticias. — Notas de Sciencia.

CONCERTO HELOISA ACCYOLI DE BRITO

Sabbado proximo, ás 9 horas da noite, realisará no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, o seu recital de despedida a brilhante pianista patricia Heloisa Accyoli de Brito Meira, que poucos dias, após, partirá para a Europa, em goso do premio de viagem que lhe foi conferido em disputado concurso.

Desde já, pode-se antever, dados os meritos da recitalista, um magnifico exito para essa reunião de arte.

AUDIÇÃO SACRO MUSICAL

Por occasião da inauguração do novo orgão da Cathedral Metropolitana, será realisada nesse templo uma audição sacro-musical, de cuja direcção foi incumbido o Revdmo. frei Pedro Sinzig, que já organisou um soberbo programma, onde figuram trechos de Bach, Clérambault, Griesbacher, Saint-Saens, Vivaldi, H. Oswald, Capocci, Haller, Springer, Widor e do senhor Franceschini, incumbido dos acompanhamentos.

Essa audição terá logar no proximo dia 13, sendo iniciada com uma allocução de monsenhor Dr. Benedicto Marinho.

VARIOS ACCIDENTES NA CENTRAL

Uma machina quebrada e descarrilamentos

Devido a se ter quebrado na estação de D. Clara, a locomotiva do trem SU 5, foi este trem supprimido, atrazando-se o trafego dos suburbios da Central. A locomotiva damnificada foi enviada para as officinas, afim de receber os concertos necessarios.

Na Cabine Intermediaria

Descarrilou na manhã de hontem, na chave da Cabine Intermediaria, a locomotiva 164, da estação Central. Foi aberto inquerito para se apurar a responsabilidade do descarrilamento. O guindaste de S. Diogo repoz a locomotiva nos trilhos, depois de algumas horas de trabalho.

Em Cascadura

Em Cascadura, quando recuava a composição do trem C 8, devido aos enganos do guarda-chave João Paschoa, descarrilou o cargo 1410t daquella composição, impedindo as linhas 5 e 6. As chaves daquellas linhas ficaram damnificadas, tendo o trem soffrido 3 horas e 35 minutos de atrazo.

No ramal de Diamantina

O trem MH 1, no kilometro 62, do ramal de Diamantina, teve um carro descarrilado, proximo á estação de Rodeador, impedindo a linha por algum tempo. Não houve desastre pessoal.

Em Engenheiro Corrêa

Quando trafegava, nas chaves superior da estação Eng. Corrêa, o trem C 48, descarrilou o carro 12 NA, da respectiva composição, impedindo a linha. A turma de serviço desobstruiu a linha depois de algum tempo de trabalho.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Mininas arrecadou, hontem, a quantia de 11:724$300.

De 1.º a 11 do corrente, a arrecadação foi de 320:313$900.

Por nosso intermedio, a Junta de Alistamento da Tijuca, pede ás pessoas residentes no mesmo districto, que receberam listas domiciliares, para o effeito da lei do sorteio e ainda não as devolveram á referida Junta, o obsequio de entregal-as, completamente assignadas, e, com urgencia, á rua Pereira de Siqueira n. 43, nos dias uteis, das 11 da manhã as 3 horas da tarde, evitando assim cahir em penalidade, como estatue o artigo 126 do Regulamento do Sorteio Militar.

INFELIZ CRIANÇA!

Pereceu afogada, dentro de um poço

De ha muito se fizeram sorvedouros da vida, principalmente das crianças, os poços existentes nos quintaes de algumas casas dos suburbios.

Ainda hontem, em D. Clara, á rua Miguel Rangel n. 11, residencia de Albino Ferreira de Campos e sua mulher Antonia Santiago, mais um triste desastre foi registrado, tendo sido victima delle o menor Aurelio Ferreira, de 4 annos de idade, filho daquelle casal.

Brincando o infeliz menino acercou-se de um dos taes poços, situado no fundo do quintal e escorregando cahiu dentro delle. Pouco depois, a mãe do infortunado menino, dando pela ausencia do mesmo, poz-se a procural-o, deparando-o já morto, dentro da agua!

Retirado o cadaver, foi o doloroso caso communicado á policia, sendo o mesmo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A SURPREZA DAS CHAMMAS

Incendio na Fabrica de Tecidos Nova America

Tem a sua séde na Avenida Suburbana n. 1.127, na estação de Del Castilho, na Linha Auxiliar, a Fabrica de Tecidos Nova America, dando-se ahi, domingo ultimo, um incendio numa das salas onde estava em deposito grande quantidade de algodão.

Logo que o fogo se manifestou, foi o aviso do sinistro transmittido para a estação de bombeiros do Meyer, chegando estes, depois de vencer varias difficuldades do caminho quando as labaredas dominavam já todo o deposito, mão grado o esforço que faziam empregados da fabrica e tambem populares, para dominal-as a baldes dagua, ao passo que os que não cuidavam da extincção do fogo, porfiavam em arrastar para a rua os fardos que podiam, para evitar que as chammas se lhes communicassem.

Pouco depois de chegarem os bombeiros do Meyer, chegavam tambem os da secção de Villa Isabel, que trabalharam com aquelles, para o que tiveram de fazer uma ligação improvisada de agua de um rio proximo, estendendo as mangueiras sobre uns carros que foram trazidos para ali.

Durante mais de uma hora, ou mais, de grandes esforços, foram as chammas afinal extinctas, tendo a policia do 19º districto comparecido ao local, tendo sido detidos os empregados da companhia, Alberto Fernandes, Luiz José Fernandes e Avelino dos Santos, residentes á rua José dos Reis n. 769.

Sobre o facto, que foi aberto inquerito, foi ouvido, hontem, um dos proprietarios da fabrica, o Dr. Marques Dutra, residente na Tijuca.

PUBLICAÇÕES

"Fon-Fon"

Cada vez mais apreciavel o brilhante magazine carioca. O numero desta semana, está um primor. A chronica de abertura, firmada por Mario Poppe, é uma finissima pagina de emoção sobre a miseria de Isadora Duncan. Segue-se novo consurso que «Fon-Fon» lançou para saber o que a mulher pensa do homem e este da mulher, com as primeiras respostas chegadas á redação e as quaes são dadas pelos escriptores D. Maria Eugenia Celso e Conde de Affonso Celso.

Outras paginas literarias publica a conhecida revista, destacando-se uma de lindos versos devidos á penna scintillante do harmonioso poeta brasileiro Adelmar Tavares.

Na parte photographica, ha varias paginas dedicadas ao Estado de Minas Geraes, e alguns aspectos de acontecimentos locaes.

Magnifica, a edição desta semana, da apreciada revista cinematographica «Seleta». Interessantes informes sobre a arte do scilencio e bellas illustrações lhe enchem o texto.

A' capa, vem o retrato do menino prodigio Jackie Coogan.

VICTIMAS DE ACCIDENTES

Foram recolhidos á Santa Casa

No Cáes do Porto, em consequencia de um accidente de trabalho, ficou hontem com o braço direito fracturado o trabalhador Joaquim Taves, de 28 annos de idade, portuguez e residente á rua Real Grandeza numero 136.

Joaquim, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os soccorros necessarios, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

* * *

Colhido por uma pilha de saccos, no Cáes do Porto, quando ahi trabalhava, ficou com varias contusões e escoriações, pelo corpo o trabalhador Firmino Luiz Vieira, de 57 annos de idade e morador á rua Cardoso Marinho n. 18.

Depois de receber soccorros no Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Mais um discurso politico

Abriram-se os trabalhos de hontem com a presença de 31 senadores, e na presidencia estiveram os Srs. Estacio Coimbra e Mendonça Martins.

No expediente foi lido apenas um telegramma da familia do Sr. José Euzebio, agradecendo as manifestações de pesar pelo fallecimento desse saudoso representante do Maranhão.

O unico orador da hora do expediente foi o Sr. Moniz Sodré, que esgotou a respectiva hora e mais 10 minutos de prorogação, ficando ainda inscripto para a sessão seguinte. O senador pela Bahia usou de uma linguagem tão incompativel com o decôro do Parlamento, que o Sr. Estacio se viu forçado a chamar-lhe a attenção para o texto do regimento, que condemna semelhantes excessos.

Tres commissões eleitas

A' ordem do dia, havendo «quorum», proseguiu a eleição das commissões permanentes, sendo eleitas as de Diplomacia e Tratados, Finanças e Justiça e Legislação, as quaes ficaram assim constituidas:

Diplomacia e Tratados — Lauro Muller, Barbosa Lima, Carlos Barbosa, Hermenegildo de Moraes e Venancio Neiva.

Finanças — Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, Bueno Brandão, Lauro Muller, Sampaio Corrêa, Euzebio de Andrade, Felippe Schmidt, João Lyra, Affonso Camargo, Manoel Borba e Vespucio de Abreu.

Justiça e Legislação — Adolpho Gordo, Cunha Machado, Jeronymo Monteiro, Aristides Rocha, Antonio Massa, Pedro Lago e Fernandes Lima.

Para todas essas commissões foram menos votados varios senadores, inclusive o Sr. Pedro Lago, que obteve oito votos para a de Finanças.

Faltou numero para eleger as restantes commissões.

Uma renuncia recusada

Com a palavra pela ordem, o Sr. Pedro Lago disse que, em todo o seu longo tirocinio parlamentar, nunca pleiteára qualquer logar em commissão alguma, nem na Camara, nem no Senado. Preferira sempre collaborar com a maioria no plenario. No momento, sentindo-se sem forças para trabalhos que reclamavam maior actividade, não podia aceitar a sua eleição para a commissão de Justiça e Legislação, e, portanto, não querendo crear embaraços a esse orgão technico, que, quanto antes, devia reunir-se com todos os seus membros, vinha apresentar desde logo a sua renuncia, agradecendo aos seus pares a prova de confiança que lhe deram.

Da presidencia, o Sr. Mendonça Martins, allegando o precedente do anno passado, em relação ao Sr. Sampaio Corrêa, submetteu á casa a renuncia do Sr. Lago, a qual foi recusada por unanimidade, depois de ter falado a respeito o Sr. Bueno Brandão, mostrando que o Senado não podia prescindir da cooperação operosa e esclarecida, numa das suas mais importantes commissões, do illustre representante da Bahia, a quem o orador se referiu em termos carinhosos, chamando-lhe um dos seus mais distinctos amigos.

Voltando á tribuna, o Sr. Lago expressou, de novo, o seu profundo reconhecimento aos seus collegas pela manifestação que acabava de receber, mas, insistiu na sua renuncia, pedindo-lhes que a aceitassem, não em homenagem á sua pessoa, que nada valia, não em homenagem ao senador pela Bahia, que só tinha no Senado o direito de exercer o seu mandato, mas, em homenagem á lei, que era taxativa ácerca da independencia em que as renuncias estavam do voto do plenario.

O Sr. Mendonça Martins explicou que a mesa, submettendo a renuncia do Sr. Lago á casa, seguira o precedente do que occorrera com a do Sr. Sampaio Corrêa, e fizera-o para demonstrar o seu desejo de que S. Ex. prestasse o seu brilhante concurso á commissão para a qual fôra eleito. Dito isso, submetteu novamente a renuncia, que, como da outra vez, foi unanimemente rejeitada.

CAMARA

Não houve sessão

Por falta de numero, não houve hontem sessão. Apenas compareceram 51 deputados.

DR. PERILLO GOMES

Sua partida para a Europa

Entre os que, pelo "Formose", partiram para Roma, em peregrinação, seguiu o Dr. Perillo Gomes, nosso prezado e illustre collaborador. Um dos nossos mais distinctos escriptores, o joven intellectual patricio, imprimindo á sua obra, de vigoroso polemista, uma orientação eminentemente catholica, é uma das melhores figuras entre as que, entre nós, melhores e mais assignalados serviços têm prestado á religião e, pois, á sociedade.

Ao nosso illustre collaborador — os nossos votos cordiaes de excellente viagem.

HOMENAGEM DA BANCADA PAULISTA AO PRESIDENTE DO RESPECTIVO ESTADO

A bancada paulista offereceu, domingo ultimo, no Palace-Hotel, um almoço ao Sr. Dr. Carlos de Campos, illustre presidente desse Estado.

Entre os convivas, encontravam-se os Srs. senadores Alfredo Ellis, Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara; Herculano de Freitas, «leader» da bancada; Cardoso de Almeida, Heitor Penteado, Pedro Costa, Julio Prestes, Manoel Villaboim, Olavo Egydio, Pires do Rio, Plinio de Godoy, Marcollino Barreto, Valois de Castro, Mondim Filho, Antonio Covello, tenente-coronel Marcillo Franco e Manoel Pereira de Rezende, os quatro ultimos, pertencentes á comitiva do homenageado.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. Dr. Herculano de Freitas, saudando o Dr. Carlos de Campos e enaltecendo as suas qualidades e a sua administração, respondendo S. Ex. deveras sensibilisado pelas attenções que lhe têm sido dispensadas no decurso da sua estadia no Rio.

O banquete, que foi irreprehensivelmente servido, terminou depois das 3 horas da tarde, indo S. Ex., depois, visitar as obras do novo edificio destinado ao Congresso e, á noite, foi jantar com sua Exma. filha, que reside entre nós.

O Sr. Dr. Carlos de Campos occupou o dia de hontem em visitas de despedida, pois regressará a São Paulo no nocturno de amanhã.

AUTO-CAMINHÃO & BONDE

Na rua General Caldwell, canto da rua Marquez de Pombal, chocaram-se, hontem, o bonde de numero 216, de linha Villa Isabel-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro José da Silva, de regulamento numero 3.770, e um auto-caminhão da Cervejaria Cosmopolita, resultando desse accidente, ficar ferido na mão esquerda, o ajudante de chauffeur do caminhão, Dimas Fernandes Leitão, de 21 annos de idade, solteiro e morador á rua Gago Coutinho n. 56.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, tendo sido o motorneiro detido pela policia do 14º districto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se, em seguida, para a sua casa.

VIDA RELIGIOSA

Em caminho de Roma

A partida da primeira peregrinação brasileira, com destino á Cidade Eterna, assignala o inicio da effectiva coparticipação do Brasil nas solemnidades magnificas deste anno jubilar de 1925.

Reunindo-se este anno, em Roma, o maior congresso espiritual deste quartel de seculo, celebrando-se dentro dos muros da antiga cidade dos Cesares as festas pacificas da alma christã do mundo culto, não podia o Brasil ficar indifferente a esse evento tão grato a todos os que ainda não repudiaram o Christo e a sua doutrina.

Filho dilecto da Igreja em cujas aguas lustraes recebeu o baptismo da civilisação e a cujas mãos deve, não só a sua homogeneidade espiritual como ainda a sua propria conservação geographica, e politica, não podia o Brasil ser o ultimo a mandar a Roma as suas caravanas de fé catholica. Nação maior da America do Sul, elle não é apenas em extensão kilometrica e recursos economicos; é, tambem, em vida religiosa, em intensidade de sentimentos christãos, o mais propriamente catholicos.

Só um cataclysma de ordem moral, só uma subita inversão da ordem historica faria com que a nossa patria se quedasse indifferente em presença do certamen celebrado e que concorrem os mais diversos povos do mundo, desde os habitantes das terras geladas do norte até os filhos das ardentes plagas do meio dia, desde o saxonio austero e grave até o latino irrequieto e vivaz, desde o mais requintado habitante do occidente até o embaixador povoador da China e das terras longinquas do Oriente.

Centenas de milhares de peregrinos de todas as condições sociaes, homens da mais diversa cultura e dos mais variados recursos, ali se encontrarão, aos pés do Summo Pontifice, irmanados no mesmo sentimento, abrazados no mesmo amor, fundidos numa só expressão das esperanças e dos affectos de todos os paizes do universo.

Sob as sagradas abobadas do Vaticano, ou dentro da nave magnifica de S. Pedro, não serão mais do que Frades, senão no sangue, ao menos na crença, senão diante dos homens, ao menos em presença de Deus.

E pois, que são irmãos, o pai será o mesmo, o Summo Pontifice, «vicarius generalis Dei in terris», chefe visivel da Igreja Universal. Quando Pio XI lançar, então, a benção apostolica sobre os peregrinos de todas as nacionalidades, quando a mais augusta mão do universo lançar a mais sagrada benção da terra, mais do que nunca elle, o Pontifice, será verdadeiramente o pai espiritual dos christãos, e Roma a grande patria eterna de todos os que têm fé.

E aquella memoravel hora será uma das horas mais solennes da historia dos homens. E aquella indefinida emoção que envolverá a alma christã da terra que dá que nunca e como de todo o sempre, a capital do mundo, sede e cabeça da unica civilisação formosa e unica divina, das religiões do mundo! Porque nenhuma outra tem igualmente poder de abalar os animos e conquistar as almas, nenhuma outra estende mais longe a esphera magnifica da sua influencia; nenhuma outra tem o dom especial de falar ao coração humano accordando nelle os écos da palavra divina!

Só a Igreja, na pujança da sua força moral e na sabia orientação do seu espirito apostolico; só a Igreja, na magestade dos seus ritos e na imponencia das suas ceremonias; só a Igreja, na formosura incomparavel dos seus preceitos e nos recursos maravilhosos dos seus sacramentos tem o poder de attrahir o amor e a dedicação dos homens.

Dizem que ella escravisa os homens e os prende á grilheta da sua tyrannia espiritual. Dizem que o Papa é o mais temeroso soberano da terra, porque governa sobre as consciencias, e a força da consciencia humana é intangivel! Ella os escravisa, mas, porque todo affecto supremo é um escravisar-se de coração. Ella os domina, porque toda crença é uma renuncia e toda renuncia implica uma servidão. Mas ainda o Papa é o mais temeroso soberano da terra, porque elle governa sobre consciencias livres, e só na maior força do que a força que nasce da liberdade.

O advento do Anno Santo vem demonstrar mais uma vez que a religião é uma escravidão; porque só dentro da igreja o silencio sem absoluto, nesse momento solemnissimo. O amor poderiam atravessar os mares, vencer as distancias, para ir ao appello do chefe, que lhes é também o appello do pai. Só uma força eterna e espiritual poderia mover essas centenas de milhares de homens como se é um só homem os tratasse e nenhum sacrificio se houvera a realisar!

Nenhuma grande nação do mundo civilisado, estará sem representação nesse memoravel congresso da fé christã. Nenhuma bandeira da patria livre e digna deixará de tremular nas ruas de Roma, ao sôpro dos brisas eternas do Calvario na mil e novecentos annos!

O mundo inteiro lá estará representado. E no meio de todos os povos, um só, sobretudo, formoso entre os mais formosos trembará, como que mais pachosos e mais ufanos de si: é nosso, synthese chromatica das formosuras da nossa terra, symbolo da nossa grandeza e da nossa fé.

Algumas centenas de corações brasileiros lá estarão para pedirem por nós, pela patria, entre todas bemditas que o mesmo Senhor quiz assignalar com o symbolo de seu martyrio na terra.

Algumas centenas de corações lá estarão para florirem em preces, e impetrarem a Deus paz para o Brasil, perdão para os nossos erros, misericordia para os nossos crimes de descrença e de falta de confiança em nós mesmos.

Bem haja, pois, essa embaixada magnifica que vai levar a Roma as homenagens de fidelidade do Brasil á fé de homem e do Brasil de hoje e trazer de Roma a benção santificadora para o Brasil de amanhã e para o Brasil de sempre.

Rio, 1925.

Berilo Neves

As bandas de musica nas funcções religiosas

AVISO N. 100

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo-Coadjutor aviso, a quem possa interessar, que as bandas de musica são permittidas nas funcções sagradas, com as seguintes restricções:

1 — Nas igrejas e capellas onde não ha orgão harmonium nem orchestra de instrumentos de corda, podem as bandas de musica acompanhar os canticos sagrados, mas com exclusão absoluta de instrumentos fragorosos: ebombo, pratos, tambor, tympanos, tam-tam, etc.; e sob a condição de que a composição musical e o respectivo acompanhamento sejam escriptos em estylo egrave, conveniente, e, em tudo, executadas á musica sagrada. (Motu-proprio de 8 dez. 1903, VI, 15, 19 e 20; S. R. C. Decret. 4.226, ab. 11; Const. das Prov. Eccl. Merid. do Brasil, app. XXXIV, ns. 9e 10).

2 — As charolas completas só poderão tocar fóra do templo, antes de começar e ao terminar o acto religioso.

3 — No momento da elevação e cóo, deve estar em silencio. (Decret. 3.827, ad 3). Só é permittido o toque do orgão ou do harmonium (não de outros instrumentos), mas lhe um modo grave e suave (Caerem. Episc. L. I. C. XXVIII, n. 9). E, todavia, louvavel que, dentro do recinto da igreja o silencio seja absoluto, nesse momento solemnissimo. Nada impede que se conserve o expressivo costume de, nas missas campaes, principalmente, e, sempre, fóra do recinto propriamente dito da igreja, á porta ou alhures, as bandas de musica toquem o hymno nacional em homenagem ao Divino Rei, no momento da elevação.

Camara Ecclesiastica, 9 de maio de 1925. — Por ordem de S. Ex. Revma. — Conego Francisco Freire, Pró-Secretario do Arcebispado.

A glorificação de Teresinha do Menino Jesus

Proseguem com muita actividade os preparativos para as grandes festejos que vão ser realisados nesta Capital na Igreja dos Carmelitas Descalços, de accordo com o programma já publicado, para a solennisar a canonisação da grande thaumaturga Teresinha do Menino Jesus, a Santinha querida dos brasileiros, que vai ser realisada em Roma no dia 17 do corrente.

Com approvação de S. Ex. Revma. o Sr. Arcebispo Coadjutor D. Sebastião Leme, que deseja tenha a procissão a maior imponencia, estão sendo dirigidos convites a todas as Congregações, Ordens Terceiras, Irmandades e associações religiosas da Archidiocese para tomarem parte na referida procissão, que vai ser realisada no dia 17, ás 3 ½ horas da tarde.

Já responderam, promettendo comparecer as seguintes: Liga Catholica Jesus Maria, José da Igreja de S. Affonso; Communhão e Escola Apostolica dos R. R. P. P. Barnabitas de Jacarépaguá; Ordem Carmelitana Primeira, da Ordem Terceira do Carmo da Lapa; Ordem Terceira de N. S. do Carmo da Lapa; R. R. Padres da Companhia de Jesus e quatro grande Aranto de Teresinha Revma. padre Henrique Rubião e Congregação Mariana do Externato S. Ignacio.

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes

Provisões: Luiz Antonio e Maria Alves; Antonio Barreiras e Albertina de Almeida; Manoel Antunes e Maria Mattos.

Licença de oratorio particular: Oswaldo de Almeida e Bertha Paiva Monteiro Ferreira.

Visto em certificado de baptismo: Antonio Rodrigues Macedo e Lourença de Barros.

Dispensa de impedimento: Pedro Machado dos Santos e Maria de Lourdes Barbosa dos Santos.

Instrumento: em favor do subentendido Luiz Francisco Rodrigues Menezes para se casar com Maria Alair Pinto na Archidiocese de Olinda e Recife.

A PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Começou na noite de domingo ultimo o triduo de pregações que o Revmo. padre Dr. João Gualberto está realisando na Cathedral Metropolitana, em preparação á Paschoa dos homens de estudos em geral.

Perante selecto auditorio, que enchia completamente a Cathedral, discorreu o eminente pregador, nas noites de domingo e segunda-feira, respectivamente, sobre:

"A Fé — Pão dos Intellectuaes" e "A Fé — Alegria dos Intellectuaes".

Hoje, ás 8 horas da noite, no mesmo local, falará sobre "O pastor dos Intellectuaes".

Amanhã ás 8 horas realizar-se-á a solennidade da "Paschoa dos Intellectuaes", sendo celebrante da missa o Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo D. Sebastião Leme que, pessoalmente, distribuirá a Santa Communhão.

Além dos nomes já publicados, de pessoas que subscreveram o "appello aos collegas" para tomarem parte na Communhão geral, subscreveram-no tambem os Srs. Dr. Henrique Duque, docente da Faculdade de Medicina; Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, professor da Faculdade de Direito; Dr. Raul Penderneiras, professor da Faculdade de Direito e da Escola N. de Bellas Artes; Dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares, advogado; Dr. Tasciano Accioli, Dr. Arthur Gaspar Vianna, jornalista; Dr. Durval de Moraes, do corpo docente da Escola Polytechnica.

Academicos de direito — Raymundo Ramagem Soares, Roberto de Paula e Silva Tavares, Geraldo Augusto de Faria Baptista, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Acrisio Maciel da Silva, Hilton Leite Pinto, Braz Panza, Euclydes Ferreira Guaritas, Tertuliano Delfim Junior, Rubens Manoel da Purificação, Aristides Ferreira Lima, José de Segadas Vianna, Menelau Luiz Alves, Francisco Tinoco, Cabral, Geraldo Renault de Mello Mattos, Walter Santos, Joaquim Thomaz Paiva, jornalista, redactor da "Gazeta de Noticias".

Doutorandos em Medicina — José Leme Lopes, Gilberto Gonzaga Rosério, Lafayette S. Rodrigues Pereira, Carlos Teixeira Francisco Peixoto Fortuna, Gustavo Mendes de Oliveira Castro e Moacyr Rezende.

Academicos de Medicina — Paulo A. Vergne de Abreu, Antonio José Coelho de Almeida, Mario Duque, Antonio Ferreira Dias Junior, José Mendonça, René Penna Chaves, Leonardo Pinto da Cunha, Americo Pereira Lima, Affonso Cruvinel Ratto, Sitão Pereira da Silva Leonardo Pinto da Cunha, Antonio José de Oliveira, Darcy Villela Itiberê, Celso Junqueira Meirelles, Carlos Almeida Prado e Milton Wemberger.

PELA CRIANÇA

OS RECREATORIOS INFANTIS DE STA. THEREZA E STA. CECILIA, INICIO DE UMA OBRA SOCIAL A ESPALHAR POR TODO BRASIL

Quando em janeiro passado, um grupo de cinco crianças cumpriu com todo brilho e linda espontaneidade o que em nosso referimos, com a distribuição de premios de Natal, nos primeiros elementos do "Recreatorios de Sta. Thereza", immediatamente se iniciou com o fim de cultivar a boa semente, levantando outros estimulos e congregando novos adherentes. Logo se começou organisando o "Recreatorio de Sta. Cecilia", na freguezia do Coração de Jesus e actualmente, para criação de uma officina de costura e bordados, se está preparando uma grande festa de Arte, a realisar no proximo dia 20, no theatro S. Pedro, gentilmente cedido para esse fim pelo Exmo. prefeito.

A linda festa, em que só entrarão crianças dos Recreatorios, ajudadas por outras de algumas das nossas melhores familias, é patrocinada por uma commissão de que fazem parte as Senhoras Condessa Candido Mendes, Herminia Souza Sampaio, Celina de Paula Machado, Lea Alencar Silveira, Amalia Machado Costa, Joaquina Monteiro Lobo, Angelina Tasso Fragoso, Maria Luiza Monteiro Dantas, Ignacia Monteiro Castro, Carlota Gondolo Lobo, Clementina Maia d'Aragão, Isabel Jacobina Lacombe, Ignacia de Azevedo Pinho e D. Corina Jaguaribe; e as senhoritas Stella de Faro, Maria Junqueira Schmidt, Emilia de Alencar de Lima, Venina Sousa Pinto e Maria Villela dos Santos.

Organisada a festa á effeito esta festa, que merece o apoio de todas as almas generosas, melhor poderão os dois Recreatorios, mostrar seus nobres intuitos que, sendo essencialmente de preservação da criança, fazem por ser tambem, pouco a pouco, uma obra de formação physica, profissional, moral e religiosa. Nos Recreatorios, a criança, tirada assim ao bulicio e perigo dissolvente da rua, tem os seus jogos, divertimentos e exercicios, e por uma educação moral cuidada e das possiveis lições profissionaes. O progresso de cada Recreatorio, depende da frequencia e dos auxilios de seus subscriptores ou reputado das festas promovidas em seu beneficio, sendo tambem muito importante a recreação útil das officinas, que são, ao mesmo tempo, escola de trabalho e fonte de recursos.

A festa de agora, a que nos referimos, é uma festa simples que tenha elementos a divulgar, procura obter fundos para a primeira officina desses Recreatorios, onde as crianças possam fazer seu aprendizado profissional, produzindo para si e para a obra commum.

Saudando na organisação destes dos primeiros Recreatorios, infantis brasileiros, a que tão dignamente se dedica o grupo de que se destacou um dos nossos melhores sacerdotes, monsenhor Maximiano Leite e padre Leovegildo Franca, deste as nossas columnas á disposição da mais larga propaganda de tão proficua e meritoria obra.

OBRAS PUBLICAS NO INTERIOR FLUMINENSE

O Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, approvou, hontem, a proposta apresentada pelo Sr. Luiz Januzzi, para reconstrucção de São João Marcos, pela importancia de 20:850$000.

Na directoria de Obras Publicas do Estado do Rio foi assignado contracto, com o engenheiro Firmo Dutra, para construcção da ponte de Caixa Grande e respectiva estrada, da qual se sabe, situado na estrada Raul Veiga no trecho do campo dos Indios á Encruzilhada por 48:460$.

Gazeta Theatral

A LOMBARDO-CARAMBA

Reapparece, hoje, no theatro João Caetano, da Empresa Paschoal Segreto, a grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, de que faz parte a notavel "soubrette" Ines Lidelba, sem duvida nenhuma, das mais fulgurantes "estrellas" do moderno theatro de Opereta. Ines Lidelba apresenta-se á platéa carioca, com quem já se familiarisou, em uma opereta nova, original de Carlo Lombardo, com musica de Virgilio Ranzato, "Luna Park", cuja montagem, segundo affirma a Empresa contratante, é das mais luxuosas. O entrecho da nova opereta de Lombardo gyra em torno de uma frivolidade, um equivoco matrimonial, que serve, apenas, como pretexto para que se exhibam em "toilettes" deliciosos quadros typicos, de caracter hespanhol, onde as balladas classicas e populares, lhes em profusão e, sobretudo, alegria communicativa.

"Luna Park", é uma antiga cançonetista dos cabarets de Paris, que, ganhando fama, é cortejada por homens de todas as castas. Sergio, conde de Bligny, figura de destaque no governo de Belochitan, encontra-se em um desses cabarets de Madrid, incognito, e se diverte entre as hespanholas. Estão ahi, tambem, Charlot, o celebre Charlot dos films cinematographicos, escritor e excentricidades. Ao conde de Bligny tudo isto diverte. Entra Clara de Bettagline, antiga prophetisa, que, por seu gosto mundo, hoje se encontra quasi na miseria. Ella predissera, em 1913 a guerra que veio desmonrar a Europa e, nessas barulhas sangrentas, perdeu toda a clientella. De que foi resta-lhe, apenas, a fama. Hoje, contenta-se em que lh'a chamem — "La Garçonne". Os seus prophetas quem arma a situação, denunciando o incognito de Sergio, a quem conhece através de um film em que elle, sua esposa Theo d'Orsini, que encarna a Charlot, isto é, o Carlitos, imita com grande perfeição o excentrico inglez, produzindo-lhe todos os "tics". O tenor Mesi é esplendido. Maria Brasconi, a advinha, tem, na "La Garçonne", uma das suas mais brilhantes creações. Os demais, affinam pelo mesmo diapasão. Ha a notar, porém, os scenarios e a guardaroupa que a Lombardo-Caramba já conhecemos, que é a esta nova peça mas a montagem da "Casa d'Arte Caramba", de fama universal, não suspeitará, de certo, da nossa affirmação, que é conhecido quando se, sem duvida, no que diz respeito ao guarda-roupa, dos melhores que nos tem sido dado apreciar. Os scenarios de Bertí-Pressl, magnificos.

A Lombardo-Caramba irá, hoje, de certo, obter, no Rio o seu maior triumpho.

Ines Lidelba, vedeta da Lombardo-Caramba, que estreará hoje no João Caetano

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

E' cada vez mais crescente o exito que a "estrella" patricia Ottilia Amorim vem obtendo no Carlos Gomes, como principal interprete da peça em ali representada, a grande successo, pela Companhia Garrido. Essa peça é a burleta dos Srs. R. Coutinho e S. Concertino, "Comidas, seu Tiburcio!...", em tres actos extasiantes de graça provocada pelas innumeras situações comicas que se precipitam desde o inicio da acção. Ottilia Amorim consegue facilmente attrahir sobre si a attenção da platéa, provocando-lhe os maiores applausos todos as vezes que lhe coube nesta peça, e lhe é mais com cada o seu papel e, ainda, mais do que a scena da embriaguez em que se vê a dança de maneira admiravel um magnifico "fox-trot", o qual se vê obrigada a trisar todas as noites. Por esse e outros motivos, não vacillamos em affirmar que Carlos Gomes tem agora em suas mãos do peça para muitas representações.

JOÃO CAETANO

Estréa hoje, neste theatro a Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, subindo á scena a opereta "Luna Park", cuja noticia detalhada damos em outra local.

REPUBLICA

A companhia portugueza que occupa o theatro Republica annuncia para a proxima sexta-feira, as primeiras representações da famosa magica de Eduardo Garrido, "O gato preto". Levada no antigo Variedades de Portugal em 1883 por Guilherme da Silveira com a Rose Villiot, a Gioly, a Rabia, e o Machado, actor portuguez que pertenceu ao elenco do Vasques em Lisboa, "O gato preto" marcou epoca, sendo considerada a melhor producção do vertiginoso autor de "A gallinha dos ovos de ouro", "A corte de Neptuno", e de tantas outras. A companhia do Republica ensaia "O gato preto" com o maximo cuidado, tendo entregue os principaes papeis a Julieta Soares, Zulmira Miranda, Enrica Spinelli, Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Joaquim Prata e Jorge Gentil.

Até quinta-feira, ficará no cartaz a engraçada fantasia "A Ilha das Virgens", a mais alegre das que se representa entre nós.

RECREIO

Repete-se neste theatro, em ambas as sessões da noite, a revista-fantasia de Freire Junior, "Gigolette". uma das peças do seu genero mais bem montadas nestes ultimos tempos. Na representação de "Gigolette" tem merecido justas applausos a Margarida Max, Wanda Miranda Reis, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli e Julia de Abreu, detentoras dos papeis de maior responsabilidade.

TRIANON

Apesar do grande successo alcançado pelo "O Papão", no Trianon, a companhia Procopio Ferreira annuncia já, para a proxima sexta-feira 15, a premiére da celebre comedia em tres actos, do Dr. Claudio de Souza, "Eu arranjo tudo", uma joia do theatro brasileiro. "Eu arranjo tudo" subirá á scena com uma montagem deslumbrante e magnifica mise-en-scène, do Dr. Christiano de Souza, estando os seus papeis distribuidos aos melhores elementos da companhia.

"Procopio Ferreira, em nova peça mais uma das suas grandes creações."

S. JOSÉ

"Verde e Amarello", revista da Patrocinio Filho e Ary Pavão, mantem-se ainda com agrado na scena do S. José. Lina Demoel tem quatro interessantes papeis nesta peça, que o publico applaude com enthusiasmo.

Notas Diversas

AS HOMENAGENS AO ESCRIPTOR SALDIAS

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, a recepção que a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes promove, em homenagem ao illustre escriptor e theatrologo argentino José Antonio Saldias.

Saudará o recipiendario, em nome daquella sociedade, o Dr. Aarão Reis, seguindo-se, á recepção, um chá no salão do theatro João Caetano, para o qual estão convidados, autores, jornalistas, artistas e outras pessoas gratas. Uma commissão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes irá buscar, no Palace Hotel, o nosso distincto hospede.

A OPERETA PORTUGUEZA

Dentro de um mez teremos no Rio a grande companhia portugueza de operetas dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos e que tem por primeira figura a galante actriz Auzenda de Oliveira. E' um dos melhores conjuntos que o genero tem a seu serviço, pois além de Auzenda, que os cariocas tanto apreciam, reune nomes de prestigio como Alice Pancada, Aldina de Souza, Beatriz Baptista, Maria Alvarez e Sophia Santos, par só nos referirmos ás actrizes. O repertorio é escolhido e traz além das ultimas novidades italianas e allemãs, alguns originaes portuguezes que lograrão grande exito, como "A leiteira de Entre Arroios", de Penha Coutinho, interessantissimo no bucolismo do seu enredo; "O Setestrello", e "A moreninha", cuja protagonista nasceu sob a influencia do Cruzeiro do Sul.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Depois de amanhã, realisar-se-á no Carlos Gomes, o festival artistico da actriz Pepa Ruiz, um dos bons elementos da Companhia Garrido. O programma, que foi caprichosamente organisado, consta das representações do vaudeville em um acto, "O modelo dos homens", original de Freire Junior; da burleta em tres actos, "Comidas, seu Tiburcio!...", ora em franco successo neste theatro; um acto de variedades, em que tomam parte varios dos principaes artistas dos nossos theatros e no qual a beneficiada dansará com Bueno Machado, um tango-apache e um maxixe em homenagem ao Club dos Fenianos e ao Sr. Miguel Cavanellas a quem Pepa Ruiz dedica esse seu festival. O programma finalisará com o "Hymno ao Sol", cantado por toda a Companhia Garrido.

OS EXCESSOS NA SCENA

Do gabinete do censor theatral mandam-nos a seguinte nota:

O Dr. Gilberto de Andrade, encarregado da Censura Theatral, admoestou as actrizes Lina Demoel e Nair Alves, por desobediencia ás determinações da Censura, em certo numero que aquellas artistas exhibem na revista "Verde e Amarello", no theatro S. José.

INES LIDELBA

Em companhia do magnifico actor comico Alfredo Orsini, deu-nos hontem, o prazer de sua visita a graciosa "vedetta" Ines Lidelba, primeira figura feminina do elenco da Lombardo-Caramba que, hoje, se estréa no theatro João Caetano.

A Sra. Lidelba que une a seus innumeraveis dotes artisticos a graça infinita de um espirito aprimorado e subtil, encantou-nos por algum tempo com sua amavel palestra, farta em gentilezas para com o nosso Rio e a sua gente, de quem se disse saudosa. E confessou a ansiedade que lhe vae por sentir, de novo, o contacto com a platéa carioca, que coroou de tanto successo sua ultima estadia nesta Capital, o anno passado.

A VESPERAL DE AMANHÃ, NO TRIANON

Reina grande enthusiasmo entre os frequentadores do Trianon, pela vesperal que amanhã ás 3 horas da tarde, ali se realisará em homenagem ao illustre escriptor e jornalista, José Antonio Saldias. Procopio Ferreira teve o maximo cuidado na organisação do attrahente programma que preencherá esse espectaculo que promette ser brilhantissimo e que consta do seguinte:

Primeira parte: — Unica representação da encantadora comedia, "O tio solteiro".

Segunda parte: — 2º acto da linda comedia, "O talento de minha mulher".

Terceira parte: "A ultima entrevista", dialogo de D. Julia Lopes de Almeida, por Procopio e Itala Ferreira.

4ª parte: — Saudação pelo brilhante orador Raphael Pinheiro.

5ª parte: — Grandioso acto variado por Procopio Ferreira e mais elementos da companhia.

O PROGRAMMA DO S. JOSE'

Conforme vimos noticiando, a companhia do S. José, está realisando os ultimos espectaculos no Rio de Janeiro, visto como, até 20, terá de estrear-se no Eden, de Nictheroy. No dia 22, o applaudido actor brasileiro Leopoldo Fróes virá occupar aquelle theatro da Empresa Paschoal Segreto, estreando com a nova peça de Duvernois e Dieudonnée, "O violão e o jazz-band", peça que, levada em Paris pela notavel Max Darly, obteve ruidoso exito de cartaz.

CIRCO SARRASANI

Pela primeira vez teremos, em breve, occasião de apreciar aqui, no Rio, os grandiosos espectaculos do Circo Sarrasani, que gosa de fama mundial, plenamente justificada pelas suas grandes proporções e cujo director, Hans Stosch-Sarrasani, é considerado em toda a Europa como o reformador do classico divertimento popular.

Dois vapores aportarão em breve ao nosso porto, conduzindo innumeras féras e mais de tresentos artistas, assim como o material completo para a installação entre nós do grande circo.

O Circo Sarrasani será installado nos terrenos da exposição, devendo estrear em dias de junho.

EM PROL DA CASA DOS ARTISTAS

Está despertando grande interesse o concerto que a eximia pianista, de 7 annos de idade, Maria Apparecida da França dará no proximo dia 13, no theatro Lyrico, ás 3 horas da tarde, em beneficio da Casa dos Artistas.

Essa criança que é uma verdadeira revelação artistica, enthusiasmou a critica parisiense e lisboeta, nos concertos que realisou em Paris, Lisboa e Porto, em janeiro e fevereiro, de 1924. Apparecida nasceu em Campos e é filha do Sr. Francisco M. França, negociante nesta praça, e de D. Alzira França.

O programma do concerto que promette ser brilhantissimo é o seguinte:

Itamaty — Air de Ballet, Depart des Chevaliers, Papillon — Rossi — Bluette — Mozart — Sonata n. 4 — Bach — Trio d'um minuetto, Preludio em fá maior, Minuetto, Preludio em dó menor — Chopin — Mazurk Ouverture 24 n. 1, Mazurk n. 44 — Landry — En voguent — Debussy — Cake Walk de Golliwogg — Ruy Coelho — Fado — Tarini — Cavalgade.

A Casa dos Artistas convidou para assistir a este concerto os Exmos. Srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e o embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, e outras altas autoridaeds.

Os bilhetes para este festival encontram-se á venda na séde da Casa dos Artistas, rua Pedro 1º, 47 e de segunda-feira em diante, na bilheteria do Theatro Lyrico.

Espectaculos de hoje

TRIANON — "O Papão" (comedia) ás 8 e 10 horas.

REPUBLICA — "Ilha das Virgens" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu" Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.

S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

RECREIO — "Gigolette" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

IRIS — "Tristezas do Jéca" (burleta regional), ás 3 horas e 8 1|2...

CENTRAL — "Music hall" (variedades) — Sessões continuas.

A Loteria da Victoria

A acreditada loteria da Victoria, que tantas sortes tem distribuido nesta capital, vem de ser transferida a novos concessionarios, encorporando-se á firma organizadora da Loteria de Minas.

Conquistando a confiança e a preferencia do publico desde os seus primeiros sorteios a Loteria da Victoria vai proseguir agora na sua derrama de premios, a que já se haviam habituado os seus clientes, para que ahi está o seu antigo agente nesta capital, Sr. Francisco Lucas, da CASA ODEON, que é o verdadeiro distribuidor da sorte aqui no Rio.

Pela confirmação do seu antigo agente, os novos concessionarios da Loteria da Victoria significam por essa forma o muito que por ella tem feito o Sr. Lucas, uma das figuras mais populares do nosso mundo loterico, o que basta para comprovar a sua idoneidade.

(Transcripto do jornal "A Folha" de 10 do corrente).

O HORARIO DOS TRENS DA LEOPOLDINA

Um memorial dirigido ao ministro da Viação

A proposito do memorial que uma commissão de mercadores nos suburbios da E. F. Leopoldina, dirigiu ao Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, no sentido de ser modificado o horario dos trens da referida Estrada, a Inspectoria Federal das Estradas, prestou á S. Ex. a seguinte informação:

"São de facto insufficientes os trens que fazem actualmente o percurso de Praia Formosa á Merity ou Praia Formosa a Circular, e que a Companhia, reconhecendo a necessidade do augmento solicitado, tem em estudos um novo horario, que será submettido á approvação da Inspectoria das Estradas, logo que chegue o material rodante e de tracção, indispensaveis para a execução do dito horario e já encommendado da Europa, segundo informação prestada pela mesma Companhia."

As escolas ruraes nos Estados

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, recebeu do presidente do Estado de Sergipe, Dr. Graccho Cardoso, o seguinte telegramma:

«Respondendo ao telegramma de V. Ex., sobre a consulta com que me honrou, declarando que de boa mente este estado accordára com a União para o estabelecimento e manutenção das escolas primarias de natureza rural nos termos do capitulo III, decreto 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo. Attenciosas saudações.»

Do governador de Natal, José Augusto, o Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma sobre o mesmo assumpto:

«Respondendo telegramma V. Ex. tenho informar Estado do Rio Grande do Norte prompto entrar accordo com o governo federal para o fim de collaborar com elle na disseminação do ensino primario rural nos termos da recente reforma do ensino. Cordiaes saudações.»

NOMEAÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Para o Departamento do Ensino

Por actos de hontem do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, foram nomeados:

Christiano Rodrigues Barbosa e Dario Leal, segundos officiaes do Departamento Nacional do Ensino; Fernando Guilherme Kaufman, José Alves de Araujo Lima, Arthur Pereira da Motta e Lincoln de Castro Lavor, para terceiros officiaes do mesmo Departamento; Lydia de Albuquerque e Emilia Guaraciaba Gomes, dactylographas, e Antonio Fragoso da Silva, correio da referida repartição.

Os Srs. Drs. Dario Leal, bem como o Dr. Fernando de Souza Castro, foram nomeados segundos officiaes, interinamente.

— Na mesma data, o Sr. ministro da Justiça resolveu exonerar José Paulo Ferreira, do cargo de 3.º official da respectiva Secretaria do Estado, visto ter sido nomeado para outro logar, e nomeou na sua vaga, interinamente, o Sr. Cincinato Ferreira Chaves.

Por decreto de hontem do Sr. presidente da Republica, foi nomeado, na «pasta» da Justiça, 1.º official do Departamento Nacional do Ensino, o Sr. José Paulo Ferreira.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Serviço medico domiciliar

Não tendo ficado concluida a carrosseria do automovel, que a Associação dos Empregados no Commercio vai empregar no serviço medico domiciliar, foi transferida para o dia 21 do corrente, a inauguração do serviço clinico, de urgencia.

A inauguração desse serviço assignala um grande melhoramento na secção medica da Associação que tanta utilidade offerece aos associados e que já lhes tem prestado auxilios dos mais relevantes.

Para o acto inaugural o Conselho Administrativo da Associação tem expedido um grande numero de convites, devendo, pois, ser revestido de solennidade um facto tão auspicioso.

COMMEMORAÇÃO DA LEI AUREA

A data da Lei Aurea terá digna commemoração no Centro de Cultura Brasileira, o qual realisará uma vesperal, ás 3 horas da tarde, no edificio da Liga da Defesa Nacional (Syllogeu, Lapa), gentilmente cedido pela sua directoria.

Será orador official da solennidade o Sr. Dr. Evaristo de Moraes. O Dr. Leoncio Corrêa deverá ler um trecho de poema de sua lavra. O poeta Murillo Araujo dirá, outrosim, poesias de sua autoria.

Finalisará a festa a leitura de um ligeiro trabalho do Sr. Dantas Jobim, sobre a escravatura e declamação de poetas novos.

A entrada será franqueada ao publico.

PROFESSOR EINSTEIN

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu hontem, á tarde, a honrosa visita do eminente sabio professor Einstein. Cumprimentado pelos socios que se achavam presentes, o grande scientista allemão demorou-se algum tempo em conversa com os jornalistas que lhe deram o testemunho do alto apreço em que é tido o seu nome em todos os meios intellectuaes brasileiros e lhe manifestaram o reconhecimento da Associação pela gentileza da sua visita.

O professor Einstein escreveu expressivas palavras no livro de impressões de viajantes illustres e pediu que a Associação transmittisse os seus agradecimentos a toda a imprensa do Rio, redigindo então estas linhas:

"Agradeço á imprensa do Rio de Janeiro, as gentilezas e os serviços prestados durante a minha visita á capital do Brasil. A todos, de coração um adeus! — Einstein.

A CANTAREIRA NÃO CUMPRIU UMA INTIMAÇÃO DO GOVERNO FLUMINENSE

Ha dias, o Dr. Rocha Paranhos, engenheiro fiscal do Estado do Rio, intimou a Companhia Cantareira a restabelecer, dentro do prazo de 48 horas, uma parada de bond que sempre existiu á rua Visconde do Rio Branco canto da rua da Conceição, em Nictheroy. Ao envés de cumprir a intimação, a Cantareira enviou um officio áquelle engenheiro, no qual declarou que a referida parada já havia sido ha dois annos supprimida.

Officiando, hontem, novamente, áquella Companhia, o Dr. Rocha Paranhos declarando que a referida parada havia sido supprimida contra a informação do fiscal seu antecessor, intimou-a novamente a cumprir a sua intimação, para o que marcou novo prazo de 48 horas, sob as penas dos contratos e regulamentos em vigor.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Esteve hontem no Palacio do Ingá uma commissão de reservistas do Tiro 454, que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por ter comparecido á solennidade do juramento á bandeira da turma do corrente anno.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu a seguinte carta:

«Nós, os alumnos do Grupo Escolar «Aydano de Almeida» plenamente satisfeitos com o resultado obtido no festival promovido no Theatro Municipal desta cidade, em beneficio das victimas da explosão da ilha do Cajú e gratos pelo acolhimento que tivemos das altas autoridades do Estado, vimos, data venia, trazer a quota total de um conto duzentos e dezenove mil e quinhentos réis (1:219$500), para que V. Ex. se digne encaminal-a ao seu respectivo destino.

Agradecendo assim, mais uma vez, a bondosa attenção que nos dispensou, temos o grato prazer de communicar que, de nossos labios, faremos subir ao Creador preces rogatorias pela saude de V. Ex. e familia, pela caridade que acaba de fazer. Pelos alumnos.— (a) Ernestina Guimarães de Oliveira.»

ESCOLA WENCESLAU BRAZ

De accordo com o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foi adiada para 30 deste mez, a cerimonia da entrega dos diplomas ás alumnas da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, das quaes, S. Ex. é paranympho.

Ultima Hora

EM TORNO DA REFORMA DO ENSINO

Uma reunião na Faculdade de Medicina da capital bahiana

Bahia, 10 (A. A.) — Reuniu-se hontem, pela primeira vez depois da reforma do ensino, a Congregação da Faculdade de Medicina desta capital, comparecendo crescido numero de professores e de estudantes. Aberta a sessão pelo professor Augusto Vianna, director, foi exposto o fim da reunião, que outro não era senão o de preencher as novas exigencias da reforma. O Dr. Augusto Vianna tratou da nomeação das diversas commissões encarregadas de redigir os regulamentos para o regimen interno, nos moldes da reforma, e a organisação dos cursos de enfermeiros diplomados. Depois, falou o professor Gonçalo Muniz, que expoz a situação em que se achava sua cadeira, com verdadeira plethora de alumnos, solicitando da Congregação envidasse esforços junto ao governo no sentido de que se dirima esta anomalia, prejudicial ao curso. Falaram, em seguida, os professores Garcez Fróes, Mario Leal e Pinto Carvalho, fazendo considerações muito judiciosas sobre varios pontos da reforma, carentes de elucidação. Por ultimo, falou o professor Fróes Fonseca, que leu longa serie de considerações as quaes pretende fazer chegar ao Sr. ministro da Justiça, relativamente á situação em que se encontra com a transformação da cadeira de anatomia medico-cirurgica e operações, em medicina operatoria, fazendo sentir á Congregação, e o fará ao Sr. ministro da Justiça, que não faz concurso para a cadeira creada, a qual vem preenchendo com inilludivel brilho; dest'arte, julga-se o professor Fróes Fonseca ferido em seus direitos. Dahi, o recorrer para a alta autoridade do Sr. ministro da Justiça.

GOVERNO DO PARAGUAY

Assumpção, 11 (A. A.) — O Ministerio ficou assim organisado: Interior — Sr. Belisario Rivarola; Fazenda — Sr. Manoel Benitez; Relações Exteriores — Sr. Enrique Bordenave; Justiça — Sr. Adolfo Ponte; Guerra — Sr. Luiz Riart.

GRANDE AUGMENTO DE RENDAS

As arrecadações feitas pela Recebedoria do Districto Federal

O Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal, apresentou ao Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, os quadros da arrecadação comparada nos annos de 1921 a 1924, dos quaes se vê que a renda daquella Repartição attingiu:

Em 1921 a 103.294:991$609; em 1922 a 116.268:347$147; em 1923 a 141.398:285$416; em 1924 a .... 171.113:228$357; no primeiro trimestre de 1924, 47.145:235$145. Feita a comparação do arrecadado nesses annos, — apurou-se um augmento total no periodo acima de .... 73.594:063$913.

Foi eleita presidente da União Inter-Americana de Mulheres, a Dra. Bertha Lutz

Washington, 11 (A. A.) — A Dra. Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional Brasileiro e delegada desse paiz á Conferencia Pan-Americana de Mulheres, que aqui se está realisando, foi eleita presidente da União Inter-Americana de Mulheres, que representa uma federação de associações latino-americanas, canadenses e norte-americanas, num total de tres milhões de associadas.

As delegadas dos paizes estrangeiros foram recebidas em audiencia especial pelo Sr. Coolidge, presidente da Republica, e pelos ministros do Trabalho, Exterior e Viação e suas esposas, com quem mantiveram amistosas palestras.

A esposa do governador da Pensylvania e o ministro da Agricultura offereceram banquetes ás delegadas ao Congresso.

A representante do Brasil destacou-se dentre as suas collegas no correr dos trabalhos, sendo, além da Sra. Catt, "leader" do Feminismo nos Estados Unidos, a unica oradora na sessão solenne do Congresso Internacional Feminino.

Em seus discursos, que mereceram os maiores applausos da numerosa assistencia, tanto a Sra. Bertha Lutz como a Sra. Catt, enalteceram o papel exercido pela Igreja Catholica na formação moral e social da mulher.

UM AUTO EM DISPARADA...

Ao passar, hontem, pela rua São Francisco Xavier, foi atropelado por um auto em disparada, o empregado publico Francisco Pimenta, de 57 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Floriano Peixoto n. 100, em Nova Iguassu'.

Ignora-se o numero do auto causador do desastre, tendo Pimenta, no accidente, soffrido fractura na região frontal, escoriações pelo corpo e fractura da perna direita.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, sendo depois levado para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Foi nomeado, ha dias, para exercer, em commissão, o cargo de inspector de Aguas e Esgotos, na vaga aberta com a aposentadoria do engenheiro Luiz Van Herven, o Dr. Affonso Monteiro de Barros.

O acto do governo, effectivando o Dr. Monteiro de Barros, no cargo de inspector de Aguas e Esgotos, teve a mais larga repercussão nesta Capital, despertando geraes applausos, em virtude do interesse que S. S. tem demonstrado pelo abastecimento de agua no Rio de Janeiro, realisando, de accordo com as suggestões do Sr. ministro da Viação, em um prazo relativamente curto, importantes obras de emergencia, que vieram resolver, em parte, o momentoso problema.

Ainda ha dias, tivemos opportunidade de divulgar interessantes dados que nos foram fornecidos pela Inspectoria de Aguas, relativamente aos serviços que estão sendo executados, em diversos bairros, para a melhoria do abastecimento dagua da Capital Federal. Por elles se vê o quanto tem sido operosa e fecunda a gestão do Dr. Affonso Monteiro de Barros.

Ademais, o acto do governo visou justamente um velho e esforçado funccionario, que já vinha exercendo, durante a longa ausencia do Dr. Van Erven, as funcções de inspector, e que tinha, portanto, incontestavel direito áquella investidura.

O Dr. Monteiro de Barros, assignou, hontem, na Directoria do Expediente da Secretaria da Viação, o respectivo termo de posse, sendo cumprimentado, nessa occasião, por innumeros amigos e admiradores, entre elles, os Drs. Paulo Sá, secretario particular do Sr. ministro da Viação; Raul Caracas, Adriano de Abreu H. Romaguera, Astor Quadros de Sá, intendente da Inspectoria de Aguas e de outras repartições da Viação e representantes da imprensa.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Foi descoberto e desfeito em tempo um plano de assassinio do presidente do Mexico

Nas eleições municipaes, os radicaes francezes estão vencendo, affirmando-se que Herriot não conseguirá reeleger-se "maire" de Lyon

Parece que foi conjurada a crise belga, devendo o Sr. Vanderyvere, amanhã, completar a lista dos novos ministros, entre os quaes ha 5 catholicos

Continuam a morrer de fome os habitantes de Kwei-Chou, na China, onde o povo devora as folhas das arvores e o capim, por falta de alimento

Affirma-se que o presidente Coolidge vai enviar nestes dias uma nota á França, suggerindo um accordo sobre o pagamento das dividas de guerra

O Sr. Chamberlain declarou que "metade da Europa se acha perigosamente zangada e outra parte perigosamente temerosa"

INGLATERRA

FALLECEU O MINISTRO MASSEY, DA NOVA ZELANDIA

Londres, 11 (U. P.) — O correspondente da Agencia Reuter, em Wellington, Nova Zelandia, informa que o primeiro ministro Massey, falleceu.

O SR. CHAMBERLAIN NÃO RECONHECE COMO DE SUA AUTORIA A CARTA A QUE SE REFERE O «THE WORLD»

Londres, 11 (U. P.) — Entrevistado por um redactor do jornal «Daily Express», o secretario do ministro das relações exteriores, Sr. Chamberlain, sobre a publicação feita pelo jornal newyorkino, de um memorandum attribuido ao chefe da chancellaria britannica, declarou que o Sr. Chamberlain não reconhece nenhum dos pontos contidos nelle, mas não tendo-o visto, não deseja dar opinião a respeito.

CHEGOU A PORTSMOUTH UMA ESQUADRILHA ITALIANA

Portsmouth, 11 (U. P.) — Chegou a este porto uma esquadrilha italiana, que visitará em seguida Glasgow e Queenferry. A visita britannica terminará a 1 de junho; em seguida os navios italianos seguirão para os portos norueguezes, allemães, hollandezes, belgas, francezes e hespanhoes.

O SOVIET DE MOSCOU PROPOZ A REDUCÇÃO DO NUMERO DE COMMISSARIOS

Londres, 11 (U. P.) — O correspondente da Central News em Moscou annuncia que o Soviet local propoz a reducção do actual numero de commissarios, que é de dezesete, para onze. O Sr. Krassin já pedira demissão das suas funcções de membros do Conselho dos Commissarios, continuando, porém, como embaixador junto ao governo francez.

FRANÇA

As eleições municipaes

OS RADICAES ESTÃO VENCENDO NOS SEGUNDOS ESCRUTINIOS

Paris, 11 (U. P.) — Os radicaes estão vencendo as eleições municipaes nos segundos escrutinios. O

Sr. Eduard Herriot, ex-primeiro ministro, que não conseguirá reeleger-se

novo Conselho de Paris já conta oito communistas, trinta e um socialistas e socialistas-radicaes e quarenta e um conservadores. Anteriormente esses numeros eram respectivamente cinco, vinte e um e cincoenta e quatro. Nos departamentos os radicaes estão na frente. Em Lião, a maioria é socialista, temendo-se por isso que o ex-primeiro ministro Herriot não seja reeleito «maire».

ALLEMANHA

CHEGOU A BERLIM O PRESIDENTE VON HINDENBURG

Berlim, 11 (A. A.) — O marechal von Hindenburg, presidente eleito da Republica Allemã, chegará a esta capital hoje, á tarde, sendo-lhe preparada aqui uma grandiosa manifestação, em que se farão representar todas as classes sociaes.

UM DESASTRE ENTRE O EXPRESSO DE STUTTGART E UM AUTO-CAMINHÃO

Berlim, 11 (U. P.) — Informações de Francfort dizem que o expresso de Stuttgart chocou com um auto-caminhão no cruzamento da estrada de Rodhmalls. Em consequencia do desastre pereceram onze passageiros do auto-caminhão, e ficaram feridos quatro.

Toda a responsabilidade foi do guarda-barreira que tinha deixado a passagem livre, quando devia tel-a fechada. Esse funccionario fugiu, mas foi preso pouco tempo depois.

BELGICA

O NOVO GABINETE FORMADO PELO SR. VANDERVERE SERA' ALHEIO A' POLITICA PARTIDARIA

Bruxellas, 11 (U. P.) — O Sr. Vandervere, que acceitou a missão de organisar o ministerio, declarou á imprensa que completará a lista dos novos ministros amanhã, terça-feira.

Accrescentou o futuro chefe do governo que não formará um gabinete de colligação parlamentar, mas de caracter administrativo, de cujo programma será excluida toda a politica partidaria. Do gabinete farão parte, além delle, cinco ministros catholicos que serviram nos anteriores ministerios chefiados pelo Sr. Theunis.

PORTUGAL

UM CONGRESSO VERMELHO

Lisboa, 11 (A. A.) — Inaugurou-se aqui a conferencia anarchista, nella tomando parte os adeptos do bolchevismo e doutrinas identicas.

O MINISTRO DA GUERRA EM INSPECÇÃO

Lisboa, 11 (A. A.) — O coronel Mimoso Guerra, ministro da Guerra, partiu para o norte, em viagem de inspecção ás tropas ali aquarteladas.

INAUGUROU-SE SECRETAMENTE A CONFERENCIA ANARCHISTA

Lisboa, 11 (U. P.) — Inaugurou-se nesta capital secretamente a Conferencia Anarchista, figurando numerosos partidarios de Kopotkine. A Conferencia tratou da creação de um organismo, afim de coordenar a actividade do anarchismo em Portugal.

PRISÃO DE UM «SCROC»

Lisboa, 11 (U. P.) — A policia prendeu o «scroc» Jayme Avellar, que usa o nome de Gomes Oliveira, por ter roubado por meios condemnaveis de diversos bancos do Rio, a quantia de trezentos contos de réis.

ITALIA

PARECE QUE O CONGRESSO PERMITTIRA' A RECOMPOSIÇÃO DO GABINETE, AFIM DE NELLE PARTICIPAR A OPPOSIÇÃO

Roma, 11 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos bem informados, a orientação do fascismo no sentido de uma approximação dos partidos constitucionaes é esperada affirmar-se no proximo congresso do Partido Fascista. Predíz-se que as tendencias conciliatorias do primeiro ministro Mussolini, prevalecerão sobre os irreconciliaveis. Mesmo o Sr. Farinacci é representado agora como tendo opiniões mais brandas, a despeito dos seus discursos exaltados. Parece que o congresso entregará a chefia do partido á ala moderada e permittirá a reconstrucção do gabinete com a inclusão dos mais eminentes oppposicionistas.

DESTRUIDO POR UM INCENDIO O PALACIO DA JUSTIÇA DE PALMI

Roma, 11 (U. P.) — Communicam de Reggio Calabria, ter o fogo destruido o Palacio de Justiça da cidade de Palmi, ficando totalmente destruido o archivo.

FORAM PROHIBIDAS AS REPRESENTAÇÕES DA COMPANHIA ALLEMÃ EM BOLZANO

Bolzano, 11 (U. P.) — O governador desta provincia a pedido dos fascistas e dos ex-combatentes locaes, prohibiu a continuação das representações da companhia allemã no theatro local, em represalia pelo boycott resolvido pela Liga "Pan Germania do Tyrol «Andrew Hofer» aos artistas italianos.

FOI NOMEADO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA O VICE-ALMIRANTE ACTON

Roma, 11 (U. P.) — O vice-almirante Acton foi nomeado chefe do estado maior da Armada.

O SR. MUSSOLINI NO MINISTERIO DA MARINHA

Roma, 11 (A. A.) — O Sr. Mussolini, presidente do Conselho, tomará posse, quinta-feira proxima, do cargo de ministro da Marinha.

UMA MENSAGEM DO MARECHAL BADOGLIO AO EXERCITO

Roma, 11 (A. A.) — O marechal Badoglio, assumindo o cargo de chefe do estado maior, dirigiu uma mensagem ao Exercito, recordando as glorias de que este se cobriu nas lutas pela independencia e na guerra européa.

O marechal termina sua brilhante mensagem saudando o Exercito como o grande defensor da Patria, sempre prompto a sacrificar-se por ella.

UM «RAID» QUE DESPERTA ENTHUSIASMO

Roma, 11 (A. A.) — Toda a imprensa exalta o valor do aviador De Pinedo, que atravessou a India, de Bombaim a Cocanada, em uma etapa, no proseguimento do grande «raid» aereo que iniciou na Italia.

CORDIAES AS RELAÇÕES ITALO-GREGAS

Roma, 11 (A. A.) — Em circulos diplomaticos commenta-se a cordialidade das manifestações italo-gregas por occasião da commemoração, realisada em Stagiria, do primeiro centenario da morte do conde Santore di Santa Rosa, acreditando que, depois dos factos que afastaram os dois paizes, as relações entre ambos estão se encaminhando para uma éra de proficuos entendimentos em beneficio dos interesses reciprocos.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Roma, 11 (A. A.) — O almirante Acton foi nomeado para o cargo de chefe do estado maior da Armada.

MARROCOS

DIVERSAS NOTICIAS SOBRE O LEVANTE DOS RIFFENHOS

Rabat, Marrocos, 11 (U. P.) — Os irmãos de Abd-El-Krim estão prégando a guerra santa em todo o territorio do Riff e augmentando consideravelmente os seus effectivos, sob o commando de Khirriou, um dos melhores guerreiros ás ordens do caudilho mouro.

O general Niessel, chefe da divisão aerea, destinada a Marrocos, chegou a esta localidade, conferenciando com o Alto Commissario, marechal Lyautey.

O general Colombat está á espera da artilharia de grosso calibre e os outros reforços esperados da França, afim de atacar os riffenhos em Djebel, que se acham nas alturas das montanhas.

AUSTRIA

A YUGO-SLAVIA E A RUMANIA NÃO SE OPPORÃO AO AUGMENTO DE EFFECTIVO DO EXERCITO BULGARO

Vienna, 11 (U. P.) — Noticia-se aqui que Yugo-Slavia e a Rumenia combinaram não se oppôr a que a Bulgaria augmente o seu exercito para combater os surtos communistas no seu territorio.

GRECIA

A PEQUENA ENTENTE VAI PROTESTAR SOBRE AS PRETENÇÕES ARMAMENTISTAS DA HUNGRIA

Athenas, 11 (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem constar ali que a Conferencia da Pequena Entente vai protestar junto á Liga das Nações contra a pretenção da Hungria, que allega a necessidade de manter um exercito de 120.000 homens, approximadamente, em vez de 30.000, que foi o effectivo total estabelecido pelo tratado de paz.

A Hungria dá como razão do pretendido augmento a mobilização das organizações secretas.

ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO DA ARGENTINA MANDA INVESTIGAR SOBRE O TRATAMENTO DOS EMIGRANTES QUE SE DESTINAM AOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 11 (U. P.) — O Sr. Armando Cesarino, redactor do jornal «La Critica», de Buenos Aires, que diz ser portador de uma carta pessoal do presidente Alvear, dirigida ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Coolidge, ao chegar a este porto foi enviado á Ellis Island, hospedaria dos immigrantes.

Cesarino foi detido pelo facto de descobrir-se nelle a intenção de obter informações sobre o tratamento que recebem os immigrantes que se dirigem aos Estados Unidos.

O redactor do jornal buenairense viajava na terceira classe, com o proposito de observar mais facilmente as condições em que se encontram os immigrantes a bordo.

Cesarino, provavelmente, será posto em liberdade hoje.

O PROGRAMMA EXTRA-OFFICIAL DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Nova York, 11 (U. P.) — O programma extra-official da Conferencia Pan-Americana comprehende hoje uma parada popular, a que os delegados estrangeiros passarão revista, e um jantar a realisar-se á noite, no Luna Park, em Coney Island.

Os trabalhos da Conferencia serão inaugurados officialmente amanhã.

UMA EXCURSÃO DE DIPLOMATAS AMERICANOS AOS ESTADOS DA VIRGINIA

Washington, 11 (U. P.) — A maioria dos embaixadores, ministros e encarregados de negocios dos paizes latino-americanos, inclusive o encarregado de negocios do Brasil, partirá hoje para uma excursão de quatro dias aos Estados da Virginia, attendendo a convite do governador Trinkle, que se propõe desse modo a tornar mais estreitas as relações das Republicas latino-americanas com a Virginia.

O programma das festas preparadas aos diplomatas visitantes inclue uma visita a Hampton Roads.

CONSTA QUE O PRESIDENTE COOLIDGE PROPORA' A' FRANÇA UM ACCORDO SOBRE AS DIVIDAS

Washington, 11 (U. P.) — Consta que o presidente Coolidge dentro em breve enviará uma nota ao governo da França, suggerindo um accordo sobre as dividas. Essa informação não obteve ainda confirmação.

Acredita-se que os membros da commissão de divida estão muito desejosos de esclarecer a situação das dividas francezas, quanto antes, pois acham que a França já teve bastante tempo para fazer uma offerta a respeito.

A METADE DA EUROPA ACHA-SE PERIGOSAMENTE ZANGADA E A OUTRA PERIGOSAMENTE TEMEROSA — UMA NOTICIA DO «THE WORLD»

Nova York, 11 (U. P.) — O jornal «The World», que se publica nesta cidade, insere o texto de um documento a que se pretende attribuir o caracter de memorandum secreto dirigido pelo ministro das relações exteriores da Grã-Breta-

Sr. Austin Chamberland, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra

nha ao chefe do gabinete, afim deste poder orientar-se sobre os acontecimentos internacionaes. O chanceller britannico faz observar nesse memorandum que «a metade da Europa acha-se perigosamente zangada e a outra parte perigosamente temerosa».

Segundo o «The World», o memorandum diz que a Liga das Nações é demasiado fraca para poder impedir que qualquer das grandes potencias, estando determinada a sustentar conclusões contra os propositos da Liga das Nações, consiga o seu intento.

CHINA

FOI MORTO UM SUBDITO BRITANNICO

Shanghai, 11 (U. P.) — Uma canhoneira chineza fez fogo sobre uma casa fluctuante, ferindo um subdito britannico, de nome Lawson Hall. O consul geral inglez protestou perante o governo de Pekin.

CONTINUAM A MORRER A' FOME OS HABITANTES DA PROVINCIA DE KIWI-CHOU

Tien-Tsin, 11 (U. P.) — São cada vez mais graves as noticias que chegam sobre os effeitos desolado- res do terrivel flagello da fome na provincia de Kwei-Chou, cuja população de oito milhões de habitantes está sendo dizimada rapidamente.

Não ha exemplo de tão impiedosa calamidade.

O povo devora as folhas das arvores e o capim, por falta de qualquer outro alimento. Algumas familias vendem crianças por um punhado de grão.

Segundo se diz, os habitantes de uma aldeia perto de Kehsun praticam actos de anthropophagia.

MEXICO

FOI DESCOBERTO UM PLANO DE ASSASSINIO DO GENERAL CALLES

Mexico, 11 (U. P.) — Foi descoberto e frustado um plano que visava o assassinio do presidente da Republica, general Plutarco Calles. Uma rapariga pertencente a uma familia de alta posição, tinha pre-

General Plutarco Calles, presidente do Mexico

meditado fazer fogo sobre o presidente, na primeira opportunidade, mas o medico assistente da moça descobriu a intenção criminosa da mesma, evitando o attentado.

A joven foi enviada a um sanatorio, onde, convenientemente examinada, verificou-se que soffria das faculdades mentaes.

No interior do paiz

MINAS GERAES

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM OURO FINO

Ouro Fino, 11 (A. A.) — O pleito hontem realisado correu com grande animação e na maior ordem, sendo votados os candidatos senadores indicados pelo P. R. M., Srs. Luiz Lisboa e Modestino Gonçalves, tendo este 1.035 votos, e aquelle 1.038.

Depois da apuração, numerosos eleitores, precedidos de banda de musica, fizeram uma passeata pelas principaes ruas da cidade, sendo muito acclamados os nomes dos Drs. Arthur Bernardes, Mello Vianna e senador Bueno Brandão, bem como os de outros illustres politicos mineiros.

FOI INSTALLADA EM VIÇOSA A ASSOCIAÇÃO DAS MÃIS DE FAMILIA

Viçosa, 11 (A. A.) — Installou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão do Grupo Escolar desta cidade, a Associação das Mãis de Familia Viçosenses, comparecendo grande numero de Exmas. senhoras e distinctos cavalheiros. O Dr. Jonas Barbosa, assumindo a presidencia, expoz os fins da reunião e leu os estatutos das associações das mãis de familias mineiras.

Em seguida, foi unanimemente proclamada a directoria, que ficou constituida da maneira seguinte: presidente, D. Carmen Barbosa; secretaria, professora M. Loureiro Shering, e thesoureira, D. Maria Carlota Ribeiro Vianna.

Encerrando a reunião, o Dr. Jonas Barbosa agradeceu o comparecimento das pessoas presentes e suspendeu a sessão, telegraphando ao governo do Estado.

FUNDOU-SE UMA ASSOCIAÇÃO «PRO-PARVULO», DESTINADA AO TRABALHO DOS ALUMNOS DO GRUPO «HENRIQUE DINIZ», DE BELLO-HORIZONTE

Bello-Horizonte, 11 (A. A.) — Fundou-se nesta capital a Associação «Pro-parvulo», destinada ao trabalho dos alumnos do grupo escolar «Henrique Diniz».

A convite da Sra. David Rebello, reuniram-se em sua residencia algumas senhoras da nossa alta sociedade, que se encarregaram de organisar a associação, ficando assim constituida a sua directoria: presidente honoraria, Sra. Mello Vianna; presidente, Sra. Mario Brant; vice-presidente, Sra. José Jardim; secretaria, Sra. Noraldino Lima; thesoureira, Sra. Gudesteu Pires; [illegible] Sra. David Rabello.

REALISOU-SE UM CONCERTO DA PIANISTA YARA COUTINHO

Bello-Horizonte, 11 (A. A.) — Realisou-se, com grande exito, no Theatro Municipal, um concerto da pianista senhorita Yara Coutinho, professora de teclado do Conservatorio Mineiro de Musica. Esse festival foi dedicado ao presidente Mello Vianna e sua Exma. senhora, D. Alcida Vianna.

AS ELEIÇÕES ESTADUAES FORAM ELEITOS TODOS OS CANDIDATOS DO P. R. M.

Bello Horizonte, 11. (A. A.) — Apesar de serem disputadas, correram animadas as eleições hontem realisadas neste Estado, para preenchimento das vagas existentes na Camara e no Senado estaduaes, sendo eleitos todos os candidatos do Partido Republicano Mineiro.

VAI SER MELHORADA A NAVEGAÇÃO DO RIO S. FRANCISCO

Bello Horizonte, 11. (A. A.) — Chegam noticias da zona do rio S. Francisco, dizendo do enthusiasmo que alli causou a abertura do credito de 2.500 contos de réis para o melhoramento da navegação do rio S. Francisco e seus affluentes.

S. PAULO

VAI SER PROCESSADA A CAMARA DE CAPIVARY POR NÃO PAGAR OS JUROS DE SUAS ACÇÕES

S. Paulo, 11 (A. A.) — Varios portadores de lettras da Camara Municipal de Capivary, vão intentar uma acção contra essa municipalidade pela falta de pagamento de juros da sua divida.

A Camara de Capivary está devendo coupons de alguns semestres.

MOVIMENTO DA BOLSA

S. Paulo, 11 (A. A.) — Durante a semana finda, foram vendidos na Bolsa desta capital, 5.060 titulos diversos no valor de 1.301:344$.

VAI SER DESAPROPRIADO O SITIO DE JARAGUA'

S. Paulo, 11 (A. A.) — No proximo sabbado, a Camara Municipal, revogará a lei que declarava de utilidade publica para ser desapropriado, o sitio de Jaraguá, destinado á creação de um logradouro publico.

MARANHÃO

MAIS UM «MEETING» MARCELLINISTA QUE FRACASSOU

Maranhão, 7 (Ret.) — (A. A.) — Hontem, á tarde, á hora do fechamento do commercio, realisou-se, na praça do Commercio, o segundo «meeting» marcellinista, que foi outro fracasso, em virtude de ninguem o levar a sério. Minguado numero de elementos opposicionistas, ficou como isolado na grande praça. Os oradores foram os mesmos do «meeting» anterior: Drs. Lino e Torquato Machado, irmãos do deputado Marcellino Machado, e o major Hermelindo Gusmão, dispensado ha poucos dias da commissão de delegado de policia da cidade e Caxias. Tambem usou a palavra o telegraphista Octavio Bandeira de Mello, elemento extranho á nossa politica, removido do districto telegraphico do Piauhy para esta capital, ha poucos dias.

O ARCEBISPO DO MARANHÃO VAI FAZER UMA PEREGRINAÇÃO A' ROMA

Maranhão, 8 (Retardado) (A. A.) — D. Octaviano de Albuquerque, arcebispo desta Archidiocese, embarcará a 20 deste mez para a Europa, via Pará, em viagem de peregrinação a Roma, pelo paquete "Ansaldo Oitavo".

AS CHUVAS TÊM CAUSADO GRANDES ATRAZOS NOS TRENS DE FERRO

Maranhão, 8 (Retardado) (A. A.) — Em virtude das grandes chuvas que têm cahido ultimamente em todo o Estado, os trens da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina estão trafegando com grande atrazo.

RIO G. DO NORTE

UMA NOTA DO «A REPUBLICA» SOBRE A ACÇÃO POLITICA DO DEPUTADO GEORGINO AVELINO

Natal, 7 (Ret.) — (A. A.) — O jornal «A Republica», orgão official, publica hoje a seguinte «varia»:

«O Sr. deputado Gergino Avelino, nosso illustre representante na Camara Federal, esteve hontem na Villa Cincinato, em demorada e cordial palestra com o Sr. Dr. José Augusto, governador do Estado, na qual foram abordados varios assumptos que entendem com a politica e com os interesses do Rio Grande do Norte.

Nessa conferencia ficaram accentuados mais uma vez os propositos de congraçamento que têm caracterisado a actual direcção na vida publica do Estado, em perfeita harmonia de vistas com a larga orientação republicana do eminente Sr. presidente da Republica, aqui apoiado pela unanimidade das nossas forças ponderaveis, cujo entendimento todos os bons riograndenses desejam.»

A COMPANHIA MARANHENSE NÃO PERMITTE QUE OS SEUS VAPORES ENTREM NA BARRA DA AREIA BRANCA — UMA NOTA DO «JORNAL DA NOITE»

Natal, 9. (A. A.) — Retardado — O «Jornal da Noite», desta capital, reclama contra o gesto dos directores da Companhia Maranhense, não consentindo que seus vapores entrem na Barra da Areia Branca, obrigando os passageiros a fazer um percurso de oito milhas em frageis embarcações, com risco da propria vida.

O referido jornal lamenta essa irregularidade e applaude o empenho do relator do orçamento da Viação, em cortar todas as subvenções e outros favores que gosam algumas companhias, o que resulta numa economia de cerca de cincoenta mil contos de réis.

PIAUHY

A POSSE DO DESEMBARGADOR DR. ANTHERO DE REZENDE

Therezina, 11 (A. A.) — Perante selecta assistencia, assumiu o exercicio do cargo de desembargador, o Dr. Anthero de Rezende que, após a solennidade, foi acompanhado até sua residencia por muitas pessoas de destaque, inclusive o governador do Estado, Tribunal de Justiça incorporado, secretarios de Estado, juizes, advogados, etc., sendo todos ali fidalgamente recebidos pelo homenageado.

AMAZONAS

A popularidade do presidente Mello Vianna chega aos extremos do paiz

Manáos, 22 (A. A.) — (Ret.) — Sob o titulo «Um presidente popular», o jornalista Eraldo Coelho publicou no «Estado do Amazonas» o seguinte artigo sobre a individualidade do Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes:

«Nunca um governo nos primeiros ensaios de sua administração alcançou tanta popularidade como o que hoje se encontra á frente do grande Estado de Minas Geraes. O nome do Sr. Mello Vianna, o detentor daquelle poder, sahiu logo dos limites do seu Estado e, celere, se irradiou pelo paiz inteiro, sendo hoje S. Ex. visto como um notavel estadista, que sabendo decidir sabe querer e que sabendo orientar sabe dirigir. Nas elevadas camadas politicas, onde as capacidades deliberam e são consultados os valores, sua palavra é ouvida com attenção e respeito, pois que as suas attitudes definem situações: e assim a administração e a politica de Minas, com a ascenção de S. Ex., não soffreram solução de continuidade nas normas que lhes traçou o vulto impereciveI de Raul Soares, o presidente que tombou como um gigante no palacio da Liberdade, lutando pela ordem e pela Republica e o que o substitue, com amor devotado á lei, por ella capaz dos maiores sacrificios, é por ella outro gigante a lutar, eminentemente popular. A imprensa mineira é a primeira a proclamar sem discrepancia as qualidades democraticas do Sr. Mello Vianna, cujo prestigio nasce justamente da estima publica que lhe é real e profunda. Quem estiver acompanhando, isento das paixões pessoaes a que a politica o mais das vezes arrasta individuos, mormente na situação delicada que atravessamos, em que os movimentos de anarchia obumbram as consciencias as mais equiparadas, e pretendem arrastar o paiz á infelicidade e ao desespero, a obra gigantesca que no adiantado Estado central vai effectuando o Sr. Mello Vianna, conquistando de seu laboriosos conterraneos os applausos mais eloquentes; quem vem observando as excursões victoriosas do illustre presidente pelo interior de Minas, onde cada municipio mais se empenha em prestar a S. Ex. as homenagens carinhosas do seu apreço, da sua gratidão e da sua estima; quem, finalmente, vê como ecôam no paiz inteiro essas demonstrações da popularidade do honrado homem publico, concordará fatalmente comnosco que o extraordinario successor do inolvidavel estadista que foi o presidente Raul Soares, cada vez mais se impõe na consciencia nacional como um grande chefe, nascido da camada popular, com ella convivendo e a ella prestando a assistencia dedicada do seu prestigio, do seu saber e do seu reconhecido valôr; e desta convivencia com o povo, desse seu feitio de homem calmo, de resolução ponderada e de execução prompta, desse seu espirito educado nas normas do direito e habituado á pratica de agir consultando sempre o interesse publico, é que tem advindo ao victorioso e moço estadista em tão curto periodo de acção politica esta aureola de formidavel prestigio com que se impõe hoje na Federação, como expoente respeitabilissimo de valor, de inconfundivel merito, de acendrado civismo. Presidente popular, é com o povo e para o povo que o Sr. Mello Vianna vive affirmando na pujança da sua inquebrantavel vontade de triumphar, a potencialidade da raça, nos seus anhelos de crescer e de progredir.»

BAHIA

Amparando a familia do juiz Pedro Pondé

FOI APRESENTADO UM PROJECTO NO SENADO PARA A ACQUISIÇÃO DE UMA CASA

Na sessão de hontem do Senado, o senador Wenceslau Guimarães, depois de proferir um discurso sobre o assumpto, apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1°. — E' o poder executivo autorisado a concorrer até a quantia de vinte e cinco contos para a construcção ou acquisição de uma casa destinada á familia do fallecido Dr. Pedro Faustino Souza Pondé, conforme iniciativa do jornal "A Tarde", entregando-se opportunamente a importancia dada aos executores da idéa, abrindo-se, para isso, o necessario credito.

Paragrapho unico — No caso de acquisição da casa serão levados á conta dessa contribuição os impostos relativos á transmissão, transcripção e unificação, dos quaes fica isenta a operação.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

DESABAMENTO DE DOIS PREDIOS

Bahia, 9 (Retardado--A. A.) — Pela manhã de hoje desabaram os tectos dos predios numeros 50 e 52, situados á rua da Preguiça, que estavam passando por uma reforma.

Desse desastre sahiram feridos seis operarios dos 17 que ali trabalhavam.

Apenas ficaram de pé as paredes. Foi aberto inquerito pela policia, afim de averiguar a quem cabe a culpa do desastre.

A ESCOLHA DO DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA PARA "LEADER" DA BANCADA, NA CAMARA

Bahia, 8 (Retardado--A. A.)— Referindo-se á escolha do deputado Octavio Mangabeira para "leader" da bancada, na Camara Baixa, "A Tarde" diz que foi um acto esse de estricta justiça aos meritos do illustre representante deste Estado ao Congresso Nacional.

INTENSIFICAM-SE OS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA RURAL

Bahia, 8 (Retardado--A. A.) — Já se achando nas cidades de Ilhéus, Belmonte e Itabuna os medicos dirigentes dos novos postos de Prophylaxia Rural que ali se estão installando em virtude de um contrato firmado entre esses municipios e a Directoria do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, bem como grande quantidade de pessoal e material para funccionamento dos mesmos, seguiu hontem para cada um delles, pelo vapor "Jequitinhonha" o restante do material e pessoal subalterno, que aqui se encontrava aguardo transporte e instrucções.

O Dr. Barros Barreto, director dos Serviços de Hygiene, pretende inaugurar aquelles Postos no proximo dia 13 do corrente.

UM ESCANDALO NA "PENSÃO UNIVERSAL"

Bahia, 8 (Retardado--A. A.) — Do inquerito instaurado sobre o escandalo hontem verificado na Pensão Universal, apurou-se o seguinte: Joanna Mello era casada apenas no religioso com Eduardo Daniel Mello, tendo-o deixado ha muito tempo, passando a residir com João Moura. Depois de algum tempo voltou novamente para a companhia do marido. Ultimamente, porém, estava ausente, viajando do Rio para aqui, acompanhado por João Moura, seu amante. Voltando novamente para ahi procurou seu marido, regressando, porém, hontem pelo "Campos Salles".

Eduardo Mello tambem era passageiro do mesmo vapor. Ao saltarem, ella foi para a Pensão Universal, outra vez para a companhia de João Moura, a quem telegraphára avisando a sua viagem e o marido tomou outro destino. A' noite, porém, Eduardo Mello foi buscar sua mulher na Pensão Universal, fazendo o escandalo que já é do dominio publico.

A cousa chegou, porém, a um ponto repellente quando na delegacia, em presença das autoridades, etc., Joanna Mello, depois de uma crise nervosa, abraçou-se ao marido, reconciliando-se os dois.

CRIME DE UM MAGAREFE

Bahia, 7. (A. A.) — Retardado — Pedro José de Souza, magarefe do Matadouro de S. José da Matta, no municipio de Matta de S. João, convidou a sua namorada, Ambrosina Santos, a dar um passeio, á noite.

Ambrosina, accedendo, compareceu em companhia de uma sua amiga, facto que desagradou a José, travando-se discussão entre ambos, ao cabo da qual, o magarefe vibrou uma punhalada em cheio no coração de sua namorada, que veio a fallecer. Praticado o acto, José de Souza entregou-se calmamente á prisão.

UM OFFICIO DO COMMANDANTE DO "PRESIDENTE SARMIENTO" AO CAPITÃO DO PORTO DE S. SALVADOR

Bahia, 7 (Retardado--A. A.) — Antes de levantar ferros a fragata argentina "Presidente Sarmiento", o commandante Stewart dirigiu o seguinte officio ao capitão do porto, acompanhado de uma linda "corbeille" de flores naturaes:

"Tengo el agrado de dirigirme al senor capitan del puerto de Bahia, para manifestarle mi profundo agradecimiento por las muchas atenciones que ha tenido para com este buque, para el qual su gentileza, como tambien la de su ayudante, el teniente Duarte, han encontrado siempre opportunidades para manifestarlas y dejarnos agradecidos."

Reciba, pues, el senor capitan del puerto las justas expresiones de mi reconocimiento. Saludalo con su consideración más distinguida. —Francisco Stewart."

O commandante Cunha Menezes, capitão deste porto, respondeu nestes termos a este officio:

"Accuso recebimento de vosso officio de hontem datado, constante num agradecimento pelas attenções que tive para comvosco e o vosso navio, o qual é extensivo ao ajudante deste capitania, capitão-tenente João Duarte.

Agradecendo a vossa gentileza, reitero-vos as nossas manifestações de amizade particular e de satisfação pelo encontro feliz que nos foi dado, terminando com a apresentação dos nossos desejos de feliz viagem. (a.) — José Felix da Cunha Menezes."

A IMPRENSA BAHIANA E A ENTREVISTA DO SR. PIO DE CARVALHO AZEVEDO EM LISBOA

Bahia, 7 Ret. (A. A.) — Os jornaes vespertinos desta capital deram publicidade, com muitos elogios, á entrevista concedida pelo Sr. Pio de Carvalho Azevedo, director residente da «Agencia Americana», ao jornal «O Mundo», de Lisboa, por occasião de sua passagem por aquella capital européa.

CHEGOU A BAHIA O PINTOR FRANCISCO GIOSI

Bahia, 7 Ret. (A. A.) — Procedente de Recife, chegou a esta capital o pintor Francisco Giosi, que aqui pretende realisar uma exposição de quadros seus e de outros artistas italianos.

UM CRIME PASSIONAL

Bahia, 8 (A. A.) — Retardado — Hontem á noite na Pensão Universal, situada á praça Castro Alves, nesta cidade, Daniel Mello, encontrando sua esposa, Joanna Pereira de Mello, em flagrante delicto de adulterio, com João de Moura, que usa o nome de Gonçalo Barbosa, depois de violenta luta, corpo a corpo, com este, desfechou-lhe seis tiros, errando, porém, inteiramente o alvo.

Tanto Joanna de Mello como o seu amante, haviam chegado hontem mesmo do Rio, a bordo do «Campos Salles». A policia abriu o respectivo inquerito.

PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO PORTO

Recife, 11 (A. A.) — Hoje pela manhã levantou ferros desta capital, para Cabedello, o vapor nacional "Affonso Penna".

— Para Lisboa, sahirá o "Poconé".

— Para essa capital zarpou deste porto o "Ibiapaba".

ALAGÔAS

VIAJA PARA O RIO O DR. XAVIER ARAUJO

Maceió, 8 (Retardado) (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital, a bordo do paquete nacional "Itajubá", o Dr. Xavier Araujo, ex-official de gabinete do Dr. Costa Rego, presidente do Estado.

O illustre viajante teve embarque muito concorrido, notando-se, no cáes, para lhe apresentar despedidas, elementos de alta representação social em nosso meio.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Em abril findo, recolheram-se ao Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia 186 enfermos, tinham passado do mez anterior 194, sahiram com alta 158, falleceram 9 e passaram para o mez corrente, 213.

O movimento os ambulatorios foi o seguinte: **Medicina geral**, 881; consultantes, **Cirurgia**, 403; **Dermatologia**, 512; **Ophtalmologia**, 749 e **Vias Urinarias**, 758.

Effectuaram-se 4.216 curativos diversos, 3.472 injecções (das quaes, 182 em neo-salvarsan), 2.297 lavagens urethro-vesicaes, 149 applicações de electrologia geral, 91 radiographias, 236 analyses, 506 tratamentos de hydotherapia, 366 de odontologia e 109 de massotherapia.

A pharmacia do hospital aviou 4.645 formulas, das quaes, 2.901 se destinaram aos doentes internados nas diversas enfermarias e 1.744 aos consultantes externos. Estes medicamentos importaram em 19.605.000 e as despesas geraes do hospital, relativas á manutenção do serviço, medicamentos, artigos de penso, radiographias, honorarios e despesas de conservação, attingiram a réis 88:850$850.

Foram admittidos 36 novos socios, que pagaram rs. 19:000$000 de suas respectivas joias de entrada.

Desses novos associados, 15 são de menos de 20 annos, 16 de menos de trinta, 3 de menos de quarenta, e 2 de mais de quarenta.

São empregados no commercio 27, negociantes, 1 e artifices os restantes.

Dois são naturaes dos Açores, 4 de Braga, 3 de Bragança, 2 de Coimbra, 1 de Faro, 1 da Guarda, 2 de Guimarães, 1 de Leiria, 8 do Porto, 1 de Santarém, 1 de Vianna do Castello, 1 de Villa Real de Tráz os Montes e 9 de Vizeu.

A thesouraria recolheu os donativos seguintes: réis 280$000, de D. Clemencia Pereira dos Santos, para o Retiro da Velhice; 100$000, de Manoel José Lebrão; 100$000, de Teixeira Soares & Cia., e 50$000, de M. F. Pinto.

A thesouraria recolheu, tambem, a importancia relativa ás despesas da mordomia do mez de março, que foram custeadas pelos Srs. José Frias Barbosa e Armando Augusto Bordallo.

As do mez de abril, ainda não apuradas, estiveram a cargo dos Srs. Ernesto Francisco da Silveira e Antonio Rebello Lourenço.

A Secretaria recebeu communicação da A. M. E. A., de ter sido a Sociedade reconhecida instituição beneficente, com os direitos conferidos do mesmo Conselho que permittem reverter em beneficio dos seus cofres o producto de jogos desportivos realisados com esse fim.

As obras do novo hospital, para senhoras, proseguem com a maior actividade, devendo muito breve reunir-se o Conselho para deliberar em definitivo sobre a admissão desta nova classe de socios e approvar a tabella que a Directoria organisou para entrar em vigor.

A Directoria da Sociedade cogita presentemente da criação de um sanatorio para tuberculosos, em seus terrenos em Jacarépaguá, afim de ser aproveitado para isolamento de molestias infecto-contagiosas, o actual pavilhão do hospital que abriga doentes de affecções pulmonares.

PARANA'

VAI SER INSPECCIONADA A FORTALEZA DA BARRA DO PARANAGUA'

Curityba, 11 (A. A.) — O general Nepomuceno Costa, commandante da 5.ª região militar, com séde nesta capital, seguiu para Barra do Paranaguá, afim de inspeccionar a respectiva fortaleza.

EM HOMENAGEM A' VICTORIA DA LEGALIDADE — UMA GRANDE PARADA MILITAR EM CURITYBA

Curityba, 11 (A. A.) — No proximo dia 24, haverá grande parada militar nesta capital, no prado do Jockey Club, em homenagem á victoria da lei, tomando parte na mesma todos os corpos desta guarnição, um batalhão da Força Publica Estadual, o Tiro de Guerra «Rio Branco» e o Tiro Gymnaial.

SERGIPE

FOI EMPOSSADO O NOVO COMMANDANTE DO BATALHÃO DE POLICIA

Aracajú', 7 (Ret.) — (A. A.) — Realisou-se hontem, á tarde, no quartel do batalhão da policia deste Estado, a investidura do 1° tenente do Exercito, José Marinho dos Santos, no respectivo commando, para o qual foi recentemente commissionado pelo governo.

A esse acto estiveram presentes as officialidades do 20° e do 28° batalhões de caçadores e do batalhão policial.

A' solennidade da transmissão de commando, feita pelo major Geminiano Muniz Barreto, assistiram os Srs.: Dr. Carlos Alberto Rolla, secretario geral; Dr. Ascendino Garcez, chefe de policia, e 1° tenente Luiz Padilha, ajudante de ordens do Sr. general Marçal de Faria, commandante da Região Militar com séde nesta capital.

Terminada a cerimonia, o novo commandante da Policia, acompanhado do major Geminiano e de outros officiaes do batalhão e de officiaes do Exercito, foi apresentar-se ao Sr. presidente, Dr. Graccho Cardoso.

Junto ao Patronato Agricola "São Mauricio"

CREAÇÃO DE UM CONSELHO DE ASSISTENCIA PRIVADA

Aracajú', 8 (Ret.) — (A. A.) — Foi publicado o decreto creando junto ao Patronato Agricola «São Mauricio», um Conselho de Assistencia Privada, tendo por objecto principal contribuir para que o referido estabelecimento cumpra cabalmente os seus importantissimos fins.

O referido Conselho será composto de seis membros, com plenos poderes de inspecção e fiscalisação, nomeados triennalmente pelo presidente do Estado.

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS PELO SENADOR LOPES GONÇALVES

Aracajú', 8 (Ret.) — (A. A.) — O senador federal Dr. Lopes Gonçalves tem distribuido valiosos donativos pelas casas de caridade desta capital, destacando-se os seguintes: dois contos de réis para o Hospital S. João de Deus, de Laranjeiras; dois contos de réis para o Collegio de Nossa Senhora de Lourdes; um conto e quinhentos mil réis para o Hospital Santa Isabel, de Aracajú', e quinhentos mil réis para a formação de um peculio para os menores recolhidos ao Patronato Agricola «São Mauricio».

INCENDIO EM S. CHRISTOVÃO

Fabricas de calçado destruidas

O fogo attinge duas casas commerciaes

A «Gazeta» de ante-hontem transmittiu aos seus leitores, em noticia de ultima hora, o grande incendio da madrugada de domingo, na rua São Luiz Gonzaga, esquina da de Chaves Faria, em São Christovão. Quando encerravamos os nossos serviços, já havia sido destruido o predio em que irromperam as chammas, estando estas a devorar o que lhe ficava contiguo. Ao cabo, porém, da luta titanica, travada entre o fogo e os denodados bombeiros, que, mais uma vez se mostraram á altura da situação, o sinistro acabava de consummar a sua obra destruidora, com o sacrificio total do predio n. 87, da rua São Luiz Gonzaga, onde são estabelecidos com fabrica de calçados, ás firmas F. A. Soares e Lilios & Martins, deitando as portas desta ultima para a rua Chaves Faria, e o sacrificio parcial dos predios ns. 83 e 85, onde funccionam um botequim e um restaurant de propriedade de Leonel Cardozo do Valle. O fogo chegou mesmo a attingir o primeiro andar de ambos os predios, residencia de Leonel e Carlos Freitas, com suas respectivas familias, causando prejuizos bastante elevados.

Os bombeiros da estação de Oeste compareceram ao local com presteza, confirmando assim, os creditos de operosos e denodados com que ha muito são considerados. No curso do trabalho, que foi sem contestação um dos mais penosos, por que o incendio que combateram e dominaram foi um dos maiores que tem havido ultimamente, receberam ferimentos e queimaduras os de ns. 83, 241, 243, 306 e 360, os quaes tiveram os necessarios soccorros medicos no proprio local do sinistro, onde se achava uma ambulancia da corporação com o medico respectivo.

Ao local compareceu a policia do 10.° districto, tendo sido detidos pelo commissario Carlos Mendes, que se achava de serviço, Jacintho José de Carvalho, Gabriel Gastão e Jorge Aflacy, afim de prestarem depoimento.

Os predios incendiados estão no seguro, assim como a fabrica de calçados de F. A. Soares, em 60:000$000 na Previdente e a de Lilio & Martins, em 30:000$000, na Alliança da Bahia.

O inquerito está aberto na delegacia local, onde se procura descobrir as causas do incendio, que não sabem os industriaes acima alludidos esclarecer detidamente.

Foram hontem nomeados os peritos que hão-de proceder ao exame technico-local.

Mundanidades

BINOCULO

A horrivel moda dos lenços de côr, para homens, nasceu por completo em Paris. Deus seja louvado!... Na verdade, não se podia imaginar cousa de peor gosto que aquelles pedaços de panno de seda verde, violeta, azul, etc., transbordando de dentro dos bolsos superiores dos casacos do homem. Felizmente, passou isso que alguem qualificou de "indigna elegancia".

Com o que, a doce "batiste" reapparece, reapparecem os lenços brancos de "chic" [illegible]. E, além de tudo, os lenços de fio, gloria de Cholet, possuem uma virtude essencial que muita gente ignora e que os devia tornar amado dos homens ingratos (e das mulheres tambem): os lenços de fio enxugam facilmente as lagrimas.

Lucien Guitry dedica um grande cuidado em harmonisar seu lenço com o aspecto moral de seus papeis. Se o acto é alegre, um lenço de seda branca dá uma nota clara, sahindo do bolso peitoral. Mas se o acto é dramatico e se a emoção deve humedecer o rosto do celebre artista, é um fino lenço de fio que apparecerá com os soluços. A seda não embebe.

Mas o que ha nisso de extraordinario, [illegible] francez, é que Lucien Guitry nunca chora realmente... [illegible] o papel do lenço nas manifestações dramaticas de nossa época...

Ha dois gestos que os notaveis artistas francezes repetem com uma regularidade mathematica: [illegible]

Quando se viaja no estrangeiro, torna-se conveniente descobrir a nacionalidade dos viajantes logo á primeira vista... Em relação aos homens, a cousa é facil. Num restaurante, por exemplo, [illegible]

Quanto ás damas, o caso é mais serio. [illegible]

A ingleza, é preciso, a comprador ideal: [illegible]

Muito recentemente, realisou-se um concurso para o titulo do "principe cozinheiro de França" [illegible]

Um joven cozinheiro apresentou uma "Poularde Ginette" [illegible]

A "Poularde Cardinalice" [illegible]

Um outro futuro chefe de cozinha [illegible] "Offrande á Diane".

O "Domino de filets de sole" [illegible]

No entanto, todos os applausos foram dirigidos de preferencia a um joven que se apresentou com credenciaes mais modestas e humildes: [illegible] "segunda maneira differentes de preparar batatas".

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Sra. D. Anesia Potyguara Porto, esposa do Dr. Edgardo Porto.

Completa, hoje, annos o Sr. Diogenes da Silva Furtado, distincto chefe de machinas da Companhia Costeira, onde serve ha 21 annos consecutivos.

Faz annos hoje o Sr. José Leopardo de Castro, inspector do Collegio Militar.

Faz annos hoje, o 1º tenente João Corrêa da Silva Pinto, chefe do gabinete do inspector geral de vehiculos da policia do Districto Federal.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do Sr. Arlindo Guimarães, industrial em nossa Capital e socio do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro.

Faz annos hoje o joven José Cyrene de Jesus, alumno do Collegio Pedro II.

Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio da pequena e interessante Olga Reis Braga, filhinha do Sr. capitão Paulo de Campos Braga e D. Isaura Reis Braga.

A anniversariante que é muito estimada offerecerá uma lauta mesa de doces finos ás suas relações.

Faz annos hoje o conceituado advogado do nosso fôro Dr. Euclydes Lobo Freitas.

O anniversariante que gosa de um largo circulo de relações em nossa sociedade, será por esse motivo muito cumprimentado.

Faz annos hoje o Sr. Dr. Mario de Toledo Fonseca, um dos directores do Gymnasio Pio Americano.

Na data de hoje registra-se o anniversario natalicio do Sr. José Segreto, o sympathico emprezario que tem a sua historia ligada a innumeras iniciativas em prol do desenvolvimento do theatro nacional.

Zelando pelo bom nome da empreza Paschoal Segreto, [illegible] o Sr. José Segreto é, sobretudo, um cavalheiro nobre e educado que desfructa entre nós, as mais solidas sympathias.

A's felicitações que hoje deverá receber pela auspiciosa data, juntamos prazerosamente as nossas.

Fazem annos hoje:

— O Sr. Candido Muniz Barreto, funccionario da Prefeitura.
— O Dr. Agenor Cunha.
— O Dr. Carlos Franco Ferreira.
— O Dr. Bernardo Jacintho da Veiga.
— O Sr. Abilio Pereira da Silva.
— O general Dr. Ismael da Rocha.
— O Dr. Adauto Botelho, medico do Hospital Nacional de Alienados.
— A Sra. D. Maria Camargo.
— O capitão João Manoel da Cunha, administrador da ilha da Sapucaia.

Fizeram annos hontem:

— O major Adão Corrêa de Barros.
— O Dr. Lourenço Mega.
— O capitão Dr. Julio de Freitas Amaral.
— A Sra. Sinhá Bezerra, esposa do 1º tenente do Exercito Oscar de Souza Bezerra.
— O Sr. Antonio Candido da Rocha, guarda-livros desta praça.
— O Dr. Jacy Tolentino.

NASCIMENTOS

Está em festas, desde o dia 10, o lar do Sr. Homero Teixeira Leite, deputado eleito á Assembléa Fluminense e de sua Sra. D. [illegible] de Oliveira Teixeira Leite, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome do seu progenitor. O recem-nascido é neto do major Sr. José Isidro Teixeira Leite e sobrinho do Dr. Wanderlino Leite, prefeito municipal de Barra Mansa.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Odette Marcio Marinho o Sr. Rodolpho Duarte, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Realisar-se-á, na proxima segunda-feira, o enlace matrimonial da gentil senhorita Lygia Pinto Santos, dilecta filha do conhecido clinico Dr. Licinio Santos, e de sua esposa, a Exma. Sra. Rita Pinto Santos, com o industrial Sr. Ernesto Schneider.

Os actos, que se effectuarão ás 3 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Piratiny n. 86, serão paranymphados, o civil pelo Dr. Heliodoro Fernandes Porto e Exma. esposa, Sra. Marianna Pinto Fernandes Porto, e o religioso pelo Dr. Manoel de Andrade e Exma. esposa, Sra. Moema de Andrade.

BODAS DE PRATA

Commemoram hoje as suas bodas de prata o Sr. Carlos Leopoldo de Souza, conceituado proprietario, e sua Exma. Sra. D. Thereza Simões de Souza. Pelo fausto acontecimento será celebrada missa em acção de graças, ás 11 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, havendo recepção, á noite, na residencia do feliz casal.

HOMENAGENS

Ao Dr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil no Chile, que dentro em breve dias seguirá para Santiago, onde vai assumir as funcções do seu posto, será offerecido no Hotel Gloria um banquete promovido por amigos e admiradores desse diplomata.

Já adheriram a essa manifestação os Srs. deputados Adolpho Konder, José Braz, Albuquerque Lins, Magalhães de Almeida, Francisco Campos, Theodomiro Santiago, Augusto de Lima, Manoel Duarte, Francisco Valladares, Francisco Peixoto, Dr. Raul Adalberto de Campos, consul geral Sebastião Sampaio, Dr. Araujo Jorge, [illegible]

CHÁS DANSANTES

A nota elegante do hoje é indiscutivelmente o chá dansante que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece á nossa alta sociedade.

VIAJANTES

Ministro Luiz Guimarães Filho — A bordo do paquete "Gelria", que deixará hoje o porto desta Capital, seguirá para a Europa o Sr. Dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil na Hollanda, levando em sua companhia a sua Exma. senhora.

O embarque do illustre casal realizar-se-á no Cáes Mauá, ás 2 horas da tarde.

O Dr. Luiz Guimarães Filho, que parte directamente para Amsterdam, vai assumir as funcções do elevado posto para que foi recentemente nomeado.

— Com destino a Bello Horizonte, partiu, ante-hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Raphael Fleury da Rocha, secretario do Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes.

— O seu embarque foi muito concorrido.

— A bordo do "Gelria", seguem, hoje, para Recife, o Sr. Manoel Dubeux Leão e Exma. esposa.

Ao embarque do distincto casal, que durante a sua permanencia no Rio foi alvo de inequivocas demonstrações de estima e sympathia, deverão comparecer as mais prestigiosas figuras da sociedade carioca.

— Tambem são passageiros do mesmo vapor e com igual destino, D. Clarisse Dubeux e Mlle. Lillita Dubeux.

— Em transito para a Europa, passarão hoje pelo porto, a bordo do "Gelria", Mme. Penteado Montenegro e gentilissimas filhas.

— Pelo trem nocturno de luxe paulista partiram hontem, para S. Paulo, [illegible]

— Vindo de Posse, Estado de Goyaz, acha-se nesta Capital, [illegible]

ENFERMOS

Acha-se enfermo, na Casa de Saude Dr. Eiras, o Dr. Lima Netto, que foi submettido a uma intervenção de appendicite.

O estado de saude continua a merecer os maiores cuidados e seus medicos assistentes, os Drs. Jorge de Gouvêa e Sylvio Muniz.

DOIS QUE VÃO PARA O "CAMPOS"...

Vigaristas em poder da policia

No local denominado "Chacrinha", em São Christovão, foram presos, domingo, por investigadores que faziam parte de uma turma ali de ronda, os conhecidos gatunos Antonio Guimarães e Francisco Luiz (França).

Ambos, após passarem pela delegacia do 10º districto policial, seguiram para a 4ª delegacia auxiliar, sendo recolhidos ao xadrez respectivo.

Vão ser opportunamente internados a bordo do vapor "Campos" onde já se encontram algumas dezenas de collegas seus [illegible]

Pilhado por um trem

Teve a perna direita decepada

O mecanico Manoel Corrêa Bessa, de 38 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua da Estação n. 85, em D. Clara, quando hontem, na estação do Meyer, atravessava a linha de um para outro lado, foi apanhado por um trem, ficando sob as rodas do mesmo.

No lamentavel accidente, o infeliz homem teve a perna direita decepada, sendo removido para o Posto de Assistencia do Meyer, após o que foi internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

NA CENTRAL

O sub-director inspecciona

O Dr. [illegible], sub-director da 4ª Divisão da Central, partiu em inspecção ás linhas do centro daquella Estrada. O referido engenheiro foi até á estação de Sertão.

DESIGNAÇÕES

[illegible]

A BEM DA DISCIPLINA

[illegible]

LICENÇAS

[illegible]

CHAMADOS

[illegible]

OS CIUMES DA OLIVIA...

A sua ultima façanha

A Olivia Claudio é uma patricia bonitona, de 19 janeiros, um verdadeiro supplicio para o marido que reside com ella á rua São Luiz Gonzaga n. 24.

Por côo ou aquella palha Olivia fica como uma furia, e explode em ciumes contra o pacato do companheiro que não sabe mais que ha de fazer para contental-a. Domingo, porque se recusasse elle a satisfazer-lhe um capricho, a rapariga encheu-se de desespero e, num gesto de condemnavel precipitação ingeriu certa quantidade de arsenico e poz-se depois, aos gritos a clamar por soccorro.

— Acudam-me! Estou envenenada! Salvem-me!

O marido ficou pelos cabellos e, [illegible] correu ao telephone proximo e logo compareceu [illegible] Assistencia.

Uma ambulancia não tardou, e, no regresso, já deixou na casinha da rua São Luiz Gonzaga, a Olivia, toda arrependida e a prometter ao esposo que se corrigiria [illegible]

A policia local não teve sciencia do occorrido.

DOIS, DE HONTEM...

UM OPERARIO FOI A VICTIMA

Não se sabe qual foi o auto, mas sabe-se que o local desse desastre occorrido hontem, foi a rua Visconde da Gavea, esquina da Praça da Republica, tendo sido victima do mesmo, o operario Manoel Fernandes, de 22 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua da Prainha n. 82.

Com varias escoriações pelo corpo, foi o pobre homem removido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebendo os soccorros necessarios e retirando-se depois para a sua casa.

COM FRACTURA DO QUADRIL ESQUERDO

Foi hontem tambem atropelado por um auto, na rua dos Arcos, tendo soffrido fractura do quadril esquerdo, o empregado no commercio Adolpho Teixeira Marques, de 20 annos de idade, casado, residente á rua Clapp n. 56.

O pobre homem foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

POR MOTIVOS IGNORADOS

Quiz acabar com a existencia

Escolheu o lysol como o meio [illegible]

UM CHOQUE VIOLENTO

No desastre ficou ferido gravemente um "chauffeur"

Na rua Visconde de Itauna

De tristes consequencias foi o desastre occorrido ao cahir da tarde, hontem, na rua Visconde de Itauna, proximo á Praça Onze de Junho. Infelizmente houve duas victimas a lamentar, uma dellas apresentando extensa fractura no craneo, e cujo estado, ainda horas depois do occorrido, era francamente desesperador, não offerecendo nenhuma esperança aos seus medicos assistentes, que deram o caso por completamente perdido.

Ambos chauffeurs, trabalhando no automovel n. 1.592, ao que parece, não lhes cabe, todavia, responsabilidade.

Outrotanto, ao motorneiro do bonde n. 138, da linha «Mattoso», pois se trata de um abalroamento entre os dois vehiculos, abalroamento violentissimo, aliás.

Os que assistiram ao desastre, e o proprio chauffeur, Oscar Corrêa Lucena, que era quem dirigia o auto na occasião e que, mais que o collega a que nos referimos, recebeu apenas ligeiros ferimentos na cabeça, — são unanimes em affirmar que aquelle vehiculo perdeu a direcção, não obedecendo ao controle do motorista, que, em habil manobra, ainda procurou evitar o violento choque, resultando todo o esforço em pura perda.

O auto n. 1.592 descia, em marcha normal, enquanto o bonde n. 138, dirigido pelo motorneiro Ennes Fabricio, regulamento n. 3.644, subia em direcção ao ponto terminal, na rua Barão de Itapagipe, verificando-se o desastre quando Oscar Corrêa, attendendo ao motorista de outro carro, que lhe pedia passagem, desviava o seu para deixar-lhe espaço livre.

Emquanto com a cabeça aberta em brecha, o chauffeur Adhemar Azevedo, que é casado na Bahia e conta 24 annos de idade, após o choque e em meio á confusão se deixava cahir no banco do vehiculo, completamente desfallecido e ensanguentado, um soldado da policia militar, que viajava no bonde da linha «Mattoso» corria a effectuar a prisão de Ennes Fabricio e Oscar Corrêa Lucena, que foram levados á delegacia do 14.º districto, onde está aberto inquerito.

Oscar, que tem 26 annos de idade e é casado, reside á rua São Clemente 251, ao passo que Adhemar, natural da Bahia e, como dissemos, casado, no seu Estado natal, para onde pretendia embarcar, na sexta feira proxima a reunir-se aos seus, é residente com outros companheiros á rua Frei Caneca n. 148, casa III.

Depois de pensado na Assistencia foi elle recolhido á Santa Casa de Misericordia.

O auto ficou bastante avariado, soffrendo muito o motor, que recebeu o violento embate.

O CONCURSO DA CENTRAL

Novas chamadas

Depois de amanhã, 14 do corrente, estão chamados á prova escripta, os seguintes candidatos:

Francisco José da Paixão, Francisco Martins Gualberto, Francisco Oscar do Amaral, Francisco Peixoto Meirelles Filho, Francisco Xavier de Andrade, Germarino Sibilio, Gertrude Alves da Silva, Helio Quintanilha Nogueira, Heraclito Cubeiro dos Santos, Herminio Dias de Mello, Fabio de Faria, Floriano Francisco Alves, Gastão Fernandes de Araujo, Gatolipe Amaral Moura, Gabriel Soares de Oliveira, Gil Xavier de Alcantara, Gentil Vargas Derzal, Gumercindo Luiz Cardoso, Horacio Paulino de Sá, Hygino Fernandes Ribeiro, Henrique José da Silva Junior, Henrique Alves Ferreira, Henrique Roberto da Silva Oliveira, Henrique Diniz do Nascimento, Henrique Guanabara, Abel Pinheiro de Castro, Adelino Ferreira Baptista, Aurelios Pulvios Moreira, Adalberto Teixeira, Adelino Rodrigues da Silva, Armando Fernandes, Appolinario Garcez de Grathes, André Carpinteiro Pinheiro, Argemiro Tavares de Mello, Ataliba Alves Sobrinho, Aurino Montez, Aristeu Teixeira Paranhos, Alcipe da Cruz Oliveira, Augusto Fernandes dos Reis, Aristoteles Braga Caminha, Armando Ovidio de Carvalho, Alberto Gomes Ferreira Leite, Abel d'Avilla Carneiro, Augusto da Cunha Cesar, José Mattos do Amaral, José Costa, Sebastião Benjamin de Freitas, Abel Gomes da Assumpção, Godofredo Rodrigues da Rocha.

QUANDO OS AUTOS PASSAM...

NA AVENIDA DO MANGUE

Nessa avenida, foi atropelado, domingo ultimo o funccionario publico aposentado João Vicente da Cruz, de 60 annos de idade, brasileiro, residente em S. Diogo.

Foi causador do desastre, um automovel, cujo numero se ignora e que fugiu, tendo Cruz ficado com dois ferimentos na região frontal e na cabeça, pelo que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa.

Ainda na Avenida do Mangue, tambem domingo ultimo, foi atropelado por um auto de numero ignorado, o empregado da Central do Brasil Aristides de Oliveira, de 34 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Costa Barros numero 102.

O auto fugiu e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, soffrera no desastre escoriações generalisadas e hematoma na cabeça.

Ahi teve os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua residencia.

QUERIA MORRER...

Mas a Assistencia fel-o transferir o suicidio

Amanhecer hontem com o coração cheio de maguas, o nacional Aldair de Souza, de 19 annos de idade e casado, tanto que, pelo meio do dia, não podendo dar cabo dellas, resolveu acabar com a vida, ingerindo, para isso, certa quantidade de strychnina.

Deu-se o caso na casa da rua do Livramento, n. 40, onde o Aldair reside e de onde o transportaram para o Posto Central de Assistencia, tendo ahi recebido os soccorros necessarios.

Feito isso, retirou-se elle, novamente para a sua residencia.

LUTO

MISSAS

Tenente Djalma de Rezende — Na igreja da [illegible], sabbado, ás 10 horas da manhã, missa de 7º dia por alma do tenente Djalma Leite de Rezende, distincto official da arma de Engenharia, filho do coronel Antonio Ribeiro de Rezende, chefe do Serviço de Transporte do Exercito, e sobrinho do general Santa Cruz, chefe da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica, e do capitão Dalmo Ribeiro de Rezende, commandante do Forte do Vigia.

Entre os innumeros presentes, notamos: José Thomé de Saleme, Jorge Sardinha, Josino de Araujo, senhora e filha, Antonio Rodrigues Araujo, Heitor Carneiro da Cunha, Moacyr de Faria, R. de Almeida Pinto, por si e pela familia commandante Ranulpho Souza, Dilermando Cruz, senhora e filho, Elmano Cruz, L. A. Salgado & Cia., Fernando de Carvalho e senhora, major Rego Barros e senhora, capitão R. da Rocha Cesar, Dias Costa, Trajano de Viveiros Raposa, viuva Dr. Sandim e filhas, Carmelita de Ulhôa Cintra, Milota Leite Dutra, commandante Adalberto Landin, Antonio Bazzarolli, Brasilio Brezzane e familia, Maria Brezzane, familia Guimarães, familia Franco de Sá, viuva general Raymundo de Castro, Sra. general Coutinho e Edith Coutinho, Rita Cesar, capitão Alfredo Medina, E. Guimarães, Frederico Socrates, Theodoro Goulart, Paulo A. Vergue de Abreu, capitão Franklin Barbosa Lima, major Antonio Erico Guilhom, Dr. Randolpho Chagas e familia, capitão Antonio Felix e familia, Cyrillo de Faria e familia, Alberto Ildefonso de Oliveira, João Mattos, major Leopoldo Jardim de Mattos, Renato Azevedo, Romeu Azevedo, Augusto L. [illegible] Freitas, José Ribeiro Gomes, Abelardo Calmon de Oliveira, Antonio Materno de Carvalho, Renato Bittencourt Brigido, coronel Vossio Brigido, Cesar Ribeiro, coronel Adolpho L. de Carvalho, coronel Christiano Alves e familia, Alberto Cruz Santos Filho, Alamir Cruz Santos, Dr. Cruz Santos, Soares Maia e familia, Antonio de Azevedo Maia, Carlos Osorio, Virgilio R. Rezende, Ruy Floravanti, Milton de Lima Araujo, major José Nunes, coronel Sampaio Ribeiro, Manoel Martins dos Santos Villela, Carlota M. Sampaio Corrêa, João Felippe Sampaio de Lacerda, H. J. Wood, José Bibiano Torres, Porcina Rodrigues, Dr. Eulydes Barroso, Dr. Waldemar Andrade e senhora, Luiz e Maria de Araujo Andrade, viuva Arnaldo Guitella, Fernando Guitella, Newton Guitella, Dr. José Fabiano Alves, Romeu Fabiano Alves, D. Ada Cunha, Carlos Eugenio Magalhães, Fernando Portella, Sampaio Corrêa, senhora e Lygia Helena Sampaio Corrêa Marini e filhas, Carlota Sampaio Corrêa, Carlos Sampaio Corrêa e senhora, Mattoso Maia e senhora, José Teixeira de Oliveira, Eugenio Gomes da Rocha Azevedo, Eurico Leite Fabiano Alves, E. Mattoso Maia e senhora, Dr. Henrique de Novaes e senhora, familia Mattoso Maia, major Alves Canninha, Dr. Canninha, major A. Nobrega, coronel Corrêa do Lago e familia, Moacyr Rezende, general Luiz Furtado, capitão-tenente Souza Lobo e senhora, José Porfino de Souza Lobo, José Augusto Barbosa, Dr. Armando de Laalsan, tenente-coronel Luiz Lobo, por si e pela guarnição de Fortaleza de São João, general Hastimphilo de Moura e senhora, capitão Henrique Senna, major Oscar Fonseca, general Adoasto de Moraes, José Candido Pimentel e senhora, coronel Raymundo de Vasconcellos, capitão Agenor Rego, João de Oliveira Penna, José Moreira de Souza, Henrique Moreira, Mario Pinto Guimarães, general José Luiz Pereira de Vasconcellos, capitão Cardoline de Azevedo e senhora, Luiz Andrade, Luiz Paulo Diniz Carneiro, Horacio de Carvalho, Jorge Diniz Carneiro, Willy Bonohoff, João Goulart, Annibal B. Fabiano Alves por si e por seu pae, Ulysses Fabiano Alves, Fernando de Medeiros, Eduardo B. Sardinha, Julivio Horta Barbosa, coronel Castro Guimarães Junior, major Ivo Borges, pelo Dr. Feliciano Sodré, Luiz Barbelo de Vasconcellos, por si e por seu pae, Ary Marques Lobo, tenente-coronel Luiz Antunes Vianna e senhora, viuva Ernesto Aboin e filhas, tenente Raymundo Aboin e senhora, capitão Cesario Autran, Dr. João de Assis Borges Martins e familia, Geraldo de Rezende Martins, José Silva & Cia., João Santos, Adherbal Espindola, Alberto Frend e familia, Arcirio Gouvêa e familia, por si e pelo general Buchelet e senhora, Octavio A. Ferial, Dr. Francisco Ignacio de Andrade, Celso Junqueira de Andrade, Antonio G. Domingues Netto, Heitor Santos, Dr. Antonio de Azevedo e senhora, general José Luiz Fabolo, Francisco Pinto Leal Ferreira, Carlos Sayão, Paulo da Rocha Vianna, Laurenio Lago, José Silveira da Rocha, Antonio Silveira da Rosa, José Miranda Monteiro e senhora, João Antonio Martins Ribeiro, França & Cia., Roberto R. Junior, J. N. Braga, coronel Francisco F. da Silva, tenente-coronel João Eduardo, viuva Arthur Guimarães e filhos, major Alencarliense Fernandes da Costa, Canuto Fagundes de Souza, major Oscar Lisboa de Souza e senhora, general Flarys, Romeu Haefeld, Manoel Fagundes de Souza, coronel José Armando R. de Paula, tenente Armando Barcellos, Farestrello, Antonio Ribeiro França, da firma França & Cia., tenente Meira Lima, Hugo Francisco Alvim, doutor Augusto B. e familia, Heitor Pires E. Albuquerque, Dr. Victor L. e familia, commandante Raul de Taunay e senhora, Raul Flavio da S. Ramos e senhora, Raul, Alfredo e Dionysio de Taunay, Luiz Wergne de Abreu, Paulo A. de Abreu, Dr. Pedro V. de Abreu e familia, Anthero Botelho e familia, Paulo F. de Castro e Silva, Walter & Cia., A. Goulart e familia, tenente Silvestre Vianna, Carlos S. Eira, coronel Faria Junior, coronel Felippe Xavier e senhora, Edmundo Duque-Estrada de Barros, Heitor dos Santos Lima, Dr. Paulo de Lacerda e senhora, Laurindo Lins de Mello, major Cruz Araujo e familia, João Paulo Lima, Werneck Barbosa Lima, Hilloro Junqueira Leite, Eduardo Sardinha e senhora, tenente-coronel Martins Ferreira, Luiz Chatargnier, Oswaldo Faria de Oliveira, Marcelino Fagundes, commissão de officiaes do 1º R. C. D., representando o Regimento e o seu commandante, tenente Olavo Moura Barreto, tenente Victor Teixeira Pinto, tenente Francisco Corrêa Mello, tenente Waldemar [illegible] Moura Barreto, Arthur L. de Azevedo Cesario Coelho Duarte e senhora, Delmiro Brelos, Dr. Braga de Araujo e senhora, Newton Simões, João Emilio Barros e senhora, tenente Almir A. Franco de Sá e familia, capitão de corveta Alencastro Graça e familia, Luiz Mendonça, Carlos Chagas Filho, Paulo Gama, Romualdo Mello Marques, por si e pelo Dr. M. Mattos, capitão Luiz Procopio e senhora, capitão Raul Tavares, tenente Benjamin Galhardo, tenente-coronel Ferreira de Sousa, capitão Procopio de Souza e familia, V. Passarello, Dr. J. F. de Gusmão Lima, capitão-tenente Nelson Noronha de Carvalho, Marcio Faunier, Fernando Martins Torres, Guida Machado & Cia., Jayme B. Soares Junior, H. da Silva Pereira, Eurico Leal, Alvaro Damasceno, Raymundo Jorge, coronel Francisco F. da Silva, capitão A. Lacerda por si e pelo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Octavio Vicente de Sousa, por si e pela familia Vicente de Sousa, Luiz Mendonça & Cia., Lacerda Coutinho, senhora e filhos, Francisco Augusto Monteiro, Fortunato Teixeira, E. Bettencourt Sampaio e filhas, Edgard Teixeira Valladão, Adhemar Lopes, por si e por Prado Lopes, Zenobio Torres, Gilberto Torres, Raul Xavier, representando Guida Machado & Cia., familia Oliveira, general A. Portugal e senhora, Dr. José Baptista Gonçalves, Baptista Gama, Eduardo Espindola, Oswaldo Espindola, major E. B. de Souza, coronel A. Wanderley e senhora, Aydamo Torres, major Walfredo Rios, Francisca de Paula Garcia, Rosalina A. Lopes, L. A. Salgado & Cia., João Ribeiro de Almeida, Remigio de A. Pinto e familia, senhora Almirante Fonseca Rodrigues e filha, Francisco de C. Lessa e familia, general Duarte Nunes e familia, Dr. João Rezende A. de Meira, por si e por sua mãe, viuva Aydée Meira, tenente Sabino Maciel M. de Mattos, representando o Sr. general Carlos Arlindo, tenente Raymundo Ferreira Parga, ajudante de ordens da Policia Militar, major José Libanio Ferreira Parga, tenente Diogo Borges Fortes e senhora, Alvaro D. da Costa Guimarães e senhora, Eduardo A. Magalhães e senhora, Eugenio Almeida Magalhães e senhora, Dr. Arthur Pereira de Azevedo, Edméa do Rosario e familia, tenente-coronel Dr. Ribeiro do Couto, general Borges Fortes e senhora, D. Borges Fortes, Antonio M. Barbosa Lisboa e familia, Osmundo Pimentel, Dr. Paulo Santos e familia, Dr. Gusmão Lobo, Fernando de Gusmão Lobo, professor Dr. Antonio Sattamini, Dr. Eduardo Sattamini, Laura Sattamini e filhos, Waldemar Leite e Hermengarda D. Nunes, José Abreu de Oliveira, Arcadio de Almeida Pinho, Maria Luiza Pinto, alumna do collegio Rezende, Dr. Rodolpho Vaccani e senhora, viuva Douglas Watson e filha, Dr. Douglas Watson, major Queiroz Sayão e familia, coronel J. Esteves, José Candido Pimentel Duarte e senhora, N. Pimentel Duarte, Luiz A. Gomes Ferraz, major Estellita Leal, Oscar Neiva Figueredo, Ildefonso Barbosa Lima, José e Octavio Brandão, Adolpho Vieira da Cunha, tenente Hermogenes, coronel Machado Vieira e familia, Genesio Colens e filha, tenente-coronel José Gay, major Raymundo Sampaio, tenente Mario Aguiar, capitão Alfredo Teixeira, José A. da Costa, Julio N. Teixeira, commandante Moraes Rego, Oswaldo Guimarães, Dr. Lafayette Coimbra, Madame Lafayette Coimbra, Paulo Lafayette, Bernardo Lafayette, José Lafayette, Manoel Lafayette, Sebastião Lafayette, capitão J. Benevenuto de Lima, J. Santos, pela Casa Guarany, marechal Mendes de Moraes, Dr. Casemiro Alberto da Costa, Azevedo Alves Rodrigues & Cia., Carlos Bicchieri, tenente Armando Vasconcellos, tenente Augusto Imbassahy, tenente Salvaterra Dutra, coronel Pará da Silveira, Francisco de Salles Barbosa, Ermelino de Mello, coronel Benjamim da Fonseca, Quirino Silva Conceição, Manoel de Norvinha, Gastão Corrêa da Veiga, coronel Luiz Marianno, Maria Amarante da Cunha, por si e pelo major Raul Vieira da Cunha.

Almirante José I. de Noronha, Fabio de Noronha, Humberto de Noronha, Haroldo Tavares da Gama, almirante Mafaldo de Oliveira, João Meira Lima, Alvaro Niemeyer e familia; Catharina Dutra e filha; Olympio de Niemeyer e familia; Vivalda de Niemeyer, viuva Maria Portella, Oswaldo Campos, Alvino Campos, Luiz Severo da Costa, Dr. L. de Gouvêa e familia, e pela Baroneza de Vista Alegre; Maria Ortiz e familia; Dr. Aristoteles Lourenço Jorge, Mario D. Goulart, José Resendo da Silva, Mauricio Torres, Angela Pinto, Yolanda Lang, alumno Raimundo Mourtinho da Costa, Luiz Silveira da Rocha, Poty de Albuquerque do Souto Mayor, tenente Luiz R. Sobrinho, João Vidal & Cia., Clemente Pompeu, Francisco Ferreira Junior, Carmem Campos Porto, Francisco Portinho e senhora; coronel Deschampes, representado pelo tenente Joaquim Roballo; viuva coronel Lino de Siqueira, Euripedes Coelho Magalhães e senhora; Orlandino Mendes, Raul de Oliveira Bezerra, Léa Bezerra, Cecilia e Annita da Costa Leite, Cezar M. Colim, Paulo F. Christoph & Cia., tenente-coronel Samuel Caldas, por si e familia; Ricardo Azevedo, Eduardo Moraes, Lindolpho Serra, senhora major Mario Velasco e familia; Octavia de Carvalho, Adalberto Andrade, Luz da Rocha Santos, Heitor Carneiro da Cunha, José Luiz Guedes, Carlos Antunes Ferreira, capitão de fragata Armando Ferreira, senhora Theodomiro Santiago, major Antonio S. Dantas, marechal Setembrino de Carvalho, Octavio V. da Silveira, viuva Coelho e filhos; Maria Marcello Garcia, por si e pela sua mãi; Eduardo G. Salamonde, sua mãi e avó; José Garcia Pereira e familia; Lygia Barbosa Lima, viuva Barbosa Lima, Alvaro B. R. Pereira, general Menna Barreto, tenente Benedicto José Ferreira, capitão Clodomiro Nogueira, Octavio Tavares, tenente João de Deus Menna Barreto, Zizica Moura, F. Solano Carneiro da Cunha e senhora; Rita Estephania Lessa, Mademoiselle Maria Luiza Ravasco, capitão Ravasco, Dr. Alceste de Freitas Coutinho e senhora; Dr. Francisco Lafayette e senhora; marechal Richer e familia; Honorina A. de Oliveira, Paula Horta Rodrigues, Dr. Dilermando Cruz e familia; capitão Amilcar Pederneiras, por Madame Achilles Pederneiras; tenente Henrique D. Fontenelle, Joannita Mattoso de Castro e Silva, por si e pela sua familia; Dr. Pereira da Cunha, major Pedro Paulo e familia; Antenor Roza Dias, Francisco Pontié, Dr. Helio Lobo e familia; Dr. Fernando Lobo e familia; Sebastião Britto, Milton Britto, Adolpho Britto, Adalberto S. da Costa, Alfredo Thomé Torres, Azevedo Alves Rodrigues & Cia. Ltd., Americo Rodrigues Vieira, David da Cunha, Juvenal Dias Nogueira, Esperidião J. Soares, Francisco de Mello, Severino Pereira, Heraclito & Cia., João Ferreira, C. Penna Pinto, tenente Thales Castro e senhora, Belmiro do Couto, Edgard Santanna de Almeida, general Armando de Oliveira, viuva Dr. Alberto de Castro Menezes e filhas; major Ernesto de Andrade, Isaura da Conceição, Madame e mademoiselle Thomé Torres, almirante Machado Portella, senhora e filha; general Jonathas Barreto, tenente Antonio Carlos de Castro, por si e pelo corpo discente do Prytaneu Militar; Manoel Rodrigues, Aldo de Castro Menezes, Arthur P. de Souza, José Pires de C. e Albuquerque, Anthunes João Alves, Cassiano Diogo, João do Rego Silva, José da Silva & Cia., José da Silva Simões Filho, Ary Custodio de Mesquita Bastos, senhora commandante dell'Amico, Ogarita Marina dell'Amico, coronel Rego Monteiro, Madame coronel Vianna e filhas; Marina Fialho, Lyra Lobo, por si e por sua familia; Madame Araujo Bastos, marechal Rocha Lima, M. F. Ortigão Sampaio, commandante Cantuaria Guimarães, Sylvio Guimarães, general Antero de Mattos e familia; commendador Casemiro Costa, João Casemiro Costa, marechal Martins Pereira, Ernesto Azevedo, general Gil de Almeida, capitão Valladão e familia; tenente-coronel Arthur Fernandes Cardoso e familia: Eduardo Guimarães Fonseca, Carmen de Mattos, Mary M. Pereira da Cunha, Dr. Tercio Coutinho, Dr. Viveiros de Menezes e familia; Francisco P. de Rezende, tenente Oscar e familia; Victor Magalhães Bastos, Carlos de Magalhães Bastos, Oscar H. Junior, Soc. Anonyma Mestre e Blatgé, capitão Cicero Costard, Dr. Rodolpho Marques e senhora; Antonietta Lopes da Silva, Raphael Braga, Macedo Portella, coronel Archiminio Pinto Amando, tenente Epitacio T. da Silva e familia; Anthenor de Aracy da Costa, viuva coronel Clementino Guimarães, viuva Durão Coelho, Humberto Pimentel Duarte e familia; Domingos Niobey e senhora; Amalia Pimentel Duarte, viuva Augusto Chagas, viuva Rabello Cruz, Julietta de Sampaio Faria, por si e pelo seu marido; Dr. Cicero de Faria e filha; Chicá Lopes e familia; Dr. Samuel Prado e senhora; capitão F. Bittencourt, major Eurico Peixoto.

tenente-coronel Reinaldo Francisco Lourival, Felippe de S. Cruz Abreu, capitão-tenente A. de S. Cruz Abreu, tenente-coronel Hermenegildo Augusto de Seixas, Waldemiro Gomes Ferreira, representando o Sr. Presidente da Republica, Edmundo da Veiga, general Aurelio de Amorim, J. Murtinho Silva e familia, Dionysio Martins Portella, marechal Bonifacio Costa e familia, Dr. Rabello Portella e senhora, Marcia Lassance, Honorio Moraes e senhora, general Manoel Pedro de Alcantara, Julietta Ortigão, por si e pela sua familia, Hilma e Francisca Ramalho Ortigão, tenente Eduardo Vasconcellos, por si e senhora, Dauro Cavalcante, por si e pelos motoristas da Policia Militar, tenente Oscar Bezerra e senhora, capitão José Julio de Oliveira, tenente-coronel V. A. da Silveira, tenente Luiz Augusto da Silveira, por si e pela Cia. F. V., João Campello, por si e pelo tenente Almir Campello, tenente-coronel Telles de Miranda, Romualdo, Adolpho e Humberto Gygliotte, Paulo de Miranda Souza Gomes, Galdino Pimentel Duarte e senhora, José Raymundo Pimentel Duarte, Humberto Pimentel Duarte familia, Amelia Pimentel Duarte, Dr. Domingos Niobey e senhora, Gastão Rego de Faria, Cordelia Silva e Dora Ecarp, tenente Victor de Sá Ecarp, major B. Christalheno de Carvalho e filhas, José Fonte de Assis, por si e pelo sogro, capitão Minervino de Moraes, professor Bezerra de Menezes e senhora, D. Rosa Bezerra, D. Maria Diniz Bezerra, D. Eleonor Bezerra, Joaquim Marianno de Oliveira, Dr. Muniz de Carvalho, José Pereira Coelho, Sergio de Albuquerque, Joaquim Tertuliano de Assis, capitão Domingos H. Figueira e familia, Marcos Valdetaro da Fonseca, general Ribeiro da Costa e familia, Alcides de Mello, Dr. Arthur Lobo e senhora, Carlos de Araujo Santos Moraes, Pedro Nicoláo de Mesquita, Telles, major Affonso Pompilio, Dr. Henrique Figueira e familia, Madame Thompson e filha, Julietta B. Sampaio de Faria, por si e por seu marido e filhas; Missão Militar Franceza, José Garcez Pereira e familia, M. C. de Góes Monteiro, Eduardo de Araujo, Carlos P. de Carvalho, Carlos R. de Carvalho, João Marianno Aloisio, Messias José Barbosa, Bendicto Alves Marinho, Gualberto Couto Alves Branco, Pio de Souza Dias, José Francisco de Freitas, José Souza Motta, Antonio Geraldino Nascimento, Dias Garcia & Cia., Manoel José de Carvalho, Alcides Barbosa da Silva, Abilio da Conceição, Aurelio Bethlem, Carlos Alberto Monteiro de Barros, tenente Fernando Torres, Francisco de Padua, viuva coronel Sá Ecarp, commandante de fragata Oscar Azevedo e familia, capitão Carlos Luiz de Lima Bastos, Manoel Pereira Soares, Eulalia Araujo, capitão Alberto Ravasco, marechal Heitor Abrantes e familia, coronel Lafayette Cruz e senhora, Cintra Machado, tenente-coronel Sebastião Moura, Alfredo Vieira Dias, tenente Marcondes e familia, Theodorico Rodrigues da Cunha Sotte Mayor, Arthur de Araujo Santos, Paulo Horta Rodrigues, Araci Paula Coelho, Renato F. Cunha, Paulo da Silva e irmão, Nery Cal[illegible] e Cerqueira, Lysandro Nogueira Vasconcellos e irmão, Manoel Mendes Pereira, Haroldo Tavares, Frederico Adolpho, Carlos M. Medeiros, Tasso Barcellos de Moraes, Cesso Costa, Manoel Caetano Sepulveda, Reinaldo Pessoa Sobral, Nicoláo Ribeiro Torres e familia, Armando Pacheco [illegible], Arminda Araujo, João R. Manoel Campos, capitão Wilfredo de Albuquerque, João P. Ferreira de Farias, Sebastião de Castro, Roberto Grüba, Carlos Fernaira e Eloy de Moura, pela Agencia Americana.

Na igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, será celebrada hoje, missa de 6º mez, em suffragio da alma de Americo de Oliveira Indio Guarany, o mallogrado funccionario da Casa de Detenção, tão cedo roubado á sua familia e aos seus amigos. O piedoso acto de religião será ás 9 horas.

PAGAMENTOS [illegible] DO RIO

Na Thesouraria [illegible] Rio, paga-se hoje a folha de alugueis de casas de Escolas de Nictheroy.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moltinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para hoje)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da 5.ª Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 hora da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

O Supremo Tribunal Federal, que hontem realisou a sua sessão ordinaria, reune-se hoje novamente, porque quarta-feira é dia feriado.

Com a volta do eminente Sr. ministro Viveiros de Castro o Egregio Tribunal está funccionando com a quasi totalidade de seus ministros, só faltando o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, ainda em goso de licença por motivo de saude.

* * *

A Quinta Camara da Côrte de Appellação deverá julgar na sua sessão de hoje o aggravo interposto de um despacho proferido pelo Dr. Abelardo de Carvalho, quando recentemente esteve em exercicio na 1ª Vara de Orphãos, ordenando a um marido, curador de sua esposa interdicta, que prestasse contas da curatela — despacho esse que causou a maior admiração nas rodas forenses, tendo sido largamente commentado nesta columna, pois o mesmo abérra dos mais elementares principios de direito civil, clara e inequivocamente consagrados pelo nosso respectivo codigo, que, a semelhante respeito, nada mais fez do que manter o direito anterior.

E' de esperar, pois, que a Egregia Camara reforme tão exdruxulo despacho, reintegrando o imperio da Lei e garantindo o maior dos direitos decorrentes do "STATUS FAMILIAE", qual é o que diz respeito ao exercicio de "MANUS MARITI", um de cujos consectarios naturaes está precisamente na isenção do marido prestar contas da curatela de sua esposa, tanto mais se attendermos para a circumstancia, que, aliás, se verifica na hypothese em causa, de serem os conjuges em questão casados pelo regimen commum.

* * *

Havendo as diversas associações commerciaes e a bancaria desta capital deliberado aconselhar a intensificação do uso do cheque como pagamento nas transacções commerciaes e até nas repartições publicas, o presidente do Rotary Club, Dr. Francisco de Oliveira Passos, encarregou os socios, Sr. Alberto Teixeira Boa Vista, presidente da Associação Bancaria, de tratar do assumpto sob o ponto de vista bancario, e Dr. Edmundo de Miranda Jordão, para encaral-o sob o aspecto juridico.

O Dr. Miranda Jordão produziu a dissertação que publicamos em separado, na qual fez uma synthese da nossa legislação, a respeito do momentoso assumpto, com o criterio por que o distincto causidico sempre se orienta nos estudos de sua lavra.

* * *

O Sr. Dr. Goulart de Oliveira, promotor publico em exercicio, perante o Tribunal do Jury, coherente aos principios por S. S. sustentados no parecer que deu ao primeiro processo de livramento condicional e que publicámos na integra, recorreu da decisão do Dr. Juiz Leopoldo de Lima que concedeu ao presidiario o beneficio legal.

O Dr. Leopoldo de Lima funcciona nesse processo porque o Dr. Edgard Costa, presidente do Tribunal do Jury, se declarou impedido, visto como funccionára no processo crime como autoridade.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, concedeu ordem de "habeas-corpus" a varios officiaes do Exercito que estavam condemnados pela justiça militar por crime de deserção e que se acham processados perante a justiça federal de São Paulo por terem se envolvido na revolução occorrida nesse Estado, no anno passado.

O Tribunal, por seis votos contra cinco, decidiu que a deserção havia se operado com a intenção dos desertores se reunirem ás forças revoltosas que agiam contra o governo constituido e por isso havia um só delicto de caracter politico, e da competencia da justiça federal, a punir.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe da secção, Sr. Antonio Geraldo Coelho, compareceram os Srs. desembargadores Celso Guimarães, Alfredo Russell e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 4892 — Relator, desembargador Celso Guimarães; appellante, o Juizo da 5.ª Pretoria Civel; appellados, Guilherme Ribeiro e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5927 — Relator, desembargador Celso Guimarães; appellantes, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. — Appellado, Antonio Fernandes Simões. — Homologou-se a desistencia, unanimemente.

N. 6573 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, o Juizo da 4.ª Vara Civel; appellados, Alberto Cohen e sua mulher. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

6921 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, Companhia Cervejaria Brahma; appellado, Seraphim Tavares dos Santos. — Homologou-se a desistencia, unanimemente.

N. 6974 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, Sociedade Anonyma Lloyd Nacional; appellado, Alcides Xavier da Silva. — Homologou-se a desistencia, unanimemente.

N. 7029 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, o Juizo da 1.ª Vara Civel; appellados, Alvaro Teffé von Hoonholtz e sua mulher Joaquina de Oliveira Munnely. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

SORTEIO

Appellações civeis de varas

Ao Sr. desembargador Celso Guimarães — Ns. 1530, 1729, 3078, 5539, 6254, 6620, 7034.

Ao Sr. desembargador Saraiva Junior — Ns. 1258, 2010, 3816, 5877, 6306, 6424, 7064, 7087 e 6747.

Ao Sr. desembargador Alfredo Russell — Ns. 1245, 6403, 6487, 6803, e 6689.

Ao Sr. desembargador Francelino Guimarães, no impedimento do Sr. desembargador Alfredo Russell — Ns 1382, 1759 e 3180.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis — Ns. 1814, 4892, 5795, 5927, 6044, 6048, 6558, 6573, 6729, 6763, 6845, 6921, 6942, 6974, e 6793.

Conflicto de jurisdicção — N. 21.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino — Dr. Bernardo J. da Veiga.

Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.

Escrivão — Souza Vianna.

Expediente de 11 de Maio de 1925.

Art. 306 — Réo, José Francisco de Oliveira. — A' vista da promoção de fls. 58 v. defiro a petição de fls. 58.

Art. 306 — Réo, Augusto Cesar Barroso. — Designado o dia 26 do corrente, ás 12 horas, para a formação da culpa, satisfeitas as exigencias legaes.

Art. 303 — Réo, Manoel Leite de Oliveira. — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303 — Réo, Victorino Ferreira Amaro. — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, parg. 2 — Réo, Arsenio Alcebiades da Rocha. — Recebida a denuncia e designado o dia 15 do corrente, ás 12 horas, para a formação da culpa.

Art. 303 — Réo, Benedicto Vianna. — Designado o dia 16 do corrente, ás 12 horas para inquirição das testemunhas de defesa.

Art. 306 — Réo, Sebastião da Costa Fontes. — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303 — Réos, Flausino Cunha e Maria Antonia. — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, parag. 4 — Ré, Georgina Maria da Conceição. — Recebida a denuncia e designado o dia 25 do corrente mez, ás 12 horas, para a formação da culpa.

Art. 303 — Réo, Sabino de Souza Leal. — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 304 — Réo, Gabriel de Oliveira — Ao contador para a respectiva conta.

Art. 304 — Réo, Accacio Guedes. — Cumpra-se o accordão e remetta-se os autos ao Contador para a respectiva conta.

Art. 31 da Lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910. — Réos, Carlos Rodrigues de Faria, Antonio de Souza, João Barreiros e Geraldino Ernesto. — Absolvidos.

Art. 399. — Réo, Olivio José de Lima. — Convertido o julgamento em diligencia para, por mandado, ser feita a verificação do allegado pelo réo em seu interrogatorio.

Inquerito sobre o conflicto no Parque de Diversões. — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303 — Réo, Manoel Hamilton Martins. — Absolvido.

Art. 306 — Réo, Antonio Cardoso. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de melhor conhecer este Juizo da identidade do réo.

Art. 306 — Réo, José Joaquim Magalhães. — Foi concedida a suspensão da execução da pena pelo prazo de dois annos e marcado o prazo de um mez para pagamento das custas na fórma do decreto n. 16.751, de 31 de dezembro de 1924.

Processos summariados em 11 de Maio de 1925.

Art. 306 — Réo, Francisco Diniz Marcos Muniz Freitas. — Não residindo mais as testemunhas nos locaes indicados e achando-se as mesmas em Victoria, Estado do Espirito Santo, foi requerido carta precatoria de inquirição.

Pelo segundo accusado foi requerida a intimação por mandado de suas testemunhas de defesa, pela impossibilidade que tem de as apresentar conforme protestou. Pelo juiz foi mandado que se désse vista dos autos ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303 — Réo, Humberto Cassanho. — Interrogado, pediu o prazo da lei para apresentar defesa, o que foi concedido e designado o dia 26 do corrente, ás 12 horas para proseguir o summario de culpa.

Art. 294 parag. 2 — Réo, Manoel Juvencio da Silva. — Inquerida uma testemunha e por não ter comparecido as demais, foi pelo juiz ordenado que os autos lhe fossem conclusos.

Art. 303 — Réo, Manoel Guedes. — Foram inqueridos tres testemunhas de defesa, ordenando o juiz que os autos permanecessem em cartorio, pelo prazo da lei para allegações finaes.

Summarios designados para o dia 12 do corrente mez:

Art. 303 — Réo José Francisco de Lima, com duas testemunhas.

Art. 306 — Réo, Eduardo Olive com uma testemunha.

Art. 303 — Réo, José Leite Brandão, com uma testemunha.

Art. 303 — Réos, Ruth Menezes e Maria Gonçalves, com duas testemunhas de defesa da primeira accusada.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

23ª sessão, em 11 de maio de 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

As 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves.

Deixou de comparecer o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao egregio tribunal o requerimento em que Albertino da Silva Teixeira pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.394, sendo indeferido o pedido, unanimemente.

O recurso criminal n. 504, do Districto Federal, relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; 1º recorrente, o Procurador Criminal; segundos recorrentes, Orestes Maffei e outros; recorridos, o general Clodoaldo da Fonseca e outros e a Justiça Federal, julgado secretamente na sessão de 2 de maio corrente, teve a seguinte decisão: — Negou-se provimento ao recurso do procurador criminal, com relação aos exalumnos da Escola Militar, confirmando-se a impronuncia dos mesmos, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha, e quanto a dos sargentos, praças de pret e civis, contra os votos dos Srs. ministros João Luiz Alves, Arthur Ribeiro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha. Quanto aos segundos recorrentes, negou-se provimento ao recurso, menos quanto a Orestes Maffei, Adhmar da Costa Mattos, Guaracy Ramalho, Arthur Fereira Lima e Galdino Hardmann, que, por empate, foram impronunciados, contra os votos dos Srs. ministros João Luiz Alves, Arthur Ribeiro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha. Quanto aos demais pronunciados, deu-se provimento ao recurso dos segundos recorrentes, para desclassificar o delicto do art. 107 para o art. 111 do Codigo Penal, por empate, contra os votos dos Srs. ministros Pedro dos Santos, João Luiz Alves, Muniz Barreto e Arthur Ribeiro.

O Sr. ministro Muniz Barreto declarou-se impedido quanto aos recorrentes Aroldo Bittencourt, Raul Mendonça Furtado, Oswaldo Passos Mattoso Maia e Regis Bittencourt.

O Sr. ministro Pedro Mibielli não tomou parte no julgamento.

O Sr. ministro Godofredo Cunha negou provimento aos recursos dos pronunciados, menos quanto a um que é fallecido, cujo recurso julgou prejudicado e deu provimento, in totum, ao recurso do procurador criminal, para pronunciar os recorridos, desclassificando, porém, o delicto do art. 107 para o art. 111, combinado com os arts. 13 e 63, todos do Codigo Penal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 15.526 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrente, o Juiz Federal; recorrido, o paciente José Virginio de Souza — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Guimarães Natal e Godofredo Cunha.

Ausentes os Srs. ministros João Luiz Alves, Pedro dos Santos e Muniz Barreto.

N. 15.603 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, Eugenio Fonseca Moraes — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 15.472 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Francisco José Corrêa. Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Geminiano da Franca, Godofredo Cunha e Guimarães Natal. Ausentes os Srs. ministros João Luiz Alves, Pedro dos Santos e Muniz Barreto.

N. 14.767 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, José Marinho Rufino — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 15383 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, Othon Villas Boas — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Geminiano da Franca, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

N. 15463 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, o capitão do Exercito Mario Maciel Wanderley — Foi adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o Sr. ministro Viveiros de Castro.

N. 15.494 — Pará — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Francisco do Nascimento — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.604 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrente, o Juizo Federal; recorridos, os pacientes João Candido Barbosa e Francisco Vieira — Por empate, foi confirmada a decisão recorrida, contra os votos dos Srs. ministros João Luiz Alves, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal. Ausentes os Srs. ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli.

U. 14.707 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, Vicente Marzullo. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. presidente da Côrte de Appellação, unanimemente.

N. 14.913 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; paciente, Alexandre Ballerine. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente. Impedido o Sr. ministro João Luiz Alves.

N. 15.464 — Sergipe — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrente, o paciente José Lima Sobrinho; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.506 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrente, o paciente Manoel de Almeida Frias; recorrido, o Juizo Federal da 2ª Vara — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros João Luiz Alves, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 15.605 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrente, Antonio Maria Gaia; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.475 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; pacientes, o capitão Luso Alves Garrido e outros — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Mibielli, Geminiano da Franca, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

O Sr. ministro Godofredo Cunha tambem concedia a ordem para que o processo fosse remettido ao Juizo Federal, juizo competente, á disposição de quem deveriam ficar os mesmos pacientes.

Impedido o Sr. ministro João Luiz Alves.

Usaram da palavra o advogado Dr. Clovis Dunche de Abranches e o Sr. ministro Procurador Geral da Republica.

N. 15429 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente José Luiz de Magalhães Castro. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Guimarães Natal, João Luiz Alves e Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica á do habeas-corpus n. 15429, os seguintes recursos ex-officio:

N. 15440 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente João da Silva Ramos.

N. 15451 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Hypolito José da Silva.

N. 15483 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorridos, os pacientes Antenor Feliz Sobreira Torres e outros.

N. 15493 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Carlos Gomes de Araujo.

N. 15515 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Francisco Baptista.

N. 15437 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Nelson Durão.

N. 15548 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Jacob Gurski.

N. 15559 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Heraldo Soares Torres.

N. 15580 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Paulo José de Oliveira.

N. 15591 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Sebastião Joaquim de Miranda.

N. 15430 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Luiz de Barros Lima.

N. 15441 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente José de Oliveira Moraes.

N. 15452 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente João José da Rosa.

N. 15473 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Manoel Francisco Peixoto.

N. 15484 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Gilberto Monteiro.

N. 15505 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Lindor Barroso.

N. 15516 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Altivo Werneck Vieira.

N. 15527 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Francisco Augusto de Andrade.

N. 15538 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorridos, os pacientes Victor Marques da Silva e outro.

N. 15549 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente João Esperanceta.

N. 15560 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Isaac Lopes Carrilho.

N. 15570 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Alcidio José Pinto.

N. 15581 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Rozendo Leopoldo.

N. 15592 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Luiz Mauricio Gomes.

N. 15485 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Oscar Gomes.

N. 15517 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Antonio Pereira de Souza.

N. 15595 — Pará — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Manoel Alves Fallandre da Costa.

N. 15528 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Marcos de Miranda.

N. 15539 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorridos, os pacientes Lourenço de Mello e outros.

N. 15550 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Miguel da Silva.

N. 15571 — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Antonio Tavares Filho.

N. 15582 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Manoel da Silva e outro.

N. 15593 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Juvenal de Lima Pimenta.

N. 15013 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Antonio Fulgencio da Silva.

N. 15025 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Murillo de Medeiros Damunieres.

N. 15049 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Juvenal Domingos de Castro.

N. 15061 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Francisco Martins Antunes.

N. 15085 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Joaquim de Oliveira Lima.

N. 15097 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente José Felippe da Veiga.

N. 15109 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Mario Raposo Borges.

N. 15121 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente João Baptista Trevo.

N. 15133 — Goyaz — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Hemeterio Pereira de Rezende. Impedido, o Sr. ministro Guimarães Natal.

N. 15145 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Augusto Costa.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 45 minutos.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

O Sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal convoca para hoje uma sessão extraordinaria por ser amanhã feriado nacional.

O Cheque na Legislação Brasileira

Sem patria certa, pois que sua origem é attribuida aos inglezes, francezes e belgas, e ha quem vá descobril-a entre os povos da mais remota antiguidade, o cheque é um titulo commercial de elevado alcance pratico como substitutivo temporario da moeda corrente, e por isso mesmo tem despertado a attenção dos juristas, financistas, economistas e banqueiros de todos os povos cultos, que têm procurado determinar e precisar os caracteristicos desse instituto e regularisar de uma maneira efficiente e segura a sua applicação nos usos e costumes commerciaes de todas as praças mundiaes.

A Conferencia Internacional para a unificação do direito cambial, realisada em Haya, no anno de 1912, na qual o Brasil foi representado pelo illustre Dr. Rodrigo Octavio, occupou-se com grande interesse desse effeito commercial, chegando a elaborar um projecto de unificação do direito relativo ao cheque, o qual foi submettido á apreciação dos paizes interessados.

Entre nós, o cheque é regulado pela lei 2.591, de 7 de agosto de 1912, datando, porém, a sua existencia official da lei 1083, de 22 de agosto de 1860, regulamentada pelo decr. 2694, de 17 de novembro desse mesmo anno e pelo decreto 3223, de 22 de outubro de 1864, modificado em parte pelo dec. 177 A de 1893.

Depois da Inglaterra, foi o Brasil o paiz que legalisou a instituição do cheque, o que vem patentear o largo descortino financeiro dos estadistas do segundo Imperio, sendo de justiça, porém, salientar que a sua completa regulamentação foi feita na Republica, graças á iniciativa do notavel ministro da Fazenda do governo Rodrigues Alves, o eminente Dr. Leopoldo de Bulhões, em collaboração com o Dr. Ubaldino do Amaral, então presidente do Banco do Brasil, tendo sido o seu projecto discutido na Camara dos Deputados, em fundamentados pareceres pelos Drs. Barbosa Lima e Justiniano de Serpa, concorrendo ainda o Dr. Leopoldo de Bulhões, então senador federal, para a sua ultimação no Senado.

O projecto hoje é lei, tendo se inspirado na jurisprudencia franceza.

Pelo artigo 1.º da lei de Cheques, a pessôa que tiver fundos disponiveis em bancos ou em poder de commerciantes, sobre elles, na totalidade ou em parte, pode emittir cheque ou ordem de pagamento á vista, em favor proprio ou de terceiro.

Ha a observar, quanto a esse primeiro dispositivo, que o nosso legislador adoptou o systema mixto quanto á capacidade passiva, permittindo que os cheques fossem sacados não somente sobre banqueiros, como o systema exclusivista da Inglaterra e Estados Unidos, mas tambem sobre os commerciantes. Por outro lado, não se quiz adoptar a liberalidade do systema francez que permitte a emissão de cheques contra qualquer pessoa, mesmo não commerciante, com quem se tenha transacções.

No parag. 1.º desse art. 1.º, definiu o legislador o que devia considerar como fundos disponiveis: as importancias constantes de conta-corrente bancaria, o saldo exigivel de conta corrente contractual e a somma proveniente de abertura de credito, ficando, porém, dependente de annuencia do devedor a emissão da ordem, nesses dois ultimos casos (parag. 2.º).

No art. 2.º, estão determinados os elementos essenciaes desse titulo, para que possa gozar da protecção especial da lei:

1.º—A denominação «cheque» permittindo, porém, que seja empregada a expressão equivalente na lingua estrangeiro em que fôr escripto.

2.º—A indicação em cifra e por extenso da somma a pagar.

3.º—A data, comprehendendo o logar, dia, mez e anno, da emissão, sendo o dia e o mez por extenso. Na falta da indicação do logar da emissão, presume-se legalmente que a ordem foi passada no logar onde tem de ser paga.

4.º—A assignatura do emittente ou sacador.

5.º—O nome da firma social ou pessoa que deve pagar, isto é do sacado.

6.º—A indicação do logar onde o pagamento deve ser feito.

Ha ainda um outro requisito a que se refere o art. 8 da lei: é o numero, pois ahi é estabelecido o direito de prioridade ao pagamento dos cheques de numero inferior quando tiverem a mesma data e forem apresentados ao mesmo tempo.

E' bem de ver que pela sua propria natureza não pode haver no cheque estipulação de juros: a indicação ha de ser de quantia certa. Tambem não se estipulando a moeda, ha de ser a corrente na praça.

Em 1913, pelo art. 74 da lei orçamentaria n. 2.841, de 31 de dezembro, foi ligeiramente modificado o item «a» do artigo 2, para exigir-se apenas a declaração do mez da emissão por extenso.

Apenas a assignatura do emittente deve ser do seu proprio punho, a lei não fazendo essa exigencia quanto aos demais dizeres do cheque. Podem, no entanto, ser emittidos cheques, por procurador, com poderes especiaes e expressos.

O cheque pode ser ao portador, nominativo, e com ou sem clausula á ordem. Com essas autorisações, o legislador quiz facilitar e desenvolver o emprego do cheque, conforme o interesse occasional no momento da sua emissão e para o fim a que é destinado, explicando ella para que nenhuma duvida haja, que o cheque ao portador transfere-se por simples tradição e é pagavel a quem o apresentar. O nominativo com clausula á ordem, é transmissivel por via do endosso e pode ser em branco, contendo somente a assignatura do endossante. Se o cheque não indicar o nome da pessoa a quem deve ser pago, considerar-se-á ao portador.

O prazo do cheque que era de cinco dias quando passado na praça onde tem de ser pago e de oito dias quando em outra praça, passou a ser de um mez para a primeira hypothese e de 120 dias para a segunda, conforme determinou o art. 75, da lei orçamentaria n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913.

Qual a penalidade em que incorre o portador que não apresentar o cheque no prazo legal ou deixar de o protestar por falta de pagamento? Perderá a acção regressiva contra os endossantes e avalistas. Perderá tambem contra o emittente se tiver, ao tempo da emissão, sufficiente provisão de fundos e esta deixar de existir, sem facto que lhe seja imputavel.

A apresentação fóra dos prazos legaes do portador de boa fé em regra, não aproveita ao emittente, que não pode mais dispor dos fundos, desde que os tenha sacado, salvo occorrendo a fallencia do sacado, ou qualquer motivo de força maior ou caso fortuito, por isso que a lei não pode nem deve proteger aquelle, que fôr negligente na defesa dos seus proprios interesses. E' o velho brocardo que todos devem ter sempre em mente, sobretudo nas suas transacções commerciaes: O Direito não soccorre aquelles que dormem.

Vimos ha pouco um dos caracteristicos essenciaes do cheque era a data. Quiz, porém, o legislador prever o caso do sacador emittir cheque sem data ou com data falsa, hypothese em que fica o emittente sujeito á multa de 10 °|° sobre o respectivo montante. Essa mesma multa deverá ser applicada ao emittente que, contra ordem e sem motivo legal procurar frustrar o seu pagamento.

Agora, vejamos o caso mais serio para a instituição do cheque e que é o da sua emissão sem sufficiencia de fundos em poder do sacado.

Se emittido de boa fé, está sujeito á multa de 10 °|° sobre o respectivo montante se de má fé, passa o emittente a ser um estellionatario e soffre as penas desse crime, definido no art. 338, do Codigo Penal da Republica, e que são — de prisão cellular por um a quatro annos e multa de 5 a 20 °|° do valor do cheque.

Nem sempre a falta de provisão de fundos induz a má fé do emittente. Pode haver um engano qualquer, um erro de conta, a falta de annotação de um cheque anterior, ou mesmo assentimento do sacado na emissão, tal o grão de confiança reciproca ou previo accordo entre ambos.

Quando, porém, o emittente saca conscientemente, sem ter fundos disponiveis por já os haver sacado ou por nunca os ter tido em poder do sacado, incorre na sancção do crime de estellionato, pois, usando de um artificio fraudulento qual o cheque, que nesse caso passa a ser um titulo falso, o dolo torna-se presumido, por força da lei, cabendo ao emittente demonstrar a sua boa fé.

Applicando-se as penas do art. 338, do Codigo Penal, com todo o rigor, verifica-se assim que as nossas leis não são tão brandas ou menos severas que as de outros paizes, como suppõem alguns espiritos prevenidos mais contra a benignidade da applicação da lei do que contra seus proprios textos.

Comprehende-se perfeitamente que o simples facto de uma pessoa emittir um cheque sem ter sufficiente provisão de fundos, não deve merecer desde logo todo o rigor legal, porque fatalmente comprometteria a popularisação do cheque tão preconisada, aliás, justamente, pelos banqueiros.

Um honrado negociante que tivesse intensa vida commercial ou um capitalista com um largo movimento de negocios que sacasse diariamente dezenas de cheques, poderia facilmente sacar sem provisão sufficiente. Ora, com receio de um processo penal ou de uma desmoralisação que fatalmente attingiria o seu modo de negocios, elle deixaria de emittir cheques e preferiria o pagamento em dinheiro do contado para não ter aborrecimentos maiores, mais relevantes e de consequencias lamentaveis.

Essa razão acudiu aos legisladores francezes, inglezes e allemães, que preferiram se referir como imposição de penalidade e uma multa, sujeitando o emittente sem provisão de fundos mais precipuamente aos rigores fiscaes.

Em França, por exemplo, um cheque emittido sem sufficiente provisão de fundos, perdia o seu caracteristico proprio e passava a ser letra de cambio á vista, e assim o seu emittente, além da multa, deveria pagar o sello correspondente á letra. Mas para evitar a fraude, determinou-se que deveria o emittente pagar a multa — «sans préjudice de l'application des lois penales s'il y a lieu».

Na Allemanha, a lei de 11 de Março de 1908, nenhuma penalidade expressamente estabelecer para os que emittissem cheques sem fundos disponiveis, sujeitando-os apenas ao risco de perder a gratuidade, e ao pagamento do sello como letra de cambio. Na propria Inglaterra, que se pode considerar o paiz classico do cheque, não foi estabelecida penalidade alguma.

A sua emissão, quando fraudulenta, sujeita o sacador aos rigores das leis penaes do Direito Commum.

Ainda ha poucos dias, a 29 de Abril, o «Jornal do Commercio», publicou o seguinte telegramma do seu correspondente de Paris:

«Os jornaes noticiam que o Sr. Fernando Figueroa Vial, ex-addido á legação do Chile em Paris, foi condemnado a seis mezes de prisão e multa de dezeseis mil francos, por ter dado em pagamento de uma conta de cem mil francos, um cheque contra um estabelecimento bancario onde não tinha deposito nem conta corrente. Foi tambem condemnado á restituição da importancia do cheque e a pagar ao lesado dez mil francos por perdas e damnos.»

A vulgarisação do cheque não impede e antes aconselha aos que o aceitem como pagamento, de se precaverem e de serem cautelosos.

Não deve offerecer qualquer perigo a aceitação de um cheque emittido por uma pessoa abonada ou que reconhecidamente use da maior lisura nas suas transacções commerciaes, como deve ser o procedimento de um Rotariano, por exemplo. Para maior garantia, pode-se exigir o endossó ou aval de uma ou mais pessoas abonadas, ou o «visto» do sacado, Banco, estabelecimento ou firma onde o sacador tenha fundos, que, merecendo o devido credito, garanta plenamente a efficacia da transacção. Sobretudo, os grandes pagamentos, isto é, de sommas vultosas, devem ser feitos em cheques para evitar prejuizos de um erro de conta, uma nota falsa, um furto, etc., além de facilitar sobremaneira a ultimação do negocio, sem a menor perda de tempo.

Em S. Paulo, foi pronunciado pelo Tribunal de Justiça, ha poucos annos, um advogado como incurso nas penas do crime de tentativa de estellionato, por ter emittido um cheque de um conto de réis contra o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, que se recusou ao pagamento, por não ter alli o réo provisão de fundos. O cheque havia sido emittido para pagamento de uma letra de cambio daquelle valor. O credor providencialmente havia guardado a letra, e assim poude provar a proveniencia do cheque e mostrar que não era verdadeira a allegação do réo, no sentido de que o cheque não provinha de obrigação, accrescendo que o réo o emittira propositalmente ao portador, para poder allegar depois, como fez, a falta de obrigação.

Quer nos parecer, portanto, que por ora não ha necessidade de aggravação de penalidades, emquanto a experiencia não nos demonstrar a inefficacia do art. 7 da lei dos Cheques.

O beneficiario do cheque adquiriu direito a ser pago pela provisão de fundos em poder do sacado, desde a data do cheque — (art. 8º).

Havendo differenças, entre a quantia em algarismos e a ennunciada por extenso, será paga esta (art. 9º).

Esse é um principio universal.

Para bem caracterisar o instituto do cheque, que só póde ser emittido á vista, a lei determinou expressamente no art. 10, que o cheque é pagavel á vista, ainda que o não declare. Abriu, porém, a lei uma excepção no art. 11, permittindo que o portador consinta que o sacado marque o cheque para certo dia, mas, nesse caso, exonerará a responsabilidade de quaesquer endossantes ou avalistas.

A nossa lei garantiu pelo seu art. 12 a instituição do cheque cruzado, isto é, atravessado por dois traços parallelos, mas, este só póde ser pago a um banco, e se o cruzamento contiver o nome de um banco, só a este poderá ser effectuado o pagamento. Essa providencia foi estabelecida como garantia de transacções avultadas afim de evitar que o cheque geralmente emittido ao portador possa ser recebido por quem não seja o seu legitimo dono.

O nosso legislador previu tambem a fundação das «Clearing Houses», ou chamadas Camaras de Compensação, para facilitar a compensação de cheques, entre os commerciantes e banqueiros.

Entre nós, foi o saudoso estadista visconde de Ouro Preto quem inspirou a creação da «Clearing House», que chegou a ser constituida nesta Capital em 2 de setembro de 1889, em reunião a que compareceram presidentes e gerentes de treze Bancos nacionaes e estrangeiros. Mas, a sua existencia foi ephemera, apenas por alguns mezes, sendo a 25 de fevereiro de 1890 resolvida a sua cessação.

Quanto ao sello do cheque, a lei de 1912 o isentou, entendendo que elle devia recahir somente sobre as cadernetas para a movimentação das contas correntes dos Bancos e commerciantes, assumpto esse que tem sido regulado pelas leis orçamentarias.

Equiparando o cheque á letra de cambio, a lei especial do cheque sujeitou-o ás disposições da lei 2.044, de 31 de dezembro de 1908, em tudo que lhe fôr adequado, inclusive a acção executiva, mas, sem que qualquer desses dispositivos lhe pudesse tirar seus caracteristicos proprios, especialmente regulados pela já referida lei 2.591.

Edmundo de M. Jordão

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Audiencia ás 2.ª e 5.ª feira á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Compareceu o Dr. Queima do Monte, por parte da viuva e herdeiros de Virgilio dos Reis de Araujo Góes de Vasconcelos e accusou a citação da União Federal para ver renovar a instancia da acção ordinaria em que com ella contende, requerendo ficasse a mesma por accusada sob as penas de revelia e lançamento.

—— O Dr. Octavio de Amorim Carrão, por parte de Custodia da Cunha Azevedo e seu marido na acção ordinaria que contendem com Albano Pereira da Silva Fernandes lançou-se ao réo de mais provas e requereu fosse aberta vista dos autos para razões finaes.

—— O Dr. José Roberto Leite Penteado Filho, por parte de Fachada & Cia., o accusa a intimação de embargos na acção proposta pelo seu constituinte.

—— O Dr. Odilon Portinho, por parte de Irineu Bornhausen, lançou o prazo assignado aos herdeiros de J. Marques para verem passar em julgado a sentença que os reconheceu habilitados na acção ordinaria proposta contra o referido J. Marques.

—— O Dr. M. Valente, por parte de João Antonio Teixeira Barroso e José Eugenio Ribeiro accusou a citação feita á União Federal, para renovação da instancia da acção ordinaria proposta pelos seus constituintes contra a referida União.

—— O solicitador Vieira de Souza, por parte de Anna Dias Rolemberg, accusou a citação da União Federal na acção ordinaria que contende.

—— O mesmo solicitador por parte do The British Bank of South America Ltd., e outros, e por seu prova a acção ordinaria que movem a União Federal.

—— O mesmo solicitador por parte da Companhia de Gaz e Dique Secco, de Montevidéo, e assignou a dilação probatoria na acção ordinaria que move a Magalhães & Com.

—— O solicitador Olegario Morado por parte da Fazenda Nacional e accusou as penhoras feitas a Francisco Vieira dos Santos, Gustavo José de Mattos, e Rozendo Luiz Duarte e sua mulher, e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

—— O mesmo solicitador por parte da Fazenda Nacional e assignou o prazo legal para ver passar em julgado a sentença proferida no executivo fiscal contra Jacintho Marques.

Expediente:

Processo crime — Autora, a Justiça Federal; accusados, capitão de Mar e Guerra Protogenes Pereira Guimarães e outros.

Por ser impedido como allegou o escrivão Dr. Homero Barbosa: o M. M. Juiz nomeou escrivão ad-hoc o escrevente juramentado Dr. José da Silveira Reis.

Justificação — Justificante, Januaria de Figueiredo Porto. — Vista ao Dr. Procurador.

Acção summaria especial — Autor, o major reformado Miguel Joaquim Machado; réo, a União Federal. — Sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

Executivo fiscal — Exequente, a Fazenda Nacional; executado, José Silveira de Andrade. — Vista ao Dr. Procurador.

Sentenças:

Executivas fiscaes — Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Antonio Ferreira Machado e João Pestana (proprietarios de estabulos); — Executivo Fiscal movido pela Fazenda Nacional para cobrança das multas impostas pelo Departamento Nacional de Saude Publica; ao primeiro por não ter o vasilhame que continha o leite a indicação de leite cru' e a data da ordenha e o segundo, por vender leite addicionado de agua. O Juiz julgou improcedentes os embargos oppostos, para que subsistindo as penhoras, prosigam as execuções em seus termos regulares, e condemno os embargantes nas custas.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1.º Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Antonio Cardia — Reclamação de divida.

2 — Angelina Campos — Inventario.

3 — J. C. Martins — Idem.

4 — Domingos Affô. — Idem.

5 — Joaquim L. Santos. — Idem.

6 — Menor Juvelina — Tutella. Idem.

7 — Pedro F. Gomes — Inventario.

8 — Bento Araujo. — Idem.

9 — Joseph Larribet. — Idem.

10 — Antonio Cantuaria — Prestação de contas.

11 — Antonio C. Cezario. — Idem.

12 — José A. Pedro — Inventario.

13 — Menor, Maria Helena. — Requerimento.

14 — João Breve — Interdicção.

15 — Maria Ribeiro — Inventario.

16 — Antonio José Gonçalves.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.

Escrivão interino, José da Silva Lisboa.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Edgard Lima, por parte de Maria Alves Ferreira, accusou a citação de Otto Simon para ver offerecer a impugnação a seus embargos, bem como para produzir a prova que tiver. Apregoado, não compareceu.

—— O Dr. Barros Junior, por parte de Cardoso Vieira & C., accusou a citação feita a Benito Bermudes, para ver-se-lhe assignar o prazo de 20 dias para desoccupar os 1º e 2º andares do predio n. 196 da rua Senador Euzebio, sob pena de despejo judicial. Apregoado, não compareceu.

—— O Dr. Carlos de Almeida, por parte de Demetrio Moreira de Oliveira, no executivo hypothecario que move a Geraldo Fernandes Maia e sua mulher, accusou a citação feita para ver-se-lhes assignar o prazo de 5 dias para embargos á penhora. Apregoado, não compareceu.

Alencar Piedade exhibiu procuração e pediu vista.

—— O Dr. Saboia de Medeiros, por parte de Teixeira Nunes & C., accusou a citação feita a E. Silveira & C., para sciencia do deposito em consignação que effectuaram nos termos do artigo 495 do Codigo de Processo Civil e Commercial, assignando-lhe o prazo para embargos. Apregoados, não compareceram.

—— O Dr. Odilon dos Anjos, por parte de Antonio Joaquim Loureiro, accusou a citação de Joaquim da Silva Sá, para sciencia do deposito dos alugueres do predio ns. 46 e 48 da rua dos Arcos, assignando-lhe o prazo da lei para embargos. Apregoado, compareceu o supplicado, declarando querer receber a importancia do deposito.

Terminados os requerimentos em audiencia, o Juiz publicou as sentenças proferidas nos seguintes processos:

Inventarios — Fallecido, Seraphim Antonio Pereira; inventariante, Olympia Amalia Soares Pereira. Foi homologada a partilha amigavel.

—— Fallecido, José Lourenço Fernandes; inventariante, Julio Mario Salvesse. Foram julgadas bôas as contas apresentadas.

Acções executivas — Exequente, Emilio de Biari; executado, Alberto Gomes Leite de Carvalho. Foram julgados improcedentes os embargos.

—— Exequente, Justiniano Antonio Eiras; executado, José André dos Santos. Indeferida a petição.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Maria Antunes Garcia; inventariante, Maria da Luz Henrique dos Santos. Lavrado o termo de encerramento, á conclusão.

—— Fallecido, Augusto Zeferino Bassosi; inventariante, Maria Alice de Abreu Bassosi. Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Jons Bergquist; inventariante, Elisa Maria Bergquist. Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Rosa da Silva Bellinha; herdeiros, João Joaquim Bellinha e outros. Voltem depois de autuados.

Precatoria — Deprecante, Juizo Municipal de Aguas Virtuosas; requerente, Felix Celso Teixeira Lopes. Baixe para ser junto um officio da 4ª Vara Civel.

Deposito — Supplicantes, Levy Hazan & C.; supplicado, Michel G. Khoury. Remettidos á 2ª Vara Civel.

Despejo — Autora, Antonietta Soares de Souza; ré, Amalia de los Rios. Foram recebidos os embargos.

Liquidação — C. Miranda & C. Defiro a petição.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Susseklnd.

Escrivão, José Candido de Barros.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O advogado Mario de Castro, por parte de Luiz Bertella e sua mulher, accusou a citação feita á massa fallida de José Maria & C. para assistir a propositura de uma acção ordinaria de revogação de doação, assignando-lhe prazo para contestação, sob as penas da lei.

—— Maria Alves Ferreira da Silva accusou uma intimação de José Valentim Pereira da Silva para prestar depoimento pessoal, pena de confesso.

—— O advogado Segadas Vianna, por parte de José Joaquim Pereira, accusou a citação de Adelina Aranha Freire, para assistir aos termos da habilitação de herdeiros do fallecido Hermogenes da Silva Freire, sob penas legaes.

—— Benedicto Rocha da Veiga accusou as citações feitas a Joaquina Teixeira Ribeiro e seu marido, José Fernandes, locatarios do predio á rua do Lavradio n. 81, e sub-inquilinos, para desoccuparem o referido immovel, sob as penas da lei.

Expediente:

Acção ordinaria — Autores, Candido de Figueiredo e sua mulher; réu, Elyseu da Silva Figueiredo. — Foi julgado não provada a excepção e condemnado o reu nas custas.

Executivos hypothecarios — Autor, José Marianno de Castro Araujo; reu, Jorge Amaral. — Julgada por sentença a desistencia, para os devidos fins.

—— Autor, Banco do Brasil; reu; Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos. — Julgada por sentença a penhora e procedente a acção para que o executado pague ao exequente a quantia de 167:737$, juros e custas.

Carta testemunhavel — Supplicante, Luiz Francisco Leal; supplicados, Gonçalves Sá & C. — Mantida a decisão, devendo a Egregia Camara decidir como de direito.

Inventario — Fallecido, João Claro de Araujo; inventariante, Maria Augusta Severino de Araujo. — Prove o supplicante de fls. 10 a qualidade de herdeiro do inventariado.

Reintegração de posse — Supplicante, Brandão, Oliveira & C.; supplicado, Abilio Teixeira. — Sellados e preparados, á conclusão.

Prestação de contas (Stadler & C.) — Supplicante, Martha Stadler. — Officie-se ao Dr. juiz da 4ª Vara Civel, solicitando a remessa dos autos da liquidação de Stadler & C. a este juizo afim de serem examinadas as contas offerecidas pela então liquidante.

Executivo hypothecario — Exequente, José C. Cabral; executado, Fernando José da Costa Almeida. — Foi mandado remetter esse processo á pretoria respectiva, mediante distribuição.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.

Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O advogado João Pedreira do Coutto Ferraz Netto, por parte de Paulo Augusto Alves accusou a citação a José Antonio da Silva, para, no prazo legal desoccupar os predios á rua do Mattoso ns. 122 e 132, sob as penas da lei.

—— Laura da Silva Pereira, na acção de despejo que contende com Domingos Carlos Paes e Sebastião Martins, accusou a citação destes para assignação do prazo legal para embargos, ou desoccupar o predio á rua Archias Cordeiro numero 466, sob as penas da lei.

—— Wallace & C., accusaram a citação da S. A. Estivadora Ame-

GAZETA JURIDICA

ficana, para assistir á propositura de uma acção ordinaria, assignando-lhe prazo para contestação, sob as penas da lei.

—— S. Antonini & C. accusaram a citação do Banco Francez e Italiano, para approvação e louvação de peritos, sendo apresentados Luiz Genesio Gomes e Sebastião Lemos.

Obra nova — Autor, Manoel Teixeira Camello; reus, Manoel Ferreira e Domingos Ferreira. — Julgada procedente a acção e mandada demolir a obra feita, condemnando os reus nas custas.

Execução de sentença — Autor, Oscar Pragana; reu, o espolio de Henrique Santos Dumont. — O juiz arbitrou no maximo o salario dos peritos.

Liquidação (D. Araujo & C.) — Supplicante, Antonio Conde Gama. — Proceda-se á verificação do balanço.

AUTOS COM VISTA

Ao advogado:

Gualter José Ferreira, a impugnação de credito na fallencia de Asty & C. entre F. Spino & C. e Alfredo T. Taveira.

—— de S. Antonini & C., para depoimento pessoal, pena de confesso.

QUARTA

Juiz: Dr. Leopoldo Duque.
Escrivão: Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias: A's terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Supprimento de authorga — Supplicante, Antonio Manoel Pinto Madeira. — Foi mantido o despacho aggravado.

Ordinaria — Autora, Maria do Carmo Santos; réos, Francisco Pontes Corrêa. — Em prova.

Inventarios — Fallecido, José Alves de Souza Vaz; inventariante, Pasquina Montanari Vaz. — Cumpra-se o despacho de fls. 35.

—— Fallecida, Elvira Cataldi; inventariante, Antiré Cataldi. — Designo o Dr. 1º Procurador da Fazenda Municipal.

Desquite amigavel — Requerentes, Manoel José Leal de Moura e Benedicta Costa Leal de Moura. — Ao Dr. Promotor Publico.

Autos com vista:

Ao Dr. 3º Procurador da Fazenda Municipal — Os autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Esther de Macedo Soares Alves de Azevedo.

Ao 1º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal — Os autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Estella Tinoco da Silva.

QUINTA

Juiz: Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias: A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo hypothecario — Exequente, Luiz Millies; executado, Arlindo Christiano Silveira. — Aguarde-se o julgamento da appellação interposta da sentença que julgou [illegible] o deposito feito pelo executado, no juizo da 4ª Pretoria Civel.

SEXTA

Juiz: Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão: Coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias: A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo hypothecario — Autor, Bernardino Pereira Vieira; réos, Manoel Deodeciano Pereira dos Santos e sua mulher. — Nomeio leiloeiro, Silvino Coqueiro.

Executivo — Autor, Antonio Martins Ramos; ré, Cora Maria Michel. — Diga a parte sobre o pedido de fls. 68.

Inventario — Fallecida, Marcellina Vieira de Araujo. — Ao calculo.

—— Fallecido, Florido Abilio Mendes. — Diga o Dr. Procurador da Fazenda Municipal.

Ordinaria — Autora, Maria Ferreira Peixoto; réo, José Setta. — Pague-se a taxa de accordo com o arbitramento.

Partilha amigavel — Requerentes, Ulysses Rodrigues de Souza Martins e outros; fallecidos, Bernardino Pinto de Azevedo e outro. — Baixem afim de ser junta uma petição despachada hoje.

Sentença:

Visto:

Attendendo a que o art. 550, do Cod. Civil dispõe: «a que, por trinta annos, sem interrupção, nem opposição, possuir, como seu, um immovel, adquirir-lhe-á o dominio, independentemente de titulo e boa fé, que em tal caso, se presuma; podendo requerer ao juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo para inscripção (entenda-se: transcripção) no registro de immoveis»;

Attendendo a que do documento de fls. 51 a 56 se vê a que Maria das Dores Neves, de quem é unica herdeira a supplicante, apenas adquiriu as bemfeitorias, conservando o terreno a titulo de arrendataria, como se vê da expressão ahi usada «posse de arrendamento» e da licença assignada pelo barão da Taquara com a declaração expressa de que o comprador ficaria «sujeito aos arrendamentos que se seguirem de 1º de janeiro de 1895 em diante e sujeito ás alterações que de futuro forem estabelecidas», etc.;

Attendendo a que a successão não tem outro effeito que o de continuar a posse do defunto, com suas qualidades e receios: (Assim diz Planiol (N. S. p. 837), **si le défunt etait possesseur précaire, son successeur sera necessairement detenteur au même titre, et ne pourra pas prescrire sans que son titre precaire n'aura pas été interverti. Si le défunt, etant de bonne foi avait droit de prescrire par 10 á 20 ans, son heretier arrivera á la prescription ou bans de a temps, loss même qu'il serait personellement de mauvaise foi. En sens inverse, si le défunt était de mauvaise foi, ne pourait prescrire que par trente ans son héretier, sera dans le même cas quand même il serait de bone foi»**.

Attendendo a que pouco importa que as testemunhas da justificação de folhas hajam dito que a supplicante e seus antecessores não pagaram o arrendamento, visto como a mudança de titulo, na hypothese, só poderia derivar de opposição feita formalmente pelo arrendatario contra o titulo do proprietario, não bastando que cessasse simplesmente de pagar as importancias devidas pelo aluguel, como se vê da lição de Pacifici — Mazzoni (N. 3 paginas 195 a 196: «Vha poi mutazoni del titolo per opposizione falta dal terzo detentore contaro il diritto des proprietario, quando quigli, sia judizialmente, siastra judizialmente oppone palesemente a all'esercizio del diritto de quello nel cui nime possiede, negandogli tale diritto. Perciò si arra multa [illegible] del titolo del possesso, quando il conduttare, pretendozi proprietario, notifica il locatario che egli d'ora innanzi entende di proceder la cosa come propria; o quando [illegible] a pagare affitti vi si rifinti opponendo di non dereli per essere proprietario del fondo; che l'attore [illegible] pretende ritenhersi da [illegible] soltanto nella qualita e col solo diritto de affituario. **Ma si il conduttore sessi semplicimente di pagar e i pitti, non vuó sitenelsi che siasi mutato il titolo del suo possesso, per quanto tango tempo duri lale completo inadempimento dó snio obblighi: perochè il proprietario locatore puó averle tollerato per benevolenza, e non subito per opposizione falta al suo diritto.»**

Attendendo a que a supplicante não provou que tivesse havido mudança do titulo, nem por opposição contra o direito de proprietario, nem por falta de um terceiro, sendo certo que nemo silsi ipse **causar posse [illegible] mutare potest e ritia possessionem a majoribus contracta** per durant: et successo-reur auctorio cui culpa conritatur. (Pal 62 D. utiposcidetis 43, 17 inc. de acq. poss), e tão conhecidas regras de D. Romano são principios elementares do nosso direito possessorio.

Attendendo a que ainda quando a A. tivesse feito a prova da mudança do titulo, não teria logar a prescripção acquisitiva trintenaria, pois a escriptura pela qual a sua antecessora immediata adquirisse as bemfeitorias e recebeu o terreno a titulo de arrendataria é de 14 de janeiro de 1896;

Attendendo a que da referida escriptura (seja dito de passagem que o doc. de fls. 63, que aliás em nenhuma hypothese modificaria a situação juridica da supplicante parece incidir nos termos do art. 207, n. I, do decerto 16.752, de 31 de dezembro de 1924, pois está cancelado e riscado em logar suspeito, se conclue claramente que os antecessores (art. 552, do Co. Civ.) da A. não possuiram o immovel **como seu**. O projecto Clovis, ao invés da **expressão como seu**, dizia: «a titulo de proprietario» e João Luiz Alves, commentando esse artigo adverte judiciosamente que «o principio de que a posse para usocapião deve ser **a titulo de proprietario** como diz o P. Colvis «Está confirmado pelos arts. 168 n. IV e 98 do Cod. Civil;

Attendendo a que assim sendo, faltou aos antecessores da A. um dos requesitos indispensaveis para a prescripção acquisitiva ou usocapião e que consiste em se possuir a cousa **animo domini**:

Attendendo ao mais que dos autos consiste e ás disposições de direito applicaveis a especie — Julgo improcedente o pedido de fls. 2, resalvados, porém, os direitos da A. em relação as bemfeitorias. Custas na forma da lei P. y R. Rio, 29 de abril de 1925. — José Antonio Nogueira.

Em tempo — Este juizo tomou conhecimento do doc. de fls. 51 a 56, embora apresentado pela Sociedade de Expansão Territorial e Comp. Proprietaria Brasileira, que renunciaram a contestação (jus a fls. 50), porque, para julgamento, o teria mesmo mandado juntar, nos termos do art. 271, do decreto 16.752, de 31 de dezembro de 1924, uma vez que na petição inicial de fls. 2 a propria supplicante allegou a acquisição delle constante como um dos fundamentos de seu pedido.

Rio, 29 de abril de 1925. — José Antonio Nogueira.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º Officio)

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão, Dr. Julio Velloso.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Fortunato Pereira da Cunha. Tendo o inventariante aggravado do despacho que deferiu parecer do Curador de Orphãos, subindo os autos á conclusão, foi proferido o seguinte despacho: «Por equidade, subam os autos á E. Camara. Ha lei expressa, indiscutivel, sobre a venda.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Autos com vista

Ao Curador de Orphãos — Inventario de Antonio José Gonçalves de Medeiros; tutela do menor Accacio e outros; interdicção de João Breves; requerimento de Lucinda Gomes Tavares.

A advogados — Ao Dr. José Alexandre Alvares Velloso de Castro, vista dos autos de inventario de Manoel Jacintho da Cruz, para contraminutar o aggravo.

A' inscripção — Inventarios de Albano Saufis de Carvalho, José Francisco Alves de Oliveira Mendes e Antonio Ferreira.

Aos partidores — Inventarios de Luiz Tavares Guerra.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º Officio)

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão, J. Machado.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde:

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Severo Pereira da Costa, Prosiga-se.

—— Antonio Maria de Oliveira. Junto o esboço aos autos, inscriptos, preparados, voltem.

—— Monsenhor Dr. João Onofre de Souza Breves. Digam os interessados sobre o calculo.

—— Virginio Lucio de Mattos. Ao Curador de Orphãos.

—— Dr. João Baptista Sattamini. Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

—— Humberto Amorim Corrêa Bandeira. Como pede o Curador de Orphãos, devidamente encerrado o inventario.

—— Antonio Gomes de Carvalho. Foi deferido o pedido da herdeira Maria de Castro Carvalho.

—— Domingos José de Araujo. Como pede o Curador de Orphãos, devidamente encerrado o inventario.

—— José de Castro Magalhães. Nos termos do parecer do Curador de Orphãos.

—— Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão. Sobre as impugnações, diga o Curador de Orphãos.

—— Armando de Lamare. Como requer o Curador de Orphãos.

—— José da Silveira. Encerre-se na fórma da lei e prosiga-se.

—— Mennie Laurie Bordallo. Foi deferido o pedido.

—— Cid Mascarenhas. Officie-se respondendo.

—— João Morgado. Foi deferido o pedido e nomeado o leiloeiro Edmundo Nóvaes, na fórma da lei, observado o parecer do Curador de Orphãos.

—— Manoel José Vieira. Foi indeferido o pedido e, á vista do documento, voltem os autos ao Curador de Orphãos para proseguimento.

—— Dr. Herminio Torres Saturnino Braga. Foi deferido o pedido e nomeado o corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior.

Subrogação — Requerente, Alice Pinna. Dê a requerente prova sufficiente da segurança e vantagem na subrogação pedida.

Prorogação de prazo — Requerente, Francellina Rosa de Andrade. Sellados e preparados, á conclusão.

Emancipação — Requerente, Renée Alla Cordovil. Idem.

—— Cecil de Magalhães. Idem.

—— Francisco Ferreira Guimarães. Idem.

Interdicção — Elza Maranhão. Como requer o Curador de Orphãos.

Prestação de contas de tutela — Requerente, Clymene de Lima Fortes; requerido, Enoch da Rocha Lima. Como requer o Curador de Orphãos.

Accidente de trabalho — Requerente, José Claudino Freire. — Sellados e preparados, á conclusão.

Apprehensão de menor — Léa — Ao Curador de Orphãos.

Tutela — Menores, Artibella e outros. — Como requer o Curador.

Levantamento de juros — Requerente, Dr. José Alvares de Souza Soares. — Expeça-se o alvará pedido somente quanto aos juros.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1. officio)

Juiz — Dr. José Linhares.
Escrivão — Alfredo Pinto.
Audiencias ás 3.ª e 6.ª feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães. Sobre a impugnação diga em 48 horas o inventariante.

—— Eugenia Guimarães Gamboa. — Lavre-se o termo [illegible] cumento, e proceda-se ao calculo.

—— Manoel José Rebello Duarte. — Na forma do officio do Curador de Residuos, digam os legatarios no prazo de 5 dias.

—— Conselheiro Dr. José Joaquim de Sequeira. — Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

—— Amaro Crespo Chaves Campello. — Idem.

—— Dr. Hilario Soares de Gouvêa. — Expeça-se guia para pagamento de imposto.

—— Miguel da Encarnação Lavrador. — Faça-se nova distribuição.

Extincção de fideicommisso — Testador, Antonio José Pereira Gomes. — Foi deferido o pedido na forma do officio do Procurador da Fazenda Municipal, proceda-se ao calculo.

Contrato de honorarios — Requerente, Dr. Gustavo Antonio Pereira Santiago; requerido, Francisco Gonçalves da Silva. — Foi homologado por sentença o contrato de honorarios.

Alvará de autorização — Requerente, Fundação Casa Santa Igreja. — Na forma do officio do Curador de Residuos.

Reclamação de divida — Requerente, Accacio Maia & Viotti; requerido, o espolio de Eugenia Guimarães Gamboa. — Foi julgado por sentença o credito.

—— Requerentes, Dr. Eugenio Lindemberg Porto Rocha e outro. — Idem.

Acção ordinaria — Autora, Antonietta Losso; réos, Paschoal Losso e outros. — Foi apresentado requerimento em Juizo a petição inicial proponho a presente acção ordinaria para o fim de annullar o testamento attribuido a Francisco Losso, por ter a autora provas de que o mesmo testamento, além de nullo, não representa a vontade do testador e ser producto de um crime. [illegible] que o testador em Palmeiras nos ultimos momentos de vida quando já não falava assignou o testamento... mais auxiliado pela mão de Alexandre Cataldi.

(Cartorio do 2. officio)

Inventarios — Fallecido, Dr. José Fortunado de Menezes. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Maria Alexandrina Cavalcante Amorim. — Idem.

—— Dr. Augusto José de Castro. — Idem.

—— José Antonio Cardoso e Marianna Augusta de Azevedo Cardoso. — Foi deferido o pedido e nomeado o corretor Antonio Vaz de Carvalho.

Testamento — Testadora, Carolina Augusta Pinheiro. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

SEGUNDA CARTA ABERTA AO DR. ANDRE' DE FARIA PEREIRA — PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL — DIRIGIDA PELO DR. SOLHERI DE ALBUQUERQUE, LER O "JORNAL DO COMMERCIO" DE HOJE.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Manoel Guimarães — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma, tendo sido requerido o seu adiamento.

Chagas & C. — «A circumstancia allegada pelos syndicos, casando Sobrinho & C. e outros [illegible] querimento da concordata preventiva, não basta para a designação de syndicos em sua substituição, nos termos do artigo 70 da Lei de Fallencias. — Prosiga-se.»

— Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma, tendo sido discutidas as seguintes impugnações de creditos:

1º) Impugnantes, Accacio Maia & C. e outros; impugnado Gabriel Gomes. — Foi convertido o julgamento em diligencia.

2º) Impugnantes, os mesmos; impugnado, Alberto Magalhães. — Os impugnantes desistiram da impugnação apresentada.

3º) Impugnantes, os mesmos; impugnados, Rocha Faria & C. — Foi julgada procedente a impugnação, para excluir o credito.

4º) Impugnantes, os mesmos; impugnados, C. Rocha & C. — Foi julgada procedente para excluir.

5º) Impugnantes, os mesmos; impugnado, S. A. Scarpa. — Foi julgado improcedente.

6º) Impugnantes, os mesmos; impugnados, Moreira & Viegas. — Foi julgada procedente para excluir, á revelia de impugnado. Attendido do notado novo credito, o que gneu mesma ordenado, o juiz designou o dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, para proseguir-se na reunião.

Alfredo Billerwitz & C. (Rehabilitação) — Supplicante, Conrado Lebrão de Carvalho Lima. — o juiz recebeu o supplicante que está articulada em fórma legal. Em nova dentro... [illegible]

Maria Benedicta de Souza — José Alves Pereira, procurador do curador dessa credora, declarou o credito [illegible] cargo de liquidatario dessa fallencia, [illegible] prazo.

Os autos foram á conclusão.

Augusto Silva — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa concordata.

Pinto Martins & C. — Ao contador, para serem feitas as verificações dos pagamentos aos credores.

SEGUNDA VARA CIVEL

Renato Cataldi — A assembléa de credores está marcada para o dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde.

Jorge José Allan (Prestação de contas) — Supplicante, Companhia Dias Cardoso. — Julgadas boas e bem prestadas as contas, para os fins de direito.

Belmiro Dias Corrêa — A assembléa de credores deveria ter sido realisada no dia 14 do corrente achando-se já em cartorio o relatorio, do qual se dará vista aos interessados.

Constantino Gomes — Foram nomeados syndicos, em substituição, Seraphim Ribeiro & C., Ferraz Irmão & C. e Ferraz Bastos & C.

A. Trené — Vista ás partes em 24 horas, sob-vis do artigo 109, § 2º da lei 2.024.

TERCEIRA VARA CIVEL

Simões & Silva — Os credores dessa fallencia acham-se em cartorio, para os fins legaes.

—— A reunião dos credores dessa fallencia está marcada para o dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde.

Chucri & Jorge — A assembléa de credores está marcada para hoje, á 1 hora da tarde.

J. Raimundo & C. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva, na que offerecem 21 ½% por saldo de seus creditos, em tres prestações, a 8, 16 e 24, sendo nomeados commissarios os credores Affonso Vizeu & C., barão de Peixoto de Serra e Banco do Brasil, sendo designado o dia 17 de junho vindouro para a assembléa de credores.

O passivo desta firma abrange a importancia de 4.959:1763400.

S. A. Companhia Fabrica de Sabonete Santelmo. — Foi decretada a fallencia desta sociedade, deferida á rua Marzis e Barros n. 123, sendo syndico o Dr. Pedro [illegible] junho vindouro, será a assembléa de credores... Affonso A. Pereira & C.

melo curador do menor, conforme o requerido a fls. o Dr. Pedro Calmon Muniz de Bittencourt.

Summario de qualificação de quebra — A. Liquidatario da massa fallida de Loureiro Pinho & C., o Alberto Loureiro Pinto. — Em face do officio retro deferi o pedido de fls. 25.

QUINTA VARA CIVEL

Raul Berrogain — A reunião dos credores desta firma, que estava marcada para hontem, foi adiada para o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde.

Os creditos acham-se em cartorio, afim de serem examinados pelos interessados.

Dias Andrade & C. — A reunião dos credores desta firma foi adiada para o dia 16 de junho vindouro, á 1 hora da tarde.

SEXTA VARA CIVEL

Fontes & Pinto — Nomeio syndicos os credores Souza Valle & C. e Salomão Hage. — Reuniram-se hontem, os credores da concordata de Salomão Hage. — Feita a chamada, não o relatorio, foi discutida a proposta que, devidamente apoiada, por maioria, não havendo sobre ella discussão, o juiz mandou que, sellados e preparados, fossem á conclusão, para homologação.

A proposta é de 40 %, em quatro prestações iguaes, a 3, 6, 9 e 12 mezes da data da homologação.

JUIZO DA 3ª PRETORIA CIVEL

Juiz, E. Stampa Berg.
Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente de 11 de maio de 1925

Autos com vista — Antonio Celestino Costa, autor; Rita Isabel Ferreira Costa, ré. — Vista ao Dr. Emir Nunes de Oliveira.

Inventario — Margarida M. Lírio, inventariante; João Baptista Magalhães, fallecido. — Tome-se por termo as declarações.

—— Caetano Vieira Costa, inventariante; Cesar Vieira Costa, fallecido. — Digam os interessados.

Notificação — Marcelino Rodrigues, notificante; P. Pinheiro & C., notificado. — Entregue a parte independente de traslado.

Accidente — Vicente Ferreira Lima, offendido; Jacintho Rosa Gomes, responsavel. — Na fórma do art. 448 do Cod. Proc. Civil e Commercial.

Inventario — Anna Augusta P. Martins, inventariante; Olinda Azevedo Pellegrino, fallecido. — Officie-se.

Arresto — Sublocadora Immoveis do Districto Federal, autora, J. da Silva Arcos & C., réus. — Requerido os embargos de terceiros de fls. 27 a 28, sem se verem os mesmos discutidos, requerendo-se procedimento na forma do art. 510 do Cod. Proc. Civil e Commercial. Expeça-se mandado de penhora sobre os bens descriptos no auto de fls. 10, sem prejuizo do prazo concedido para se tomarem as providencias requeridas.

Despejo — Manoel Gonçalves Caldeiro, autor; Maria José Rodrigues, ré. — Julgo procedente a acção e decreto o despejo da ré, expedindo-se mandado. — Custas na fórma da lei.

Deposito — P. Pinheiro & C.; inquilino, Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro, instrupente. — Vista ao Dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Sabola de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Pelo crime previsto na sancção do art. 338 do Codigo Penal, será hoje summariado Angelo Lago. — Foram summariados hoje, pelo crime de artigo 338 do Codigo Penal, Raul Moura Muniz, Carlos de Freitas, Manoel Rodrigues de Oliveira e Francisco Lich.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Ramos Cruz.
Promotor — Dr. Coriolano de Góes.
Escrivão — Capitão Domingos Lucio.

Audiencias — Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos Edgard de Almeida Rebello, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

Humberto Benevenuto, incurso na sancção do artigo 268 do Codigo Penal (defloramento); Luiz Gonzaga, pelo delicto previsto no artigo 356 do Codigo Penal (roubo).

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Octavio Mellhac.

Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realizam-se hoje os summarios dos indiciados Antonio Carvalho da Silva e Benedicto Pereira e outros, ambos incursos na sancção do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Raymundo Silva de Aguiar, pelo crime previsto no art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— José de Oliveira, accusado de ter infringido o disposto no artigo 278 do Codigo Penal (lenocinio).

Veredictum dos crimes de fragrancia — Em julgamento, na pauta da policia hontem, o Dr. Alvaro Berford, juiz desta Vara, desclassificou o crime de roubo, que com mais 9 pessoas de que se accusado Ruyl Braga, para os do art. 338 e ser julgado o réo no emprego da firma F. Feitosa & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor, cujos bens e rendimentos foram avaliados em 2:5003000, pertencentes a diversos freguezes.

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão — Wanderley Aguiar.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje, os summarios dos accusados Demetrio Costa, pelo art. 231 do Codigo Penal, e Leopoldo Pinto, pelo crime previsto na sancção do art. 331 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— Augusto Lovallo, incurso na sancção do artigo 297 do Codigo Penal (defloramento).

—— José Maria Gomes, pelo crime previsto no artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

QUINTA

Juiz — Dr. José de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje, os réos João Antonio Fernandes, pelo crime previsto no art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

Leopoldo Pinto, incurso na sancção do art. 356 do Codigo Penal (roubo).

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1.º officio — Cicero Galvão.
Escrivão do 2.º officio — Castro.

Condemnado por crime de medida, obteve o livramento condicional

O Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, concedeu ao sentenciado Sebastião Loureiro Pinheiro, o livramento condicional, com fundamento no artigo 1.º, parag. unico, do decreto n. 16.665, de 6 de Novembro de 1924, sob as seguintes condições:

I — Fixar sua residencia neste Districto, do qual não se poderá afastar sem previa licença deste Juizo e aviso ao director da Casa de Correcção, a quem antes do seu livramento, informará onde pretende morar;

II. Adoptar um meio de vida honesto e util dentro em um mez, da data em que fôr posto em liberdade;

III — Communicar, mensal e pessoalmente ao director da Casa de Correcção, a sua residencia, a sua occupação ou emprego, os seus proventos, e difficuldades com que, porventura, lutar, para manter-se;

IV. Abster-se «completamente» de bebidas alcoolicas;

V. Não frequentar «em absoluto» botequins, tavernas, tendinhas e outros estabelecimentos congeneres;

VI. Não trazer «jamais» comsigo quaesquer armas, observando assim «rigorosamente» o dispositivo legal que lhes prohibe o uso;

VII. Pagar as custas do processo, fixado para isso o prazo de um anno.

A inobservancia de qualquer dessas condições importará para o libertado na revogação da medida, de accordo com a lei.

O CRIME FOI DESCLASSIFICADO

Para o delicto do art. 303, do Codigo Penal (ferimentos leves), foi, pelo Dr. juiz desta Vara, desclassificado o crime previsto nos arts. 294, paragraphos 2 e 13 do mesmo Codigo, (tentativa de morte), imputado ao accusado Godofredo de Oliveira, accusado de ter, na noite de 30 de dezembro, em um terreno baldio, da Exposição do Centenario, tentado matar com um tiro de revolver, Moysés Fernandes.

(TRIBUNAL DO JURY)

Perante o Tribunal Popular, serão chamados, amanhã, ás 12 horas, para julgamento, os réos Antonio Teixeira de Almeida e José Emiliano Cardoso, ambos pelo crime de homicidio.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencias — Terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para hoje foram marcados os summarios dos denunciados:

Abílio Gonçalves Martins, Ricardo Flora Gomes e Eduardo Victor, todos pelo crime previsto no artigo 136 do Codigo Penal, (incendio).

— Eloy Bomer, incurso no artigo 331, do Codigo Penal, (apropriação indebita).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor — A. de Carvalho.
Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias ás terças feiras e sabbados, ás 12 horas.

Summarios — Como incurso na sancção do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento), será summariado hoje, Alcebiades Alves Frazão.

Julgamento — Será julgado hoje, pelo artigo 338, n. 5, do Codigo Penal (estellionato), Luiz Corrêa de Gusmão.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º, Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 30 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 2269.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 135 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7296.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7299.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1080.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

EDITAL

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão, — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Extracto do edital de praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a D. Genoveva Alexandrina Ferreira Lopes, na forma abaixo.

O doutor Galdino Siqueira, juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quem interessar tenha, que no dia vinte e dois do mez de maio proximo, ás treze horas, após a audiencia do estylo e á porta do Forum, á rua dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, terá logar a praça deste Juizo para venda e arrematação dos bens penhorados a D. Genoveva Alexandrina Ferreira Lopes, na execução de sentença que lhe move a Banca Italiana di Sconto, constante dos immoveis sitos á rua Visconde de Santa Isabel ns. 80 e 100, freguezia do Engenho Velho, edificados em centro de terreno, com porões habitaveis, divididos em commodos para familia, medindo o primeiro 8 metros e 80 cent. por 19 m. 80 cent. de fundos e puxado, inclusive um passadiço á guisa de varanda, com 9 m. 65 cent. de comprimento por 4 m. 60 cent. de largura, seguindo-se ainda um outro com tres metros cincoenta e cinco cent. de comprimento por dois metros noventa cent. de largura; e o segundo 10 m. por 14 m. 50 cent. de fundos, encontrando-se ao fundo do terreno e no limite da rua Torres Homem um grande galpão, construido de vez de tijolo e pilastras que sustentam madeiramento de riga, com cobertura de zinco ondulado, formando uma serie de compartimentos cimentados, dos quaes um é destinado a reservatorio d'agua e mede de frente 40 m. 60 cent. por 6 m. 80 cent. de largura. O terreno pertencente aos referidos predios, se bem que tenha entrada independente para cada um delles, está em commum, sendo a entrada do de n. 80, feita por um portão de ferro, sustentado por pilastras de cantaria, estando, entretanto fechado a do n. 100, na linha da rua por uma larga cancella de madeira, que dá ingresso a uma rampa com elevação em direcção á frente do predio e mede de frente 128 metros, pela rua Petrochino 116 m. 20 cent. e 110 metros pela rua Torres Homem e finalmente, pela lateral esquerda, o que fôr encontrado de rua a rua, existindo nesse terreno, além das construcções referidas, outras bemfeitorias, taes como, viveiros de passaros, gallinheiros e muralhas de sustentação de terra e não pequeno numero de arvores fructiferas; — bens estes avaliados em cento e oitenta contos de réis (Rs. ..... 180:000$000), preço pelo qual vão a esta praça. E quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias, scientes de que, arrematados os bens e findo esse prazo, não pagando o arrematante ou seu fiador, o preço da arrematação, lhe será imposta a multa de 20 % sobre o preço da arrematação, que reverterá em favor da execução. E, para constar, se passou este e outro de igual theor que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e vinte e cinco. Está conforme. O escrivão, — E. Mendes de Oliveira.

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de Emilio Henrique Baungart

AVISO

Os commissarios desta concordata preventiva, communicam que se acham á disposição dos credores e demais interessados no estabelecimento do proponente, á rua Buenos Ayres n. 59, 1º andar, todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas.

As publicações relativas á mesma concordata, serão feitas no «Diario de Justiça», na «Gazeta dos Tribunaes» e «Gazeta Juridica».

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1925.

Brita & Cia. Ltd.
Borlido Maia & C.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

AVISO

Aos credores da fallencia de Simões & Silva

O Escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de Simões & Silva, que se acham em Cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos Syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accôrdo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teôr seguinte: — § 5º — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º — A impugnação será dirigida ao Juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1925.

Pelo Escrivão — João Baptista Rêllo — Escrevente Juramentado.

CAHIRAM DO ANDAIME

DOIS OPERARIOS FERIDOS

Nas obras de um predio, á rua Rainha Elizabeth, trabalhavam domingo ultimo, entregues á sua tarefa de estucadores, os operarios Seraphim Moreira da Silva e José da Silva, quando se viram victimas de um inesperado accidente.

Estavam os dois homens sobre um andaime e cuidando mais do que faziam entretidos do que com o perigo que pudessem correr, foram pisar numa das taboas, quando esta, mal collocada, fugiu-lhes de debaixo dos pés. Os dois infelizes, projectados de regular altura ao solo, tiveram varios ferimentos na cabeça e no corpo.

Chamada a Assistencia, foram os dois pobres homens removidos para o Posto da Praça da Republica e ahi lhes foram dispensados os soccorros medicos necessarios, feito o que recolheram-se ás suas casas.

Seraphim é brasileiro, de 42 annos de idade, casado, residente á rua Quatro de Setembro n. 70 e Silva, que conta 36 annos de idade, é portuguez, casado, morador á rua S. Clemente n. 10.

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO E O SOCIALISMO NO BRASIL

Não publicamos como promettemos e era do nosso desejo, o 3º programma do Partido Operario feito e approvado no 1º Congresso Operario realisado em 1892, por Luiz da França e Silva, porque estando elle publicado no «Livro da Paz», do escriptor portuguez Magalhães Lima, o exemplar que possuimos nos foi roubado. Tambem deixamos de publicar o programma do Congresso Socialista realisado em S. Paulo, em 1902, organisado por Estevam Estrella, porque todos quanto já nesse tempo acompanharam ou sympathisavam com o socialismo, inclusive o Dr. Evaristo de Moraes, o conhecem.

Podemos, porém, fornecel-o a quem o queira ler, visto que o espaço aqui é necessario para tratar de outras questões. Não temos o programma do Partido Socialista Collectivista feito em 1902 pelo Dr. Vicente de Souza em collaboração com Gustavo de Lacerda. Todos esses trabalhos tinhamos intenção de publicar, para que, todos quantos acompanham a marcha da questão social em todo o mundo vejam que no Brasil tambem tem havido homens dessas idéas, que prepararam o caminho para os sociologos que vem surgindo como triumpho que se esboça das reinvindicações proletarias.

Em toda a parte do mundo, os homens que abraçam as idéas generosas que beberam ao contacto com os que primeiro as inspiraram, quando se dispõe e se preparam para pregal-as, tem o grande cuidado, como preito de homenagem aos que se foram desta vida a lembrar-lhes os nomes e as suas tentativas de implantação dos ideaes sonhados.

Idéas de reparação e justiça como são as idéas socialistas, era preciso que todos quantos a conhecem, que abraçaram ou que abraçam agora se iniciassem fazendo justiça aos primeiros semeadores dessa idéa, tal qual fazem todos que aceitam e abraçam doutrinas, sejam ellas quaes forem.

Na historia do Brasil Republicano temos um exemplo sublime dessas homenagens que a todos devem merecer os que tiveram primeiro essas idéas e se foram, que são sempre lembrados seus nomes, por que foram os precursores da idéa.

Aos nossos orientadores ou pretensos orientadores do proletariado no Brasil, parece que lhes repugna dizer ou fazer referencias aos saudosos socialistas que foram José Veiga, Gustavo Lacerda, Vicente de Souza, Estevam Estrella e a esse illustre e illustrado Alfredo George, que felizmente ainda vive são e forte, pairando num ambiente superior as pequenas miserias moraes, depois de ter sido o que, no Brasil, logo primeiro escreveu e orientou os que tiveram a ventura de estar ao lado, sobre os ideaes proletarios e sobre o socialismo...

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

Por ordem do companheiro presidente, são convidados os associados a comparecerem a grande assembléa geral extraordinaria a realisar-se hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para se tratar de assumptos de alto interesse para a collectividade.

Pede-se o comparecimento de todos os associados. — A directoria.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Reunião parcial de ajudantes

De ordem da directoria, convido todos os ajudantes a comparecerem á reunião parcial que se realisará em nossa séde, á rua Camerino n. 66, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se resolver sobre assumptos de interesse dessa facção. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES

Convido todos os camaradas, socios ou não, para a grande assembléa geral, que se realisará hoje, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Peço o comparecimento de todos visto que temos importantes assumptos a tratar, como seja posse da nova directoria e prestações de contas.

Tambem lembro a todos os directores que foram eleitos, para não faltarem. — O secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Previne-se a todos os associados desta Caixa que no proximo dia 14 do corrente, se realisará uma assembléa geral para prestação de contas referentes ao 1º semestre do corrente anno, assim como a nomeação da nova directoria.

Pede-se que ninguem falte a referida assembléa, visto que temos assumptos de grande importancia a tratar. — A directoria.

CAIXA BENEFICENTE AUXILIADORA DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os associados a tomar parte na grande assembléa geral, a realisar-se, amanhã terça-feira 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na qual serão tratados diversos assumptos sociaes.

Avisa-se mais, que em vista do pouco tempo de que dispõe o companheiro Guilherme Rodrigues, este passa para 2º secretario, ficando com as funcções de 1º secretario o companheiro Romeu Ferreira Couto. — O secretario.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Secretaria Geral: Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar

A Secretaria do Partido Socialista do Brasil acha-se aberta diariamente das 6 ás 9 horas da noite, para receber adhesões e attender ás [illegible] que desejarem esclarecimentos.

SOCIEDADE RESISTENCIA DOS T. EM TRAPICHE E CAFE'

Para conhecimento dos associados communico que de conformidade com a ordem dada pelo Sr. presidente, só poderão pagar suas mensalidades do corrente mez aquelles que compraram moveis no leilão effectuado nos baixos desta sociedade. Deixando no minimo, no acto da tiragem dos cartões, a importancia de cinco mil réis.

Assim, pois, ficam os interessados avisados. — H. Espinola de Souza, 1º secretario.

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Communico aos companheiros associados, á classe em geral e ás nossas co-irmãs que transferimos a nossa secretaria da rua José Mauricio n. 104 para a rua Senador Pompeu n. 124, séde da nossa co-irmã União Geral dos Metallurgicos.

Aproveito a opportunidade para convidar todos os trabalhadores em construcção civil, associados ou não a comparecerem á nossa séde, para examinarem os nossos Estatutos, o que será permittido a todos, sem distincção de credo politico ou religioso. Certo, pois, de que nos honrareis com a vossa presença desde já vos hypotheco os meus eternos agradecimentos. — João Cavalcanti de Albuquerque, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

O thesoureiro desta União faz sciente á collectividade que, estando ainda por saldar varios compromissos assumidos, appella para a classe, afim de que os socios em atrazo, principalmente os mais antigos venham quitar-se no menor prazo possivel, assim como procurarem escolher um novo thesoureiro, para substituir-me no fim do corrente mez.

Convido para vir entender-se commigo o camarada Augusto Mendes de Caldas, e o camarada Victor Biruth, para que venha prestar contas a esta thesouraria. — O thesoureiro.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso a toda a classe que o advogado deste Centro communicou á nossa secretaria que, em virtude da nova lei só serão concedidas fianças aos socios, quando estes não tiverem nota alguma no Gabinete de Identificação e só serão soltos sob fiança depois dessas informações.

Pede-se, portanto, aos Srs. socios todo o cuidado possivel no commettimento de infracções, porque o Sr. Dr. 1º delegado auxiliar participou que será muito energico na cobrança de infracções de qualquer natureza. — Albino da Silva, 1º secretario.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 8

N. 265 — Estacionar em logar não permittido.
N. 521 — Parar em logar não permittido.
N. 665 — Desobedinecia ao signal.
N. 803 — Transitar em logar não permittido.
N. 815 — Desobediencia ao signal.
N. 816 — Estacionar em logar não permittido.
N. 823 — Desobediencia ao signal.
N. 854 — Excesso de velocidade.
N. 957 — Excesso de velocidade.
N. 1241 — Desobediencia ao signal.
N. 1350 — Desobediencia ao signal.
N. 1495 — Desobediencia ao signal.
N. 1566 — Desobediencia ao signal.
N. 1901 — Desobediencia ao signal.
N. 2011 — Desobediencia ao signal.
N. 2023 — Excesso de velocidade.
N. 2145 — Desobediencia ao signal.
N. 2393 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2433 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2539 — Desobodiencia ao signal.
N. 2869 — Desobediencia ao signal.
N. 2872 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2928 — Transitar em logar não permittido.
N. 3212 — Desobediencia ao signal.
N. 4222 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4246 — Excesso de velocidade.
N. 4695 — Excesso de velocidade.
N. 4797 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5055 — Desobediencia ao signal.
N. 5331 — Desobediencia ao signal.
N. 5333 — Passar em logar não permittido.
N. 5421 — Desobediencia ao signal.
N. 6584 — Excesso de velocidade.
N. 6711 — Desobediencia ao signal.
N. 7110 — Excesso de velocidade.
N. 7158 — Desobediencia ao signal.
N. 7202 — Abandonado.
N. 7272 — Trafegar em logar não permittido.
N. 7561 — Desobediencia ao signal.
N. 7572 — Desobediencia ao signal.
N. 7871 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7991 — Parar em logar não permittido.
N. 8504 — Transitar em logar não permittido.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje ás 8 1/2

Manoel da Fonseca, Aldeu Block da Costa, Domingos Martins, Manoel de Jesus Paisana, Manoel de Oliveira Junior, Caetano Lopes Fernandes, Manoel Pulido Rodriges, Severino Monteiro da Silva e José Ribeiro Pereira.

Turma Supplementar: — Poty Machado, Luiz Ferreira Cardoso, Agostinho Lopes Ferreira, Jesus Corbalho Abelenda, Octaviano Marques da Silva, Benedicto Santos e Alvaro Rodrigues Ferrão.

Prova pratica: — Francisco Madeira de Freitas e Avelino de Miranda.

Chamada para hoje ás 12 1/2: Poty Machado, Luiz Ferreira Cardoso, Agostinho Lopes Ferreira, Jesus Corbalho Abelenda, Octaviano Marques da Silva, Benedicto Santos Alvaro Rodrigues Ferrão, Nelson Vasques e John Findlay Kentish.

Turma supplementar: — Lourenço José Gonçalves, Antonio Rodrigues de Carvalho, Shezalino Itak, Paulo Franco de Vilhena, Antonio Soares dos Santos, José Etelvino Horta Junior e Manoel de Araujo.

Prova pratica: — Felippe Thiago de Almeida e Macario Martins Dantas.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 7 E 8 DO CORRENTE

Motoristas approvados: — Agostinho Rodrigues, Joaquim dos Santos Oliveira, Luiz Pereira, Adriano Cardoso Raul Emygdio da Costa Souto, Nuno Ozorio de Almeida, Raphael José da Costa, Alcino José Chavantes Junior, Paulo de Castilho, Augusto Pereira Reis, Augusto Teixeira e João Valerio da Costa.

Inhabilitados e reprovados: — Americo Antonio de Carvalho, Carlos de Menezes, Abel Pinto Portella, Antonio Canto, João Francisco da Silva, Adelino do Amaral e José da Cunha Mello.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Varias pessoas atropeladas

Na rua Coronel Pedro Alves foi atropelado no domingo, o empregado no commercio Manoel Rodrigues Lisboa, de 20 annos de idade, morador na casa n. 11 daquelle logradouro, recebendo elle fractura do radio direito.

O numero do auto que o atropelou não o sabe a policia local, pelo simples motivo de que o ignora.

A victima foi a curativos no Posto de Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio, onde ficou em tratamento.

OUTRA VICTIMA

Um outro auto atropelou, por sua vez, na rua São Januario, o menor Renato, de quatro annos de idade, filho de Domingos Santos, morador á rua General Argolo, numero 113. Soffreu Renato ferimentos na cabeça, motivo pelo qual teve de ser transportado á Assistencia, recebendo ahi os curativos necessarios, após o que retirou-se para a sua residencia.

A policia local de nada soube.

MAIS OUTRA...

Tambem o operario Manoel Fernandes de 22 annos de idade, solteiro, portuguez, foi hontem colhido por auto na rua Visconde da Gavea esquina da Praça da Republica.

O chauffeur culpado evadiu-se e a victima de sua perversidade, apresentando varias escoriações pelo corpo foi mandada a curativos no Posto Central de Assistencia, de onde sahiu para o seu domicilio, á rua da Prainha, n. 82.

As autoridades do 8º districto policial abriram inquerito a respeito.

SPORTS

Chegam hoje ao Rio de Janeiro os valorosos vencedores dos francezes, suissos e portuguezes. — A recepção que será prestada ao C. A. Paulistano. — O resumo dos jogos officiaes de ante-hontem, na Amea. — Botafogo x Vasco — Flamengo x Bangu — Fluminense x Syrio e America x Hellenico — Outras notas importantes.

AVÉ ! PAULISTANOS !

GLORIA AOS BRAVOS TRIUMPHADORES DOS CAMPOS EUROPEUS

A' Guanabara aportam hoje os bravos rapazes do Paulistano, que na Europa elevaram tão alto o nome do Brasil como mais alto o possam ter elevado as mais luzidas e sumptuosas embaixadas officiaes!

São onze, poucos em numero, é certo, mas numero mais que sufficiente para que vejamos nelles os symbolos da Patria! Nem só os vencedores nos embates sangrentos dos campos de batalha devem ser recebidos como heróes. São até mais bellas as victorias de outra origem, como essas alcançadas pelo Paulistano, victorias em que puzeram a pujança physica a serviço da intelligencia, pois que o football é tambem um jogo em que, como em todos os jogos, o espirito entra como grande factor.

Sim, saudemos o Paulistano, não com um certo cunho de bairrismo que o nome lhe empresta, mas com o coração transbordante de alegria brasileira, da vivaz alegria brasileira, pois que assim o merecem os legitimos representantes da raça gloriosa e intrepida dos Bandeirantes, que penetraram o amago da Patria e lá marcaram a sua passagem com a civilização que plantaram.

Ao interior do paiz elles levaram em épocas passadas, em caravanas audaciosas, as bandeiras de exploradores, que, revolvendo o sub-solo, de lá arrancaram as gemmas mais preciosas. Hoje foram á Europa, ao berço da luz, e lá deixaram fincado um marco que ha de ser eterno, porque nelle inscreveram com signos indeleveis a marca auspiciosa do paiz que tem o Cruzeiro do Sul a velar-lhe o destino!

Infelizmente, porém, a premencia do tempo não permitte que as saudações dos cariocas ao Paulistano vão além das palavras ou um pouco mais. E' assim que a Confederação Brasileira de Desportos lhe promoverá uma manifestação a bordo do «Flandria», para a qual são convidados representantes dos clubs filiados e de outras organizações sportivas da capital.

A' embaixada do C. A. Paulistano será conferido um mimo, como lembrança da jornada gloriosa de que voltam triumphantes.

A' noite, ás 7 horas, será offerecido um banquete á embaixada do veterano club paulista, pelo Fluminense F. C., no seu salão nobre, seguindo-se outras homenagens que lhe serão prestadas pelo campeão da cidade.

A proposito, recebemos o seguinte aviso do Fluminense F. C.:

O Fluminense Football Club receberá a delegação do Club Athletico Paulistano, ás 5 horas da tarde de hoje, em sua séde, onde serão prestadas as homenagens devidas aos triumphadores da Europa. No salão nobre, até a honra do banquete official da Confederação, serão realisadas dansas, tocando a «jazz-band» sul-americana de Romeu Silva.

De accordo com a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, a séde do club será franqueada a todas as delegações de sociedades, congeneres ou não, que queiram cumprimentar os nossos patricios victoriosos.

A directoria do Fluminense Football Club convida todo o quadro social e as familias dos socios a participarem desta patriotica manifestação de apreço.

O CENTRO ACADEMICO NACIONALISTA NAS MANIFESTAÇÕES

O Centro Academico Nacionalista, por nosso intermedio, convida a todos os estudantes e associações patrioticas desta Capital para comparecerem ao desembarque dos valorosos brasileiros que, na Europa, tão bem souberam exaltar a patria pelos seus feitos de real vigor desportivo.

Outras manifestações de civismo serão prestadas aos valentes rapazes do Paulistano pelo Centro Academico Nacionalista, se a sua permanencia nesta Capital fôr mais demorada do que a marcada.

A sessão de hontem foi presidida pelo academico Augusto de Lima Brandão, novo presidente dessa tradicional e patriotica associação de estudantes.

A commissão de recepção aos valorosos players paulistas ficou composta dos seguintes academicos: Antonio Pires Rebello, Alberto Gordo, Arlindo Sucupira e Augusto Lima Brandão.

O team do C. A. Paulistano que hoje passa pelo nosso porto, de regresso de sua viagem triumphal pelos campos europeus — Na gravura vê-se, em baixo, os valorosos onze no dia memoravel de sua victoria de 7 x 2 no stadium de Buffalo, em Paris, e, em cima, o glorioso Friedenreich, nesse mesmo dia, num dos seus passes magistraes, frustando toda a defesa franceza

HOMENAGENS DA AMEA AO CLUB ATHLETICO PAULISTANO

A Amea, á vista da premencia de tempo e das poucas horas em que ficará em nosso porto o paquete «Flandria», em cujo bordo viajam os nossos valorosos patricios, o que não permitte dedicar-lhes, como justa homenagem, o programma sportivo projectado, resolveu, além de associar-se a todas as manifestações de sympathia, que ser-lhes-ão prestadas, fretar um rebocador, que levará a Commissão Executiva, os representantes de todos os clubs filiados e demais convidados, ao encontro dos briosos patricios, comboiando o navio em que viajam, até ao ancoradouro, sendo ahi offerecida aos valentes rapazes, uma rica «corbeille» de flores.

UM CONVITE DA AMEA

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, pela presente communicação, leva ao conhecimento dos interessados que o rebocador que levará os representantes de todos os clubs filiados á Amea e demais convidados, partirá do Cáes Pharoux, hoje, dia 12, ás 12 horas em ponto. — Germano Augusto de Azambuja, 1.º secretario.

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

BOTAFOGO X VASCO

Raramente, em «foot-ball», as previsões conseguem vingar.

Não assim em relação ao jogo de ante-hontem, no campo da rua General Severiano, para o qual convergiam todas as attenções em nosso mundo sportivo, que durante os ultimos dias da semana ultima, passou em conjecturas e palpites, os mais diversos, não se podendo dizer qual dos dous contendores sahiria do grammado com a palma da victoria.

Uma cousa se affirmava: o sensacionalismo da peleja. E, de facto, como se antevia, a partida transcorreu magnifica, registrando-se de parte a parte lances de legitimo brilhantismo. Consolidou-se principalmente a nossa convicção de que o Botafogo F. C. possue uma esquadra em perfeita forma para manter a disposição em que se encontra de bater-se corajosamente para a conquista do campeonato. Está lutando apenas — e o jogo de ante-hontem mais uma vez isso comprovou — com uma tremenda e lamentavel «guigne», que tem feito com que ainda não tenha, neste inicio de campeonato, visto a victoria pender do lado de suas cores.

Viu-se o ardor com que soube reagir aos impetuosos avanços iniciaes dos vascainos, perfeitamente treinados e tambem em perfeita forma, adversarios temiveis.

O Vasco da Gama levou ao campo do seu adversario leal uma verdadeira multidão, que acompanhou todo o embate com um interesse vivo, tendo somente no final se exaltado demasiadamente.

Foi precisamente no ultimo segundo, quando estava vencendo o club visitante por 2 x 1, sendo nessa occasião assignalado uma infracção na area perigosa, commettida pelo excellente «back» Carlinhos.

O juiz que seja dito de passagem actuou com honestidade, não viu o «penalty», accusado por um dos «linesmen», tendo logo em seguida o chronometrista apitado, dando como terminado o jogo.

Houve a natural confusão. Os vascainos, apoiados pela maioria da assistencia, não se queriam conformar que se cumprisse a penalidade, enquanto que os jogadores do Botafogo muito justamente, appellavam para a rectidão do linesman, afim de ser batido o penalty, commettido naquelles instantes de seu exclusivo dominio.

Effectivamente, o Botafogo sentiu no primeiro tempo a efficiencia homogenea dos players do Vasco da Gama, sendo então marcado o primeiro ponto pelos mesmos.

A seguir, o Botafogo firmou-se, atacando continuamente, indo a maioria de suas bolas bater na trave.

Afinal, conseguiu marcar o ponto de empate, no segundo tempo, após o qual reagiu ligeiramente o Vasco, com a marcação de um goal, voltando então o team local ao seu dominio ininterrupto, até aquelle instante a que alludimos, quando legitimamente empatou a sensacional peleja.

Os teams que disputaram tão movimentado jogo, eram estes:

Botafogo — Pessoa; Allemão I e Couto; Lagreca, Juca (substituido no 2º tempo por Alfredinho II) e Pamplona; Leite, Neco, Allemão II, Jolibel e Claudionor.

Vasco da Gama — Nelson; Claudio e Carlinhos; Arthur, Claudionor e Brilhante; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton (substituido por Cosinheiro) e Negrito.

Moacyr, Allemão e Neco foram os autores dos quatro goals da tarde.

No segundo team houve tambem um empate de dois goals.

FLAMENGO x BANGU'

Excellente sob todos os aspectos, foi o encontro dos teams das veteranas agremiações acima, que teve por local, o espaçoso ground da rua Paysandu'.

A assistencia, que era bem elevada, muito se enthusiasmou com as electrisantes phases do jogo principal, que foi movimentadissimo e bem jogado.

O primeiro tempo pertenceu ao rubro negro, quando marcou os seus dois goals de victoria, por intermedio de Vadinho e Nonô e perdeu outras excellentes occasiões de augmentar o score.

No periodo final, o gremio suburbano fez uma virada assombrosa, e tambem perdeu boas occasiões de fazer pontos, senão fosse a afobação dos seus ponteiros.

Mas, de todo, não foi perdido o seu esforço, pois uma unica vez, lograram alcançar as rêdes adversarias, por um shoot de Antenor, que ante-hontem mostrou ser um mestre na posição.

E debaixo de uma excellente impressão do publico, terminou o match Flamengo x Bangu', em que a par da lisura com que foi disputado, tambem demonstrou que alli primaram as duas equipes na verdadeira pratica do «association».

Para esse jogo, os quadros se apresentaram nesta ordem:

Flamengo — Batalha; Penaforte e Helcio; Japonez, Eurico e Borba; Newton, Candiota, Nônô, Vadinho e Moderato.

Bangu' — Floriano; L. Antonio e Gervazone; Nônô, Frederico e Oswaldo; Christolino, Anchyses, Eduardo, Pastor e Antenor.

O match preliminar transcorreu com a supremacia absoluta do quadro local, que sobrepujou seu adversario pelo elevado score de 9x1. Foram autores dos goals: Aché, 1; Chagas, 7; e Agenor, 1, os do Flamengo, e Nestor, o do Bangu'. Os teams estavam assim organizados:

Flamengo — Ismael; Segreto e Vital; Moura, Roberto e Durval; Allemando, Benvenuto, Chagas, Aché e Agenor.

Bangu' — Mattos; Carrega, e Aureo; Hernani, Lauro e Hildebrando; Walote, Nestor, Agenor, Aristoteles e João.

FLUMINENSE X SYRIO LIBANEZ

Tambem não foi máo o jogo effectuado entre as equipes secundarias e principaes dos clubs acima, no espaçoso campo da rua Alvaro Chaves.

O syrio, apezar de novato nas lides com os maiores desta capital, não se tem deixado abater com a facilidade que muitos julgavam.

Ainda ante-hontem pregou um susto ao tricolor, que embora se conduzisse melhor, não poude entretanto obter maior score, do que os 3 goals obtidos 2 por Zezé e 1 por Coelho, contra 1 de Rodas, abrindo o score da tarde.

E, com esse score terminou a tarde sportiva de ante-hontem, no ground do campeão da cidade.

Os teams que jogaram a prova principal estavam assim organisados:

Fluminense — Haroldo; Léo e Fayna; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Zézé, Lagarto, Coelho e Brasil.

Syrio — Velloso; Jayme e Rodrigues; Lemos, Agostinho, (Rogerio no segundo tempo) e Walter; Teixeira, Erico, Celso, Roda e Amphrisio.

Nos segundos teams venceu o Fluminense, pelo elevado score de 10x0.

AMERICA x HELLENICO

No «Stadinho» do campeão do Centenario, perante regular concorrencia, bateram-se os quadros defensores do America F. C., e do seu valoroso rival, o Hellenico A. Club.

Como sempre acontece, quando esses novos adversarios se enfrentam, o jogo foi brilhantemente disputado, de parte a parte.

Dois goals, (Gilberto e Mico), teve o gremio local a seu favor, obtidos um em cada tempo contra o nihilo do seu adversario.

Os teams que disputaram a prova principal do dia, eram estes:

America — Ubirajara; Daniel e Fernando; Hugo, Moacyr e Pidu'; Sayão, Gilberto, Chico, Alberto e Mico.

Hellenico — Baily; Plutarcho e Dario; Lucindo, Nogueira e Antenor; Waldemar, Jayme, Lemos, Paulo Affonso e Luiz.

Nos segundos teams, venceu tambem o America, por 4x1.

RESULTADOS DOS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Fidalgo x Esperança

Primeiros teams — Fidalgo — 4x1.

Segundos teams — Fidalgo 2x1.

Metropolitano x Confiança

Primeiros teams — Metropolitano — 4x0.

Segundos teams — Confiança 2x1.

River x Americano

Primeiros teams — Empate — 1x1.

Ypiranga x Progresso

Ypiranga (vencedor WO em ambos os teams).

Everest x Ranos

Primeiros teams — Everest 7x2.

TENNIS

TORNEIO DE CLASSE

Inicia-se amanhã, 13 do corrente, o «Torneio de Classes» do Fluminense Football Club que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira classe

1.º jogo — A. Lage x J. Werneck, ás 9 horas.

2.º jogo — Rufino Almeida x Eurico Freitas, ás 9. 40.

3.º jogo — Ricardo Pernambuco (bye) x Guilherme Prechel (bye), ás 10.15.

4.º jogo — Charles Gill (bye) x Paulo Affonso (bye), ás 11 horas.

5.º jogo — Herberto Filgueiras (bye) x Vencedor do 1.º jogo, ás 3 e 1|2 da tarde.

6.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x Cezarino Rangel (bye), ás 4 horas e 1|2 da tarde.

7.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

8.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 4.º jogo.

9.º jogo — Vencedor do 7.º jogo x Vencedor do 8.º jogo.

Segunda classe

1.º jogo — Jayme Araujo x Carlos Lopes, ás 9 horas.

2.º jogo — Henrique Mendonça x Adolpho Lisboa, ás 9.40.

3.º jogo — Franz Waltz x Mario Fontenelle, ás 10,20.

4.º jogo — Sylvio Sá x Heitor Guimarães, ás 11 horas.

5.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º jogo, ás 3 e 1|2 horas da tarde.

6.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo, ás 4 e 1|2 horas da tarde.

7.º jogo — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º jogo.

Terceira classe

1.º jogo — Decio Moura x José Carlos Guimarães, ás 9 horas.

2.º jogo — A. Gregory x Adib Youssef, ás 8 horas.

3.º jogo — Ignacio Nogueira x E. Coggin, ás 8.40.

4.º jogo — Joaquim Sampaio x A. Twedberg, ás 9.30.

5.º jogo — S. Harvey x José Simão, ás 10 horas.

6.º jogo — Fernando Pedrosa (bye) x Vencedor do 1.º jogo, ás 10,30.

7.º jogo — H. Freihoffer (bye) x Mario Guimarães (bye), ás 11 horas.

8.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo, ás 4 e 1|2 horas da tarde.

9.º jogo — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo, ás 3 e 1|2 horas da tarde.

10.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 8.º jogo, ás 4 horas da tarde.

11.º jogo — Vencedor do 9.º jogo x Vencedor do 7.º jogo, ás 4 horas da tarde.

12.º jogo — Vencedor do 10.º jogo x Vencedor do 11.º jogo.

Quinta classe

1.º jogo — A. Helbe x V. Duarte, ás 8 horas.

2.º jogo — J. Penido x O. Penido, ás 8 horas.

3.º jogo — H. Sansow x Hugo Cabral, ás 8 e 1|2 horas.

4.º jogo — M. Rabello x J. Oliveira, ás 8 e 1|2 horas.

5.º jogo — Arnaldo Costa x H. Ploton, ás 9 horas.

6.º jogo — Mesnard Georges x A. Teixeira, ás 9,40.

7.º jogo — R. Claverie x Serra Negra, ás 10,20.

8.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º jogo, ás 11 horas.

9.º jogo — Fernando Paulino x Leopoldo Franca, ás 11 e 1|2 horas.

10.º — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo, ás 4 e 1|2 horas da tarde.

11.º — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º jogo, ás 3 horas da tarde.

5.ª classe:

12.º jogo — Vencedor do 7.º jogo x Vencedor do 9.º jogo, ás 3 horas e 40;

13.º jogo — Vencedor do 10.º x vencedor do 8.º jogo, ás 4 horas e 20.

14.º jogo — Vencedor do 11.º jogo x vencedor do 12.º jogo, ás 5 horas.

15.º jogo — Vencedor do 13.º jogo x vencedor do 14.º jogo.

Os demais jogos obedecerão ao horario estabelecido no quadro local dos jogos.

O Departamento Technico avisa aos jogadores inscriptos que devem comparecer cêdo, ao club visto ser possivel a alteração do horario, nos casos de ausencia (Walker-over).

TIRO

AVISO

O Fluminense F. C., inaugura, este anno, a sua temporada sportiva de tiro com um grande concurso, que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova — Revolver — 50 metros — Alvo internacional — 20 tiros, 2 de ensaio. — Premio ao vencedor e medalhas aos dois seguintes collocados.

2.ª prova — Revolver — 26 metros — Alvo internacional — 20 tiros — 2 de ensaio. — Para atiradores de primeira classe. — Premio ao vencedor e medalhas aos segundo e terceiro.

3.ª prova — Carabina de calibre reduzido — 50 metros — Alvo internacional — 20 tiros — 2 de ensaio — Os atiradores de primeira classe terão 1 de handicap. — Premio ao vencedor e medalhas aos dois seguintes collocados.

4.ª prova — Revolver de defesa (cano de 4 pollegadas no maximo) — 25 metros — Alvo internacional — 6 tiros lentos e 6 tiros rapidos em 20 segundos. — Premio ao vencedor e medalhas aos dois seguintes collocados.

Instrucção — As provas serão disputadas nos dias 24 e 31 de maio, durante a manhã, das 8 ás 12 horas. As inscripções para cada prova custarão 10$000.

Os atiradores poderão renovar, em todas as provas, a sua serie, mediante o pagamento da segunda inscripção que custará 5$000.

Os desempates serão pelo numero de vienaes e depois pelo maior numero de centros, excepto na prova de defesa, onde prevalecerá o tempo em que fôr feito a serie rapida.

CHA' DANSANTE

De accordo com os estatutos, a primeira reunião official do mez de maio, constou da «Tarde Brasileira».

A segunda dar-se-á com um chá dansante, das 5 ás 8 horas da noite, a 21 de maio, quinta feira, dia santificado.

Tocará a jazz-band Sul Americana de Romeu Silva.

ATHLETISMO

AMERICA F. C.

Afim de ser feita a designação dos juizes para as diversas provas da demonstração athletica, a ser realisada amanhã, no campo da rua Campos Salles, o capitão de athletismo pede encarecidamente a presença, ás 7 horas da manhã, dos seguintes associados: João Teixeira de Carvalho, José Manoel Labandera, Gastão Ladeira, Armando Martins, Luiz Cavadas, Ignacio Guimarães, José Anachoreta, Sylvio Oliveira, Oscar Cardoso da Costa, Jorge Fog, João Reis, Max Repsold, Mario Reis, Diniz Alves Ribeiro, Henrique Guimarães, Jorge Mauricio de Abreu, Alceu de Carvalho, Carlos Lopes Britto, Francisco Paes de Almeida, Thomez Barata e Romulo d'Alessandro.

Os athletas, inscriptos nas provas de 100 jardas, salto em distancia e 5.000 metros deverão comparecer ás 7 horas da manhã e os concorrentes ás demais provas meia hora, pelo menos, antes da realisação das mesmas.

O horario das provas é o seguinte:

8.00—Corrida rasa de 100 jardas — Preliminares.

8.20—Salto em distancia — Final.

8.20—Corrida rasa de .000 metros — Final.

8.50 — Corrida rasa de 200 metros — Preliminares.

8.50 — Lançamento do peso — Final.

9.10 — Corrida rasa de 800 metros — Final.

9.10 — Corrida rasa de 100 jardas — Final.

9.40 — Lançamento do disco — Final.

1.00 — Corrida rasa de 1.500 metros — Final.

10.20 — Corrida rasa de 200 metros — Final.

10.30—Salto em altura — Final.

10.40 — Corrida rasa de 400 metros — Preliminares.

11.00 — Salto com vara — Final.

11.00 — Lançamento do dardo — Final.

11.20 — Corrida rasa de 400 metros — Final.

BASKET-BALL

TABELLA OFFICIAL DE BASKET-BALL DA AMEA

A commissão executiva da Associação Metropolitana, leva ao conhecimento dos seus clubs filiados, que, tendo sido approvado as tabellas de Basket-Ball das series A e B, para a presente temporada, com inicio em 2 de junho proximo, são as mesmas publicadas neste jornal, para os devidos fins.

SERIE A

Turno

Junho, 2 — Brasil x Andarahy. —Hellenico x Villa Isabel.

Junho, 5 — Botafogo x Syrio — Mackenzie x Bangu'.

Junho, 9 — Hellenico x Brasil — Villa Isabel x Andarahy.

Junho, 12 — Bangu' x Syrio — Mackenzie x Botafogo.

Junho, 16 — Brasil x Villa Isabel — Andarahy x Hellenico.

Junho, 19 — Bangu' x Botafogo — Syrio x Mackenzie.

Junho, 23 — Botafogo x Andarahy — Hellenico x Bangu'.

Junho, 26 — Mackenzie x Brasil — Villa Isabel x Syrio.

Junho, 30 — Andarahy x Bangu' — Villa Isabel x Botafogo.

Julho, 3 — Mackenzie x Hellenico — Brasil x Syrio.

Julho, 7 — Bangu' x Villa Isabel — Andarahy x Mackenzie.

Julho, 10 — Bangu' x Brasil — Botafogo x Hellenico.

Julho, 14 — Villa Isabel x Mackenzie — Syrio x Andarahy.

Julho, 17 — Brasil x Botafogo — Hellenico x Syrio.

Returno

Julho, 21 — Andarahy x Brasil — Villa Isabel x Hellenico.

Julho, 24 — Syrio x Botafogo — Bangu' x Mackenzie.

Julho, 28 — Brasil x Hellenico — Andarahy x Villa Isabel.

Julho, 31 — Syrio x Bangu' — Botafogo x Mackenzie.

Agosto, 4 — Villa Isabel x Brasil — Hellenico x Andarahy.

Agosto, 7 — Botafogo x Bangu' — Mackenzie x Syrio.

Agosto, 11 — Andarahy x Botafogo — Syrio x Villa Isabel.

Agosto, 14 — Brasil x Mackenzie — Bangu' x Hellenico.

Agosto, 18 — Botafogo x Villa Isabel — Syrio x Brasil.

Agosto, 21 — Hellenico x Mackenzie — Bangu' x Andarahy.

Agosto, 25 — Brasil x Bangu' — Mackenzie x Andarahy.

Agosto, 28 — Villa Isabel x Bangu' — Hellenico x Botafogo.

Setembro, 1 — Mackenzie x Villa Izabel — Syrio x Hellenico.

Setembro, 4 — Botafogo x Brasil — Andarahy x Syrio.

SERIE B

Turno

Junho, 2 — America x Vasco — Fluminense x Tijuca.

Junho, 5 S. Christovão x Associação — Flamengo x Mangueira.

Junho, 9 — America x Tijuca — Vasco x Fluminense.

Junho, 12 — S. Christovão x Flamengo — Associação x Mangueira.

Junho, 16 — Tijuca x Vasco — Fluminense x America.

Junho, 19 — Flamengo x Associação — Mangueira x S. Christovão.

Junho, 23 — Tijuca x Flamengo — Fluminense x Associação.

Junho, 26 — Mangueira x Vasco — S. Christovão x America.

Junho, 30 — Associação x Tijuca — Flamengo x Fluminense.

Julho, 3 — Vasco x S. Christovão — America x Mangueira.

Julho, 7 — Mangueira x Fluminense — Associação x America.

Julho, 10 — Vasco x Flamengo — S. Christovão x Tijuca.

Julho, 14 — Vasco x Associação — Tijuca x Mangueira.

Julho, 17 — Fluminense x São Christovão — America x Flamengo.

Returno

Julho, 21 — Vasco x America — Tijuca x Fluminense.

Julho, 24 — Associação x São Christovão — Mangueira x Flamengo.

Julho, 28 — Tijuca x America — Fluminense x Vasco.

Julho, 31 — Flamengo x São Christovão — Mangueira x Associação.

Agosto, 4 — Vasco x Tijuca — America x Fluminense.

Agosto, 7 — Associação x Flamengo — S. Christovão x Mangueira.

Agosto, 11 — Flamengo x Tijuca — Associação x Fluminense.

Agosto, 14 — Vasco x Mangueira — America x S. Christovão.

Agosto, 18 — Tijuca x Associação — Fluminense x Flamengo.

Agosto, 21 — S. Christovão x Vasco — Mangueira x America.

Agosto, 255 — Fluminense x Mangueira — America x Associação.

Agosto, 28 — Flamengo x Vasco — Tijuca x São Christovão.

Setembro, 1 — Associação x Vasco — Mangueira x Tijuca.

Setembro, 4 — S. Christovão x Fluminense — Flamengo x America.

OS URUGUAYOS DERROTARAM OS HOLLANDEZES, FOLGADAMENTE

Rotterdam, 10 (U. P.) — Cerca de quinze mil pessoas assistiram hoje ao match de football disputado entre os uruguayos do Nacional, de Montevidéo, e um scratch hollandez de que faziam parte apenas os elementos que jogaram nas Olympiadas, recusando-se os outros por temerem a aspereza das tacticas dos sul-americanos em Colombes.

Os uruguayos foram muito bem recebidos no campo e iniciaram a peleja com um forte ataque, tendo Casanello perdido logo de entrada um free-kick. A superioridade do Nacional affirmou-se desde os primeiros minutos da pugna, com um jogo equilibrado e harmonico, contra o qual nada puderam fazer os adversarios. Depois de uma serie de peripecias interessantes, recebidas com applausos da assistencia, Zibechi metteu um goal sendo logo seguido por Castro, que marcou o segundo ponto do meio-tempo.

O team hollandez primou pela desorganisação, enquanto que os uruguayos desenvolviam uma actuação marcadamente scientifica, apertando o adversario num cerco irreprimivel. A multidão que assistia ao jogo mostrou-se impiedosa para com os proprios patricios, rindo e vaiando dos erros commettidos por elles e a estupefacção com que recebiam as combinações dos players sul-americanos. O campo achava-se molhado, reinava grande frio e ameaçava chuva, mas esses contratempos não impediram que os visitantes se portassem com muito brilhantismo, revelando que o team hollandez não era um adversario digno de bater-se com os vencedores das Olympiadas.

Da parte dos uruguayos sobresahiram muito Scarone, Zibechi e Castro, que fizeram quasi todos os goals.

A partida terminou por sete a zero a favor dos uruguayos, que possivelmente teriam o score maior se o quizessem.

Ao alto, o esforçado quadro principal do Bangú A. C., que muito promette esta temporada; na parte inferior, o team do C. R. Flamengo, que depois de uma luta sensacional, abateu o gremio suburbano por 2x1

O PRESIDENTE DO NATAÇÃO E REGATAS VAI SOFFRER UMA OPERAÇÃO

Acha-se internado desde hontem na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o incançavel e prestimoso presidente do Club de Natação e Regatas Dr. Octavio Ferreira de Mello que deverá ainda hoje soffrer uma intervenção cirurgica em virtude de enfermidade que exige serios cuidados [illegible] vado do conforto de sua Exma. familia; innumeros amigos tem comparecido áquella casa de saude deixando seus cartões de visita em virtude de não poder o enfermo recebel-os segundo determinação dos seus medicos assistentes.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

SUB-LIGA DA A. M. E. A.

Nota official

A directoria, em sua reunião de 9 do corrente, resolveu o seguinte:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — comparecer incorporada á festa dansante do Polo F. C.

c) — designar os Srs. 3.º vice-presidente e 1.º secretario para assistirem ao jogo Municipal x União.

d) — officiar á A. M. E. A. expondo as razões pelas quaes não foi solicitada previa licença para que o Botafogo A. C. enfrentasse em partida amistosa o Byron F. C., da cidade de Nictheroy.

e) — incluir no quadro de juizes os Srs. Agenor Tavares Figueira, e Antonio Caetano.

f) — comparecer incorporada a todas as manifestações que se realisarem em homenagem ao Club Athletico Paulistano, por occasião de sua passagem por esta capital.

g) — propôr á Assembléa Geral que seja considerado membro honorario da Liga Brasileira de Desportos.

h) — mandar abrir inquerito para apurar os factos que se verificaram no campo do Botafogo A. C., por occasião do jogo desse Club com o S. C. Cantuaria.

i) — considerar idoneo para representar o Flack F. C., o Sr. Ernesto Pinto.

O Conselho Superior, em sua reunião de 4 do corrente, resolveu o seguinte:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — approvar o parecer do Sr. Gastão Segadas Vianna, mandando modificar os novos estatutos do S. C. Americano.

c) — negar provimento ao recurso do Iberia F. C., relativo ao jogador do Light Garage F. C., João Osorio.

d) — dar provimento ao recurso do jogador Light Garage F. C., Arturo Luiz Ferreira do acto da directoria que o eliminou, ficando reduzida a pena para suspensão já cumprida.

e) — dar provimento ao recurso do S. C. Africano do acto do Conselho Infantil que marcou os pontos do encontro Africano x Rio Comprido ao ultimo, apezar de incurso no art. 78, dos Estatutos.

d) — proclamar o campeão e vencedores dos torneios referentes ao anno de 1924 seguintes:

Campeão — Botafogo Athletico Club.

Vencedor da 1.ª Divisão, segundos quadros Light Garage F. C.; terceiros quadros, Municipal F. C.

2.ª Divisão — Polo Football Club vencedor dos primeiros quadros. — Sport Club Lorena, segundos quadros.

Lusitano F. C. — 3.º quadro.

1.ª Divisão — Serie B — Sul America Football Club — segundos quadros — Serie A — Municipal Football Club — terceiros quadros — Serie B — Brasil Football Club.

2.ª Divisão — Serie B — Athletico Club Centenario — primeiros quadros — segundos quadros — Sport Club Rio Comprido — terceiros quadros — Sport Club Andarahy.

Cyclismo — Campeão Cycle Club.

Campeão de Cyclismo individual, José da Costa Corrêa.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO DA SERIE B DA A. M. E. A.

O encontro Villa Isabel x Carioca

Na magnifica praça de sports do campeão do Centenario, á rua Campos Salles, medir-se-ão, em match de inauguração do campeonato da serie B, da A. M. E. A., as excellentes esquadras dos gremios da Avenida 28 de Setembro e da Gavea, amanhã, 13 do corrente.

Dado o valor das respectivas equipes, é de esperar não pequena concorrencia ao magnifico estadinho.

Será, incontestavelmente uma das melhores lutas da tarde, a julgar pela rivalidade sportiva, existente entre os dois clubs, desde longos annos, e pelo preparo a que se estão entregando os respectivos teams.

Como inicio da temporada da serie B, a A. M. E. A. nos offerece a opportunidade de assistirmos a um embate, que, sem duvida será digno do nosso adiantamento sportivo.

AS PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DO VILLA ISABEL

Realisando-se no campo do America F. C., á rua Campos Salles, no proximo dia 13, o encontro do campeonato da serie B, da A. M. E. A., entre os dois antigos e valorosos rivaes de lutas desportivas acima mencionados, a directoria do Villa Isabel faz publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1 — O ingresso dos associados do Villa Isabel, será pela porta lateral da rua Gonçalves Crespo, mediante a apresentação do recibo do mez corrente (n. 5), podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas (senhoras ou crianças);

2 — O ingresso dos representantes da imprensa e da policia se fará pelo portão central (rua Campos Salles);

3 — Os portadores de cartões permanentes do Villa Isabel (excepto os representantes da imprensa), entrarão pelas portas lateraes das ruas Campos Salles e Gonçalves Crespo;

4 — Ao publico será destinada a archibancada da rua Junqueira Freire, entrando pelo portão que nessa rua faz esquina com Campos Salles.

5 — A entrada para as geraes será pela porta da barreira.

6 — Funccionarão as bilheterias das esquinas de Campos Salles com Gonçalves Crespo e Junqueira Freire, sendo nesta ultima feita a venda tambem de geraes.

C. R. FLAMENGO

PARA O JOGO DE AMANHÃ

A directoria avisa que, para o jogo official da «Amea», a se realisar amanhã, quarta-feira, 13, no campo da rua Paysandu', entre os quadros deste Club e os do São Christovão A. Club, só será permittida a entrada no Pavilhão Central ás autoridades officiaes, sportivas, representantes da imprensa e ás pessoas munidas de convites especiaes numerados, sendo que estes ultimo entrarão pela porta central da rua Paysandu'.

Os Srs. socios terão entrada pessoal mediante a apresentação da carteira de identidade e recibo do mez corrente.

OS TEAMS

A direcção de desportos terrestres escalou os seguintes teams para os matches officiaes de amanhã, com o São Christovão A. C.

Segundo team, (1 hora):

Ismael

Segreto — Vital

Durval — Roberto — Moura

Allemand — Benevenuto — Chagas — Aché — Angenor (cap.)

Primeiro team:

Batalha

Penaforte — Helcio

Adhemar — Eurico — Borba

Newton — Candiota — Nônô — Vadinho — Moderato (cap.)

Reservas: — Iberê, Oswaldo Mello, Herminio, Sidney, Manoel Moreira, José Oswaldo, Vital Barbosa, e Celso Mursé.

O BAILE DE SABBADO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, communica aos Srs. associados que a festa mensal, correspondente a Maio, corrente, será realisada no dia 16.

Os socios poderão fazer-se acompanhar exclusivamente de pessoas de sua familia.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira de identidade e o recibo de Maio corrente.

ROWING

NO CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Alcançou extraordinario successo a regata intima promovida pelo valoroso gremio da ancora branca, nas aguas fronteiras á sua garage, no Flamengo.

Muito enthusiasmo tiveram os pareos constantes do programma, cujos resultados são estes:

1º pareo — Yoles de 2 remos, novissimos.

Venceram:

1º logar — «Nautilus» — Patrão, Jeronymo de Castilho; voga, Franz Engels; prôa, Paul Schumann.

2º logar — «Judex».

2º pareo — Canoas de 2 remos, novissimos.

Venceram:

1º logar — «Aurea» — Patrão, Oscar Cesar Mattos; voga, Laurindo C. Bastos; prôa, Carlos José dos Santos.

2º logar — «Idyla».

3º pareo — Yoles de 4 remos — novos.

Venceu em 1º logar — W. O. — «Alzira» — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Alfredo Rebello Pinheiro; sota-voga, José Rivette; sota-prôa, José Antonio Rodrigues; prôa, Roberto José da Silva.

4º pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos.

Venceram:

1º logar — «Enedina» — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Altino Bragança das Neves; sota-voga, Hermann Buehrnhann; sota-prôa, Laurindo C. Bastos; prôa, Carlos José dos Santos.

2º logar — «Arethuza»

5º pareo — Canoes de um remador — Aberto ás classes

Venceram:

1º logar — «Aviador» — Remador, Mario Thomazzini.

2º logar — «Ulgus» — Remador, Franz Engels.

6º pareo — Canoas de 4 remos — Novos.

Venceram:

1º logar — «Arethuza» — Patrão, Oscar Cesar Mattos; voga, Carlos de Mello Bittencourt; sota-voga, Manoel de Oliveira Ribeiro; sota-prôa, João da Costa Torres; prôa, Augusto Pinto Corrêa.

2º logar — «Enedina».

7º pareo — Yoles de 8 remos — Novissimos.

Venceram:

1º logar — «Atlantico» — Patrão, José Moutinho; voga, Antonio Andrade; sota-voga, Felippe Hobib; contra-voga, Manoel de Almeida e Silva; 1º centro, José da Rocha Borges; 2º centro, Raul Loyola; contra-prôa, João dos Santos Pinto, sota-prôa, Benjamin Andrade; prôa, Moysés de Andrade.

2º logar — «Rio Branco».

8º pareo — Canoas de 2 remos — Aberto ás classes.

Venceram:

1º logar — «Nadir» — Patrão, João Baptista S. F. Filho; voga, Or-

(Continua na 10ª pagina)

SPORTS

lando Bragança Duarte; prôa, Carmindo Bragança Duarte.
2º logar — «Nylsa».
9º pareo — Yoles de 4 remos — Novissimos.
Venceram:
1º logar — «Neptuno» — Patrão, Joêth Araujo; voga, Benjamin Amorim; sota-voga, José da Rocha Borges; sota-prôa, Manoel de Almeida; prôa, João Santos Pinto.
2º logar — «Alzira».
10º pareo — Yoles de 2 remos — Novos.
Venceram:
1º logar — «Yser» — Patrão, Antonio Lavióla; voga, Arnaldo P. de Souza; prôa, José Machado.
2º logar — «Andes».
Houve empate na primeira carreira; na segunda, «Yser» venceu por uma remada e meia.
11º pareo — «A Noite» — A's 10,40 — Yoles de 8 remos mixtos. Sendo 2 remadores veteranos, 2 velhos e 4 novissimos.
Venceram:
1º logar — «Rio Branco» — Patrão, Dario Peixoto; voga, Orlando Bragança; sota-voga, Floriano Avila de Sá; contra-voga, Arnaldo P. de Souza; 1º centro, José Machado; 2º centro, Laurindo C. Bastos; contra-prôa, Carlos Santos; Sota-prôa, Alvaro Magalhães; prôa, Hermann Buchmann.
2º logar — «Atlantico».
12º pareo — «Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro» — A's 11 horas — Yoles-giggs de 4 remos — Novos.
«Aurillas» — Patrão, Oscar Cezar Martins; voga, Carlos Mello Bittencourt; sota-voga, Manoel Oliveira Ribeiro; sota-prôa, João da Costa Torres; prôa, Augusto Pinto Corrêa.
Não houve segundo logar, porque «Tucuman», a unica competidora, arvorou muito antes da chegada.
13º pareo — Yoles de 2 remos — Velhos. Este pareo não foi realisado.

NO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Tambem o gremio alvi-rubro reuniu os seus innumeros socios num interessante meeting intimo, o qual foi desdobrado na enseada de Botafogo, ante-hontem, á tarde, cujos pareos deram o seguinte resultado:
1º pareo — Canoas a 2 remos — Novissimos — Vencedor: «Caturrita»; patrão, Antonio Sá Filho; voga, Murillo Lopes; prôa, Manoel Faria da Silva.
2º logar: "Eva".
Tempo do 1º: 5'10".
Tempo do 2º: 5'20".
2º pareo — Yoles a 4 remos — Novissimos — Vencedor: "Nydia"; patrão, Waldemar Gomes Corrêa; voga, José Coelho Craveiro; sota-voga, Eduardo S. Fernandes; sota-prôa, Vicente Sepe; prôa, Lino de Jesus.
2º logar: "Bellita".
Tempo do 1º: 3'45".
Tempo do 2º: 3'50".
4º pareo — Canoas a 2 remos — Estreantes.
Vencedor: "Néo". Patrão, José da Silva Monteiro; voga, Affonso Amaral Gouget; prôa, Manoel Aristides Ramos.
2º logar: "Eva".
Tempo do 1º: 5'02".
Tempo do 2º: 5'15".
5º pareo — Canoas a 4 remos — Novos.
Vencedora, "Yolanda". Patrão, Salvador Nunes; voga, José Ducenes; sota-voga, Eloy Pinto Moreira; sota-prôa, Manoel José de Mesquita; prôa, Antonio Monteiro Junior.
2º logar: "Nelita".
Tempo do 1º: 3'58".
Tempo do 2º: 4'08".
6º pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos.
Vencedora, "Yolanda". Patrão, Joaquim Ferreira dos Santos; voga, Arlindo Alves; sota-voga, Mario Silva; sota-prôa, Arthur Gonçalves; prôa, Eduardo Gomes.
2º logar: "Nyvea".
Tempo do 1º: 4'10".
Tempo do 2º: 4'15".
7º pareo — Yoles a 4 remos — Novos.
Vencedor: "Alberto". Patrão, Darcy Paiva Antunes; voga, José Souza; sota-voga, Albano Alves de Oliveira; sota-prôa, Albino Vinagre; prôa, Carlos Magalhães.
2º logar: "Bellita".
Tempo do 1º: 4'04".
Tempo do 2º: 4'06".
8º pareo — Yoles a 2 remos — Novissimos.
Vencedor: "Cir". Patrão, João de Castro; voga, José Coelho Craveiro; prôa, Eduardo dos S. Fernandes.
2º logar: "Clumento".
Tempo: não foi tomado.
9º pareo — Honra — Yoles a 2 remos — Novos.
Vencedor: "Clumento". Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, José Lucena; prôa, Eloy Pinto Moreira.
2º logar: "Cir".
Tempo: não foi tomado.
10º pareo — Yoles-franchas a 8 remos — Novissimos.
Vencedor: "Riachuelo". Patrão, Joaquim Ferreira dos Santos; voga, Henrique Bakker; sota-voga, Lino de Jesus; contra-voga, José Seabra; 1º centro, João Carena; 2º centro, Estevão M. Vicente; contra-prôa, José Silva Monteiro; sota-prôa, José Ribeiro; prôa, Antonio Fonseca Carriço.
2º logar: "16 de Setembro".
Tempo do 1º: 4'02".
Tempo do 2º: 4'02" 1/5.
11º pareo — Prova annual "Cir" — Canhões com braçadeiras — Quatro classes.
Não foi effectuado.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY-CLUB

Não fossem as irregularidades notadas na chegada do pareo "Velleda" e as carreiras suspeitas de alguns parelheiros, que estavam "fóra de forma" para a vingança de certos "tribofes" que, felizmente, falharam, e nada teriamos de mais a dizer da corrida de domingo no prado do Itamaraty.
A benevolencia com que a directoria examinou esses factos e a boa fé com que attende os pedidos [illegible] pelos interessados [illegible] o que acabou por [illegible] prejudicando a [illegible] corrida de domingo [illegible].
[illegible]
Ha pouco vimos um jockey esforçar-se por ganhar [illegible] [illegible] conta [illegible] castigado, obteve o perdão de um resto da pena. E, admira [illegible] esse facto [illegible] historia, menos quanto a Duarte Vaz [illegible].
De outra [illegible] vezes [illegible] o mais [illegible] por [illegible] que os «tribofes» [illegible].
Extranhamos, só a isso se deve attribuir os constantes desgostos que no [illegible] o Itamaraty [illegible].
E' preciso que se cohibam de vez os abusos; que se chamem á ordem [illegible] penitentes; que se faça sentir que no prado do Itamaraty ha um conselho [illegible] que o regulamento é cumprido. E, ahi, então, o publico poderá ir [illegible] o prazer de [illegible] a corrida [illegible] que sempre teve pelo querido Derby-Club.
O facto notado na chegada do premio "Velleda" [illegible] pilotado por «Morcego» [illegible] o piloto de Morcego não trouxesse [illegible] [illegible] ganhador e o piloto Borges [illegible] que manda [illegible].

vencedor, neste caso? Esta é que seria a solução para não prejudicar os apostadores do unico animal então acreditado.
Este facto, que deu mesmo logar a uma aggressão pessoal, entre um director de um [illegible], e mais os tribofes preparados para o pareos "Itamaraty" e "17 de Setembro", mas que foram "furados" por obra da Divina Providencia, que [illegible] maiores [illegible] e que [illegible] a directoria do Derby-Club, afim de que muito [illegible] a audacia de taes individuos.
Punições justas e em termos, mas para serem realmente cumpridas, é o que pedimos [illegible].
Aguardemos, pois, confiantes, a acção da digna directoria do Derby-Club [illegible].
[illegible]

DIVERSAS NOTICIAS

Não se excluiram para a corrida de amanhã, com os victorias dadas ante-hontem. Ha apenas sobre corrida de 20 kilos nos vencedores e descarga de 1 kilo aos não collocados.
[illegible]
E' provavel que seja P. Zabala o piloto de Arroyano na corrida de amanhã. Esse profissional dirigirá também Bisturi e Murmure.
Apresentou-se ferido, embora ligeiramente, após a corrida do premio "6 de Março", a egua Tribuna, cuja presença amanhã é duvidosa.

A FURIA DOS AUTOS

COM A CLAVICULA FRACTURADA

No largo de S. Francisco, domingo ultimo, foi colhido por um automovel, cujo numero se ignora, o empregado no commercio Horacio da Silva, de 28 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Senador Dantas n. 16, o qual, no accidente referido, soffreu fractura completa da clavicula direita.
Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi teve Horacio os soccorros necessarios, retirando-se em seguida.

UM TRABALHADOR ATROPELADO

Por um automovel tambem de numero ignorado, foi colhido, domingo ultimo, na Praça da Republica, o trabalhador José de Souza, de 44 annos de idade, portuguez, casado, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 137.
Com contusões e escoriações generalisadas, em consequencia do accidente, foi José removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

TEVE O MAXILAR FRACTURADO

De passeio, domingo ultimo, pela Avenida das Nações, foi colhido por um automovel á esquina da de Rio Branco, o empregado do Hospital da Santa Casa, João Tavares de Moura, de 17 annos de idade, portuguez, morador no mesmo hospital, para onde foi removido, depois dos soccorros que lhe foram prestados pela Assistencia.
No accidente soffreu o infeliz rapaz fractura do maxillar inferior.

ATROPELOU E FUGIU

Por um automovel, que se poz em fuga logo depois do desastre, foi atropelado domingo ultimo, na rua Visconde de Itauna, o serpentino Manoel Martins, de 23 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á ladeira do Barroso, casa de numero ignorado.
No accidente soffreu o infeliz homem soffreu fractura do humero esquerdo e contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa.

ALFANDEGA

RENDA DO HONTEM

Recebido em ouro	213:6735294
Recebido em papel	168:7748273
Total	382:4413567
De 1 a 11 do corrente	2.322:9938787
Em igual periodo de 1924	2.989:7353190
Differença a maior em 1925	342:2483597

DESIGNAÇÃO

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, portaria designando o conferente Orminio Leuzinger Faria, para servir na porta do armazem n. 16, até ulterior deliberação.

INSPECÇÃO DE GENEROS

Ao Sr. inspector de generos alimenticios da Saude Publica, o Sr. inspector da Alfandega solicitou providencias, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias cahidas em commisso.
Essas mercadorias, dado o caso de se acharem em bom estado de consumo, deverão ser vendidas em hasta publica.

AMBOS FICARAM FERIDOS

UMA CONTENDA NO MERCADO NOVO

Num dos botequins do Mercado Novo, travaram-se, hontem, de razões, por motivos futeis, o empregado de casa, João Pereira dos Santos, portuguez, de 20 annos de idade, residente á travessa do Paço n. 26 e o quitandeiro Luiz Pereira da Silva, de 49 annos de idade, viuvo, residente á rua Barão de S. Pedro n. 245.
Depois de uma ligeira troca de desaforos, os dois homens chegaram ás vias de facto, aggredindo-se mutuamente, terminando a contenda por João ficar ferido a punhal na região dorsal direita, enquanto que Luiz ficou com ferimento contuso na região parietal direita, produzido por pau.
Os contendores foram presos e levados pelos policiaes para a delegacia do 5º districto, onde, no entanto, se informa ser ignorado o paradeiro [illegible] de onde foram levados para o Posto Central de Assistencia, onde receberam os soccorros necessarios a um e a outro.

FOI ABALROADA!

Recebeu os soccorros da Assistencia

Como se teria dado o facto domingo, na rua Sacadura Cabral, foi colhida por um automovel, a senhora, que ali a sexagenaria Isabel Ferreira de Souza, viuva, brasileira, foi victimada de um abalroamento, tendo ficado com contusões pelo corpo e com um ferimento no [illegible].
Transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua casa á rua Assis Carneiro n. 62.

Ministerios

Justiça

Licença — O Sr. ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao guarda civil de primeira classe, José Agostinho de Macedo, dando-lhe o prazo de oito dias.
Naturalisação — Foi naturalisado brasileiro, Manoel Fernandes de Azevedo, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.
O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu conceder dois mezes de licença, a partir de 1 do corrente, a Carlos Bittencourt, primeiro official do Departamento Nacional de Saude Publica.

Fazenda

Isenção de direitos — O Sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material destinado á Rêde de Viação Sul-Mineira.
Multa confirmada — Foi indeferido pelo Sr. ministro da Fazenda o recurso em que Luiz Sarkis vinha pedindo relevação da multa de 100$, que lhe foi imposta.
Imposto de industrias e profissões — O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento de Miguel Vicente Calmon Vianna, solicitando restituição da quantia que pagou a mais do imposto de industrias e profissões, em estabelecimento avicola «Ascurra Basse Couro».
Reducção de multa — O Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso da firma Antonio Pires Gomes & Filhos, de Caxias, no Rio Grande do Sul, para o fim de reduzir a multa de 200$, que lhe foi imposta.
Imposto sobre energia electrica — O Sr. director da Receita Publica, hontem, communicou ao delegado fiscal em Alagôas, para os devidos fins, haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do contracto firmado entre a Fazenda Nacional e a Empreza de Luz e Força, de Pilar, para arrecadação do imposto de consumo sobre energia electrica.

Viação

Requisições de passagens — Em resposta a uma consulta do director da E. F. Oeste de Minas, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que as requisições de passagens nessa ferro-via devem, tanto quanto possivel, obedecer ás instrucções para as requisições na E. F. Central do Brasil.
Pediu reconsideração de despacho — No requerimento da Companhia de Navegação Fluvial a vapor Itajahy-Blumenau, pedindo reconsideração de um despacho, o Sr. ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: «Mantenho, pelos seus fundamentos, o despacho de 7 de março do anno passado; accrescentando, porém, ao valor do material nelle fixado o da depreciação calculada pela Inspectoria de Navegação, o que eleva o total a .... 178:948$855.
Sobre o pagamento a tarefeiros — O Sr ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem sustados os pagamentos em favor da firma A. Torres & C., Limitada, até que verifique se as medições dos tarefeiros Affonso Mazini, Romeu Barcellos e José Corrêa Amorim podem ser feitas e dados os respectivos certificados em nome da referida firma, conforme foi solicitado á Directoria da Central.

Agricultura

Creação de uma estação de monta provisoria — O Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hontem, creou uma estação de monta provisoria, na propriedade agricola da Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Geraes, no districto de Marzagão.
Carta-patente declarada caduca — Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura declarou caduca a carta-patente n. 9.060, de 22 de dezembro de 1915, concedida a Xenophante Lopes de Abreu, para a invenção de aperfeiçoamentos no modo e nos meios de montar um dente artificial na sua contra-placa», visto não ter o concessionario, dentro do prazo legal, pago as respectivas annuidades e feito prova de uso effectivo.
Vai tomar parte nas sessões da Assembléa Legislativa da Bahia — Pelo Sr. ministro da Agricultura foi concedida licença, por quatro mezes, ao inspector de estabelecimentos subvencionados, Hildegardo Erudilho, para tomar parte nas sessões da Assembléa Legislativa do Estado da Bahia, com prejuizo da respectiva gratificação.
Experiencias de cultura da canna de assucar — O Sr. ministro da Agricultura recommendou ao director da Estação Geral de Experimentação de Campos que proceda a experiencia de cultura da canna de assucar com adubação e irrigação, determinando o rendimento por hectare e riqueza saccharina, com e sem irrigação, com e sem adubação e com adubação e irrigação.
A extincção das saúvas em Manáos — O Sr. ministro da Agricultura communicou ao Dr. Hugo Carneiro, superintendente de Manáos, haver providenciado no sentido da Inspectoria Agricola do Amazonas auxiliar a extincção da saúvas, naquelle municipio.
Fornecimento de mudas de eucalyptus — O Sr. ministro da Agricultura autorisou o Jardim Botanico a fornecer 40.000 mudas de eucalyptus ao Sr. Augusto Cavalcanti, de Timbaúba, em Pernambuco.
Animaes de raça para a Estação Experimental de Goytacazes — O Sr. ministro da Agricultura autorisou o Serviço de Industria Pastoril a fornecer á Estação Experimental de Goytacazes, Espirito Santo, um touro da raça «Hereford» e outros da «Polled Angus», dos existentes na Fazenda Modelo de Urutahy.
Aguardem votação de credito pelo Congresso — Nos requerimentos em que os criadores Satyro Liberalino de Araujo, Miguel Siqueira, Moysés Cassiano Rodrigues, Leonidas Gonçalves Torres, Josino Alcides Lisbôa, Enéas Ferreira Meira, Emilio Bernardino Ribeiro, Domingos Alves da Costa, Dr. Adolpho Vianna e Antonio Evangelista Pereira e Mello pedem transporte para reproductores, o Sr. ministro da Agricultura despachou: — «Aguardem votação de credito pelo Congresso Nacional».
Sobre a importação de jumentos italianos — «Aguardem opportunidades», foi o despacho dado pelo Sr. ministro da Agricultura nos requerimentos dos criadores João Baptista de Mello Peixoto Filho, Diamantino Ferreira Innocencio, Antonio da Silveira Mello, Abilio Marques, Julio Pedro Pontes e Theodomiro Ramos, solicitando autorisação para effectuar a importação de jumentos italianos.
Dispensa e designação — Por actos de hontem, o Sr. ministro da Agricultura dispensou o ajudante interino do 6º districto, agronomo Pedro Ferreira da Silva Pinto, de servir na Inspectoria do 8º districto e designou-o para servir como chefe da secção de Agronomia da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Estado de Pernambuco, durante o impedimento do effectivo.

Marinha

Nomeações — O Sr. ministro da Marinha resolveu hontem, nomear: o capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão, para servir na Directoria do Pessoal; o capitão-tenente medico Dr. Antonio Augusto Xavier, para auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha; o 1º tenente medico Dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça, para servir na Escola Naval; o 1º tenente Agenor Sampaio Galvão, para instructor da Escola de Enfermeiros; o capitão de mar e guerra commissario Manoel Marques de Faria, para vice-director da Directoria de Fazenda.
Promoção — Foi promovido a 1ª classe de auxiliar de machinista, o 1º sargento José Ramos da Silva.
Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao capitão-tenente medico Dr. Luiz de Castro; de tres mezes, ao 1º tenente Bemvindo Taques Horta; de 90 dias, ao aspirante a commissario Humberto Mario Biangolino; de quatro mezes, ao empregado do Arsenal, Raymundo Estanislão; de 90 dias, ao empregado do Arsenal, Joaquim Carreiro; de tres mezes, ao servente do serviço geral do Arsenal, Gastão Martins, todos para tratamento de saude.
Inspecção de saude — Ao Sr. director da Saude Naval, o Sr. ministro da Marinha pediu providencias afim de que seja submettido a inspecção de saude, o 1º tenente medico Dr. José Heraclito do Rego, que requereu licença.
Designação — Foi designado o capitão de corveta Dr. Carlos Viveiros de Castro Lima, para instructor da Escola de Enfermeiros, em substituição ao official de igual patente, medico Dr. Antonio Augusto Xavier.
Dispensa — O Sr. ministro da Marinha dispensou o 1º tenente Francisco Arthur Leite de Barros do serviço de fiscalisação das obras.

A ARTE MUDA

"A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS"
(First-National — Interprete: ANNA NILSSON)

Continuação — Dorothy enxugou as lagrimas. [illegible] Teria coragem, pois que seria preciso animo forte para enfrentar a situação. E' que o capitão Forbes, não podendo esquecer a derrota que lhe infligira Frank, começou uma série de represalias — e uma das vinganças que elle engendrou foi arrastar uma grande gibóia que soltou dentro da cabana de Howard. Mas a Divina Providencia quiz que Dorothy fosse ver onde estava Frank! Ella jamais penetrara no quarto delle, mas qualquer cousa attrahiu-a para ali. E, abrindo a porta, viu o enorme ophidio que pulara, com direcção á Frank que dormia sobre uma esteira... Ella tomou o revolver que Frank lhe déra e atirou! Acertou-lhe na cabeça. Frank levantou-se de um pulo, a tempo de amparar Dorothy que desfallecia, soluçando: — Querido, querido...
Os labios della murmuravam, sem poder conter. Sim, ella o amava, e apaixonadamente. Pouco importava o que fizera elle! O pae della havia de livral-o... Elle era muito rico e influente. Elle havia de achal-os, ali, [illegible] estar procurando a filha.
Mas, na ilha, elles haviam já feito amizade com um casal, Joyce e sua mulher. Foram elles que lhes contaram que os Forbes tinha um submarino para que [illegible]. Elles odiavam Forbes, que era um verdadeiro typo [illegible] que tambem [illegible] do inferno daquella ilha, mas faltava-lhes coragem e iniciativa.
Por que não se utilisarem daquelle meio para fugirem no mar de sargaços, pouco a pouco, a Jackson e a intelligencia de Frank, que se tornara o principal prisioneiro. Forbes e os seus odiavam [illegible] e [illegible] vel-os para isso. Frank a companhia [illegible] isso mesmo.
Mas, Forbes era temido na ilha, e havia quem procurasse agradal-o. Por isso elle veio a saber o que se tramava da fuga. Era preciso evitar que os escapassem, pois que isso significaria a sua confissão e o segredo daquella colonia. E elle não deixou de ir com os fugitivos. Estavam a bordo, e a machina do submersivel caminhava, a fuga era mais difficil do que elles pensavam. O mar de sargaços era profundo e precisava ter os conhecimentos de Forbes para safar-se dali. Mas, Howard não desanimou. A machina ia lentamente rompendo o obstaculo. E, por fim, sentiram que o submersivel deslisava sem impecilhos. Era o mar largo!
Mas, voltando á superficie, elles viram o perigo — eram perseguidos pelos piratas! A questão agora era que houvesse combustivel bastante, e que não lhes faltasse alimento. Mas a Providencia não os abandonara.

Foi Dorothy quem, estando na ponte de commando do barco, primeiro viu o navio de guerra. O submarino fôra visto, e a bordo não deixara de causar surpresa a sua presença naquelles mares. E como o navio se aproximasse, Dorothy reconheceu seu pae e o reverendo doutor Willoughby, e ouviu o pae exclamar:
— Graças a Deus!... Dorothy... Dorothy...
E quando ella se viu nos seus braços disse-lhe:
— Sim, meu pae, é a sua Dorothy... mas tão feliz! — e parecia que ella se dirigia ao pae de quem se apartara havia poucas horas.
O pae estava surpreso ao ver tanta alegria. E quando os naufragos lhe contaram a sua historia inacreditavel, elle disse espantado:
— Que Deus me abençõe!
— Ao senhor só não, meu pae, mas tambem a mim e a Frank, pois vamos nos casar. Não vamos, querido?
Howard sorriu para elle, e voltando-se para o senhor Fairfax:
— E' verdade, senhor, amo a sua filha, e desejo casar-me com ella, mas ha presentemente um processo contra mim e emquanto não me livrar delle não poderei pedir Dorothy em casamento.
Foi nesse momento que ouviram do lado de fóra da camara em que se achavam a voz do reverendo doutor Willoughby:
— Estás lá, Fairfax? Deixa-me entrar que tenho cousas importantes para dizer.
E o reverendo entrou seguido do tenente Loving, e dois officiaes de bordo.
— Este homem — disse elle, apontando Loving, — é Howard, de Porto Rico. Conheço-o bem. Eu não sabia que elle usasse outro nome, e quando chamei pelo seu, revelei aos demais a sua identidade. Elle se escondia sob o nome de Loving.
O rapaz olhou-o fixamente:
— Eu não tencionava matal-a — disse elle. — Ella insultou-me, ao lado do amante. Ella forçou-me... eu não queria matal-a.
— Querem-no em Nova York, para responder pelo assassinio da esposa — explicou o reverendo. — Parece-me que o senhor Frank Howard foi tomado por elle e preso por engano. Mas a sua confissão de agora tudo esclarece. Eu achei que o Sr. Frank devia saber tudo, e agora os deixo.
— E agora, meu pae? — interrogou Dorothy, depois que novamente ficaram sós.
— Sim... — respondeu-lhe elle.
— Então eu te encontrei, minha filha, apenas para te perder outra vez?
— Não... — interveio Howard. — Que diria o senhor de mais um filho na familia. Eu jamais quereria separar Dorothy de seu pae.
Mas o velho suspirou. Tambem elle tivera, um dia, a sua vivenda em Arcadia...

Este film está no Parisiense.

Uma data festiva nos arraiaes cinematographicos

Grandes serão as manifestações de sympathia e carinho que rodearão, hoje, o Sr. M. Pinto, o director e proprietario da grande casa de diversões que é o Cinema Ideal. E' que passa a data do seu natalicio, e seus innumeros amigos e auxiliares a escolhem para mais exuberantemente darem azas á sua alegria para com o amigo querido, para com o chefe bonissimo.

O Sr. M. Pinto

O anniversariante, cuja alta capacidade de trabalho, applicada em varias espheras, especialmente na cinematographica, onde seu nome gosa de real prestigio, se attesta, frequentemente, ver-se-á, pois, rodeado de jubilosas manifestações, ás quaes, gostosamente, juntaremos as nossas.

Cinegraphicas

A DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA NO FILM — DE 4 EM 4 MINUTOS A SYPHILIS FAZ UMA VICTIMA

Quinze pessoas em uma hora, 3.500 em um dia, 10.500 em um mez, e 126.000 em um anno, são as victimas da syphilis no Brasil.
Foi deante desta visão dantesca que a Inspectoria da Lepra e Molestias Venereas, chefiada pelo eminente professor Dr. Eduardo Rabello e a Fundação Gaffrée e Guinle, á cuja frente se encontra a indiscutivel competencia do Dr. Gilberto de Moura Costa, redobraram de esforços para combater esse terrivel mal.
Para isso foram installados nesta Capital doze ambulatorios, onde os doentes são carinhosamente tratados por especialistas no assumpto e recebem gratuitamente além do tratamento, todos os remedios de que carecem.
São doze templos da sciencia, onde os medicos pontificam como verdadeiros sacerdotes.
Para que se possa ter a idéa completa da luta gigantesca contra a syphilis é preciso assistir ao film «O Flagello da Humanidade» (Doenças Venereas), que em sessões especiaes será exhibido breve num dos nossos cinemas da Avenida.

UM FORMOSO TRABALHO DE MAE MURRAY

O Capitolio está exhibindo "Circe a Encantadora", em que a heroina é Mae Murray. Quem conhece o trabalho de Mae Murray, já póde adiantar que se trata de um film extra, mas o que podemos adiantar é que, na nossa opinião, trata-se do melhor film em que ella apparece. Basta dizer que elle foi escripto por Blasco Ibanez, o formoso talento hespanhol que é um dos maiores novelistas do mundo e de quem já o cinema aproveitou, por exemplo, "Sangue e Areia", mas foi escripto especialmente para Mae Murray, o que significa um valor enorme.
Blasco Ibanez mostra-nos, no seu romance, primeiramente a Circe dos tempos da antiguidade, tão bella, tão seductora, que empolgava os homens e os arrastava atraz de si, fazendo elles tudo que ella determinasse, e ella então os transformava em porcos! Em seguida o romance nos mostra uma Circe moderna, uma mulher encantadora, fascinadora, que como a de outr'ora, tambem arrasta os homens que são capazes de tudo por ella! E Mae Murray é admiravel nesse papel. Vemol-a, rainha da orgia, tendo a seus pés esses homens que são como que outros porcos que se rojam na lama! E então são scenas magnificas, de um luxo estupendo, em que vemos tambem Mae Murray em uma daquellas dansas de "jazz" que é um encanto! Vemol-a em suas toilettes que, já sabem, são todas desenhadas por ella propria; vemol-a, mais que tudo, em um papel intensamente dramatico, pois que assim como a Circe de outr'ora teve um Ulysses que lhe soube resistir, tambem teve ella um homem (James Kirckwood) que não se deixou levar pelos seus encantos, até o ultimo momento, em que ella deixou de ser o que era.
"Circe, a Fascinadora", é verdadeiramente uma fascinação.

TERA' A MULHER CIUMES?

Se ama, tem que ter ciumes. Póde ser que a pessoa amada não dê motivos para isso, mas o amor receia sempre, e é esse receio que faz os ciumes. Se ama, tem medo de perder, por isso qualquer acto innocente: um olhar, uma conversa, uma suspeita — tudo leva ao ciume. Por isso se a mulher não tem ciumes é porque não ama, e se ella diz "Eu não tenho ciumes", como no bello film da Fox que o Odeon está exhibindo desde hontem, é preciso se ver se ella não ama, ou se diz isso simplesmente para acirrar o amado.
E' um caso interessante que vemos se desenrolar em um romance lindo, em que os protagonistas são Shirley Mason e Bryant Wasburn.

DOIS ADMIRAVEIS FILMS, NO RIALTO

O Rialto, está com um programma de primeira ordem. Um delles, é nacional e maravilhoso, reproduzindo-nos as bellezas naturaes da linda capital pernambucana, o seu extraordinario progresso e desenvolvimento, que a tornam uma das cidades mais importantes da America do Sul.
Primeira producção da Pernambuco-Film, é, realmente, um film admiravel, que fala fundamente ao nosso orgulho patriotico.
A outra pellicula, em exhibição no Rialto, é «Um momento de angustia», da Vitagraph, tendo por interprete principal a linda e encantadora Corinne Griffith, uma das «vedetas», gloriosas da scena muda americana.
E, durante toda a semana, verá o Rialto esgotadas as suas lotações, tão attrahente e primoroso é o seu actual programma.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«Não tenho ciumes», é uma linda pellicula da Fox, em que vibra a fina arte de Shirley Mason, «Quadrumano quasi humano», comedia e um «Instructivo», completam o programma.

PATHE'

«O diadema roubado», pellicula de lances admiraveis, com Harry Piel. «O preso é um facto», comedia da Vitagraph, faz rir á farta.

CENTRAL

«Erros de mãe», um esplendido cinedrama, com Montagu' Love. No palco, attrahentes numeros de variedades, variados em todas sessões.

CAPITOLIO

«Circe, a fascinadora», superproducção artistica que a figura de Mae Murray enche de encanto. Uma comedia da Sunshine, «Curva perigosa» e «Capricho italiano», pela orchestra, além de um numero de «Actualidades», são tambem apreciadissimos.

AVENIDA

«Linguas de fogo», é um brilhante trabalho de Thomas Meighan, que tem a acompanhal-o um punhado de artistas perfeitos. «O destemido Quincas», é a hilariante comedia que acompanha.

PARISIENSE

«A Ilha dos Navios Perdidos», é um magnifico cinegraphico interpretado por Milton Sills e Anna Q. Nilson, que conquistou fartos elogios.

RIALTO

«Os encantos da Veneza Brasileira», aspecto da linda capital pernambucana, e «Um momento de angustia», em seis partes.

PALAIS

«Vinho, Jazz, Riso e Amor», é mais uma formosa pellicula da Metro Goldwin, onde explende a formosura e a arte de Eleanor Boardman, que encanta a grande assistencia do Palais.

IDEAL

«Linguas de fogo», e «Entre Bacho e Cupido», são dous bons trabalhos da Paramount e Universal. No palco, a troupe gaucha, e outros.

IRIS

«Não tenho ciumes», da Fox, e «Vinho, Jazz, Risos e Amor», duas magnificas pelliculas, e «Coronel de facto», no palco, formam o bom espectaculo.

PARIS

«Miami», com a formosa Betty Compson e «Os tres mosqueteiros», formam o attrahente programma.

AMERICA

«Luzes de Broadway», film de grande successo, e a comedia «O destemido Quincas», formam a esplendido programma.

TIJUCA

«Luzes côr de sangue», emocionante cinedrama em sete partes, e «Caminho do dever», film em cinco partes.

Por todo o Brasil

OURO FINO

Realisou-se, na noite de 11 do corrente, no salão nobre do Eden Club desta cidade, o concerto do joven violinista Vicente de Oliveira Tropia, que executou magistralmente, o seguinte programma:
Primeira parte — I — C. Gomes — «Guarany». II — J. Silvestre — «Sérénade D'Autrefois». III — Frans Drdla — «Sérénade». IV — J. Raff — «Cavatine». V — Czarda — «V. Monte». Intervallo. Segunda parte — VI — Winiawski «Kuyawiak 2.a Mazurka». VII — F. Chopin «2º Nocturne». VIII Godard — «Berceuse de Jocelin». IX Beriot — Nono Concert».
—— Com elle revelou-se um verdadeiro talento musical — da classificação de J. Engenieros ou de Combarieu. Não tem o pulso de um «virtuose», porque a sua idade — 11 annos, não permitte que elle seja na sua arte, mais do que é. Vicente já se fez ouvir no Rio e em varios Estados do paiz, no intuito de adquirir recursos com que possa ir aperfeiçoar-se na Europa. Os acompanhamentos foram executados pelo pianista Sr. Domingos Roque, companheiro de excursão de Vicente. Como este o maestro Roque mereceu os louvores de todos quantos enchiam o salão do concerto. Vicente de Oliveira Tropia é uma das joias de Ouro Preto.
—— Os ultimos pharmaceuticos titulados, em março do corrente anno, pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino. — hoje — Faculdade, foram os Srs. José da Costa Nogueira, de Minas; Tolentino Freire Marcondes, de São Paulo; Polycarpo Nogueira Viotti, de Minas; e Abbate Nunziante, de Italia, formado pela Universidade de Napoles e domiciliado em Ribeirão Preto. Este se submetteu ás provas de revalidação de diploma, conseguindo o seu objectivo.
—— Causou geral agrado a reportagem do «Fon-Fon», do dia 11 do corrente, sobre a successão presidencial, apresentando em 1º logar o nome do Sr. senador Bueno Brandão, entre vinte estadistas que gozam de mais sympathia e possibilidade para occupar, no futuro quadriennio, a suprema magistratura do paiz.
—— Esteve nesta cidade o Illmo. Sr. conego Macario de Almeida, vigario de Santa Rita de Caldas. Espirito brilhante, sobre ser um jornalista que se recommenda e um emulo do progresso de Santa Rita de Caldas, é um cidadão muito estimado por toda esta redondeza. Tudo empenha por fazer de Santa Rita um dos centros productivos de primeira ordem. Dentre os inestimaveis serviços que tem prestado áquelle recanto de Minas, sobresae o impulso provocado á cultura da uva, de frutos e hortaliças. A producção vinicola é, já, uma das maiores do Estado.
Sabemos que o conego Macario está envidando esforços para conseguir ver, em breve, ligada Santa Rita de Caldas a Ouro Fino, por uma estrada de automovel. Poder-se-á, então, ir de Ouro Fino a Poços de Caldas, em 5 horas de auto, viagem que hoje só podemos fazer de Estrada de Ferro, em tres dias, na contingencia de irmos de Minas e Minas, passando por S. Paulo.
—— Procedente de Bello Horizonte, chegou a esta cidade o Illmo. Sr. Dr. Domingos da Rocha Vianna, com a missão especial de fiscalisar os concursos para cathedraticos, que se deverão realisar na Escola Normal de Ouro Fino.
Para estes, acham-se inscriptos os Srs.:
Prof. Dr. Pompeu Rossi, Dr. Francisco de Paiva Côrtes, Elisio de Mesquita Barros, Augusto F. Wolf e as senhoras DD. Rita de Cassia Almeida e Carmen Mello, que se candidataram, respectivamente, para:
Historia Universal e do Brasil.
Arithmetica, Algebra e Geometria.
Desenho linear.
Desenho e calligraphia.
Costura e trabalhos manuaes.
Exercicios physicos. — Do correspondente.
14-4-925.

MINAS GERAES

Bello Horizonte — Accorrendo ao pobre appello do Sr. presidente do Estado, reuniram-se, no dia 30 do mez p. passado, numa das salas do grupo escolar «Barão do Rio Branco», a convite da Exma. Sra. D. Helena Penna, directora daquelle estabelecimento de ensino, muitas senhoras da nossa mais alta sociedade e as professoras do mesmo grupo, afim de tratarem da fundação da Associação das Mães de Familia. Tomando a palavra, a Exma. Sra. D. Helena expoz o fim da reunião, após o que ficou organisada a associação, que tomou o nome de «Alfida Vianna», como homenagem á Exma. senhora do Sr. presidente do Estado, por proposta da Exma. Sra. Sandoval Azevedo, unanimemente approvada. A directoria da Associação Alfida Vianna» ficou assim constituida: presidente D. Alice Marques Lisboa; vice-presidente, D. Emilia Collaço Veras; secretaria, D. Candida Teixeira de Lima; thesoureira, D. Maria Rita Burnier. Ficou resolvido tambem que se organizasse para o dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, uma «soirée» dansante, em beneficio das creanças pobres do grupo «Barão do Rio Branco». Foi, para tal fim, constituida uma commissão de que fazem parte as Exmas. senhoras Sandoval Azevedo, Mario de Lima, Collaço Veras, Edgard Renault Coelho, Luiz Apocalypse, Enock de Souza, Arthur Vianna e Arduino Bolivar. A commissão organisadora da «soirée», dansante está muito empenhada para que esta se revista do maximo esplendor. Enorme é a procura de ingresso para a encantadora festa, tal o interesse pela mesma despertado no seio do nosso escol social. Do programma da «soirée» constam, entre outros, interessantes numeros de «cotillon».
—— Em Juiz de Fóra, estiveram no dia 30 do mez findo reunidos em assembléa ordinaria e, em seguida, extraordinaria, os accionistas do Banco de Credito Real de Minas Geraes. Na primeira, foram approvadas contas e o relatorio da directoria e eleitos dois directores, recahindo a escolha da assembléa em os nomeados Srs. Drs. Christiano Machado e Leopoldo Gurgel. O Conselho Fiscal foi reeleito. Na segunda a directoria foi autorisada a modificar ou a rescindir os contratos que o referido estabelecimento bancario tem com o governo de Minas. Para estudar o assumpto, foi nomeada uma commissão de accionistas, que, dentro de 30 dias, dará, em nova assembléa, o seu parecer.
—— Toma vulto a iniciativa da sociedade mineira de Bellas Artes de adquirir o retrato do Dr. Flavio dos Santos, bellamente executado pelo pintor patricio, J. Quintino. Esse trabalho, que se acha novamente exposto na Casa Oliveira & Cia., será offerecido a sua Ex. pelos seus admiradores e em homenagem á sua formosa obra de remodelação e embellezamento da Capital. Na casa Drcat & Cia., ha uma lista para todos os que queiram tomar parte nesta justa manifestação do apreço ao illustre governador da cidade.
—— Telegramma procedente de Manáus diz que, sob o titulo «Um presidente popular», o «Estado do Amazonas», orgão do Partido Republicano, publicou um vibrante editorial sobre as attitudes democraticas do presidente Mello Vianna, assignalando a rapida irradiação nacional de seu nome, hoje admirado no paiz inteiro.
(Do correspondente).

NOTICIAS DE OURO FINO

Conforme recente telegramma do Exmo. Sr. presidente do Estado, ao Exmo. Sr. senador Bueno Brandão, foi autorisada a construcção do novo edificio do Forum, desta cidade. O Sr. vice-presidente da Camara Municipal, engenheiro Mario Ribeiro de Miranda, acaba de adquirir uma grande área de terreno á Avenida Cyro Gonçalves, onde ha de ser, dentro em pouco, edificado o novo predio que, pela planta, será um dos mais sumptuosos do Sul de Minas.
—— Commemorando a passagem da descoberta do Brasil, houve no Patronato Agricola Visconde de Mauá, uma festa civica em que tomou parte grande numero de menores. O hasteamento do Pavilhão Nacional se fez solennemente, ás 7 horas da manhã, na presença de todos os funccionarios e dos alumnos em formatura. A's 8.20 tiveram inicio ás provas desportivas, que constituiram a 2ª parte do programma organisado pelo Sr. Georgino de Azevedo Paiva, diligente Instructor Militar, distribuidas na seguinte ordem:
Luta do Gallo, patrono, director, coronel Theophilo Tavares Paes; lançamento do bastão, patrono, medico, Dr. E. Solon de Pontes; corrida com obstaculos (100 ms.), patrono, agronomo Manoel Moreira; salto com trampolim, patrono, escripturario, João de Castro Torres; corrida rasa, 100 ms., patrono, cirurgião-dentista Salles Barbedo Brandão; salto da vara, patrono, professor José de Rezende Alvim; corrida rasa (50 ms.), patrono, professor Emygdio Pereira Franco; corrida de agulhas, patrono, professor Odilon S. Alvarenga; corrida de biscoutos, patrono, professor Francisco P. Guimarães; corrida de 4 pernas, patrono, almoxarife Benedicto Muniz; trepar no poste, patrono, mestre official, José Felippe; salto do rio, patrono, mestre official Braz Ferrari e transmissão de uma ordem, Raphael Bernardinelli.
—— Acompanhado de sua Exma. senhora, esteve nesta cidade, em visita de inspecção, o Sr. Dr. Napoleão Gomes, engenheiro chefe do Districto Telegraphico. S. S. inspeccionou tambem o trecho Ouro Fino - Jacutinga, recem-construido que será brevemente inaugurado. Ao despedir-se nos patenteou a boa impressão que leva da visita.
—— A Camara Municipal, em razão de haver grande numero de mendigos, infestando as ruas da cidade em determinados dias, providenciou para que fossem todos examinados por um integro facultativo, apurando a porcentagem de 7.5 de pedintes que esmolavam por absoluta indigencia. A estes foi distribuida uma chapa de permissão. A medida foi recebida com geral agrado.
—— Perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, tomou posse do cargo de escrivão do districto de Monte Sião, o Sr. Samuel Tavares, promovido, ultimamente, por concurso nesse cargo.
—— Está em construcção a estrada de rodagem de Monte Sião, á cidade de Jacutinga, num percurso de 22 kilometros. O Sr. pharmaceutico Mario Zuccato, secretario do Directorio de Monte Sião, já angariou 52:000$000 para custear as despesas desta estrada, que diminuirá o percurso de Ouro Fino á capital paulista e que tem sido feito em 6 horas de automovel. — Do correspondente.

Pelos Clubs

VARIAS NOTICIAS

BICUDO FAZ ANNOS AMANHÃ

Para aquelles que, labutando nas secções carnavalescas dos jornaes cariocas, têm a ventura de conhecer Nestor Guedes, «Bicudo», o perfeito jornalista, poeta mavioso e brilhante chronista, é de immensa satisfação a data de amanhã, assignaladora do seu anniversario natalicio.
E' que «Bicudo», a par destes predicados, sabe ser um verdadeiro cavalheiro, de bonissimo coração e possuidor de um caracter integro.
Hoje, varios componentes do Mimoso Manacá, tendo á frente o Sr. João Pequeno, offerecem-lhe uma grandiosa festa, com a qual demonstrarão a sua enorme sympathia e a sua grande amizade. Essa festa terá, certamente, transcurso brilhante, nella tomando parte muitos chronistas carnavalescos e amigos de «Bicudo».
As dansas serão impulsionadas por afinada «jazz-band», até alta madrugada.
A Nestor Guedes, pois, nosso collega de «Vanguarda» e do «O Jornal», os nossos abraços muito sinceros.

AMANTES DA ARTE CLUB
A vesperal de domingo ultimo

Como, aliás, era por todos esperado, teve transcurso encantador a elegante tarde-noite dansante, organisada pela digna e infatigavel directoria dessa querida agremiação familiar, e levada a effeito domingo ultimo, em sua elegante e magnifica séde, á rua da Passagem, em Botafogo.
Desde ás primeiras horas da tarde, que uma enorme concorrencia de familias, avultando entre ellas grande numero de gentis e encantadoras senhoritas, affluiu á séde, engalanada a capricho, que apresentava aspecto deslumbrante, agradando francamente a todos os presentes.
As dansas, que transcorriam animadissimas, eram sustentadas por excellente «jazz-band», que a todos trazia um constante reboliço com seus maviosos accordes.
Havia, porém, dentro dessa immensa alegria, uma physionomia tristonha, melancolica, denunciadora de um soffrer intimo — amor — quem sabe? Era a de Marcellino Ramos, 1º secretario da apreciada agremiação. Mais tarde, ao ouvir certa voz falar-lhe de mansinho, reviveu e, de novo, tornou-se alegre e sorridente. Muito póde o coração feminino.
Não podemos fechar esta noticia, sem fazer uma referencia especial ao Sr. A. Lourenço Pinto, presidente desse club, que, reflectindo melhor, enveredou pelo caminho que de ha muito deveria ter seguido, tornando-se a figura de maior destaque dessa memoravel festa, onde encheu de amabilidades e gentilezas todos os seus convidados.
Somos nós, agora, que nos sentimos muito á vontade para dizer bem de quem, ha tempos, procurámos corrigir em um pequeno erro. Esse é o nosso modo de proceder: ponderar quando necessario e applaudir aos que se tornam merecedores.
O Sr. Pinto manteve nessa ultima festa, attitude digna de referencia especial, e por isso somos os primeiros a reconhecer esse merecimento, esperando que continue desse modo, prestando ao club de que é presidente todo o seu esforço, toda a sua dedicação, afim de ser admirado por seus componentes e frequentadores.
Para sabbado proximo, já está sendo preparada nessa agremiação outra encantadora festa, promettedora de exito absoluto.

FAMILIAR RECREIO CLUB
A festa de amanhã

Commemorando a data da Lei Aurea, effectua-se amanhã, nessa apreciada agremiação familiar, uma soirée dansante, repleta de attractivos e promovida por sua digna e afanosa directoria.
Para essa festa, que vem despertando grande interesse entre seus frequentadores, será lindamente ornamentada e profusamente illuminada a ampla e elegante séde do Familiar Club, onde imperam, sob uma viva athmosphera de sympathia, os Srs. Jorge Pacheco e Manoel Nascimento Carvalho, respectivamente, presidente e vice-presidente da grande sociedade recreativa.
As dansas serão sustentadas pela applaudida orchestra Schubert, sem favor, uma das melhores.

SABINAS DO MEYER
A sua festa mensal, hoje

Em seu elegante «Bungalow», á rua de S. João, no Meyer, terá effeito hoje, grandiosa festa dansante, correspondente ao mez corrente, e para a qual sua incansavel directoria, constituida de illustres e amaveis cavalheiros do escól de nossa sociedade, vem dispendendo esforços dignos de elogios, afim de que ella redunde num acontecimento mundano de primeira grandeza.
E só poderá duvidar que isto aconteça, quem ainda não teve a ventura suprema de partilhar das encantadoras reuniões dansantes realisadas nesse conceituado centro de diversões.
A orchestra Brandão impulsionará as dansas, que só terão fim alta madrugada.
Certo, affluirá á séde da distincta agremiação, grande numero de familias do melhor conceito social, emprestando desse modo muito brilho á festa.
A todos, como sempre, cumulando de captivantes gentilezas, estarão a postos os distinctos directores Carlos Proença Braz, Pedro Euclydes, Armando Santos e outros.
E, assim, será commemorada entre flores e luzes, risos e perfumes, a passagem da Lei Aurea.

MORTO POR UM AUTO

Na rua Vinte e Quatro de Maio

Doloroso desastre, consequencia da carreira desastrada em que vinha, hontem, pela rua Vinte Quatro de Maio, um automovel, que diziam ser do Ministerio da Guerra, occorreu naquella via publica, facto em consequencia do qual veio a perder a vida, o infeliz operario Antonio José Narciso, de 45 annos de idade presumiveis, portuguez e morador á rua General Bellegard n. 82.
O vehiculo, proximo ao viaducto da Central do Brasil, apanhou ao infeliz homem e o chauffeur que áquelle dirigia, na precipitação de querer fugir, foi fazer o carro cahir mais adiante, num buraco que a Light abriu naquelle sitio, para reparo das suas linhas.
O auto ficou seriamente avariado, tanto que o motorista na impossibilidade de fazel-o locomover-se, ali o abandonou, tratando de ainda tentar fugir, o que não conseguiu.
Narciso, que recebera fractura de quatro costellas do lado direito, fractura do homoplata do mesmo lado, ferimento contuso na região fronto-occipital e contusões e escoriações generalisadas, foi transportado para o Posto de Assistencia do Meyer e ahi teve os mais urgentes soccorros, sendo em seguida removido para a sua residencia, onde falleceu, horas depois.
O chauffeur culpado, que, como dissemos, não conseguiu fugir, foi preso e autuado na delegacia do 18º districto.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

28674	20:000$000
15190	5:000$000
71947	3:000$000
8635	2:000$000
6785	2:000$000
6346	1:000$000
12966	1:000$000
24020	1:000$000

Premios de 500$000

46600 23901 77929 35939 46676 30639

Premios de 200$000

60520 44577 42190 33522 59715 7319 69245 64610 28385 61830 69616 37696

Premios de 100$000

48 63996 5264 25145 19029
17737 977 26187 14780 14690
71734 36027 76822 21372 17475
38261 5700 15090 36486 65708
45897 60151 12880 22045 20767
28914 43188 13271 69625 9241
50886 62494 20885 26159 7597
9251 62918 54392 70235 26383
23478 43641 12489 45317 79743
14775 72537 68581 47322 71353
3392 48526 65219 6847 47553
61202 29136 40645 46858 78252
2817 71 34825

Approximações

28673	e	28675	400$000
15189	e	15191	300$000
71946	e	71948	200$000
8634	e	8636	100$000
6784	e	6786	100$000
6345	e	6347	50$000
12965	e	12967	50$000
24019	e	24021	50$000

Dezenas

28671	a	28680	60$000
15181	a	15190	40$000
71941	a	71950	30$000
8631	a	8640	20$000
6781	a	6790	20$000
6341	a	6350	10$000
12961	a	12970	10$000
24011	a	24020	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.
O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.
O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

APPELLO AO COMMERCIO

Regressando amanhã, no «Flândria» os valorosos «foot-ballers» do Club Athletico Paulistano, que tão alto elevaram o nome do Brasil em varios paizes em que praticaram o desporto, esta Associação faz um appello aos Srs. commerciantes para que suspendam o respectivo expediente ás 12 horas, afim de que a recepção dos dignos patricios seja abrilhantada com a presença dos auxiliares do commercio.

Raul Villar, 1.° secretario.

DECLARAÇÕES

A Praça

Declaração

LOPES, RENHA & CIA., tendo sido surprehendidos com uma publicação na Gazeta dos Tribunaes, relativa a um protesto de titulo contra a sua firma no valor de Rs. ...... 2:100$000, vem, declarar que a publicação acima não se refere a firma LOPES, RENHA & CIA., estabelecida com o commercio de materiaes para construcção a rua Uruguayana No. 72 segundo andar e sim com a firma LOPES ZENHA & CIA., do Rio Bonito, conforme edital publicado pelo Cartorio de Protestos de Letras, no Jornal do Commercio do dia seis do corrente, na quarta columna infine da setima pagina.

Associação Beneficente Memoria ao Almirante Saldanha da Gama

SECRETARIA: RUA BUENOS AYRES, 170

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realisará quinta-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para deliberar sobre uma proposta do inquilino do immovel social. Rio, 12 de Maio de 1925. — Fernando Gil d'Almeida, secretario.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

8674

Hoje, dará a

com estes numeros

9599

ou

7298

PALPITES DO DURVAL

3531

1904

8592

1554

A CHAPA DOS SABIDOS

4 - 1 - 8 - 2 - 8
3 - 6 - 7 - 9 - 6
5 - 2 - 6 - 1 - 4

RESULTADO DE HONTEM

Antigo - Pavão . . .	8674
Moderno - Camello	231
Rio - Jacaré	558
Salteado - Veado . . .	—
2° premio - Urso . .	5790
3° premio-Elephante	1947
4° premio - Tigre . .	6785
5° premio - Cobra . .	8635

GARANTIA	210
FILIAL	516
AMERICANA . . .	698
MINEIRA	802

11|5|1925.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e regulou ainda hontem, desprovido de letras de cobertura, mas, com um movimento activo de procura do bancario para novas tomadas.

Em vista disso, esteve o cambio novamente em condições desfavoraveis e com os bancos operando em declinio.

O do Brasil declarou fornecer letras a 5 3|32 d., ordem e valor e a 5 7|64 d., para cobranças, dando pequenas quantias a 5 23|32 d. para o mercado. Os bancos estrangeiros iniciaram os saques em condições variaveis de 5 1|16 d. a 5 3|32 d. e compravam a 5 1|8 d., com o mercado indeciso.

Desceu o bancario nos bancos estrangeiros a 5 1|16 d., e o particular a 5 3|32 d., com o do Brasil sacando a 5 1|16 d., ordem e valor e a 5 5|64 d. para cobranças.

O mercado fechou fraco.

Os soberanos regularam a 32$000 e as libras papel a 50$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$840 a 9$900 e a prazo de 9$800 a 9$870, sendo emittidos os vales-ouro, a razão de 5$407 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	5 1|16 a	5 3|32
Paris	$507 a	$516
Nova York	9$800 a	9$870
	á vista	
Londres	4 63|64 a	5 1|32
Paris	$512 a	$516
Hamburgo, renten-mark	2$350 a	2$355
Italia	$404 a	$408
Portugal	$487 a	$498
Nova York	9$840 a	9$890
Hespanha	1$435 a	1$445
Suissa	1$904 a	1$921
Buenos Aires, papel	3$890 a	3$930
Idem, ouro		8$850
Montevidéo	9$420 a	9$470

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$511
Nova York	—	9$870
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$514
Belgica	—	$500
Italia	—	—
Portugal	—	$480
Nova York	—	9$900
Hespanha	—	1$440
Suissa	—	1$905
Buenos Aires, papel	—	3$920
Montevidéo	—	9$450
Vales, ouro, por 1$000, ouro ..	—	5$407

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 7|32 e	5 11|64
Paris	$508 e	$512
Hamburgo, renten-mark	2$330 e	2$352
Italia		$405
Portugal	$472 e	$489
Nova York	—	9$860
Montevidéo	—	9$443
Buenos Aires, papel	—	3$891
Buenos Aires, ouro	—	8$850
Hollanda	—	3$970
Belgica	—	$498
Hespanha	—	1$438
Suissa	—	1$910
Moedas:		
Libras, papel		50$000

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

OFFERTAS DA BOLSA

Debentures:	Vend.	Comp.
M. C. Alimenticias	20$000	—
M. Municipal	180$000	—
Terras e Colon...	—	—
Fred. de Saneamento	101$000	99$000
Tec. Confiança ..	—	182$000
Tec. Corcovado ..	—	170$000
Docas da Bahia ..	—	123$000
Docas de Santos..	190$000	188$000
Esperança	204$000	—
Cerv. Brahma ..	1:010$000	—
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	188$000	—
Mestre & Blatgé.	215$000	—
Mercado Municipal	—	192$000
Mageense	151$000	149$000
Tec. Sta. Helena.	—	185$000
Exp. de Portos ..	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	179$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial .	—	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Silveira Machado..	200$000	150$000

Banca Francese e Italiana per L'America del Sud

SOCIEDADE ANONYMA

Capital .... Frs. 50.000.000.°°
Fundo de Reserva .... Frs. 43.000.000.°°

Séde Central: PARIS

Succursaes: REIMS e SAINT-QUENTIN

BRASIL — Succursaes: — São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre, Recife, Rio Grande.
Agencias: — Araraquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu', Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahu', Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo e São Manoel.
ARGENTINA: — Buenos Ayres e Rosario de Santa Fé — URUGUAY: — Montevidéo.
COLOMBIA: — Bogotá. CHILE: — Valparaiso e Santiago.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRASIL EM 30 DE ABRIL DE 1925

ACTIVO

Letras descontadas		140.974:466$550
Letras e Effeitos a receber:		
Letras do exterior	57.189:279$030	
Letras do interior	60.484:510$120	117.673:789$150
Emprestimos em Contas Correntes:		
Saldos devedores em Moeda Nacional	115.623:961$540	
Saldos devedores por creditos abertos no Estrangeiro ..	51.663:237$800	167.287:199$340
Valores caucionados		105.187:714$110
Valores depositados		348.111:954$030
Agencias e Filiaes		6.931:385$540
Correspondentes no estrangeiro		25.361:905$180
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		14.577:682$570
Caixa:		
Em moeda corrente	88.442:747$020	
Em C|C a n|disposição no Bco. Brasil	11.239:531$690	102.682:278$710
Diversas Contas		26.525:973$900
		1.055.314:349$080

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000.°°)		7.500:000$000
Depositos em Contas Correntes:		
Contas correntes	220.227:518$830	
Limitadas	8.950:729$250	
Depositos a praso fixo	80.471:497$440	309.649:745$520
Titulos em caução e em deposito		586.733:860$580
Correspondentes no estrangeiro		88.203:510$960
Casa Matriz		6.202:084$910
Diversas contas		57.025:147$110
		1.055.314:349$080

Rio de Janeiro, S. Paulo, 9 de Maio de 1925. — A Directoria, ROSSI - APOLLINARI — O Contador, CLERLE.

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Eram ainda hontem pouco animadoras as condições do nosso mercado de café, cujos trabalhos foram iniciados com um movimento reduzidissimo de negocios visto não haver maior procura nem para exportação, nem para o consumo interno.

O typo 7 passou assim a cotar-se mais accessivel, tendo os vendedores declarado o preço de 48$500 por arroba.

As vendas realisadas na abertura foram de 1.821 saccas, com o mercado sem animação.

Durante o dia não se verificou movimento de interesse no mercado.

Venderam-se mais 491 saccas, no total de 2.192 ditas fechando frouxo e paralysado.

Foram pequenas as entradas e os embarques, tendo a Bolsa de Nova York accusado no fechamento de sabbado uma baixa de 45 a 59 pontos nas opções.

Em Santos, o mercado permaneceu em condições nominaes, sem preços declarados. Entraram nesse mercado 27.125 saccas e não houve sahidas, sendo o stock de 2.255.244 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	2.192
Desde o dia 1	11.127
Desde 1 de julho	1.684.524
Entradas:	
Hontem	1.822
Desde o dia 1	20.713
Desde 1 de julho	2.948.350
Embarques:	
Hontem	2.250
Desde o dia 1	30.203
Desde 1 de julho	2.884.295
Diversas	
Stock no mercado	164.225
Pauta da semana	3$400

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	50$500
N. 4	50$000
N. 5	49$500
N. 6	49$000
N. 7	48$500
N. 8	48$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, sustentado, com um movimento sensivelmente pequeno de negocios e com os preços sem alteração apreciavel.

O mercado fechou com tendencias para a baixa.

Evolução do mercado

MERCADO DE ALGODÃO

MERCADO DE XARQUE

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO		
Qualidades:		Por 44 kilos
Buda Nacional ..	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200
Brasileira	51$000 a	51$200
Aguas mineraes:		Por caixa
Caxambu'	—	58$000
Lambary	—	—
Salutares	—	57$000
Cambuquira	—	57$000
S. Lourenço	—	57$000

Farinha de mandioca:		Por 45 kilos
De P. Alegre especial	33$000 a	35$000
Idem, entrefina ..	27$000 a	28$000
Idem, fina	25$000 a	30$000
Idem, peneirada..	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior .	70$000 a	75$000
Idem, regular ...	60$000 a	65$000
Branco nacional.	85$000 a	90$000
Manteiga	55$000 a	60$000
De P. Alegre ..	70$000 a	75$000
Enxofre	60$000 a	65$000
Estrangeiro	88$000 a	92$000
Amendoim	60$000 a	65$000
Fradinho	80$000 a	82$000
Mulatinho	33$000 a	35$000
De outras procedencias	38$000 a	40$000
Cimentos:		Por barrica
Marcas:		
Dova	30$000 a	31$000
Outras marcas ..	—	—
Breu:		Por 238 libras
Americano, claro.	—	—
Idem, escuro ...		Nominal
Farello de trigo:		Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000 a	8$500
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	11$000 a	11$500
Triguilho	8$000 a	8$500
Fumo:		
Em corda de Minas, especial ..	6$000 a	6$500
Em corda de Minas, bom ...	4$000 a	5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a	3$000
		Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	48$000 a	52$000
Rio Grande amarello, 2ª	46$000 a	45$000
Rio Grande, commum, 1ª	42$000 a	45$000
Rio Grande, commum, esp., 1ª.	50$000 a	55$000
De Santa Catharina, sup. 2ª..	44$000 a	46$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª..	36$000 a	40$000
De Santa Catharina	75$000 a	80$000
Da Bahia, especial, 2ª	40$000 a	42$000
Idem, superior ..	60$000 a	65$000
Idem, bom	45$000 a	50$000
Kerozene:		Por caixa
Americano	—	33$000
Manteiga:		
Mineira:		
Especial	6$800 a	7$500
Idem, regular ..	6$000 a	7$000
Milho:		Por 60 kilos
Amarello	25$000 a	26$000

Do Paraná:		Por duzia
1ª qualidade ...	—	1$500
2ª qualidade ...	—	1$400
3ª qualidade ...	—	1$200
Madeira de lei:		Por metro cubico
Cedro	350$000 a	400$000
Peroba branca ..	—	300$000
Outras qualidades	—	210$000
Toucinho:		Por kilo
Commum	4$000 a	4$500
Fumeiro	5$500 a	6$000
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho:		
De madeira	82$000 a	83$000
De cêra	97$000 a	98$000
Ipiranga:		
De madeira	83$000 a	86$000
Brilhante	80$000 a	84$000
Outras marcas ..	80$000 a	84$000
Idem de cêra ...	98$000 a	99$000
Pinheiro	85$000 a	86$000

MERCADO DE SANTOS

Santos, 8 (Do correspondente) — O movimento geral de café verificado hontem nesta praça, foi o seguinte: café baldeado, 31.764 saccas, sendo: Paulista, 23.818; Arm. Regulador, 1.824; Sorocabana, 3.579; Pary e S. Paulo, 2.035; Braz, 508; café entrado, 30.453 saccas; café despachado, 27.149 saccas; café sahido, 1.717 saccas; café embarcado, 16.773 saccas.

O mercado disponivel fechou nominal para o typo 4.

— O stock de café existente nesta praça em primeiras e segundas mãos, 2.184.703 saccas.

— A renda da Alfandega, foi de 632:081$228.

— A importancia arrecadada pela Recebedoria de Rendas, foi de réis 486:766$867.

— A renda em francos proveniente do café despachado, foi de...... 132.940.

— A pauta semanal do café paulista, continua sendo de 3$009 e a do mineiro, 3$800.

— O mercado do termo fechou calmo, tendo sido realisadas vendas de 26.000 saccas de café.

— As cotações do fechamento no mercado do termo, foram as seguintes: maio, 40$500; junho, 40$000; julho, 39$300.

— Durante o corrente mez até hontem, foram embarcadas neste porto, 50.014 saccas de café, sendo: para a Europa, 25.085 e para os Estados Unidos, 24.949.

VAPORES SAHIDOS COM CAFÉ DO PORTO DE SANTOS

Santos, 8 (Do correspondente) — Sahiram deste porto, os seguintes vapores: americano «West Lasways», com 1.000 saccas de café, para Boston; inglez, «Severn», com 717 saccas de café para Liverpool; nacional «Itaperuna», com varios generos, para Aracaju'; nacional «Itapucá», com varios generos para o Pará; nacional «Commandante Manoel Lourenço», com varios generos para o Rio de Janeiro; nacional «Aracaty», com varios generos para Manáos; nacional «Iraty», com varios generos para Ponta d'Areia; hiate nacional «D. Carlos», em lastro para o Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Hamburgo e escs. — Monte Olivia	11
Hamburgo e escs. — Madeira ..	11
Rio da Prata — Gelria	12
Amsterdam e escs. — Flandria	12
Rio da Prata — Cap Norte....	12
Genova e escs. — Giulio Cesare	12
Londres e escs. — Highglen..	12
Havre e escs. — Amiral Tronde	12
Rio da Prata — Western World	13
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	14
Rio da Prata — Formosa	15
Penedo e escs. — Iris	15
Bordéos e escs. — Lutetia....	16
Rio da Prata — P. Mafalda...	16
Rio da Prata — Andes	17
Rio da Prata — Vestris......	17

Vapores a sahir

Rio da Prata — Monte Olivia..	11
Rio Grande e escs. — Madeira..	11
Belém e escs. — Itapuca	11
Porto Alegre e escs. — Itaberá	11
Hamburgo e escs. — Cap Norte	12
Amsterdam e escs. — Gelria..	12
Porto Alegre e escs.—Commandante Alvim	12
Rio da Prata — Giulio Cesare.	12
Ponta da Arêa e escs. — Iraty	12
Rio da Prata — Highl. Glen..	12
Pelotas e escs. — Itapoan ...	12
Montevidéo e escs. — Belém..	13
Nova York e escs. — Western World	13
Montevidéo e escs. — Baependy	14
Porto Alegre e escs. — Itaquera	14
Belém e escs. — Bahia......	15
Messina e escs. — Formosa...	15
Nova Orleans e escs. — Atalapa	15
Recife e escs. — Itassucê....	15
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	15

EDITAES

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, aguas, etc. addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

ANNUNCIOS

Como nasceu Jesus Christo

Vende-se o original do livro «Como nasceu Jesus-Christo», primeiro da serie «Segredos Divinos», facto assombroso, sensacional, e desconhecido no mundo inteiro; é extrahido de um manuscripto sagrado, datado do anno 34 da era christã, isto é, um anno depois da morte de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Verifica-se no mesmo original, a integral virgindade de Maria Santissima, antes, no parto, e depois do parto, confessada, e escripta de seu proprio punho, virgindade essa, tão debatida, e combatida até hoje pelos controversistas, e materialistas de meio costado, sómente por falta da prova provada contida no mesmo original.

Não se admitte intermediarios. Cartas a caixa deste jornal, para Mahollael Shem.

Vende-se na prospera Cidade de Barra Mansa

Uma chacara, com optima casa, mobiliada, com um alqueire de terra todo plantado com uns 400 enxertos e 360 pés de banana.

Duas casas superiores de aluguel rendendo 250$ por mez (ligadas a chacara).

Cem alqueires de terras a dois kilometros da cidade em pastos e capoeiras e contém 170 rezes zebús.

Um sitio com casa regular, tendo 10 alqueires de terras em pasto, formado e 2 alqueires de capoeirão, dista 2 kilometros da cidade.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario, major Ede Evaristo Alves d'Oliveira. Rua Joaquim Alves d'Oliveira. Rua Joaquim Leite, 247.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA

Livraria Quaresma

RUA DE S. JOSÉ-71 e 73, Rio de Janeiro

Os roceiros

Historias e lendas do sertão; contos, anecdotas, casos veridicos sobre a vida do matuto, do caipira, do tabaréu, dos habitantes do interior do Brasil, da gente da roça que nunca veiu á cidade ou raras vezes vem. Um grosso vol. de mais de 400 paginas, com 25 estampas e linda capa colorida, desenhada pelo insigne Raul .. .. 5$000

Leis do Inquilinato e Accidentes de Trabalho

annotadas e com formularios completos para amparar direitos dos inquilinos, proprietarios, operarios e patrões — pelo advogado Dr. Cesar Falcão — impresso em optimo papel e encadernado .... 4$000

O cozinheiro e doceiro popular

Ou manual completissimo da arte de cozinhar e fazer doces, guisados, mineiros, quitutes bahianos, muquecas, carurus, angu', zorós, sarapateis, etc. — pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, gailletes, babas, manjares, compotas, etc., etc. Um grosso vol. enc. de mais de 500 paginas .. .. 6$000

O padeiro moderno

Ou manual completissimo da arte de padaria, contendo centenas e centenas de receitas para fazer pães, biscoitos, roscas, bolachas, craknelles, cavacas, bolos, broas, roscas de padaria, roscas do Barão, rosquinhas para chá, mentiras, bábas, rabanadas melindres, mãe benta, etc. Um lindo vol. encardenado.. 5$000

Manual pratico do distillador

Receitas e indicações para se preparar vinhos, licores, cervejas, aguardentes, vinagres, elixires, etc. Um grosso volume, enc. de 390 paginas .. .. 3$000

Fabricante moderno de sabões, perfumes e velas

Contendo milhares de receitas, para o preparo de todos os perfumes, pomadas, pós dentifricios, essencias, aguas de toilette, extractos, cremes para os labios e para o rosto; pós odorificos; sabões leves, transparentes, etc., etc. Um grosso vol. de 370 paginas, encadernado .. .. 5$000

Manual do fabricante de tintas

Vernizes e oleos e de todos os segredos de officinas, seguido do Manual do Prateador e Dourador de Metaes. Um volume encadernado.. .. .. 5$000

Manual do fabricante de louças

Seguido do **Manual do fabricante de tijolos, telhas, ladrilhas**, etc.; do **Manual do curtidor de couros e pelles**; do **Manual do fogueteiro**; do **Manual do fabricante de papel**; do **Manual do fabricante de tintas e vernizes para obras de construcção**, etc., — por Annibal Mascarenhas — Um grosso volume contendo os seis manuaes juntos .. .. 6$000

Dansas de salão

Contendo a explicação facil e ao alcance de todos para se aprender a dansar com perfeição todas as danças de sala ou salão. Um vol. cheio de estampas explicativas ..... 3$000

Manual do namorado

Contendo a maneira de agradar as moças, fazer declarações de amor, etc., seguido de 100 cartas de namoro, novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado. Um lindo volume encadernado. . 3$000

Pensamentos

Sobre o amor, o casamento, a paixão, a amizade, a affeição, a belleza, o ciume, o odio, etc. Um lindo volume ricamente impresso em Paris, com linda capa em chromolithographia .. .. 3$000

Diccionario das flores

Folhas e frutos, maneira de fazer signaes com o leque, a bengala, lenço, etc. Um bello vol., com linda capa, obra impressa em Paris .. .. 3$000

Orador do povo

Ou collecção de discursos para baptisados, casamentos, anniversarios, recepções, inaugurações, felicitações, parabens, etc., etc. Um volume encadernado .. .. 3$000

Secretario poetico

Collecção de poesias de bom gosto, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, casamentos, parabens, etc., etc. Um lindo volume bem impresso. .. .. 2$000

Physiologia das paixões

— e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sabio Alibert. Um volume encardenado.. .. .. 3$000

O galhofeiro

Ou arsenal de gargalhadas, contos, ardis, astucias, bernardices, calinadas, chistes, hespanholadas, mentiras, repentes, aventuras dos Calinos e Conegos, Phelippe, etc., etc. Um volume com linda capa.. 3$000

Os segredos do futuro

Livro de sortes para divertimentos em noites de S. João, S. Pedro, Santo Antonio, Sant'Anna, Natal, Reis. Um vol. com bellissima capa. 2$000

Livro do Feiticeiro

Ou a sciencia de Juca Rosa revelada: tratado pratico de todas as feitiçarias conhecidas, meio de empregal-as e proveito que dellas se podem tirar; collecção de receitas secretas, etc., etc. seguido do MANUAL DA CARTOMANTE, por Mme. Josephina. Um grosso vol. de perto de 300 paginas .. .. 5$000

Livro da bruxa ou Manual da cartomante

Dividido em 5 partes, a saber: manual da cartomante; magnetismo e somnambulissimo, hypnotismo, espiritismo e THESOURO DO FEITICEIRO, oração para tirar o sol da cabeça, PARA GANHAR AO JOGO, para ligar e disligar namorados, para saber quem nos quer mal, para rezar quebranto, para rezar cobreiro e erysipela, para obrigar o marido a ser fiel á esposa, e milhares de orações, rezas de benzeduras, etc., etc. Um grosso volume.. .. .. 5$000

O Secretario Moderno

ou guia indispensavel para cada um se dirigir na vida, sem auxilio de outrem, por J. QUEIROZ, edição deste anno 1924 — revista, melhorada e augmentada — contendo: **Correspondencia familiar; Correspondencia Commercial** — mais de 100 modelos de cartas commerciaes sobre todos os assumptos; formulario de **Procurações e contratos**; lei do Imposto do Sello; lei do **Sorteio Militar; Formulario de Casamento Civil e Religioso — Modelos de Redacção Official e Civil**, etc., etc., etc. terminando com a **Constituição da Republica**: Um grosso volume encadernado, de perto de 600 paginas .... 6$000

O Grande e Verdadeiro Livro de S. Cypriano

ou Thesouro do Feiticeiro — obra completa. Um grosso volume 5$000

Calvario de Mulher !!

Romance de scenas de infinita tristeza e cuja leitura nos verte no coração o gelido suor da agonia. Um grosso vol. .... 5$000

Lyra popular

Ou escolhida collecção das mais primorosas poesias dos grandes poetas brasileiros: Castro Alves, Varella, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Bilac, Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira, etc., etc. Um grosso vol. com retratos e mais de 600 paginas .. .. 5$000

Casamento e mortalha

Romance brasileiro, por Julio Cesar Leal. Moças romanticas que gostaes de passeiar á beira-mar em noites de lua cheia, ouvindo o murmurio queixoso das ondas, beijando a praia, comprae este lindo romance. Um volume .. .. 3$000

Maria desgraçada

Um dos mais bellos e sentimentaes romances da litteratura brasileira. Um vol.. .. .. 3$000

Fruto de um crime

Romance de lagrimas. Um lindo volume com capa colorida... 3$000

Mãe e martyr

Ou martyrios de uma esposa, romance de scenas commoventes. Um grosso vol. .. .. 3$000

Pedaços do coração !

Extraordinario livro de contos amorosos — Um grosso vol.. 3$000

O trovador maritimo

Ou Lyra do marinheiro, trabalho unico no seu genero até hoje publicado, contendo canções, cançonetas, barcarolas, rondas maritimas, desafios, monologos, dialogos, scenas comicas e dramaticas, tudo de assumpto maritimo. Um lindo volume luxuosamente impresso em Paris, para homenagearmos os homens do mar.. .. .. 3$000

Primores da poesia portugueza

Ou thesouro poetico do Parnaso portuguez. Escolhida collecção das mais celebres, conhecidas e apreciadas poesias portuguezas desde Camões até Guerra Junqueiro. Um grosso volume de mais de 400 paginas, com centenas de producções poeticas.. .. .. 5$000

O physionomista

Ou arte de conhecer o caracter e genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um lindo volume.. ... 3$000

O Medico Infallivel

Ou a CURA PELA AGUA FRIA — Ensinando a maneira de se prolongar a vida até 100 annos e mesmo mais; a cura prompta de todas as enfermidades chronicas, julgadas incuraveis: feridas antigas e rebeldes, rachitismo, syphilis, — molestias dos velhos, das crianças e das mulheres. Seguido da MEDICINA CASEIRA ou GUIA DA MÃE DE FAMILIA, por D. Anna da Silva, 1 vol. enc. 3$000

Noções de hygiene

De accordo com o programma da Escola Normal, pelo Dr. Manuel Francisco de Azevedo Junior, professor da mesma Escola. Um volume encardenado.. .. .. 2$000

Manual do "chauffeur"

Ou guia theorico e pratico do automobilista, contendo a descripção minuciosa das machinas e tudo o que é necessario saber para se poder guiar um automovel. Um volume com centenas de estampas... 3$000

Contos da carochinha

Contendo 61 contos populares, moraes e proveitosos de varios paizes. Um grosso volume com estampas coloridas .. .. 7$000

Historias da avózinha

Contendo 50 das mais celebres primorosas, divinas e lindas historias. Um volume encadernado com estampas.. .. .. 5$000

Historias do arco da velha

Contendo 60 lindas historias para crianças. Um grosso volume, cheio de chromos.. .. .. 10$000

Historias da baratinha

Contendo 70 esplendidos e novos contos infantis, fantasticos, moraes e alegres. Um volume com muitas estampas, em chromo .... .. 8$000

A arvore de Natal

Ou thesouro maravilhoso de Papae Noel — contendo escolhida e variada collecção de historias para crianças apanhadas na tradição oral de todos os povos, escriptas, traduzidas, colleccionadas, relatadas e accommodadas á infancia brasileira. Um grosso vol. encadernado, com esplendidas gravuras .. .. .. 5$000

Historias brasileiras

Lindo volume de contos para crianças, deleitando e instruindo ao mesmo tempo. Um vol. encardenado .. .. 2$000

Os meus brinquedos

Contendo jogos e brinquedos, cantigas e dansas proprias para a infancia. Um lindo volume encadernado com centenas de gravuras explicativas .. .. 5$000

Theatrinho infantil

Collecção de 34 pequenas peças de theatro, para as crianças, podendo ser representadas em qualquer logar, seja num tablado, numa sala, ou seja ao ar livre. Um grosso volume enc. .. .. 5$000

NOTA — Envia-se para o interior qualquer livro deste annuncio desde que a sua importancia nos seja enviada em carta registrada com valor declarado — ou vale postal — e dirigida á LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro.
Correm por nossa conta as despesas com a remessa das encommendas.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — HOJE

Plano 34 - 42'

20:000$000

Por 1$600 em meios

SABBADO

Plano 15 - 43'

100:000$000

Por 16$000 em decimos

Só jogam 30:000 bilhetes

Grande e extraordinaria Loteria de São João EM TRES SORTEIOS

1° sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2° e 3° sorteio. —32-3—

1° sorteio, 100:000$000 — 2° sorteio, 100:000$000 — 3° sorteio, 200:000$000.

— TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES —

400:000$000

Preço do bilhete inteiro, 16$000 — em vigesimos de 800

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães. Rosario, 71. Caixa, 1278.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARÓ 129 — S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

¡HORRIVEL...

E' uma dôr que penetra até os ossos como a ponta de uma agulha; que esgota as forças, que abate o organismo, que nos causa uma angustia intoleravel. E' a horrivel nevralgia! Dôr espantosa, porém uma das que com maior rapidez cede com a

CAFIASPIRINA

Uma dose dá allivio completo e proporciona uma agradavel sensação de bem-estar. Nas nevralgias tenazes e no rheumatismo, o uso constante da CAFIASPIRINA contribue, poderosamente, para a sua cura radical. E' de identica efficacia contra as dôres de cabeça, de dentes e ouvido, nos resfriados, mal-estar causado por tresnoitadas e pelo excesso de bebidas alcoolicas, etc.

Não affecta o coração nem os rins.

Ao adquirir, observe a "Cruz Bayer" BAYER

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica, sob o N. 208 em 7-10-1916.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos.

"POMO SAL" — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos; á rua 7 de Setembro n. 186. U. C. M. S. A.

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o riir fanccionando bem e suor desapparece, tome "Pomo Sal", o melhor refrescante; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e aplica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

CALOR: — Usando "Pomo Sal", a eliminação de liquido é abundante; portanto diminue o suor e rejuvenece os rins; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a "Galeria Valentina" rua Gonçalves Dias 37, fone 984 C.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando cega de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapiru, 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

Cinema Avenida

— HOJE —

THOMAS MEIGHAN apresenta um trabalho primoroso no bello film da Paramount:

LINGUAS DE FOGO

com as formosas estrellas EILEN PERCY e BESSIE LOVE

Extra: Sensacional JORNAL DA FOX.

Trianon

— HOJE — O GRANDE SUCCESSO DO MOMENTO

Sessões ás 8 e 10 horas

A engraçadissima comedia ALLEMÃ em 3 actos

O PAPÃO

"DIE LOGENBRUDER"

PROCOPIO incomparavel de comicidade no "travesti" de A FRANCISQUINHA

DIA 15 — Premiére de "*EU ARRANJO TUDO*", original do Dr. Claudio de Souza.

— *AMANHÃ* — ás 3 horas

GRANDIOSA VESPERAL EM HOMENAGEM AO ILLUSTRE ESCRIPTOR ARGENTINO

JOSE' ANTONIO SALDIAS

O TIO SOLTEIRO (Unica representação).

2° acto de "O TALENTO DE MINHA MULHER".

A ULTIMA ENTREVISTA — Dialogo por Procopio e Itala Ferreira.

SAUDAÇÃO PELO GRANDE ORADOR

Raphael Pinheiro

BRILHANTE ACTO VARIADO

Theatro João Caetano

:-: Empreza :-: Paschoal Segreto — :-: Empreza :-: Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas LOMBARDO-CARAMBA

DE QUE FAZ PARTE A NOTAVEL "SOUBRETTE"

INES LIDELBA

DIRECTOR ARTISTICO — ENRICO PANCANI — DIRECTOR AUXILIAR — ROBERTO BRACCONY

HOJE — ESTRE'A — Terça-feira, 12 de Maio de 1925 — ESTRE'A — HOJE

Primeira representação da magnifica opereta (completamente nova para a America do Sul), em 3 actos, original de CARLO LOMBARDO, com musica de VIRGILIO RANZATO

LUNA-PARK

— DISTRIBUIÇÃO : —

Luna-Park — INES LIDELBA — Charlot — ALFREDO ORSINI

Sergio, Conde de Bligny — ARTURO MASI

Thea d'Orsay: LUISITA CORTES — *Clara Battaglione*, mais conhecida por "La Garçonne": MARIA BRACCONY — *Tibullo de Baluskau*; ROBERTO BRACCONY

D. Mercedes: Ester Orsi — D. Rosaria de la Valle: Maria Vernonis — Barone Guerrero: Arturo Petrucci — Conte de la Valle: Gaetano Tommesani — 1° cliente: Enrico Fantini — 2° cliente: Carlo Vitale — 3° cliente: Armando Furlay — Perez: V. Favelli — Una guardia: Bruto Martinotti.

Hespanhóes e hespanholas — Bibelots, Sombras, etc. — Deslumbrante mise-en-scéne de ENRICO PANCANI

Costumes da "Casa d'Arte Caramba" — Scenarios dos Profes. BERTINI-PRESSE — Orchestra sob a direcção da LAMBERTO BALDI.

PREÇOS — Frizas, 60$000; Camarotes de 1ª, 50$000; de 2ª, 40$000; de 3ª, 20$000; Distinctas, 12$000; Poltronas, 10$000; Balcões, 8$000; Geraes, 4$000.

BILHETES A' VENDA, DESDE JA' NA BILHETERIA DO THEATRO

A SEGUIR: "SCUGNIZZA"

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Divorciemos !

Vencedores do Torneio do Dia 10 — Paulista e Fernando (Azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

PATHE'

H O J E — UM FILM DE AUDACIOSAS E INCRIVEIS PROEZAS ACROBATICAS

O DIADEMA ROUBADO

marcando a sensacional estréa do famoso artista

Harry Piel

cognominado o "Rei dos Acrobatas", para quem não existe rival no dominio das audacias, acrobacias e proezas arrojadas. Um roubo inexplicavel e mysterioso agita o palacete de potentado Duque.

A mirabolante super-comedia:

O peso é um factO

2 actos da Vitagraph pelo famoso comico LARRY SEMON. Numa impagavel critica ás prisões modernas — As regalias de um prisioneiro. — etc.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A revista (segunda phase) de JOSE' PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, com musica de JULIO CRISTOBAL

VERDE E AMARELLO

em cuja representação toma parte a "étoile" lusitana

— LINA DEMOEL —

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA

CINEMA MODERNO — "LUTAR E VENCER" (1° episodio); "OS RICOS NECESSITADOS" (7 actos).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido

Director Americo Garrido

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A burleta de R. COUTINHO e A. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

COMIDAS, "SEU" TIBURCIO!...

Grande exito da "étoile" OTTILIA AMORIM no papel de FILESIA

NO DIA 22 — O brilhante actor LEOPOLDO FROES estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND".

ODEON

Empreza Brasil Cinematographica

— QUAL A MULHER QUE AMA E QUE NÃO TEM CIUMES ? — Si ha, duvidamos, mas ha uma que clama

Eu não tenho ciumes

e essa é aqui representada pela linda estrella da FOX FILM — SHIRLEY MASON — E sabem de quem "não tem ella ciumes" ? De — BRYANT WASHBURN.

Quem aprecia os trabalhos dos 3 macacos da Imperial Comedies, não deve perder

QUADRUMANO QUASI HUMANO

E ha ainda um bello e real film sobre uma

CORRIDA DE TOUROS

da série dos instructivos da FOX FILM.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Amanhã, quarta-feira, 13 de maio

DINER DANSANT DE MODA

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

H O J E — — TERÇA-FEIRA — — H O J E

NA TE'LA, ás 21 horas: "A LEI SE IMPÕE", interessante producção FOX FILM. Protagonista: ARTURO HOHL.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants, todas as noites — Pan American Jazz-band.

IRIS

Propridedade de J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

A deslumbrante Shirley Mason, da FOX FILM, em

Não tenho ciumes

6 BELLISSIMAS PARTES.

ELIANOR BOARDMAN, da Metro, em

Vinho, Jazz, Risos e Amor

Em 6 fascinantes partes.

NO PALCO, ás 3, e 8 1|2 HORAS, a burleta em 2 actos de Cyro Ribeiro

Coronel de facto

pela troupe de Juvenal Fontes (JECA TATU')

Alfredo Albuquerque

O famoso comico campeão em suas novas excentricidades.

O Carusinho Paulista

portentoso cançonetista.

SEGUNDA-FEIRA

TOM MIX DA FOX em

Colmilhos

MARION DAVIES da Metro em

Yolanda

NO PALCO: a burleta

No brinquedo

um engenho de piadas...

CAPITOLIO

— O CINE-PALACIO DA ELITE E DA MODA —

Assim como a CIRCE da antiguidade, fascinando todos os homens, encontrou um Ulysses — assim tambem a CIRCE moderna encontrou um homem !

MAY MURRAY

— EM —

Circe, A Fascinadora

Super-producção da METRO PICTURES — para o PROGRAMMA SERRADOR

Circe — é —

MAE MURRAY o "homem" é — JAMES KIRCKWOOD

CIRCE, A FASCINADORA, foi escripta especialmente por um dos maiores novellistas do mundo — BLASCO IBANEZ — para ser desempenhado por MAE MURRAY.

CIRCE, A FASCINADORA, é uma obra de sensação, mas é um film de um luxo magnifico, de toilettes soberbas, desenhadas por MAE MURRAY, que dansa neste film um dos mais bellos "jazz" em que a vimos !

As sessões são abertas com a symphonia da — CHANSON ITALIENNE — de Bachaikowsky, pela grande ORCHESTRA de 20 PROFESSORES.

No programma: — ACTUALIDADES SERRADOR N°. 5 — Com as mais recentes novidades locaes: A abertura do Congresso, sob a presidencia do Senador Azeredo — A recepção em palacio — S. Ex. o Sr. Presidente da Republica posa especialmente para as Actualidades Serrador. A MODA DE PARIS — Os ultimos figurinos para INVERNO.

CURVAS PERIGOSAS — é uma comedia da Sunshine que completa o programma.

HORARIO — 2.00 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 4.00 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 6.00 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 8.00 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 10.00 — 10.10 — 10.20 — 10.40.

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE, um triumpho, que se impoz, num film que fala fundamente ao nosso patriotismo.

Os encantos da Veneza americana

a capital pernambucana, apresentada no seu maravilhoso desenvolvimento, no seu crescente progresso, nos seus aspectos naturaes mais seductores. Primeira e admiravel producção da Pernambuco-Film, e a unica pellicula premiada na grande Exposição Pernambucana, com medalha de ouro. Um trabalho que mereceu de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica palavras de elogio aos seus editores, quando lh'o apresentaram. O mais bello e interessante de quantos films, no genero, já têm sido apresentados no "écran" carioca.

No mesmo programma, uma obra encantadora da Vitagraph, por uma "estrella" famosa e querida CORINNE GRIFFITH, em seis partes fundamente emocionantes e deliciosas:

UM MOMENTO DE ANGUSTIA

Breve, dois primores: A BARCA FANTASMA, com MARY CARR e outras celebridades, e O FESTIM DO FORASTEIRO, com 32 astros da téla.

Não deixe de ir, hoje, ao **CINEMA PARISIENSE** admirar **MILTON SILLS, ANNA NILSON** e **WALTER LONG** em

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

Uma obra monumental do FIRST NATIONAL.

Em uma fabulosa ilha fluctuante, formada no Mar de Sargaços pelos destroços dos navios abandonados em alto mar, vive um punhado de naufragos, abandonados aos caprichos dos seus instinctos.

E' nesse ambiente que se desenrola a acção deste super-film que uma historia de amor torna emocionante e épica !

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção de A. MACEDO

HOJE-A's 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

A ilha das virgens

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Amanhã — ás 7 3|4 e 9 3|4

A ilha das virgens

Sexta-feira, 15 — A celebre magica de E. Garrido — O GATO PRETO.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI — O primeiro Music Hall do Brasil. Concessionarios da South American Tour e Union Artistique Belge.

H O J E — Grandioso programma novo ! Uma estréa sensacional chegada da Europa.

— Bellissimas attracções para familias. —

25 MINUTOS DE RISO CONSTANTE. Uma fabrica de gargalhadas.

HANLON BROS and Co.

Pantomima comica acrobatica. Fantastica ! Original ! Surprehendente ! Assombro nunca visto no Brasil. Uma locomotiva em scena. Grandiosa montagem ! Um numero que todos devem ver.

A's 3 Hs. e 8 1|2	A's 5 1|2 e 10 1|2
1—San Marco.	1—HANLOS BROS. and Co. 30 minutos de gargalhadas.
2—YATY YARA.	2—BALZAR.
3—Cesario Bros.	3—Mlle. CHLOE'.
4—Mme. Karosky.	4—Sergis.
5—WILLAN JHON.	5—Orlandini.
6—Trio Predazzi.	6—ROYALINO.
7—LUCY & MARY.	
8—TOM BILL.	

Em todas as sessões: MONTAGUE LOVE. No magnifico drama social: "OS ERROS DAS MÃES".

5ª-FEIRA — Mais um grande successo. LEATRICE JOY, no super-drama "O LYRIO DO REINO FLORIDO". Metro-Goldwyn.

6ª-FEIRA — 3 grandiosas estréas á chegar pelo "Formosa". — ANSELMI — Ventriloquo incomparavel — Creador do "Violino Humano". Artista Fino e Humorista. — WALTER SAYTON and PARTNER — Gymnastica plastica — Unicos no mundo. — KARRERA — Imitador-Parodista. Um imitador do Bello Sexo que supera todos os que têm apparecido no Brasil até hoje.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Direcção Artistica de JOÃO DE DEUS — Direcção Musical do Maestro J. CRISTOBAL.

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Festival do Professor JOSE' D'OLIVEIRA. Com a deslumbrante revista-fantasia de FREIRE JUNIOR:

GIGOLETTE

Nella (a Gigolette) MARGARIDA MAX.

Em cada sessão haverá um acto com guitarradas e fados cantados pela Sra. D. MEDINA DE SOUZA e sua gentil filha D. CECY MEDINA DE SOUZA, que por especial obsequio, collaboram nesta festa.

Amanhã — Grandioso espectaculo de gala com a victoriosa "GIGOLETTE".